RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 E SE GUNDA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1960

Tempo: Bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: Em ligeira elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 25.5 (Penha). Mínima: 12.0 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.796

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ ...

GRATIS

COM JK À FRENTE: BRASÍLIA ESPERA LOTT

Lott define em Minas sua identificação com o povo

TUPACIGUARA, PATOS, PATROCÍNIO, MG —

— "Povo, para mim, não é mera palavra para se colhêr votos. Não. O povo, eu o sinto vivendo dentro de mim, porque sou povo, dêle vim e com êle tenho passado os dias afanosos de minha vida. Com êle tenho sofrido nas horas difíceis do Brasil e me alegrado nos instantes de euforia nacional" — disse o marechal Teixeira Lott, no discurso que proferiu no comício de Patos de Minas, no qual renovou-se o absoluto sucesso de sua campanha no Estado de Minas.

Acompanhado pelo sr. Tancredo Neves, candidato do situacionismo mineiro à sucessão do governador Bias Fortes, bem como dos mais prestigiosos próceres do PSD de Minas, o marechal dá prosseguimento, em ritmo acelerado, à sua propaganda no Estado, que vem alcançando, em tôda parte, o maior sucesso. Há muitos meses em ininterrupta campanha política, o sr. Tancredo Neves assegurou, numa de suas inúmeras entrevistas à imprensa, que o marechal Lott terá "no mínimo, 70% dos votos dos mineiros".

ESCOLA NOS CAMPOS

Como vem procedendo desde o comêço de sua campanha, o marechal inicia, em cada cidade, seu discurso com uma breve saudação ao povo local e, a seguir, faz uma análise minuciosa dos problemas regionais, apontando as reivindicações que poderá atender quando eleito. E' com visível entusiasmo e sinceridade que o candidato nacionalista examina e debate cada problema da região por êle visitada, revelando a seriedade com que encara o futuro do país.

Em todo canto seus comícios se sucedem, sempre com o sucesso que os vêm caracterizando desde o início, numa demonstração de que o "rôlo compressor" de Minas, tal como tem afirmado o sr. Tancredo Neves, lhe garantirá um mínimo de 70% da votação no Estado. Em Patos, uma das mais importantes e ricas cidades mineiras, o candidato nacionalista insistiu na sua promessa de, eleito, "dar escolas a todos os brasileiros, especialmente aos trabalhadores do campo e da cidade, visando à recuperação do homem brasileiro, adaptando-o à luta desenvolvimentista".

ENSINO TÉCNICO

Após apreciar os principais problemas nacionais, disse o marechal em seu discurso de Patos que "o mais importante, todavia, por se tratar da recuperação de nossa maior riqueza — o homem trabalhador — é a difusão de escolas nos campos. O homem do campo precisa ser mais bem instruído. O ensino técnico deve ser

(Conclui na 11ª pág.)

CHEGOU STEFANIE

Com um atraso de 12 horas, extra-programa, saltou ontem às 11 horas no Galeão, do avião que a trouxe da Alemanha, a lourinha Sabine Sinjen, de 19 anos, que viverá para a produtora UFA o principal papel de "Stefanie no Rio", em continuação à série de filmes sôbre a personagem "Stefanie", uma espécie de Sicci moderna, de grande aceitação na Europa. Recebida por pequeno número de fãs em razão do desencontro no horário de chegada, mesmo assim "fraulein" Sabine teve palavras amáveis para com o Brasil e afirmou estar encantada pela oportunidade de conhecer a nova capital, onde várias cenas de "Stefanie" serão rodadas. No clichê, Sabine após o desembarque

Importante discurso do presidente: têrça

BRASÍLIA —

Todo o comando político do esquema majoritário, inclusive os governadores Bias Fortes, Leonel Brizola, José Feliciano e Gilberto Mestrinho, estará nesta capital, têrça-feira, a fim de recepcionar o marechal Teixeira Lott, que fará sua primeira visita, como candidato, a esta cidade.

No almôço que será oferecido, no Palácio da Alvorada, ao candidato nacionalista, o presidente da República fará importante pronunciamento de caráter político, em tôrno do qual reina a maior expectativa. Durante todo o dia, o marechal entrará em contatos com os próceres do PSD-PTB, visando a maior intensificação de sua campanha.

GRANDE COMÍCIO

Tornaram-se, nos últimos dias, mais intensos os preparativos para a grande recepção com que será acolhido nesta capital o marechal Teixeira Lott. Todos os esforços se congregam no sentido de dar à visita o máximo de realce, possibilitando, ainda, que a permanência do candidato na nova capital fique marcada pelos importantes contatos e decisões que aqui serão realizados.

Das várias homenagens que serão prestadas ao marechal Lott destacam-se as dos seus correligionários da Câmara e do Senado, casas que por êle serão visitadas, e, sobretudo, o grande comício a ser realizado, à noite, na Cidade Livre, no qual falarão o sr. João Goulart e vários dos principais próceres políticos do situacionismo, além, naturalmente, do candidato.

MANIFESTO E "DOSSIER"

Um manifesto de jornalistas, de todo o país, está sendo elaborado, exigindo do sr. Jânio Quadros uma retratação pública do insulto que fêz à classe numa entrevista que concedeu em Pôrto Alegre, quando queixou-se da falta de cobertura a seu favor na imprensa, exclamando que "com môlho gordo, se consegue muita coisa".

Dentro de alguns dias o deputado Dagoberto Sales tornará público o "dossier" que vem reunindo, desde algum tempo, sôbre a vida pregressa do sr. Jânio Quadros, candidato udenista à Presidência da República. Nêle serão revelados documentos, testemunhos pessoais e até fotografias, tudo altamente comprometedor para o ex-governador paulista. O "dossier" do deputado Dagoberto Sales se baseia, sobretudo, na administração Jânio Quadros à frente da prefeitura da capital paulista.

GINA (BOTAFOGO), "MISS" GUANABARA

Ontem à noite, no Maracanãzinho, Gina Mac Pherson, candidata do Botafogo, venceu depois de deslumbrar a assistência, enquanto desfilava, com verdadeiros passes de mágica de elegância e beleza, e com o encanto sem igual de seus olhos verdes. A primeira "Miss" Guanabara nasceu em Niterói, e no próximo sábado tê-la-emos de novo, no Maracanãzinho, como uma das mais fortes concorrentes ao título de "Miss" Brasil. E venceu assim: altura, 1,72; pêso, 56; busto, 93; cintura, 58; quadris, 93; coxas, 56; pé, 36; manequim, 44. Olhos verdes. Maria Helena Tomé, do Uruguai Tênis Clube e Shirley Carneiro, do Grajaú Tênis Clube, classificaram-se em 2ª. e 3ª. lugares, respectivamente. 4ª., Marã e 5ª., Vasco da Gama

Frondizi enfrenta o terror desde Córdoba

BUENOS AIRES, TUCUMAN —

O presidente da Argentina, sr. Arturo Frondizi, anunciou que decretará a intervenção federal na província de Córdoba, num esfôrço para acabar com a tensa situação apresentada pela oposição do Exército ao governador daquela região, sr. Arturo Zanichelli.

O Exército, que tem a seu cargo a repressão ao terrorismo de 14 de maio último, havia formulado graves acusações ao govêrno cordobês, afirmando que o próprio governador mantivera contatos com os agentes terroristas.

DRAGÃO VERDE

Ao que parece, está sendo reconstituída, entre os oficiais jovens, a seita militar denominada "Dragão Verde", de tendência nacionalista, hostil ao presidente Frondizi, de acôrdo com declarações do capitão Francisco Menri, ex-chefe da Casa Militar, no govêrno provisório do general Pedro Aramburu.

A seita "Dragão Verde" foi dissolvida em 1959, depois de um conflito com os oficiais favoráveis à preservação da legalidade constitucional na Argentina, encarnada por Frondizi, acreditando-se que a detenção do coronel Leon Santa Maria, porta-voz do Estado-Maior de Coordenação das Três Armas, esteja relacionada com essa tentativa de ressurgimento da seita, hipótese negada pelo coronel Martinez Zuviria, ex-diretor da Escola Militar da Argentina.

LIMPEZA

Segundo rumôres que correm em Buenos Aires, intervenção em Córdoba seria o prelúdio de uma «limpeza» mais ampla e que seis outros governadores

(Conclui na 11ª pág.)

Jânio irá a Brasília: com JK

RIO —

O sr. Jânio Quadros prometeu ir a São Paulo no dia 9 do corrente para assistir ao lançamento oficial, pela UDN, da candidatura do sr. Milton Campos a vice-presidente. Na mesma data irá a Brasília, onde já tem audiência marcada com o Presidente da República.

A uma pergunta sôbre o que iria ver na nova capital, o candidato oposicionista respondeu: "Primeiro, ver aquilo como está; segundo, visitar alguns senadores e deputados que lá moram".

VISITA A J. K.

A declaração do sr. Jânio Quadros foi feita ontem, no

(Conclui na 11ª pág.)

LEIA A PARTIR DE

TÊRÇA-FEIRA, DIA 7

DC no Estado do Rio

Uma página diária, com um noticiário completo sôbre a vida fluminense

BALLET DO MARQUES DE CUEVAS AUXILIA O CHILE

RIO —

— «O balé do Marques de Cuevas será apresentado ao público brasileiro, no próximo domingo, dia 12, no Maracanãzinho, num espetáculo cuja renda deverá reverter, integralmente, e mbeneficio das vítimas dos terremotos ocorridos no Sul do Chile» — declarou ao DIARIO CARIOCA o embaixador Raul Bazán Dávila, chefe da missão diplomática chilena no Rio de Janeiro.

Acrescentou, ainda, estar-se desenvolvendo, de maneira admirável, a campanha de solidariedade do povo brasileiro aos seus irmãos do Chile.

D. SARA: SOM E MÚSICA

NOVA IORQUE — A sra. Sara Kubitschek, espôsa do presidente Juscelino Kubitschek, do Brasil, e suas filhas Márcia e Maristela, que estão visitando os Estados Unidos, assistiram, no Lynn Fontain Theater, o espetáculo musicado "Sound of Music", de que é "estrêla" Mary Martin. Após a apresentação da peça, visitaram, a convite de Mary Martin (na foto, a segunda a partir da esquerda) e de seu marido Mr. Hallyday, o apartamento do casal, na East 52nd Street

Ademar poderá apoiar candidatura Lacerda

RIO —

O deputado Nelson Carneiro acha que os entendimentos entre PSD e PTB, no Estado da Guanabara, devem incluir necessàriamente o PSP, partido que também integra o sistema situacionista, embora tenha candidato próprio à presidência da República.

O êxito do sr. Carlos Lacerda sòmente se dará na medida em que se dividam as fôrças situacionistas e a exclusão do PSP dos entendimentos que se processam pode atirar o sr. Ademar de Barros com o seu partido numa aliança com o candidato da UDN.

NAO DIVERGIU DA CANDIDATURA DUTRA

Foi o sr. Nelosn Carneiro quem iniciou na segunda-feira última, na Câmara dos Deputados, em Brasília, os debates sôbre a sucessão no Estado da Guanabara. E fê-lo num discurso, entrecortado de apartes, ao comentar as interpretações sôbre um jantar no Palácio Alvorada, em que o assunto teria sido lembrado. Dois dias mais tarde, o sr. Mário Martins focalizou o mesmo tema, também abordado por outros oradores, como os srs. Breno da Silveira e Benjamin Farah. Por fim, o sr. Anísio Rocha lançou a candidatura do marechal Eurico Dutra, e aqui chegou a notícia de que o sr. Nélson Carneiro contra êle se manifestara, ao responder-lhe na tribuna parlamentar.

— "Não divergi da candidatura Eurico Dutra — disse-nos, ontem, o deputado pessedista. O sentido de minha intervenção foi outro. Agradeci a lembrança do ilustre deputado goiano, sr. Anísio Rocha, mas reivindiquei para o povo e as fôrças políticas do Estado da Guanabara o

(Conclui na 11ª pág.)

EUA e Canadá fazem novo apêlo pró paz

PARIS, MOSCOU, LONDRES e WASHINGTON —

O presidente Eisenhower, secundado pelo "premier" John Diefenbaker, do Canadá, lançaram, hoje, um apêlo "para terminar com as provas nucleares e pela realização de progressos reais nas conversações de desarmamento sob contrôle". O apêlo foi feito em nota conjunta, assinada durante a rápida viagem de 24 horas que o "premier" canadense fêz à capital norte-americana.

A declaração conjunta Estados Unidos-Canadá afirma que ambos os governantes concordaram plenamente, em suas conversações, com a adoção de medidas destinadas a manter a segurança do mundo livre, reafirmando ao mesmo tempo a sua "determinação de continuar trabalhando pela Paz e Justiça."

(Conclui na 11ª pág.)

Maluquices do Jânio

RIO —

O SR. Milton Campos, dotado de todos os requisitos e atributos para merecer os sufrágios da nação num pleito presidencial, indicado agora pelos udenistas, não parece muito apressado em se definir face à escolha que o distinguiu. Já no avião em que viajou para a Europa, o ilustre senador mineiro repetia insistentemente que não aceitaria nem admitiria a indicação do seu nome para qualquer candidatura nos pleitos que se avizinham. Depois disso, na Cidade Eterna, o sr. Milton Campos recebeu uma visita apressada de um comerciante do Recife e soube-se então que, considerando melhor os interêsses eleitorais do seu partido, decidira embarcar na grande aventura, pondo-se a remo na canoa do desmiolado Jânio Quadros.

TODAVIA o episódio ainda não foi devidamente esclarecido aos olhos do público. Por certo, a desconchavada udêene enxerga na capitulação do sr. Milton Campos uma promessa de salvação na hora do naufrágio. Mas será, que as virtudes pessoais do político mineiro serão bastantes a compensar as maluquices do principal candidato ou as simplicidades e canduras do presidente do seu partido?

Ainda ontem os jornais que se ocupam do noticiário das campanhas eleitorais referiam as insistentes declarações do Jânio Quadros de não estar prêso por nenhum laço político ou partidário a qualquer facção. Contudo, em tôrno dos compromissos entre as partes contratantes giraram laboriosas negociações que, passando pela renúncia da renúncia, acabaram na capitulação final da UDN diante do tirano de Mato Grosso.

O principal da situação política do país, no que tange à organização e estabilidade do seu futuro govêrno, deve ser maturamente ponderado por um homem da idoneidade do sr. Milton Campos, agora envolvido nas suas mais graves responsabilidades.

O SR. Jânio Quadros é um psicopata epileitiforme como já se tem diagnosticado com acêrto. As suas atitudes e procedimentos são absolutamente inequívocos. Nos seus comícios, excursões e festejos entrega-se à bebidas e discussões desregradas e violentas, muitas vêzes estarrecendo correligionários inocentes e desprevenidos. Recentemente, reagindo desmesuradamente contra uma ligeira interpelação do jornalista Ib Kern em Pôrto Alegre, o Jânio prometeu subornar os jornalistas que ainda não lhe eram simpáticos dizendo literalmente: "mediante um bom môlho pode-se mudar a orientação dos jornais". Os comparsas do candidato procuraram desviar o rumo da perigosa conversa. Mas o próprio candidato deixou as marcas de sua leviandade e grosseria. A êsse indivíduo a UDN pretende entregar o Brasil, fazendo do sr. Milton Campos o primeiro colaborador do maluco.

— J. E. DE MACEDO SOARES —

Sepultado Alberto Pasqualini

RIO —

Na fria manhã de ontem, ante as manifestações de pesar de pequena multidão, baixou à sepultura, na quadra 13 do Cemitério de São João Batista, o corpo de Alberto Pasqualini, falecido anteontem em conseqüência de enfermidade que o prendera ao leito durante os últimos cinco anos.

Correligionários, amigos e admiradores mais chegados do homem público, assistiram aos funerais — ao mesmo tempo em que eram dirigidas, à família do extinto líder trabalhista, condolências de líderes políticos das mais diversas correntes partidárias, a começar pelo marechal Teixeira Lott.

PERSONALIDADES

Entre os que assistiram ao sepultamento do senador Alberto Pasqualini, figuravam os srs. João Goulart, vice-presidente da República; Sette Câmara, governador do Estado da Guanabara; Leonel Brizola, governador do Rio Grande do Sul; Fernando Ferrari, candidato à vice-presidência da República; os deputados Batista Luzardo, João Caruso e Coelho de Sousa, êste representando o Partido

(Conclui na 11ª pág.)

ADEUS A PASQUALINI

Aspecto da solenidade à beira do túmulo, quando discursava o governador Leonel Brizola, vendo-se ainda o sr. João Goulart

"SAO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. Firmino Antônio Whitaker

Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SAO PAULO

DC - Brasília na Guanabara

A partir da próxima 5ª.-feira, dia 9, o DC-BRASÍLIA, edição brasiliense do DIARIO CARIOCA, estará circulando, como vespertino, também nos dois lados da baía de Guanabara, ao preço de Cr$ 5 por exemplar, no Estado da Guanabara e no Estado do Rio.

O lançamento do DC-BRASÍLIA nos dois Estados constitui o primeiro passo para a sua circulação em todo o território nacional, o que deverá processar-se em breve. Já a partir de têrça-feira, dia 7, o DC-BRASÍLIA passará a publicar uma página diária com uma resenha completa do que acontece em todos os Estados, além do costumeiro e farto noticiário acêrca da vida na nova capital do país.

A PARTIR DE 22 DE JUNHO

Serviço BRASILIA - NOVA YORK com escala em Port of Spain, por falta de comprimento da pista de Brasília. Conexões imediatas de CARAVELLE (2 aviões) de ou para

RIO
SÃO PAULO
P. ALEGRE
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES

3 VEZES POR SEMANA

A PARTIR DE 31 DE AGOSTO

Serviço sem escalas BUENOS AIRES - RIO - NOVA YORK (também via Brasília) usando o Aeroporto do Galeão com conexões imediatas de CARAVELLE de ou para

SÃO PAULO
P. ALEGRE
MONTEVIDEO

RIO ou BRASÍLIA NOVA YORK SEM ESCALAS

no fabuloso

BOEING 707

ROLLS-ROYCE

de todos o maior!

- Capaz de voar com 189 passageiros do Rio a Nova York, com reserva de combustível para prosseguir até a Groenlândia.
- 4 motores Rolls Royce, com 70.000 libras de empuxo. - Velocidade de 980 Kms. por hora.
- Cabine luxuosa para 109 passageiros - 7 toilettes - 2 cozinhas - 4 aparelhos de radar.

Consulte seu agente de viagens ou a

VARIG

PSD-Minas convocado a ativar a campanha

BELO HORIZONTE —

O ministro Amaral Peixoto, presidente do PSD nacional, encaminhou memorando ao sr. Celso Machado, secretário-geral do PSD mineiro, solicitando maior incremento e dinamização, em Minas Gerais, da campanha Lott.

Diz o presidente do PSD que "a campanha dos nossos candidatos à presidência da República e à vice-presidência, srs. marechal Lott e João Goulart, em seus últimos roteiros oferecidos voltou a se constituir de pleno êxito. Assim foi no Rio Grande do Sul, S. Paulo e Paraná". Confia em que sejam intensificadas neste Estado os trabalhos relacionados com a campanha eleitoral, consoante tradição de luta das seções regionais e reitera confiança absoluta na vitória no pleito de 3 de outubro. (Tsp-DC).

CANDIDATOS DE MARCÍLIO

«Minha posição já está tomada, meus candidatos são Lott-Jango Tranqüedo-San Tiago — declarou o sr. Alvaro Marcílio, presidente do PTB mineiro, ao ser interpelado pela reportagem sôbre a sua posição partidária face à candidatura San Tiago Dantas, à vice governança.

E acrescentou: «mesmo que o Tribunal Eleitoral reconheça o deputado Nogueira da Gama como presidente do Diretório Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro minha posição será a mesma».

O presidente do PTB mineiro manifestou-se contrário a que o presidente da República e os governadores dos Estados participem diretamente dos comícios eleitorais, alegando que isso foge à nossa tradição política — terminou o sr. Álvaro Marcílio. (TSP-DC).

CONVENÇÃO UDENISTA

Nos primeiros dias de julho próximo, a UDN mineira deverá realizar a sua convenção regional, a fim de homologar o nome do deputado Magalhães Pinto como candidato ao govêrno do Estado e lançar os candidatos do Partido à vice-governança e à senatoria. A data para essa reunião udenista de maior importância para a seção mineira, não está ainda marcada, mas segundo afirmou o deputado Osvaldo Pieruccetti, presidente da seção udenista local, será na primeira semana de julho.

O partido ainda não escolheu seus candidatos, mas tudo leva a crer que sejam apresentados o nome do deputado Osvaldo Pieruccetti para concorrer à senatoria; quanto o nome a vice governador, nada ficou cogitado. (TSP-DC).

PE: NOMEAÇÃO DE BARROS

RECIFE —

Falando à reportagem, o deputado federal Edgar Bezerra Leite, chegado ontem à noite a esta capital, disse que o presidente da República assinará, amanhã, segunda-feira, dia 6, a nomeação do senador Barros de Carvalho para a pasta da Agricultura.

Esclareceu que anteontem havia se reunido em Brasília com os srs. João Goulart e Barros de Carvalho e tinham chegado a um acôrdo acêrca das divergências existentes. Adiantou ainda que a nomeação sòmente sairá amanhã porque o sr. Fernando Nóbrega se encontra no Rio de Janeiro. Tendo sido chamado à Brasília — a fim de que lhe fôsse comunicado oficialmente a nomeação do sr. Barros — sòmente ali chegará naquele dia.

Quanto à posição do sr. Josué de Castro, declarou que entendimentos, também, estão sendo realizados no Rio de Janeiro, a fim de que sejam superadas as divergências e o sr. Josué permaneça no PTB.

Por último, disse o sr. Edgar Bezerra Leite que, com a ida do marechal Teixeira Lott à nova capital, sua candidatura tomará novo alento, pois os últimos planos para a campanha serão concluídos na oportunidade. (TSP-DC)

BAHIA: Declarações de Juarez

BAHIA —

Falando à reportagem, o marechal Juarez Távora, que chegou ontem à tarde a esta capital, seguiu autoridade moral aos grupos militares de 24 de agosto e de 11 de novembro para negar posse aos eleitos no futuro pleito eleitoral sob pena de incorrerem numa "grave contradição". Disse o marechal que veio à Bahia rever seus velhos amigos, os estudantes e que espera colaborar com os baianos para dar ao Brasil "novo rumo político-administrativo em 1960". A expressão foi repetida várias vêzes e desdobrada com a afirmação peremptória que nesse contém a sua certeza de que o sr. Jânio Quadros dispensará justo tratamento ao Norte e ao Nordeste, "porque conhece a sua formação política, a sua obra administrativa em São Paulo, o seu interêsse pela região, o seu conhecimento das causas econômicas e sociais que separam cada vez mais o Brasil em duas zonas antagônicas, ameaçando secessionar o País".

Disse o marechal Juarez Távora que tanto no Norte como no Sul, que também percorreu, observou "inclinação" sensível da maioria do povo para as candidaturas Jânio e Ferrari".

Condenou o marechal Távora as circunstâncias em que se procedeu a transferência da capital, dizendo à certa altura:

"A despeito do velho mudancista, não posso elidir a realidade. A incipiente economia nacional não estava preparada para suportar o ritmo em que foi construída a nova capital. Entendo que a obra deveria ser realizada no mínimo de cinco em cinco períodos governamentais. Só assim a mudança poderia ser efetuada sem os transtornos que acarretou para a vida do País. Basta dizer que a falta de vias de comunicação determinou encarecimento da obra em mais de 25 por cento.

"Não sei se houve preocupação publicitária para encobrir os inconvenientes da mudança. É provável que sim, o que é lamentável porque no final das contas se permitiu que o País fôsse sujeito à pressão de investimentos superiores às nossas fôrças. Embora sem exato conhecimento de causa, pois estive desligado das atividades políticas devido a recomendação médica, acho que ao Congresso competia dilatar o prazo originàriamente estabelecido para a mudança" — concluiu o marechal Juarez Távora. (TSP-DC)

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuído a uma deficiência nos processos de defesa orgânica. Leia o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE" distribuído na CLÍNICA Dr. Olívio Martins, das 14 às 19 horas, na Avenida 13 de Maio nº 13 — 19º andar, salas 4 a 6. Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 10,00.

Reator atômico para SP

SÃO PAULO —

O prof. Marcelo Damy de Sousa Santos, diretor do Instituto de Energia Atômica, considera que a obtenção de urânio metálico atômicamente puro abre a possibilidade, em futuro próximo, de se montar no Estado de São Paulo reator atômico para a produção de energia elétrica, com capacidade inicial de 5 a 10 mil Kw — o que acha suficiente para abastecer de energia uma grande cidade, como Belém do Pará, por exemplo.

Acrescentou o cientista atômico que o combustível utilizado será o metal de urânio, usando-se grafite como elemento moderador. Para a construção dêsse reator, só serão utilizados recursos nacionais, e seu núcleo, ao invés de placas de aço cuja soldagem é desconhecida entre nós, será feito com concreto protendido.

ESTOQUE

Segundo o diretor do IEA, o estoque de urânio beneficiado atualmente em nosso País não é suficiente para alimentar nenhum reator de potência. A armazenagem do combustível só será possível a partir do momento em que a Usina de Urânio de Poços de Caldas estiver fornecendo sais de urânio em quantidade considerável.

Informou, por fim, o professor Sousa Santos que a concorrência para a construção do reator de potência em Mancubaba, Angra dos Reis, deverá ser aberta em setembro, e que sua capacidade será de 120 a 250 mil kw. Todo o material utilizado no reator, assim como o combustível atômico, deverão ser de fabricação puramente nacional. (TSP-DC)

Justiça já tem mala postal para Brasília

RIO —

O diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, sr. Augusto Franklin Ramos, assinou portaria, ontem, criando a mala postal da Justiça, entre o Rio de Janeiro e Brasília, para o transporte de tôda a correspondência judiciária.

O transporte das malas será feito às sextas-feiras, e levará os processos preparados pelo Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara para o Supremo Tribunal Federal.

COMEÇA ESTA SEMANA

A primeira mala será expedida esta semana, pelo próprio presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Homero de Pinho, na Agência da Praça 15. Para o ato foram convidados pelo DCT membros do Poder Judiciário do Estado da Guanabara e representantes de tôdas as associações correlatas. Na ocasião, será realizada uma solenidade presidida pelo diretor geral do DCT.

DIRETORIA REGIONAL

Todos os dias, às 10 horas, na cidade livre e no Plano Piloto de Brasília está sendo feita a coleta de correspondência oficial. Por outro lado, a direção do DCT está pleiteando da Prefeitura de Brasília que seja entregue o terreno destinado à construção da sede da Diretoria Geral e da Diretoria Regional, uma vez que os projetos dos mesmos órgãos se acham em fase de conclusão, com todos os seus detalhes estruturais e de instalações quase prontos.

VALADÃO FAZ A EUROPA

RIO —

Partiu, ontem, de avião, pela Swiss-Air, com destino a Nice, o professor Haroldo Valadão, que ali tomará parte na reunião do Félibrige, Acadêmico Literário da Língua Provençal, fundada por Mistral, e, a seguir, irá a Varsóvia, onde falará no Instituto Jurídico da Academia de Ciências sôbre Direito Interplanetário. Finalmente, irá a Helsinki na Finlândia, para a reunião do Comitê Internacional de Direito Comparado, de que é um dos diretores. Estará de volta em fins de junho para as provas parciais nas Faculdades Nacional de Direito, Católica do Rio de Janeiro e Instituto Rio Branco.

Servidor justifica ser fiscal

RIO —

Oficiais administrativos e escriturários lotados nas Recebedorias Federais nos Estados da Guanabara e de São Paulo, enviaram, ontem, um telegrama ao Presidente da República, no qual contestam um protesto formulado pela Federação das Indústrias e pelo Centro Industrial do Rio de Janeiro.

O protesto foi dirigido também ao presidente Kubitschek, contra o dispositivo do Plano de Classificação que institui a fiscalização privativa do impôsto do sêlo e transforma em agentes fiscais e fiscais auxiliares dêsse tributo os atuais oficiais administrativos e escriturários.

CONTESTAÇÃO

Na primeira parte do telegrama, os funcionários das Recebedorias Federais apresentam, ao Presidente da República, a sua formal contestação às razões arguidas pela Federação das Indústrias e pelo Centro Industrial dessa capital, acrescentando que motivos de ordem técnica e conveniência administrativa levaram os senadores e deputados federais a admitirem que seja instituída a fiscalização privativa do impôsto do sêlo.

Os congressistas — diz o telegrama — compreenderam que deviam ser aproveitados os serviços de funcionários dotados de tirocínio na matéria e nomeados para os respectivos cargos quase totalmente por concursos do DASP à semelhança do que ocorreu na fiscalização de impostos aduaneiros e de renda.

ENTIDADES

No final de sua contestação, os oficiais administrativos e escriturários afirmam que, ou as entidades estão pouco informadas da realidade do problema de fiscalização e o interêsse da administração fazendária, ou foram induzidos ao protesto sob inspiração suspeita e facciosa, mormente quando não houve qualquer protesto contra a inovação em outras fiscalizações privativas.

Segundo os funcionários, o presidente Juscelino Kubitschek, não dando atenção ao protesto da Federação das Indústrias e do Centro Industrial do Rio e Janeiro, por ser descabido, mas sancionando a proposição dos congressistas, em seu benefício e da fiscalização do sêlo, prestará relevante e inadiável serviço, em favor de melhor arrecadação tributária da União.

Tem vaga de defensor mas não há concurso

RIO —

Em ofício dirigido ao governador Sette Câmara, o presidente do Sindicato dos Advogados do Estado da Guanabara, sr. Milton Meneses da Costa, declamou por não se realizar, há mais de dez anos, concurso para a carreira de defensor público, embora haja um número superior a 20 vagas no Ministério Público do Estado.

Alega que há muito tempo vem-se esforçando junto ao procurador-geral de Justiça, sr. Cândido de Oliveira Neto, para que se promova concurso para preencher as vagas existentes, sem que mereça pelo menos uma resposta, enquanto se nomeiam bacharéis para ocupar o cargo em caráter interino.

CONTRA A CONSTITUIÇÃO

Salienta o presidente do Sindicato dos Advogados que a não instituição de concursos para preenchimento dos cargos iniciais de defensor público, contraria a própria Constituição Federal, que, pelos artigos 127 e 128, condiciona o ingresso no Ministério Público Estadual à anterior aprovação em concurso por parte dos candidatos.

Chama a atenção, ainda, para o fato de as vagas atualmente existentes corresponderem a 30 por cento do número legal dos componentes da carreira do Ministério Público do Estado, tanto assim que em alguns casos foi necessário recorrer à nomeação de interinos, em prejuízo dos advogados que desejam ingressar na carreira de modo legal, isto é, depois de se habilitarem em concurso público.

Como demonstração de que não há justificativa para o que se passa, o presidente do sisdicato alude à circunstância de que, em igual tempo e com número muito menor de vagas, o Tribunal de Justiça já promoveu três concursos para juízes.

ABÁRZUZA VISITOU BRASÍLIA

RIO —

O almirante Felipe de Abárzuza y Oliva, ministro da Marinha da Espanha, visitou, ontem, Petrópolis, onde almoçou e, em seguida, percorreu o Museu Imperial, retornando à tarde ao Rio.

Hoje, o ministro embarcará para Brasília, onde lhe serão prestadas várias homenagens, inclusive um almôço no Brasília Pálace Hotel, de iniciativa da NOVACAP.

MÚSICA DO BRASIL VEM DO CAIRO

RIO —

Um programa de música popular brasileira, de meia hora, passou a ser transmitido, regularmente, às 20:15 horas, tôdas as sextas-feiras, pela Rádio do Cairo, na onda de 550 quilociclos.

O programa é apresentado, em inglês, por seu criador, sr. Mário Giudicelli, também encarregado, das emissões diárias da Rádio do Cairo, em ondas curtas, para o Brasil.

PRP pode ir com Ademar

RIO —

O sr. Plínio Salgado, depois de convresações nas duas principais áreas políticas, estaria inclinado a retomar seu acôrdo com o sr. Ademar de Barros, cuja candidatura presidencial procuraria consolidar, lançando-se êle próprio como companheiro de chapa do prefeito paulista.

O PRP, entretanto, ainda não tomou qualquer deliberação, esperando-se que a decisão nacional siga-se às decisões regionais. Os integralistas estão entendidos em Minas com o sr. Magalhães Pinto para apoiarem o candidato da UDN a governador do Estado.

PRIMEIRO COMITÊ DE JÂNIO EM BRASÍLIA

RIO —

Será instalado, no dia 9, às 20 horas, no Núcleo Bandeirante, o primeiro Comitê Jânio Quadros, de Brasília. Vários próceres das agremiações que apoiam o sr. Quadros estarão presentes ao ato. Entre êles, os senadores Lino de Matos, Daniel Krieger, Mem de Sá, Afonso Arinos, João Vilas-Boas, o coronel Virgílio Távora e os deputados Esmerino Arruda, Herbert Levi, Adauto Cardosos, Silva Prado, Coelho de Sousa e Tarso Dutra.

Oportunamente, o sr. Jânio Quadros inaugurará êste e outros comitês na nova capital Federal.

ADMISSÃO À ESCOLA DE MARINHEIROS

RIO —

Acham-se abertas, até 30 do corrente, as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Aprendizes-Marinheiros do Santa Catarina, devendo o candidato ter nascido entre 1-7-41 e 31-10-44 e apresentar os seguintes documentos: requerimento do pai ou responsável, certidão de nascimento, certificado de alistamento militar (para os que tiverem 17 anos ou mais, até 30-5-60), atestado de conduta ou bons antecedentes, atestado de vacina, quatro fotografias (3x4) e atestado de solteiro. Locais de inscrição: Diretoria do Pessoal (4.º pavimento do Edifício do Ministério da Marinha, no Rio; Capitanias dos Portos, em Santos, Paranaguá, Rio Grande, Corumbá, Uruguaiana e Foz do Iguaçu; Delegacias das Capitanias dos Portos, em São João da Barra, São Francisco do Sul, Itajaí, Laguna, Pelotas e Pôrto Alegre; na Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina, em Florianópolis.

Dr. Agostinho da Cunha

SÍFILIS - CANCER - ECZEMAS - VERRUGAS - ESPINHAS - FURÚNCULOS - QUEDA DO CABELO - PELOS NO ROSTO - VARIZES - ETC.

Rua da Assembléia, 73 - Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

D. Edna em Realengo e Jacarepaguá hoje

RIO —

COMITÊS NACIONALISTAS LOTT JANGO

INTOCÁVEL

A professôra Edna Lott cumprirá, hoje, intenso programa de visitas e contatos populares, dando sequência às suas atividades políticas. As 12 horas participará de um almôço promovida pela coordenação pró-Lott-Jango de Jacarepaguá, pelos radialistas sindicalizados, por todos os que foram candidatos a vereador daquela localidade no último pleito e também pelos professôres residentes no bairro.

Na ocasião, os ex-candidatos de Jacarepaguá lançarão o nome escolhido para disputar as eleições à Assembléia Constituinte, uma vez que se uniram em tôrno de um único candidato, visando elegê-lo em 3 de outubro.

PROFESSÔRES A POSTOS

Terminado o almôço — durante o qual será saudado pelo maestro Guerra Peixe, em nome dos radialistas —, a filha do marechal Teixeira Lott dirigir-se-á para a Rua Caubi, 64, onde, às 16 horas, presidirá a instalação do comitê nacionalista Lott-Jango formado pelos professôres de Jacarepaguá.

Encerrando finalmente seu dia político, às 20 horas, a professôra Edna Lott presidirá uma reunião conjunta de todos os comitês nacionalistas existentes em Realengo, na sede do Esporte Clube Independente.

EFCB

Os presidentes dos sindicatos de trabalhadores nas indústrias metalúrgicas e de material elétrico, nas do trigo e massas alimentícias, nas de calçados e luvas, nas indústrias de extração de mármores e ainda do sindicato dos eletricistas, conjuntamente com o presidente do Comitê Nacionalista Lott-Jango da localidade de Agua Branca, Realengo, encaminharam memorial em quatro itens ao engenheiro Jorge de Abreu Schilling, solicitando prontas providências para a melhoria dos serviços suburbanos da Central do Brasil.

O documento foi entregue, pelos seus signatários, diretamente ao diretor da ferrovia, que os recebeu em seu gabinete de trabalho e prometeu estudar as solicitações.

MEMORIAL

São as seguintes as reivindicações constantes do abaixo-assinado:

I — Necessidade de mais dois trens diários, formados por 9 carros, entre 5 e 7 horas, partindo de Bangú com destino a D. Pedro II;

II — Normalização definitiva do horário dos trens, porque, — segundo alegam os signatários das candidaturas Lott-Jango usam o argumento da irregularidade de transporte como arma eleitoral;

III — Colocação de torniquetes nas plataformas da parte baixa da estação de Pdre Miguel, evitando aos passageiros a subida de 50 e a descida de 37 degráus da ponte, para terem acesso às composições;

IV — Estabelecimento de um regime de permanêscia de composições nas estações de Campo Grande, Bangú e Deodoro, a fim de que possam substituir, a qualquer momento, os trens que porventura enguiçem.

Assinaram o documento os srs. Waldemiro Luiz da Silva, José Amaral de Menezes, José Lellis da Costa, Rubens da Costa Fagundes, Sílvio Coelho Garcia e Sestenes Freire de Barros, além do sr. Orlando Scancetti, presidente do comitê Lott-Jango de Água Branca.

CAMPO GRANDE

Os comitês nacionalistas de Campo Grande vão levar a efeito, hoje, uma série de visitas à residentes do bairro, encerrando sua mobilização às 19 horas, quando será realizado, na Praça 13 de Maio, um comício em favor das candidaturas Lott-Jango, promovido por políticos locais.

Convidada, a sra. Edna Lott não poderá comparecer, atendendo à compromissos feitos anteriormente. No entretanto, a filha do candidato nacionalista prometeu visitar aquela localidade dentro de breves dias.

A INAUGURAÇÃO

Foi inaugurado ontem, às 20 horas, o comitê nacionalista Lott-Jango do subúrbio de Magalhães Bastos, Estrada Marechal Mallet, 296.

NOTICIÁRIO

O noticiário para esta seção deve ser enviado ao Departamento de Promoções do DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, tel.: 23-3939.

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

AUMENTA A PROPORÇÃO DO CAPITAL BRASILEIRO NA PANAIR

Numa transação da mais alta importância para os destinos da emprêsa, grupo brasileiro constituído por destacadas figuras dos círculos econômicos e financeiros, acaba de adquirir 79.200 ações (18% do capital) da Panair do Brasil, pertencentes à Pan American World Airways. O grupo comprador constitui a sociedade civil "Planejamento e Administração Guanabara", da qual fazem parte os seguintes sócios: Valentim Bouças, Manoel Ferreira Guimarães, Clemente Mariani Bittencourt, José Vieira Machado, Ildefonso Mascarenhas, Luís Moraes Barros, Manoel Azevedo Leão, Eduardo Bahouth, Gabriel Ferreira Filho, Alberto Tôrres Filho e César Pires de Melo. Para gerente da sociedade foi escolhido o dr. Alberto Tôrres Filho. O total das ações adquiridas da Pan American pela "Planejamento e Administração Guanabara" reduz a apenas 30% a percentagem do capital americano na Panair. Na cerimônia de assinatura da compra das ações, da qual a gravura acima fixa um aspecto, a Pan American esteve representada pelo sr. Hunphrey Toomey, seu vice-presidente. Após esta cerimônia, o dr. César Pires de Melo, diretor-superintendente da Panair do Brasil, reuniu os chefes superiores da companhia para comunicar que o grupo brasileiro da "Planejamento e Administração Guanabara" adquiriu as ações no melhor propósito de ajudar a emprêsa, considerando os seus altos interêsses. Na oportunidade, declarou o dr. César Pires de Melo que a operação chegara a bom têrmo graças à elevada compreensão da Pan American World Airways, evidenciando, a propósito, o alto espírito de colaboração e a personalidade do sr. Hunphrey Toomey.

Brasília Tênis Club

COMUNICADO

1) No «Diário Oficial» da União, Seção I, Parte I, do dia 20 de abril de 1960, foi publicado o extrato dos Estatutos do Brasília Tênis Club, cujo teôr é o seguinte:

«Fundado em 7 de abril de 1960, é uma sociedade civil, com sede em Brasília e fôro provisório nesta cidade do Rio de Janeiro, até que se efetive a mudança da Capital, com fundo social a constituir-se e ilimitado número de sócios, os quais não respondem subsidiàriamente pelas obrigações sociais, e tem por finalidade proporcionar aos seus associados a prática de esportes e promover reuniões de caráter cívico, social e cultural. O tempo de duração do clube, será indeterminado e sua dissolução dar-se-á de acôrdo com os artigos 7.º, 8.º e 9.º. São podêres do clube: a) a Assembléia Geral; b) o Conselho Deliberativo; c) a presidência do clube. A diretoria é órgão administrativo do clube e dela fazem parte, além da respectiva presidência, os diretores gerais, dos seguintes departamentos: Secretaria, Tesouraria, Social, Esportivo, Infanto-Juvenil, Jurídico, Médico e Patrimonial. Compete ao presidente do clube, representá-lo pelo Conselho Deliberativo. Os fundadores e a diretoria constam em apenso ao Estatuto».

2) Assinaram, entre outros, a ata de fundação do BRASÍLIA TÊNIS CLUB, as pessoas abaixo enumeradas:

Ministro A. C. Lafayette de Andrada;
Ministro A. Gonçalves de Oliveira;
Ministro Nélson Hungria;
Ministro Plínio de Freitas Travassos;
Ministro Mário Pinotti;
Desembargador Elmano Cruz;
Embaixador Walther Moreira Salles;
Deputado F. C. de San Tiago Dantas;
Deputado Guilhermino de Oliveira;
Dr. Tancredo de Almeida Neves;
J. E. de Macedo Soares;
General Luiz de Toledo;
Dr. Henrique A. Diniz de Andrada;
Dr. Horácio de Carvalho Jr.;
Emiliano Di Cavalcanti;
Dr. Átilla Carvalhaes Pinheiro;
Henrique de Moura Liberal;
Dr. Cezar Pires de Mello;
Dr. Júlio Capua;
Dr. Danton Jobim;
Cincinato Martins;
Raymundo de Mello Vianna;
Dr. Eduardo Bahout;
Dr. Sérgio Eduardo Bahout;
Antônio Sanches Galdeano;
Dr. Fernando de Mello Vianna;
Mauro da Cunha Valverde;
Guilherme de Freitas Penteado;
Patrício Rodrigues Galdeano;
Dr. Carlos Novis;
Dr. Carlos Augusto Borges Palhares;
Cícero Leuenroth; e
Aldemar Baer Bahia.

3) O BRASÍLIA TÊNIS CLUB, com sede em Brasília, tem, provisòriamente, o seu fôro no Estado da Guanabara e escritório na Avenida Graça Aranha n.º 333, 5.º andar, sala 509, telefone 52-2680.

HENRIQUE DE MOURA LIBERAL
Presidente

Exportação de Minérios (2)

Geraldo Mascarenhas

(Diretor Comercial da Rêde Ferroviária Federal S.A.)

O AÇO, o carvão, o petróleo e a energia elétrica constituem os quatro elementos fundamentais ao desenvolvimento de uma nação. Sem êles não pode haver um país altamente industrializado. É verdade que o carvão, o petróleo e a energia elétrica, de certo modo, podem ser substituídos. Entretanto, o primeiro dos elementos que acima assinalamos, o aço, é insubstituível.

O Brasil tem reservas relativas de carvão de qualidade média, não se justificando, à luz dos estudos geológicos até agora empreendidos, os prognósticos acêrca da existência, em nossa terra, de um Ruhr eventual. Felizmente, porém, são grandes as possibilidades de energia elétrica, especialmente com o aproveitamento de Furnas e Três Marias, bem como o aumento da capacidade de Paulo Afonso e do sistema Rio-São Paulo. Quanto ao petróleo, uma política, realmente objetiva, vem orientando nossas atividades nesse setor. Contudo, os trabalhos de prospecção dos solos, da exploração, industrialização e distribuição do produto, exigem investimentos fabulosos. Encontramo-nos diante da perspectiva de nos bastarmos quanto a êsse elemento precioso, mas a utilização do mesmo, no comércio internacional, com a conquista de mercados e o conseqüente carreamento de divisas para o nosso País, está fora de todo sentido prático imediato.

Resta-nos o elemento básico, o aço, sem o qual nenhum país pode viver e desenvolver-se e que, na medida de seu consumo, representa o nível de adiantamento de qualquer povo. No quadro internacional, o Brasil se situa entre as nações que dispõem das maiores esperanças no tocante ao aço, esperanças que, no momento, apenas começam a ser alcançadas, de vez que, em todo um passado de quatro e meio séculos de existência, não foram devidamente aproveitadas as nossas possibilidades, nesse setor.

Essa coluna da economia dos povos, nos dias atuais, no consumo «per capita» nacional, a despeito do avanço realizado no campo siderúrgico, nos últimos vinte anos, encontra-se apenas entre 30 e 35 quilos, o que nos coloca no plano dos países subdesenvolvidos, de vez que os povos só atingem sua emancipação econômica quando têm o consumo mínimo anual de 250 quilos, «per capita». Os Estados Unidos consomem 700 quilos, enquanto outros povos, também altamente industrializados, como a Alemanha, Inglaterra e França, têm cêrca de 400 quilos «per capita». Vemos, dessa maneira, que o Brasil para chegar à sua adolescência econômica, com um consumo de 250 quilos de aço, tem, à sua frente, muitas tarefas a realizar. E é necessário que o nosso povo, laborioso e capaz, dispondo dos imensos recursos com que a natureza nos dotou — um povo livre, sem preconceitos, sem divisões ou malquerenças com outros povos —, possuindo uma orla marítima de milhares de quilômetros de extensão, com magníficos portos e cercado de tôdas as vantagens propiciadas por uma vida democrática consolidade, tendo sua economia ainda baseada nos bons princípios da iniciativa privada — conquiste a alegria e o bem-estar a que tem direito e, também, a confiança em seu grande destino de país líder do continente em que está situado.

A solução dos grandes problemas brasileiros é, pois, imperativo para que possamos sair da fase tão penosa, tão sacrificada em que nos encontramos e, até agora, vencida à custa de milagres, garantida que tem sido, pràticamente, por um só produto agrícola que é o café, cuja posição no comércio internacional não é das mais tranqüilas. Sabemos que o valor dêsse produto está sendo reduzido pela competição internacional, de 54 para 35 centavos de dólar por librapêso, sem que tenha havido a compensação de um consumo mundial mais intenso. Além do mais, os nossos competidores se equiparam de métodos e de técnicas dos mais modernos, havendo utilizado até mesmo processos eletrônicos na seleção das sementes. Enquanto isso, segundo o boletim do Departamento da Produção Vegetal de São Paulo, o Brasil exportou, entre dez milhões de sacas, novecentas mil sacas de impurezas, o que representa um milhão e quinhentas mil sacas de impurezas e defeitos no total de nossas vendas ao exterior.

A África, nosso mais sério competidor, já está produzindo 11 milhões de sacas, tôdas exportadas, podendo atingir, neste próximo decênio, de 16 a 20 milhões de sacas.

É o nosso espantalho, como muito bem diz o ilustre agrônomo Felisberto Camargo, após seis meses de permanência no continente negro, fazendo estudos e observações.

Com preços, cada vez mais baixos, com mercados que tendem a tornar-se mais restritos em face da concorrência, com as nossas necessidades econômicas exigindo um volume cada vez maior de divisas, estamos, realmente, diante de uma perspectiva que requer ânimo de luta e de trabalho.

A exportação do minério de ferro surge para o Brasil como um imperativo capaz de garantir a sua sobrevivência, face às necessidades decorrentes de uma população que se expande sem cessar e de problemas dos mais complexos e diversos que se vão refletir no campo político, produzindo uma constante emocional na opinião pública.

Sòmente com os recursos obtidos por uma exportação intensiva é que disporemos dos meios necessários à ampliação da nossa indústria siderúrgica de base, colocando-nos em condições de atender ao mercado interno e de compelir com os preços internacionais.

Podemos exportar ferro gusa na etapa inicial e lingotes na fase secundária, o que representará, a par de maior entrada de divisas, possibilidades amplas de trabalho, de formação de pessoal técnico altamente qualificado e a instalação de novas usinas, próximas do local das jazidas.

Ao mesmo tempo, estaremos produzindo os equipamentos necessários ao desenvolvimento da nossa agricultura, colocando-a em condições de atender às demandas urgentes do nosso mercado consumidor.

Dessa maneira, tendo em vista a efetivação de um vasto programa de desenvolvimento, deveremos basear-nos na exportação de minério de ferro, na fase inicial com a criação do Fundo Siderúrgico Nacional, que se destinará ao financiamento da futura Usina do Vale do Paraopeba, e, também, a ajudar as municipalidades da região ferrífera nos serviços de saneamento, águas, esgôto, escolas e de todos os recursos para elevação do nível de vida e bem-estar do povo.

Precisamos, pois, exportar para sobreviver.

O programa de desenvolvimento econômico do presidente da República tem sido realizado através de construções de rodovias pavimentadas, indústrias de base, centrais elétricas e a acertada política de expansão da venda do café de boa qualidade e conquista de novos mercados consumidores.

Mas a exploração intensiva de minério de ferro das nossas imensas jazidas, localizadas pela Providência Divina em situação privilegiada no centro geo-econômico da nação, próximo do litoral e dos grandes centros consumidores internos, servidas pelas duas melhores ferrovias da Nação, a Central do Brasil e a Vitória a Minas, e, também, a instalação de novas usinas construídas com o dinheiro tirado do Fundo Siderúrgico, a criar-se, proporcionarão elementos para a conquista da nossa definitiva emancipação econômica.

O Brasil poderá tornar-se a Meca dos consumidores do aço. Não nos esqueçamos que a sua produção e o seu consumo traduzem a maioridade, o poderio, a riqueza e o bem-estar de uma nação. E a boa política brasileira está em conjugar exportação com industrialização.

Prosseguiremos na análise dêsse assunto, do maior interêsse para a opinião pública.

(Transcrito de «O Globo», 26-5-60)

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 5 DE JUNH ODE 1960

Nossa opinião

Na Bahia

HOJE é um dia amargo para a sensibilidade do sr. Juraci Magalhães mas um dia de festa para a inteligência do governador dos baianos. Êle hospeda o sr. Jânio Quadros, no estrito desempenho dos seus deveres governamentais e na generosa prática da hospitalidade da sua terra adotiva. Êle terá à sua mesa alguém que seu partido não o ajudou a derrotar e que êle sabe não estar em condições nem de disputar a Presidência da República nem de merecer as honras que o Estado formalmente lhe atribua. O sr. Juraci Magalhães é, entretanto, homem habituado a colocar o exercício das funções acima de conveniências e sentimentos pessoais. Por isso estará amargando a presença indesejável, ao mesmo tempo que se divertindo com o espetáculo de primarismo político, de baixa demagogia, de incensamento grosseiro de vaidades a que se entrega o sr. Jânio Quadros como se fôsse rei e mestre numa arte, que exerce apenas caricatamente, como um histrião de feira se situa face à arte dramática.

O governador da Bahia, depois da sua atuação na convenção udenista, em que pôs seu ardor combativo, sua larga experiência, sua visão política a serviço de uma tarefa ingrata, qual fôsse a de esclarecer um partido que abandonava sua lucidez em t r o c a de uma insensata esperança de vitória, já foi, do ponto-de-vista intelectual, plenamente compensado, pois tudo quanto previu e antecipou aos seus companheiros ensandecidos começou a acontecer apenas uma semana após o encerramento da convenção. Apenas o que êle previu e antecipou ainda não acabou de acontecer e, com o senso de responsabilidade que o acompanha na sua vida pública, o governador J u r a c i Magalhães teme ainda que a aventura a que seu partido foi arrastado poderá ter conseqüências mais graves para a UDN e para o próprio país.

A atitude de reserva, que se ditou o governador baiano em relação ao pleito, encerra em si mesma o restante das suas apreensões, pois se os deveres partidários o obrigam a não trabalhar contra o candidato que a convenção escolheu, seu patriotismo o obriga a não cooperar ativamente para o advento de uma solução que, se vitoriosa, seria desastrosa e que, superada eleitoralmente, como se espera, poderá abrir o caminho da definitiva liquidação da UDN.

A presença do sr. Jânio Quadros na Bahia terá dado novos elementos ao governador para alimentar suas sombrias conjecturas, mas de qualquer forma o sr. Juraci, estimulado pela repulsa do povo baiano ao demagogo, terá chegado fàcilmente à conclusão de que, ao fim de tudo, a melhor das hipóteses é a derrota pura e simples do candidato que a UDN escolheu sem atentar para os requisitos que deve preencher um político que aspire à suprema magistratura da nação.

Milton-Ferrari

OS comitês pró-Ferrari estão se dirigindo, à UDN e solicitando a retirada da candidatura Milton Campos. O movimento é de âmbito nacional e bem coordenado. Até o estilo das mensagens se apresenta padronizado, o que identifica a presença do comando central nessa manobra política.

Mas o deputado gaúcho, com a candura dos querubins de pau ôco de Santa Maria, telegrafou ao senador por Minas Gerais, exaltando suas qualidades e se dizendo orgulhoso de o ter como competidor no pleito de três de outubro. Logo sua propaganda passou a enaltecer a educação cívica e a elegância moral do pobre rapaz que traiu o PTB para entrar na faixa dos maiores inimigos do trabalhismo e do seu criador. O sr. Milton Campos não esqueceu, entretanto, a advertência contida naquela polidez de ressonância: a causa está perdida e Jango eleito, a menos que a UDN e seus partidos satélites somem votos para o sr. Ferrari. E certamente confidencia aos amigos: não posso ter dúvidas quanto à derrota, mesmo que todos apoiassem um só candidato de oposição. E, se assim não fôsse, não haveria porque preferir Ferrari a Jango.

Realmente, para um homem da dignidade do sr. Milton Campos, que jamais faltou aos deveres da lealdade partidária, a felonia do sr. Fernando Ferrari só desprêzo inspira ao seu caráter e à sua inteligência.

Sofismas

O GOVÊRNO de Cuba foi tomado pelas armas. Fidel Castro se fêz ditador e nomeou um presidente para a República. Logo o substituiu por outro, que agora nos dá o prazer de sua visita.

Tudo isso se compreende. Só não se entende é que êsse chefe de Estado por decreto venha a dizer pela imprensa carioca que no seu país vigora o regime democrático, assegurando-se a todos amplas liberdades. Também não se admite o seu libelo contra as ditaduras, nem as restrições que fêz à intervenção de qualquer nação na vida interna das outras. E isso precisamente porque Cuba não constituiu democràticamente os seus Podêres, não tolera o direito de crítica, não respeita a soberania alheia, conforme denúncia apresentada à OEA, acusando-se Fidel Castro de subsidiar revoluções. A opinião continental merece mais consideração. Não é como a cubana que vive mal informada à vista da censura policial.

Igualmente se deve receber com reservas sua acusação ao "Diário de la Marina", recentemente expropriado. O cheque de Batista, que mostrou à reportagem, caso seja autêntico, não constitui prova de crime. O ex-ditador, na qualidade de cidadão de Cuba, pode perfeitamente auxiliar um órgão de publicidade, sem que o fato revista o caráter de subôrno e corrupção. Pois Fidel Castro não financia todos os outros que apoiam sua política?

Ainda há muito o que censurar nas declarações do sr. Dorticós. Inclusive os sofismas a respeito da infiltração comunista no govêrno de Havana. O presidente nomeado não manifesta o menor respeito pela inteligência dos povos americanos.

Exemplo

O SUPERIOR Tribunal do Trabalho, alegando que seguia o exemplo do Supremo Tribunal Federal, resolveu que ao se transferir para Brasília pagaria a cada um dos seus membros diárias correspondentes aos seus atuais vencimentos. O aumento seria, portanto, de cem por cento. Alguns jornais criticaram a decisão, afirmando que os magistrados haviam julgado em causa própria. E o Presidente da mais alta Côrte do país, Ministro Barros Barreto, logo oficiou àquele judiciário para dizer-lhe que tinha laborado em equívoco, pois o Supremo se mudara para a nova capital sem quaisquer vantagens materiais, repelindo expressamente a idéia de perceber diárias ou quaisquer majorações de ordenados. E concluiu solicitando que retificasse a referência feita ao Supremo Tribunal.

Esse pronunciamento importou indiretamente na reprimenda, dada a posição hierárquica da autoridade que o fêz. E se espera que produza o efeito lógico, ou seja, anulação da medida pela maioria do Tribunal do Trabalho, com alguns votos vencido em plenário. Fixando-se em Brasília, em obediência ao mandamento constitucional, o Supremo cumpriu a Lei. E nisso encontrou a sua compensação. O seu grande prêmio. Ele se deu o dever de guardião da Carta Magna e da legislação ordinária do país. Nada mais poderia pleitear ou receber.

Foi o que decidiu, exaltando-se e exaltando o Poder Judiciário do Brasil.

ANTIALCOOLISTAS CABEÇUDOS

MAURICIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

APESAR de militante no movimento antialcoolista internacional, eu ignorava que a província de Ontário, no Canadá, estivesse dominada "por uma minoria de cabeçudos antialcoolistas", segundo um telegrama de Toronto que nos transmite a indignação de representantes da indústria cinematográfica britânica ante o fato da sua Rainha ter sido saudada com uma taça de água. Benditos cabeçudos que saúdam a sua Rainha com o elemento natural mais útil, mais necessário aos processos vitais e, por todos êsses motivos, o mais indicado para votos de saúde: a água!

Quem nos dera que por aqui tivéssemos dessa espécie de cabeçudos, entre as autoridades, ao menos para fazer respeitar as poucas leis que temos de combate aos excessos do alcoolismo!... Porque leis, nós as temos e até muito moderadas e fáceis de fazer cumprir. Assim, por exemplo, é proibido vender, mesmo no casco, bebidas alcoólicas a menores. Considera-se infração penal, punida com prisão, vender bebida alcoólica a pessoa que já dê mostras de estar alcoolizada. Tem alguém notícia de qualquer punição a donos de bar que vendam bebida a quem já está bebado? Eu não o sei.

Houve, ao tempo da ditadura e estando o Estado do Rio sob regime de intervenção, um delegado de Polícia em Petrópolis que teve uma idéia genial. Verificando que o número de bêbedos a vagarem pelas ruas da pitoresca cidade aumentava de dia para dia e não tendo meios de conservá-los na cadeia até que se desintoxicassem, o delegado pediu a um colega meu, que ali tem uma clínica de repouso, que lhe desse o preço da diária na clínica e que o informasse qual seria a internação mínima para curar um alcoolista.

De posse dessas informações, êle foi pessoalmente a todos os botequins e preveniu que daí por diante quando êle encontrasse um bêbedo na rua, indagava qual tinha sido o último botequim que lhe tinha fornecido bebida. Mandaria internar o bêbedo na clínica de repouso e a internação seria paga pelo dono dêsse botequim... Evidentemente era uma medida arbitrária. Mas, como estavamos em ditadura, os donos de botequim se amedrontaram, e o fato foi que Petrópolis deixou, p o r algum tempo, de ter bêbedos vagando pelas ruas...

Meu primeiro trabalho científico, escrito ainda quando estudante, foi sôbre alcoolismo, sob o título "Notas de um antialcoolista". Nesse trabalho eu era contra as medidas legais proibitivas, preferindo a propaganda das sociedades de temperança. Mas tempos depois veio a lei sêca dos Estados Unidos que, a despeito de todos os inconvenientes de que a acusaram, contribuiu de modo notável para fazer baixar a cifra dos alcoolistas nos Estados Unidos. Sua revogação se fêz sob pretexto de que, com ela, se tinha estimulado o contrabando e criado quadrilhas de contrabandistas que se digladiavam em público, provocando uma onda de crimes que davam excessivo trabalho à Polícia. Eu me pergunto, porém, se, sem lei sêca, o trabalho da polícia americana é menor com o combate aos contrabandistas de entorpecentes e as suas disputas pelo domínio de certos mercados de consumo?

Os cabeçudos de Ontário merecem louvores... A falta de leis proibitivas, que sejam, ao menos, as autoridades a darem o bom exemplo da abistinência alcoólica...

LÃ PARA A GRÃ-BRETANHA

RIO —
DESDE que certas condições sejam observadas, tais como garantia de qualidade, continuidade de fornecimento, remessas em consignações para inspeção e vendas subseqüentes, e outras, é possível que aumentem bastante as possibilidades da lã brasileira no mercado britânico.

A fim de levantar com realismo tais possibilidades, o Escritório Comercial do Brasil em Londres procurou informar-se sôbre as estatísticas das importações nos últimos anos, procura provável, concorrência, preços, especificações, tudo visando a recomendar aos exportadores brasileiros o que pode ser feito para a colocação do nosso produto naquele excelente mercado.

PRODUÇAO

Além de ser o maior importador de lã, o Reino Unido é também o maior consumidor mundial dêsse produto, tendo re conquistado a posição que perdera para os Estados Unidos, logo após a última guerra. A produção interna é bastante apreciável (54.000 toneladas em 1959-60), ou seja o meio têrmo entre a produção do Uruguai (68.000) e a do Brasil (26.300). Sendo p o r e m, de uma única qualidade, essa produção não exclui a necessidade da Grã-Bretanha de importar lã para suas manufaturas. Tôda a produção interna é entregue ao Departamento Britânico de Lã, que a compra a preços subsidiados, exportando mesmo uma boa qualidade.

Não existe índice de preço para a lã sul-americana na Grã-Bretanha, sendo que os negócios se fazem mais em transações particulares, do que por meio de leilões. Tipo por tipo, as lãs sul-americanas têm cotações inferiores às da Austrália, devido à sua textura mais grosseira, o que se atribui a menores cuidados dispensados aos rebanhos. O rendimento também é inferior quando se trata de lãs oleosas, o que certamente é descontado na c o m p a r a ç ã o padronizada dos pesos líquidos. O valor médio calculado para os diversos tipos de lãs sul-americanas, postas na Grã-Bretanha, está acima do valor médio atingido pelas procedentes da Nova Zelândia. Fica porém muito abaixo da média obtida pela "merinó" australiana.

Diversos importadores britânicos fizeram sentir, aos funcionários do nosso Escritório Comercial, que têm certas apreensões com referência a alguns pontos no negócio da lã brasileira. Entre êles, as dificuldades no tocante à remessas em consignações, sem fatura, para serem inspeccionadas primeiro e vendidas depois, fato que os regulamentos brasileiros não premitem. Quanto à garantia de qualidade, é considerado o eprimordial importância uma vez que uma e m p r ê s a adaptada a um determinado tipo de lã, possa confiar na continuidade do seu fornecimento. A Argentina conseguiu estabelecer boa vontade para certos tipos d essa produção, que se tornaram bastante conhecidos.

DISTRIBUIÇAO

Conforme ficou evidenciado do estudo levado a efeito, êsses pontos e mais outros de igual importância, se entrosam em íntima relação, deduzindo-se dêles que o problema da distribuição é o principal aspecto a considerar. Acredita-se mesmo que, da atenção que lhe fôr dada, resultará a desejada melhoria para a aceitação da lã brasi-

(Conclui na 11ª pág.)

O Que Se Diz:

... QUE o "Diário de Notícias" apoiou a indicação do advogado Alberto Castro Lima para a direção da "Petrobrás", em detrimento do sr. Pinto de Aguiar, nome da preferência m a c i ç a da opinião pública baiana...

●

... QUE o fato se deve à circunstância de que o supradito Castro Lima foi oficial-de-gabinete do govêrno Mangabeira e até há pouco tempo era conhecido como um dos mais ferrenhos mangabeiristas da nova geração...

●

... QUE, entretanto, em matéria de petróleo o sr. Castro Lima é ainda menos entendido que o próprio ex-governador da Bahia...

●

... QUE o sr. Amaral Neto conseguiu superar o seu criador e mestre Carlos Lacerda em matéria de autoflagelação partidária...

●

... QUE enquanto o supradito Lacerda esperou ser udenista para fazer campanha de descrédito contra o próprio partido, o sr. Amaral Neto desmoralizou a UDN e seus correligionários antes mesmo de entrar no grêmio do B r i g a deiro, provocando apenas o protesto isolado do vereador Jair Martins...

●

... QUE o sr. Carlos Lacerda convidou o embaixador Maurício Nabuco para candidatar-se a deputado estadual p e l a legenda da UDN, tendo o embaixador recusado o convite por se considerar tão distante dos problemas da cidade que nem sequer visitou jamais o "Maier", isto é, o Méier em pronúncia alemã...

●

... QUE, entretanto, o dito Lacerda insistiu lembrando ao e m b a ixador Nabuco que foi bem sucedido aqui quando fêz com o sr. Afonso Arinos um "caminhão do povo", experiência que o autorizava a crer que agora, com o embaixador Nabuco, poderia ter o mesmo êxito fazendo um "tilbury do povo"...

●

... QUE o dito Carlos Lacerda convidou também o jornalista L u í s Carlos Mesquita, do "Estado de São Paulo", a candidatar-se a deputado pela UDN carioca...

ONU: Anuário revela novidades econômicas

RIO, NOVA IORQUE, NAÇOES UNIDAS —
Acaba de ser publicado o "Anuário das Nações Unidos de 1959", cujos primeiros exemplares, em quantidade limitada, já podem ser encontrados no Rio de Janeiro. Interessantes informações até agora inexistentes, de várias naturezas, particularmente de sentido econômico, são ali encontradas.

A população total do mundo — assinala preliminarmente — aproxima-se de três bilhões de habitantes e o ciclo de vida do homem continua aumentando. Cada vez são impressos mais livros.

PRODUÇAO INDUSTRIAL

A produção industrial é a maior de tôdas as épocas. No setor de energia elétrica, a produção aumentou em 33 por cento de 1951 a 1958 e, em algumas regiões, essa produção foi mais do que duplicada.

A América do Norte continua sendo a região do mundo que mais produz energia dêsse tipo, e os Estados Unidos ocupam o primeiro lugar entre as nações no tocante ao consumo de eletricidade "per capita".

A produção mundial de quilowatts teve um aumento anual de cinco e meio por cento, durante os anos de 1957 e 1958.

Os países da América do Sul, considerados em seu todo, tiveram, nesse mesmo período, um aumento de sete e meio por cento.

EXPORTAÇAO

Uma baixa dos preços de exportação dos países não industrializados, durante o ano de 1959, foi, porém, compensada pela maior proporção das exportações.

AJUDA

Em uma nova seção, do anuário, se apresenta um resumo da ajuda recebida pelos países que estão em processo de desenvolvimento econômico e industrial. Os dados estatísticos mostram que um total de recursos estimado em 11.6 bilhões de dólares (US$ 8.6 bilhões em subvenções e US$ 2,9 bilhões em empréstimos) foi transferido no quinquênio de 1954 a 1958. As principais fontes de ajuda econômica bilateral foram: Estados Unidos, com 5,6 bilhões de dólares; França, com 33.6 bilhões de dólares, e Reino Unido, com 700 milhões de dólares. Não há, porém, cifras disponíveis quanto à ajuda econômica prestada pela União Soviética e outros países.

BANCO

O Banco Internacional forneceu mais da metade do bilhão e 200 milhões de dólares de ajuda canalizados por meio de organismos bilaterais.

As verbas destinadas às novas regiões em desenvolvimento vêm crescendo continuamente e de maneira rápida, particularmente em 1958 (chegaram a um nível de 14 por cento acima das de 1957) até alcançar um total sem precedente de 3 ? bilhões de dólares.

ANUARIO

Esta nova edição do "Anuário é a décima-primeira publicadas pelas Nações Unidas. Os dados que contém são fornecidos por especialistas em estatística de mais de 150 países e territórios do mundo.

O anuário não apresenta um padrão global em muitas categorias, mas está repleto de dados informativos que, anteriormente, não eram disponíveis.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Indústria de autos e balanço de pagamentos

O IMPACTO da instalação da indústria automobilística no balanço de pagamentos brasileiros foi dos mais efetivos e seus resultados os mais animadores. As atividades dêsse setor da produção, no triênio 1957/59, apresentam um s a l d o bem expressivo em favor dessa afirmativa. A produção realizada no período, segundo o Grupo Executivo da Indústria Automobilística, expressa em dólares, revela que o país teria consumido mais que 700 milhões, para importar a quantidade de veículos que produziu.

No entanto, os dispêndios efetivamente realizados nesse mesmo período se situam ao redor de US$ 250 milhões, aí incluídos os gastos cambiais com partes complementares, amortização do financiamento de máquinas e equipamentos para a indústria de veículos e de autopeças, c h a p a s de aço e borracha para as linhas de produção e remessas de "royalties", lucros e dividendos.

Só nesse período, a indústria de veículos no país deixou um expressivo saldo favorável no balanço de pagamentos, sendo lícito concluir que o esfôrço cambial realizado pela economia brasileira para o desenvolvimento da produção automobilística é, pràticamente, nulo, já que sem sua implantação e para que pudesse ser oferecida ao mercado a mesma quantidade de automotores produzida, teria o país dispendido importância em divisas consideràvelmente superior, ou pelo menos, teria dispendido o mesmo volume de divisas e incorporado à frota nacional quantidade muito menor de veículos.

Ao finalizar o quadriênio 1957/60, quando os veículos produzidos no Brasil já estarão pràticamente nacionalizados, o valor de sua produção será de 1 bilhão e 200 milhões de dólares, aproximadamente.

E, além disso, restam a ser considerados os inúmeros efeitos promocionais diretos e indiretos da implantação dessa indústria entre nós.

Como uma reação em cadeia, teve influência direta em várias indústrias paralelas e, como não podia deixar de ser, na própria arrecadação fiscal.

Ágios mínimos

Para os leilões de promessa de venda de câmbio, a serem realizados pela Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro nos próximos dias 7 e 9 do corrente, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil fixou as sobretaxas mínimas para as respectivas licitações.

O ágio mínimo para o dólar norte-americano foi estabelecido em Cr$ 217,00 no primeiro lote, e Cr$ 216,00 nos três subsequentes. Para as moedas inconversíveis, as sobretaxas mínimas estipuladas, na categoria geral e especial de importação, foram as seguintes: Dólares convênio — Cr$ 184,00 e Cr$ 407,00; Corôa dinamarquesa — Cr$ 26,64 e Cr$ 58,93; Libra sôbre a Islândia — Cr$ 515,20 (geral).

Óleos: relatório

O Instituto de Óleos do Ministério da Agricultura já recebeu o relatório apresentado pelos técnicos franceses, srs. Ollagnier e C. Maria-Sube, do Instituto de Pesquisas para os Óleos e Oleaginosos da França, que estiveram no Brasil em missão de cooperação técnica, estudando os nossos oleaginosos.

As impressões dos técnicos franceses estão contidas em 200 páginas mimeografadas. Nesse documento analisam o que viram e dão sugestões valiosas, destacando a competência e dedicação dos técnicos brasileiros. Mostram, igualmente, os técnicos franceses, as oportunidades para as culturas das palmeiras de dendê, do côco e de outros, assim como para a mamona, amendoim etc.

Suecos vêm ver

Com o objetivo principal de conhecer os processos de plantio, colheita e preparação do café, está s e n d o aguardada em São Paulo, a delegação atendendo a convite feito pelo Instituto Brasileiro do Café e da Cooperativa de Cafeicultores da Região Mojiana.

A delegação deverá visitar as zonas cafeeiras de Marília, Ribeirão Prêto, Santos, Mococa e Socoraba. — (TP DC).

"Arroz é dêles"

A Câmara Baixa do Congresso filipino aprovou um decreto que nacionaliza a indústria nacional do arroz e do milho. O decreto entende proporcionar, gradativamente, aos cidadãos filipinos o direito exclusivo do comércio no varejo e no atacado, do cultivo do transporte, da distribuição e do armazenamento do arroz e do milho.

Se o decreto se tornar lei, os cidadãos estrangeiros interessados no comércio varejista do arroz e do milho terão um ano de prazo para liquidar suas emprêsas. Os cidadãos estrangeiros interessados nas outras fases da indústria poderão prosseguir em sua atividade por mais quatro anos. (ANSA-DC)

Trefilaria

Segundo informa a Associação Brasileira de Metais, através de sua publicação especializada, acha-se em fase de intenso trabalho a construção, na Cidade Industrial, em Belo Horizonte, das novas instalações para onde serão, paulatinamente, transferidos os diversos setores de que se compõe a trefilaria de Monlevade. A primeira parte do projeto elaborado para êsse fim já está concluída. Trata-se do pavilhão de 6.000 metros quadrados de área coberta, onde estão sendo montados a galvanização, os fornos de recozimento e a fábrica de arame farpado, e do edifício contíguo de dois pavimentos, que provisòriamente servirá de escritório e que se destina em definitivo para restaurante, vestiário e instalações do pessoal da refinaria.

"Brasília" ao mar

A sexta e última unidade da série "Rio", da Companhia de navegação Johnson Line, o "Brasília", de 8.500 toneladas, foi lançado às águas, nos estaleiros de Lindholmen. Esta unidade encerra uma série de embarcações de carga, parcialmente refrigeradas, que são exclusivamente utilizadas para o tráfico entre a Suécia e o Brasil, Argentina ou Uruguai.

Como os demais barcos da mesma série, o primeiro dos quais foi lançado às águas em 1957, possuirá uma velocidade superior. Quatro motores Diesel, construídos por Lindholmen, vão adaptados às hélices, despendendo em conjunto 12.000 SHP. (SIP-DC)

Campanha surda

Em declarações à imprensa, o sr. Osvaldo Uriesh, diretor da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo afirmou que elementos ligados aos industriais do óleo, contrariados com o tabelamento dos preços do produto, estão percorrendo o interior, numa campanha surda contra a medida. Fazem crer ao produtor que não podem comprar o amendoim ao preço de 405 cruzeiros a saca como estipulou a portaria da COAP.

"A Comissão que tabelou o preço do óleo — diz o diretor da FARESP — foi integrada por dois professôres da Escola Politécnica, um economista especializado em custo industrial, outro especializado em custo agrícola". — (TP-DC).

Adubo francês

Foi estabelecida a criação, na região de Saint-Nazaire, na França, de uma usina de adubos químicos, cuja matéria-prima será fornecida pelo calcário da bacia de Cambon. A nova usina, que será construída em Donges, terá, segundo os cálculos, uma produção de 250.000 toneladas anuais e deverá entrar em produção no comêço de 1962. Representa ela uma das mais importantes realizações de descentralização industrial, na aplicação da política de zonas de conversão. (SIF-DC)

CURD: diretor

Os acionistas da Companhia Vale do Rio Doce S. A., em assembléia geral ontem realizada, elegeram para ocupar um dos cargos de diretor, o sr. Newton de Andrade que juntamente com os srs. Delecarliense de Alencar Araripe, Volmar Carneiro da Cunha, Cícero Alves e Joubert Guerra, sob à presidência do dr. Francisco de Sá Lessa formam a diretoria da importante organização que explora as riquezas do Vale.

Petroquímica

A indústria petroquímica está investindo um total de 150 milhões de dólares no vale do rio Delaware, na região norte-oriental dos Estados Unidos. Êsse é o valor aproximado, em dólares, do número de usinas petroquímicas que deverão ser construídas na área de Filadélfia durante os próximos cinco anos.

A opinião do leitor

União para evitar a derrota no dia 3

«A LEI Eleitoral brasileira», escreve o leitor Venâncio Teixeira Dias, do Rio, «não é das mais perfeitas que se conhecem. Sua falha maior é, visando a favorecer as legendas partidárias, prejudicar os candidatos. Na última eleição, por exemplo, no Estado da Guanabara verificaram-se coisas assim: o deputado eleito pela legenda da UDN, em último lugar, teve pouco mais de sete mil e quinhentos votos. Foi o sr. Mário Martins, enquanto o primeiro suplente do PTB, com o dôbro dessa votação, ficou na situação de suplente e só está exercendo o mandato por fôrça do licenciamento de um dos colegas de legenda».

«Isso quer dizer o seguinte: sete mil e quinhentos eleitores podem eleger um representante, ao mesmo tempo que quinze mil não o conseguem. São falhas da legislação eleitoral, legislação que de si é bastante complexa e, assim, os legisladores não conseguiram um meio ainda de sanar tais falhas».

«Essas considerações — acrescenta o leitor — vêm a propósito do próximo pleito para governador do Estado da Guanabara. Pela situação que se desenha no momento, com vários candidatos ao pôsto, tudo indica que o sr. Carlos Lacerda, já lançado, vencerá a eleição. Entretanto, seu partido a UDN, tem apenas, trinta por ceno do eleitorado carioca. Mas, como do outro lado, as fôrças irão, certamente, apresentar-se divididas, o eleitorado de 70 por cento sofrerá essa fragmentação e, dessa maneira, trinta por cento elegarão o governador e o dôbro e mais dez por cento dessa quantidade perderão o pleito».

«Isso indica que os partidos e os políticos devem procurar atender ao eleitorado, atendendo aos princípios da lei. Se êles sabem que a UDN tem, apenas, 30 por cento do eleitorado, apresentando-se os oposicionistas do sr. Carlos Lacerda unidos, com um candidato único, vencerão o pleito fàcilmente. Do contrário perderão».

«E' o momento, portanto, de haver uma alta dose de abnegação, de espírito público e de desprendimento por parte dos políticos que são simpáticos ao govêrno. A vitória do sr. Carlos Lacerda será a derrota do govêrno. Mas uma derrota provocada pela desunião das fôrças que apóiam êsse govêrno. E como o desastre poderá ser evitado, através da fórmula acima, de união do eleitorado oposicionista ao sr. Carlos Lacerda, depende dêsses políticos simpáticos ao govêrno a derrota ou vitória do govêrno em 3 de outubro próximo. Não há outra saída».

Velhotes pagavam Lolitas

TOULON —
"Uns senhores velhotes e simpáticos com os quais passamos o fim de semana em um "chalet" de Cap Brun nos dão dinheiro", — confessou ruborizada uma escolar de quatorze anos de idade, a quem a diretora da escola e o papai indagavam a origem dos 65.000 velhos francos encontrados em sua carteira.

Essa carteira fora achada por um cavaleiro que a entregou à diretora do instituto de ensino ao verificar que se tratava da carteira de estudante. A educadora, encontrando na carteira a quantia de 65.000 francos, chamou a menina, interrogando-a e obtendo esta resposta: "Foi o paizinho que me deu para pagar umas contas". Desmentida pelo pai indignado, a menina confessou a sua interessada 'amizade com alguns cavaleiros um tanto maduros.

Teme-se que se trate de novo caso de "ballets rosas" a polícia realiza investigações. (FP-DC)

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-5930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia ...... 23-3239 e	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 50, sala 611 — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00
(Outros países):	
Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASÍLIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W ... (sobreloja) Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor Regional: Elias de Oliveira Jr.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

Abriu e funcionou ontem, o mercado de câmbio livre em condições estáveis.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	180,50	185,50
Libra	506,00	520,00
Florim	47,90	49,20
Marco	43,30	44,50
Escudo	6,31	6,49
Franco francês	36,80	37,90
Franco suíço	41,80	43,00
Schilling	6,94	7,14
Franco belga	3,62	3,72
Lira	0,291	0,299

Fechamento:

Dólar	180,50	185,70
Libra	506,00	520,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend	Comp
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,8181 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4315 sôbre Londres a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque

Fechou inalterado

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista	Vend.	Com
Libra	53,8181	51,4315
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6596	1,6049
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	3,8635	3,7473
Marco	4,5389	4,4027
Itália, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3796	0,3682
Coroa sueca	3,6610	3,5508
Schilling	0,7272	0,7053
Franco suíço	4,3857	4,2540
Coroa dinam.	2,7402	2,6586

IMPRENSA DE PORTUGAL LOUVA KUBITSCHEK

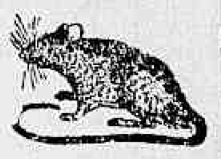
LISBOA — O "Diároi de Notícias", em editorial a respeito das estreitas relações entre Portugal e Brasil, disse que ao espírio do Tratado de Amizade e Consulta Luso-Brasileiro, "monumento diplomático sem paralelo no mundo", se fica devendo "oportuna e gloriosa" iniciativa do presidente Kubitschek para a fundação do Instituto Astronáutico Luso-Brasileiro. (UPI-DC)

TROPAS DA ONU TREINAM CONTRA COMUNISMO

SEUL — As tropas da ONU na Coréia do Sul iniciaram uma série de treinamentos "destinados a manter o estado de preparo dos homens contra a ameaça comunista", segundo declara comunicado emitido pelo comandante dessas tropas. (FP-DC)

CUPIM

Baratas Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA LTDA. — Rua São José nº 90 sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-4289 e — Niterói: Tel 2-7832.



DORES NAS COSTAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

O Instituto de pesquisas rodoviárias distribue Bôlsas de Estudo

O Instituto de Pesquisas Rodoviárias comunica aos interessados que resolveu prorrogar até o dia 10 de junho corrente o prazo para inscrição dos candidatos a bolsas sôbre Legislação e Administração em 1960, que havia expirado no dia 31 de maio p. p., conforme publicação do dia 11 e maio findo.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO

DR. AMÉRICO CAPARICA

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1º andar) Apartamento nº 201 — Telefone: 28-0263

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

AVISO AOS SEGURADOS

Comunica-se aos segurados, residentes no ramal da Leopoldina que a Agência dêste Instituto, antigamente instalada junto à Estação de Ramos, se acha localizada, atualmente, na Rua A nº 20, do Conjunto Residencial "Duque de Caxias", em Bonsucesso, juntamente com o Ambulatório Médico, onde serão atendidos os interessados, no horário de 12 às 15 horas, diàriamente, e aos sábados, de 9 às 11 hs.

Alfaiataria Tristão

FONE: 2541

LAVRAS — PRAÇA DA BANDEIRA — MINAS

NESTE INVERNO

A MÉTA da JUVENTUDE é À COLEGIAL

Roupas para o frio para rapazes e meninas

CALÇAS: De lã, tipos italiano e de golf e outros modêlos

SUÉTERES: — Blusas de lã, modêlo James Dean, e outras novidades para o inverno.

À COLEGIAL

MATRIZ: LARGO DE SÃO FRANCISCO, 38/40

FILIAIS: Ipanema, Rua Visconde de Pirajá, 8-A
Tijuca, Rua Conde de Bonfim, 270
Méier, Rua Lucídio Lago, 38
Ramos, Rua Uranos, 1.063
Niterói, Av. Amaral Peixoto, 96
Petrópolis, Av. 15 de Novembro, 1.008

JIMENEZ DIZ QUE A U. R. S. S. ESTÁ NO CORAÇÃO DE CUBA

Nega instalação de bases em seu país

MOSCOU — HAVANA — MEXICO —

"Os Estados Unidos acusam Cuba de colocar o seu território à disposição da União Soviética para a instalação de rampas para o lançamento de foguetes dirigidos contra a América do Norte", — declarou o chefe da missão governamental cubana que visita Moscou, sr. Nunez Jimenez, acrescentando: "Julgam os norte-americanos que, se êles rodeiam de bases a União Soviética, êste país deve procurar fazer o mesmo. Mas as únicas bases possíveis em Cuba são as bases do afeto e da gratidão à União Soviética no coração dos cubanos".

Nunez Jimenez, que é diretor do Instituto da Reforma Agrária de Cuba, fêz essas declarações no transcurso de encontro com o ministro do Comércio Exterior da URSS, sr. Patolichev.

ECRAVIDAO ECONOMICA

Prosseguiu Nunez Jimenez: "Cuba é pequena mas tem uma grande história de escravidão econômica. A revolução popular quebrou para sempre os grilhões do nosso País e podemos dizer que jamais voltará a época do imperialismo e da escravidão. O nosso regime tem o apoio dos operários, dos camponeses e dos intelectuais honestos. Assentamos as bases de um novo sistema econômico. Até então o nosso comércio e tôdas as nossas riquezas naturais eram controladas pelos Estados Unidos. Na semana passada o presidente Eisenhower declarou que o seu país tinha a intenção de negar qualquer ajuda econômica à Cuba. Essa ajuda era de 200 milhões de dólares, mas não a lamentamos porque tal ajuda representavam o sistema de escravidão que fêz o nosso país sofrer durante muito tempo. Quando se fala de ajuda norte-americana, é preciso colocar o têrmo "ajuda" entre aspas".

AJUDA SOB OCUPAÇÃO

Assim concluiu a personalidade cubana: "Não está afastada a época em que a "ajuda" norte-americana à Cuba se realizava sob a forma de ocupação militar e dissipação das riquezas nacinais. Hoje nós, cubanos, estamos certos da vitória e contamos tão-sòmente com o apoio dos povos socialistas e dos povos da América Latina, da Asia e da África, mas igualmente com o apoio do povo norte-americano, que simpatizará com a nossa revolução quando se inteirar da verdade"..

VISITA DE CHOU EN-LAI

A informação a respeito da possível visita do premier Chou En-Lai, da China Comunista, à Cuba, foi conhecida depois da notícia de que o premier Kruchev, da URSS, visitaria êste País.

Os observadores diplomáticos dizem que, provàvelmente, o chefe do Govêrno Soviético não traçará seus planos finais enquanto não receber convites para visitar outros países latinoamericanos.

As relações diplomáticas entre a URSS e Cuba, rompidas pouco depois que o ditador Fulgencio Batista se apoderou do govêrno, em 1952, foram restabelecidas a 7 de maio.

Faure Chomon, líder do Diretório Revolucionário Esquerdista foi designado embaixador em Moscou.

A URSS não nomeou ainda embaixador em Cuba.

MELHOR UNIÃO

As relações entre o govêrno revolucionário de Fidel Castro e o bloco comunista se tornaram mais estreitas nas últimas semanas.

Quatro homens e uma mulher da Universidade de Moscou estão explorando os recursos minerais cubanos e uma missão de boa vontade da Bulgária comunista chegará hoje a tarde a Cuba.

CHILENOS EM CUBA

O grupo de sete dirigentes estudantis chilenos convidados pelo govêrno revolucionário à visitar Cuba, depois que êstes aceitaram o convite para visitar os Estados Unidos, depositou uma corôa de flores ante a estátua do herói cubano José Martí, hoje.

Os estudantes chilenos têm conferenciado com as altas autoridades cubanas.

PRÊSO O EX-CHEFE DE POLÍCIA

O ex-chefe da polícia nacional de Cuba, sr. Wilfredo Alvarez del Real Hernandez, foi detido pela polícia judiciária mexicana e encontra-se incomunicável. Essa detenção foi realizada na quarta-feira última, ignorando-se as suas causas.

Declara a polícia que se trata de "um assunto muito delicado" e que Alvarez del Real será submetido às autoridades judiciárias mexicanas, conquanto não sejam reveladas as acusações.

Informa-se que o ex-comandante da polícia cubana estava afastado de tôda atividade política e que recentemente obteve um "viso" de saida para os Estados Unidos, onde tencionava residir. (FP-UPI-DC)

Otimistas os candidatos bolivianos

LA PAZ — Os três principais candidatos presidenciais manifestaram-se otimistas com respeito à sua eleição durante uma entrevista com a UPI. As eleições se realizam amanhã.

Os dois candidatos da oposição falaram de fraudes eleitorais e um dêles profetizou possíveis fatos sangrentos.

ESTENSSORO CONFIA

O candidato oficialista, sr. Victor Paz Estenssoro, do Movimento Nacional Revolucionário, do govêrno, predisse que obterá pelo menos 700 mil do milhão de votos que deverão ser depositados amanhã nas urnas.

Mario Gutierrez, da Falange Socialista Boliviana, partido direitista mas revolucionário, predisse que se o govêrno garantir eleições livres êle terá 600.000 votos, pelo menos.

Walter Guevara Arce, que há pouco organizou o Movimento Nacional Revolucionário Autêntico, com elementos moderados, disse:

"Estamos lutando para triunfar".

QUEIXA-SE GUEVARA

Mas Guevara Arce se queixou de que a milícia do govêrno está fechando os caminhos que conduzem ao importantíssimo Departamento de Cochabamba e revista os viajantes para impedir que os "autênticos" dividam alí suas cédulas eleitorais.

O voto é obrigatório na Bolívia e existe aproximadamente 1.2.00.000 votantes para o pleito de amanhã, em que se elegerão o presidente e o vice-presidente da República, por 4 anos, 6 senadores e 33 deputados. (UPI-DC)

COM TRINTA ANOS TEVE ONZE ESPÔSAS

SÃO FRANCISCO — Foi detido ontem nesta cidade um homem de trinta anos de idade, acusado de poligamia e que teve onze espôsas sem se preocupar em se divorciar da espôsa precedente antes de casar com a seguinte. (FP-DC)

Revolucionários paraguaios voltam à luta

POSADAS — Tropas revolucionárias e do govêrno estariam combatendo encarniçadamente desde hoje de madrugada na localidade e Yhu.

Assim informou o alto comando revolucionário do "Movimento 14 de Maio", nesta cidade da província argentina de Missiones.

ROTELA COMANDA

As tropas rebeldes são comandadas por Juan José Rotela, e segundo a mesma informação do "Movimento 14 de Maio", cuja sede é em Buenos Aires, levantaram-se em armas os povoados de Santa Elena, São José e São Pedro, nas proximidades de Vila Rica.

Os guerrilheiros, acrescenta a informação, fizeram ir pelos ares a via férrea que une Vila Rica a Assunção, capital do Paraguai. Sublinha, também, que a população de Pirbebuix levantou-se contra o govêrno e que os três partidos locais — Liberal, Febrerista e Colorado — lançaram uma proclamação revolucionária dando a sua adesão ao "Movimento 14 de Maio".

O comunicado termina dizendo que ontem à noite levantou-se a localidade de Caacupe.

ESPIÕES DE STROESSNER

Por outro lado, notícias vindas de Buenos Aires informam que dois cadáveres de supostos espiões do presidente Stroessner, o Paraguai, que teriam sido executados por partidários do "Movimento 14 de Maio"(foram encontrados no rio Paraná, na altura da localidade de Santa Ana e do rio Itambo, nas cercanias de Posadas.

Os dois cadáveres apresentavam as mesmas características quanto à forma de sua morte, já que tinham as mãos amarradas às costas e os tornozelos fortemente atados, apresentando, além disso, numerosos ferimentos a bala, presumivelmente de fuzil.

Devido ao adiantado estado de decomposição em que se encontravam os dois corpos não foi possível a sua identificação. (FP-DC)

ACUSAÇÕES CONTRA MENDERES

ANCARA — Acusações de atrocidades cometidas contra estudantes turcos pendem sôbre o ex-premier Adnan Menderes, deposto, e outros membros de seu govêrno que, como êle, se acham na prisão.

O general Cemal Gursel declarou ontem que se encontrou "muita prova" das atrocidades desde que a junta militar que êle preside assumiu o govêrno da Turquia, na semana passada. Disse que alguns cadáveres foram usados para alimentar animais. (UPI-DC)

PAPA NOMEIA BISPOS DO BRASIL

CIDADE DO VATICANO — O Papa João XXIII nomeou hoje dois novos bispos no Brasil. O padre José Malhado Campos foi nomeado bispo de Limeira. O novo bispo, que conta 50 anos de idade, é atualmente vigário-geral de Botucatu.

O padre Aniger Francisco Maria Melillo, de 48 anos, foi nomeado bispo de Piracicaba. Atualmente, o padre Melillo é páraco de Iracenápolis. (UPI-DC)

FERROVIAS COMUNISTAS DO TIBETE

NOVA DELHI — Informações recebidas em Nova Delhi dizem que os comunistas chinêses estão usando milhares de tiberanos para trabalhar na construção de ferrovias no Tibet e outras zonas que limitam com a Índia.

As notícias nesse sentido foram recebidas depois das informações da imprensa, ontem, de que teria surgido um novo levante contra os comunistas chinêses no Tibet Ocidental. (UPI-DC)

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

10,00 — Programa Paulo Gracindo
15,05 — Variedades Musicais
15,30 — Botafogo x América
18,00 — Correspondente Nacional
18,05 — Suplemento Musical
18,25 — Domingo Esportivo Firestone
18,30 — A Felicidade Bate à Sua Porta
19,25 — Preferências Musicais
19,30 — Tancredo e Trancado
19,55 — Preferências Musicais
20,00 — Cancioneiro Romântico
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Piadas do Manduca
20,55 — Preferências Musicais
21,00 — Nada Além de 2 Minutos
21,25 — Preferências Musicais
21,30 — Papel Carbono
22,10 — Melodias Inesquecíveis
22,35 — Resenha Esportiva
23,00 — As Obras-Primas da Música
00,01 — Música Dentro da Noite
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento.

Protestos no Japão mesmo com a chuva

TÓQUIO —

A chuva diminuiu, sem dúvida, as manifestações de protesto contra o pacto de segurança nipo-norte-americano que deveriam se realizar hoje, seguidas de uma greve geral decretada pela federação sindical "Sohyo", que é a mais forte do Japão e que conta com cêrca de 4 milhões de filiados.

A greve ferroviária de 2 horas que devia ser o início do movimento, teve efetivamente lugar e terminou à 7 horas. A greve ferroviária afetou uns 40 mil empregados e um porta-voz do sindicado da classe declarou que a parede fôra um grande êxito, que não fôra marcada por nenhum incidente de vulto e que "constituia um digno protesto dirigido ao govêrno japonês".

AUSÊNCIA DOS OPERARIOS

Ao terem conhecimento do êxito da greve ferroviária, os operários não compareceram ao trabalho na hora costumeira. Os deputados socialistas da oposição deviam apresentar-se às estações para falar à multidão paralisada pela interrupção do serviço ferroviário, mas a chuva temperou, sem dúvida, o estusiasmo da população laboriosa. Ao ser reiniciado o serviço de trens, numerosas pessoas puderam dirigir-se às suas ocupações. A impressão geral é de que a população pareceu desinteressada do movimento. Os observadores acham que se pode falar, levando em conta as citadas circunstâncias atmosféricas, de um semi-fracasso.

FÔRÇA SINDICAL

Contudo, reconhece-se que o desenvolvimento da campanha preparatória e da própria jornada de hoje puseram em relêvo a fôrça da organização sindical japonêsa.

Há piquetes de greve em frente à maioria dos ministérios e outros edifícios públicos. Formam-se aglomerações diante das agências centrais dos Correios de Tóquio e de Osaka, mas considera-se geralmente que a greve antigovernamental decretada pela "SOHYO" não vai provocar graves perturbações na vida cotidiana dos japonêses. Contudo, a "SOHYO" afirma que cinco milhões e seiscentos mil trabalhadores se declararão em greve.

FLORESTA DE BANDEIRAS

As chuvas torrenciais que caíram pela manhã também poderão comprometer o alcance da manifestação em frente à Dieta. Essas manifestações já começaram. Levantando uma verdadeira floresta de bandeiras vermelhas, mais de 20.000 manifestantes começaram a convergir, ao entardecer, para a Dieta e centro desta capital, lançando gritos hostis contra o pacto nipo-norte-americano. Todavia, os manifestantes parecem um tanto cansados pela agitação da noite de ontem e a concentração popular mais parece uma grande festa de 1.º de Maio do que uma tensa manifestação política. A parte externa da Dieta está protegida por barricadas. No interior, a polícia com capacetes de aço está postada atrás de caminhões, em filas apertadas. Idênticas precauções foram tomadas na vizinha residência do primeiro-ministro. (FP-DC)

BORMANN PODERÁ ESTAR NO PERU

LIMA — "La Prensa, desta capital, estampa importante nota sôbre o "caso Martin Bormann", cuja síntese é a seguinte: "Um imigrante, de nome Emanuel Marsch, está escondendo o antigo líder nazista e segunda pessoa do Terceiro Reich, logo após Hitler, o famigerado Martin Bormann.

A seguir, relatando o ocultamento de Bormann, o jornal diz: "Emanuel Marsch chegou ao Peru há sete anos e vive atualmente em uma localidade da região amazônica peruana".

Interrogado por um enviado do referido jornal, o diretor de Investigações informou que se estão fazendo tôdas as averiguações atinentes à existência do nome de Emanuel Marsch nos serviços de entradas de estrangeiros.

Por outra parte, um alto funcionários da polícia declarou que ignorava tudo quanto se referia à chegada de agentes secretos israelenses, noticiada insistentemente nestes últimos dias.

INVESTIGAÇÕES DIFICIL PROVAR

Acrescentou: "É muito difícil provar de um modo expresso se os que vêm são funcionários da polícia, pois atuam como turistas e comerciantes. Acho difícil que essa operação de sequestro se possa fazer no Peru sem que a polícia saiba".

SEM FUNDAMENTO

A notícia dada ontem pelo mesmo jornal, "La Prensa, de que oito agentes israelenses tinham dado entrada no país para buscar Bormann deu lugar a que o ministro de Israel nesta capital, Michael Simon, enviasse ao jornal uma declaração na qual, em nome de seu govêrno e no seu próprio, assegura, oficialmente, que a referida notícia carece de todo fundamento, e que "nenhum detective de Israel entrou em território peruano". (FP-(DC).

Festival de Fórmica na Fábrica Tarzan

Modernos e duráveis conjuntos de fórmica a preços verdadeiramente *de festa*. Uma oportunidade duplamente vantajosa para você! Aproveite!

Conjunto: mesa de fórmica (diversas côres) com 1,00 x 0,60 cm. 4 cadeiras estofadas em lindas côres. Uma ocasião! Cr$ 5.500,

Balanço TARZAN para 2 lugares. Cr$ 5.200,00

Comprando êste conjunto de fórmica, você recebe, grátis: banqueta de fórmica, com triplo utilidade: copa, cozinha, banheiro.

Conjunto SR 2 poltronas SR, 1 mesa especial com tampo de vidro e porta revistas. Cr$ 4.500,00

Tarzan MOVEIS DE VANGUARDA

Matriz: R. Souza Barros, 567 - Tel. 29-5230 - Eng.º Novo
Filiais: Estrada do Portela, 36 - 2.º and. - Madureira
Rua São João, 41 - Niterói

e veja nosso novo e luxuoso endereço

RUA ESTÁCIO DE SÁ, 115-B

Tel. 32-3438

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE E COSTURA

CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220

Ed. Patriarca — Tel. 43-4284

das 15 às 17 horas

MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA MATTOS

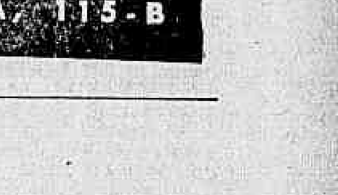
(SANTINHA)

† A família de MARIA DA CONCEIÇÃO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua bondosa alma, manda celebrar amanhã, dia 6, às 8,30 horas, na Igreja Santíssimo Sacramento (Av. Passos). Antecipadamente agradece.

Alice Mibielli de Carvalho

(MISSA DE 30.º DIA)

† **Daniel de Carvalho, Fernando Mibielli de Carvalho (ausente), senhora e filhos, Paulo Mibielli de Carvalho, senhora e filhos, Alberto Mibielli de Carvalho, senhora e filhos, Pedro Afonso Mibielli de Carvalho, senhora e filho, Afonso Mibielli (ausente) senhora e filho, Paulo Goulart e senhora, Secy Mibielli, viúva Otacilio Mibielli e filhas, Afrânio de Carvalho, senhora e filhas, Ademar de Aquino Castro, senhora e filhos, convidam os demais parentes e pessoas amigas para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária e nos altares laterais do Santíssimo Sacramento e Nossa Senhora das Dôres, pela alma de sua querida espôsa, mãe, avó, irmã, cunhada e tia ALICE MIBIELLI DE CARVALHO.**



30%

de desconto em sua viagem aos EE. UU.

- partindo do Rio ou de São Paulo

Aproveite esta oportunidade única para visitar Los Angeles, Miami, Nova York ou qualquer cidade dos Estados Unidos. Excursão até 45 dias e uma viagem maravilhosa no Super-H da sua Real.

Serviço de Luxo e Turista. Radar a bordo.

Peça mais informações ao seu agente de viagens ou a

REAL AEROVIAS BRASILIA

Os amantes: Prevert

Primeiro Plano
P. M. C.

Os amantes muito azuis
Os amantes muito brancos
Tinham mêdo a cada instante
Do dia e da noite
Do vento da chuva do sol
Do arco e da flecha
Da borboleta e da abelha
Da porta e do poço
Do corcunda de capa na volta da esquina
Do mendigo de ôlho prêto
Do fantasma de cada escada
Da louca de camisola a gritar na encruzilhada
Do coche que roda nos sonhos
Com seu cocheiro caolho
Da boneca bonita e da menina dormindo
Da multidão de 14 de julho e do Dia dos Mortos
Os amantes muito azuis
Os amantes muito brancos
Tinham mêdo a cada instante
De deixar de ser amantes

A estréia do Ballet Cuevas

Artes
Antônio Bento

FOI incontestàvelmente um sucesso, sob o aspecto social, a abertura da temporada do Ballet Internacional do Marquês de Cuevas. O Teatro Municipal apresentava o aspecto festivo das récitas de gala bem sucedidas, com a casa inteiramente lotada. Justifica-se êsse interêsse do público, não apenas pelo renome artístico da Companhia, senão também pelas boas recordações que ficaram da atuação de artistas como Rosella e Gdovine, em suas visitas anteriores ao Rio de Janeiro.

Abriu o espetáculo o "bollet" Noir et Blanc, música de Edouard Lalo e coreografia de Serge Lifar. Do ponto-de-vista da apresentação do conjunto, foi o melhor número da noite. Contudo, é sempre acadêmica a dança de Lifar, que me parece, consequentemente, um criador de recursos limitados. Talvez para um bailado de inspiração espanhola, ficasse melhor uma decoração mais viva e colorida, evitando-se os cenários e figurinos apenas em prêto e branco.

Mas o título da obra comanda afinal o decor. Lifar limitou-se a fazer variações sôbre a linguagem do "ballet" clássico, dando às figuras e sequências que se sucedem, desde a "Siesta" inicial, um leve toque de espanholismo. De modo geral, foi bom o desempenho do Corpo de Baile, com a atuação de relêvo de alguns artistas, como a Vyroubova em "El Cigarrillo", Serge Golouvine na "Mazurca" e a Hightower em La "Flauta". Mesmo nos seus melhores momentos, o coreógrafo é pouco inventivo, apegando-se sempre a uma linguagem convencional.

E' o que também acontece, em parte, no segundo "ballet" de Lifar, dado nesse espetáculo de estréia, "L'Amour et son Destin", na coreografia de Dimitri Parlic. O roteiro de Lifar tornou a obra acadêmica, apesar de suas ambições transcendentes. Trata-se de uma verdadeira metafísica em tôrno do amor, equiparando-se o bailado, na concepção, a algumas das antigas Sinfonias de Massine.

A coreografia tem a intenção de ser expressionista, mas não consegue comover ou despertar o interêsse profundo da platéia. Há mesmo alguns momentos em que o espetáculo se torna prolixo e fatigante, embora tocado, aqui e ali, de alguma beleza visual. Dignos de nota os desempenhos de Golovine e das bailarinas Vyroubova e Melikova. Muito bons os cenários e figurinos de Wakhevitch.

Uma das atrações da noite foi o ballet "Corrida", de Anton Dolin, em que Beatriz Consuelo tem atuação da real ce. A primeira parte da obra é fraca, assemelhando-se às revistas dos teatros populares. Mas, na segunda parte, o bailado ganha em densidade, sobretudo na seqüência da morte de "Carmen" (Beatriz Consuelo). A bailarina brasileira tem então ocasião de aparecer com vigor expressivo, mostrando-se com mais personalidade do que no repertório clássico. Nicholas Polajenko foi bem no Toureiro, impondo-se, nesse número, como um dos bons elementos da companhia. O final da "Corrida" salva realmente a superficialidade da parte inicial, dando ao bailado uma atmosfera surrealista, que se aparenta à fantasia das cenas goyescas.

O sucesso maior da noite seria, como sempre acontece, o pas-de-deux do "Cisne Negro", em que brilhou mais uma vez a técnica da Higlitower. O seu partner foi Wasil Tupin. O número conquistou o aplauso da platéia, embora não tanto quanto o "Cisne Negro", que a bailarina deu, em sua última visita ao Rio, dançando com o levíssimo Serge Golovine. Mas, isso já é coisa do passado. No conjunto, espetáculo de nível artístico satisfatório, muito bem recebido pelo público.

A vesperal de hoje

HOJE, às 16 horas, o Ballet Internacional do Marquês de Cuevas dará a sua primeira vesperal de assinatura, no Teatro Municipal, com o mesmo programa da estréia. Na próxima têrça-feira, às 21 h, a segunda récita de assinatura de gala.

Encete negócios hoje e viaje amanhã

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 5-6-1960 (domingo) — Bom para encetar negócios, realizar reuniões sociais e fazer viagens. Nas corridas do Hipódromo da Gávea, as pontas: 2, 4, 5, 6 e 8 serão as mais prováveis e as duplas: 12, 23, 34 e 44 as mais favoráveis. Amanhã, 6-6-1960 (segunda-feira. — Bom para viagens e negócios financeiros.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AOS LEITORES:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Sua situação financeira entrará em desequilíbrio temporário, devendo manter a calma e a despreocupação. 9. 10 e 14; 11, 12 e 23 (horas e números).

— Uma alegria sôbre festejos paira no ambiente familiar e amigo, esteja feliz e resolva as situações com otimismo. 8. 14 e 14; 23, 34 e 44 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Haverá uma grande sensibilidade pairando em seu ambiente de trabalho ed oméstico, 9, 10 e 14; 11, 12 e 23 (horas e números).

— Sua tendência será aumentar suas possibilidades financeiras e por isso estude planos arrojados. 8, 9 e 14: 23, 34 e 44 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Atenda a situação presente que é de boa vontade e aproxime-se de amigos influentes na sociedade. 10, 13 - 15: 45, 55 e 56 (horas e números).

— Os dias da mocidade poderão voltar graças a sua coragem e otimismo. 9, 10 e 14: 55, 56 e 57 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Sua conduta deverá manter-se no mesmo ritmo de trabalho e estudo, mesmo com decepções e incertezas. 9. 10 e 15; 12, 13 e 14 (horas e números).

— Satisfaça sempre que possível a sua vontade e principalmente a sua curiosidade e esteja em dia com a verdade dos fatos. 8, 10 e 14: 12, 14 e 16 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

A Lua lhe será bastante favorável desde que não se afaste das fôrças poderosas dos ambientes otimistas. 8, 9 e 10; 12, 13 e 34 (horas e números).

— Prefira os ambientes alegres e onde os jovens deixam seu magnetismo de entusiasmo e otimista. 7, 8 e 19: 34, 44 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

As horas presentes serão as mais importantes no dia de amanhã. Ouça a voz da razão 9, 10 e 14: 23, 34 e 44 (horas e números).

— Esforce-se por repousar mesmo no ambiente de trabalho fugindo dos lugares cheios de preocupações e muita atividade mental. 8, 9 e 10: 12, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Entregue-se a um relaxamento total dos nervos para recuperar saúde e energia. 9, 10 e 15: 21, 13 e 33 (horas e números).

— Cuide dos deveres superficialmente sem soluções de grande profundidade. 9, 10 e 13: 23, 34 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Enfrente seus deveres com senso de responsabilidade e não pense ser menos dotado que seus amigos para soluções arriscadas. 9, 10 e 14; 23, 34 e 44 (horas e números).

— Suas tensões emocionais estão em via de serem concluídas graças a uma posição de suficiência. 9, 10 e 21: 34, 56 e 78 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Todos os momentos deverão ser aproveitados para recuperação da saúde e da alegria. 8, 9 e 21: 12, 13 e 14 (horas e números).

— As horas da manhã serão as mais favoráveis para solução de seus problemas sentimentais e cuide de procurar desfazer mal entendidos. 8, 9 e 10: 21, 13 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Haverá em sua vida boas possibilidades no dia de hoje de auferir lucros pessoais através reuniões sociais. 7, 20 e 21: 34, 45 e 67 (horas e números).

— Os momentos rápidos são os passados com as pessoas que lhe trazem hora de prazer e alegria. Esteja atento para auferir as benesses. 7, 20 e 21: 12, 13 e 45 (horas e números).

ENTRE 24 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Tome parte em reuniões filantrópicas para melhorar sua aura mental. 8, 9 e 14: 12, 13 e 34 (horas e números).

— A Lua está em posição negativa para os eus interêsses sentimentais mas positiva para a saúde e outros bens materiais. 9, 10 e 11: 21, 34 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Cuide de seus auxiliares com mais entusiasmo e tudo melhorará. 9, 10 e 14: 11, 12 e 34 (horas e números).

— Suas possibilidades financeiras e sentimentais aumentarão graças às fôrças positivas de amigos e parentes em sua direção. 8, 9 e 20: 33, 34 e 35 (horas e números).

MR. WONDERFUL

Contratado por Carlos Machado, virá de Londres, para o "Golden Room" do Copacabana Pálace, no próximo dia 13, o artista Sammy Davis Jr., que, no dizer de um repórter da revista "Esquire", "é feio e pequeno, negrinho de um ôlho só e de nariz quebrado", e que, "imitando Frank Sinatra ao cantar "The lady is a tramp", a platéia tem a impressão exata de ver e ouvir Frank Sinatra no palco". Sammy Davis consegue dar, sòzinho, o maior "show" do mundo, ao cantar, imitar outros artistas, tocar piano, dançar, sapatear e executar o pistão, divertindo o público de forma contínua, o que lhe dá oportunidade de conseguir contratos fabulosos, como o do Moulin Rouge, de Hollywood, no valor de US$ 1 milhão, por cinco anos. Em Londres, onde "Mr. Wenderful", como é cognominado Sammy Davis Jr., atuou na presença da Rainha Elizabeth, só houve mesmo uma dificuldade para o grande artista — a de deixar o palco ante tanto "bis"

BENJAMIM NA BARCINSKI

No próximo dia 8, será inaugurada, na Galeria Barcinski (Av. Copacabana, 400-A) a exposição de despedida de Benjamim Silva, que parte em breve para a Europa, no gôzo do prêmio de viagem ao estrangeiro conquistado, no Salão Nacional de Arte Moderna de 1959. A mostra apresenta os últimos trabalhos do artista, quase todos feitos em 1960. Na foto, o quadro "Matinal", uma das telas expostas

Movimento

Madrugada
Mister Eco

1 ÊSSE negócio de bossa-nova — podeis castigar à vontade, revisão! — na música popular brasileira é um caso muito sério. Mister Eco, nas suas andanças noturnas, deu com os costados num dêsses bares que trabalham à base de discos. E ouviu um samba chamado "Dindi". Musiquinha muito solicitada, por sinal. Informaram ao cornista que se tratava de autêntica bossa-nova de Antônio Carlos Jobim e Aloísio de Oliveira. A enunciação dêsses nomes, bastante conhecidos e de bom gabarito, fêz o cronista prestar maior atenção no "Dindi", principalmente em seus versos, perdoai a blasfêmia. Não quis acreditar no que ouviu e julgou possíveis enganos da cantora. Buscou a "letra" numa publicação especializada, para confronto. E era, sim. Havia coisas como "se um dia você fôr embora, me leva contigo Dindi, fica Dindi, olha Dindi. Você não existe Dindi, olha Dindi, adivinha Dindi". Tudo sob a chancela de Antônio Carlos Jobim e Aloísio de Oliveira, que, como sabeis, não são Getúlio Macedo. Não há dúvida de que êsse negócio de bossa nova é sacrificoso que é danoso.

2 A noite carioca e especialmente o Drink em breve ficarão privados de um dos seus melhores músicos, o pistonista Araken Peixoto. Araken vai casar-se e radicar-se em São Paulo e vai também comandar o conjunto musical do "La Vie en Rose", buate recentemente adquirida por sua irmã Andiara. Cauby deverá ser uma das primeiras atrações do "La Vie en Rose", tudo em família se todos Peixotos são.

3 A gravadora "Philips", a cujo "cast" pertence Sammy Davis Júnior, está preparando festiva recepção para o esplêndido "homem-show", devendo ser colocadas várias faixas de "welcome" nas ruas centrais da cidade. O "ticket" para a noite de estréia de Sammy no Golden Room custará três mil cruzeiros redondos, mas haverá rebaixa nas noites subsequentes. Sammy Davis Jr. fará também uma apresentação no Iate Clube do Rio de Janeiro.

4 Mister Eco — o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister — comunica aos seus amigos e clientes que deixou de escrever a seção de "Rádio & TV" do "Shopping News". Com a saída de Nestor de Holanda, que se demitiu do cargo de redator-chefe daquele semanário, todo o corpo de colaboradores também apanou o boné.

5 Da Copacabana Discos, Mister Eco recebeu e é sumamente grato dois "extended-plays": "Ronnie Cord com Betinho e seu Conjunto" e "Lupicínio Rodrigues e a Bossa Velha". O cronista de discos dêste DC é o colega Alberto Rêgo, que, certamente, em tempo oportuno, fará os seus comentários. Pouca gente, porém, sabe que a grafia exata do nome do compositor gaúcho é Lupircínio e não Lupicínio como está na capa do disquinho.

6 A inovação introduzida no Texas-Bar por Aérton Perlingeiro, de apresentar atrações diversas em cada noite da semana, está fazendo moda e o bar Oásis de S. Paulo vai entrar na mesma linha, com Elsa Soares, Alaíde Costa e Grande Otelo já cogitados para a primeira programação. Consta que Aérton Perlingeiro vai cobrar "royalty" do Paulinho Werneck.

7 Um passarinho pousou na Augusta Mansão e contou a Mister Eco que, precisamente no dia 6 de julho, o cantor Frankie Laine estará aportando nestes brasis amenos. Por mais que insistisse êste cronista em saber o destino de Frankie Laine, o passarinho bateu asas e "avoou".

8 Um telegrama da Ansa informa que Edith Piaf, a fim de mostrar que se encontra em perfeito estado de saúde, encomendou ao compositor Rivegauche uma canção cômica para ser apresentada quando de sua volta ao Olympia. Edith Piaf quer fazer rir aos seus admiradores.

9 "Bom Cabelo" é o nome — alias, "pilide", como diz a Tiana dos quitutes famosos — do passista que se destaca e ganha maiores aplausos tôdas as noites no "show" "Eu Sou o Samba". Segundo Paulo Francis, "Bom Cabelo" é o grande vedeta do musical de Ernani Filho.

10 Ator novo, o veterano ator Pedro Dias também estará no próximo "show" do Plaza; o "maitre d'hotel" Joaquim, no Drink, enquanto descansa toca contrabaixo; um bom restaurante-dançante na Barra da Tijuca é o "Príncipe da Barra", de Arnaldo & Manolo; Manèzinho Araújo está em negociações com o restaurante do Hotel da Bahia, o que seria o fim — cadê o turismo, gentes? — do Cabeça Chata e Mister Eco estará de volta têrça-feira, com essas & outras.

A NOTA DA NOITE

Não é uma foto de Caryl Chessman. Trata-se de Venceslau Gouvêia, rapaz que exerce as funções de "Caixa" do Havaí-Bar e que, com o apêndice nasal um pouco avantajado, vai tomar parte num filme nacional. Mas o Venceslau é chamado o "Venceslau de "Caixa da Luz Vermelha"

Os prodígios de Synge

Teatro
Paulo Francis

"O PRODÍGIO do Mundo Ocidental", de J. M. Synge, é uma obra-prima teatral. E bom frisar o "teatral". O teatro anda tão por baixo: como crítico não posso negar Synge, se bem que seu método realista me entedie. Como ser humano, êle para mim não existe.

Sei muito bem o que êle quis. A princípio queria escrever como Racine. Foi repreendido por Yeats, que lhe revelou o lugar-comum de que nenhum artista pode ser universal sem ser nacional. Synge, então, misturou sua cultura clássica ("O Prodígio" tem traços em comum heróis gregos, ainda que os caricature) com um aspecto da realidade irlandesa.

Êle me aborrece porque não foi tão longe quanto Yeats. Prefiro meus reacionários só com gêle. O meio têrmo em arte sempre me soa como coisa de comadre. Yeats odiava profundametne a mística coletividade do seu tempo, a estandardização progressiva que as fôrças da revolução industrial (e, de uns tempos para cá, a tecnológica) vêm impondo à humanidade. E não procurava, como os espíritos progressistas, encontrar um caminho para o homem, como indivíduo pleno e senhor de seu meio, nesse novo mundo. A idéia de democracia lhe era profundamente repulsiva, lhe ofendia o senso de superioridade, de sublime individualidade. Aliás, Yeats, Jayce, Eliot, Lawrence e Pound, a quem se deve a literatura inglêsa do período. Synge é um anão perto dessa gente, mas não existiria sem ela.

Daí uma arte que viola o lógico, o certo, o claro — tôdas estas, asserções científicas. Uma arte que evolui para o desligamento de tudo que não seja a obra de arte em si. Alfred Kazin nota em "On Native Grounds" que essa tendência leva a um pragmatismo estético que equivale, em seus próprios têrmos, a tudo que êsses artistas condenavam. Uma ironia que nem o melhor dêles percebeu.

E' por êsse motivo que o teatro de Yeats é insuportável. E' insuportável porque é incomunicável senão para quem esteja a par de suas teorias estéticas. Ora, teatro é arte para a ralé, para o populacho. Ou é isso, ou é uma arte menor, subliteratura. Ou seja, o meio de expressão, palco, é inferior como veículo literário, embora grandes talentos literários tenham feito uso dêle. Só serve como veículo de teatro. Assim, a poesia de Yeats é transmissível, pois as regras do jôgo são outras. No palco, êle desrespeitou o palco e o palco deu cabo do seu teatro. Podia ao menos ter sido esperto como Lawrence, em ficção. Lawrence nunca espantou a burguesia com sua técnica, que é banal. E' no seu tom que encontramos sua alienação.

Syinge aceitou o palco. Seu método é realista. "O Prodígio do Mundo Ocidental" é uma peça louca, mas acontece dentro da maior naturalidade. Daí todo mundo acha que entende o texto, o que é o máximo a que o artista de qualidade pode aspirar.

Todo artista tem o direito de escolher o aspecto da realidade que deseja retratar. Eu acho que todo crítico deve ter o direito de escolher os aspectos da realidade que deseja ver retratados. E, assim, escolher entre os artistas.

Synge, como homem do seu tempo, deve ter sentido a angústia política da Irlanda, a miséria infernal em que seu país vivia, por obra e graça da Inglaterra. Muito bem: eu vivo aqui, que é bem melhor do que a Irlanda, e me preocupo com a situação que atravessamos e procuro, dentro das minhas possibilidades e profissão, reagir. Não acho que, com isso, eu esteja me violentando. Muito ao contrário, eu pensaria muito mal de mim mesmo se não reagisse ante o que é a essência da condição humana em meu país. E por favor não me digam que as fantasias dos irlandeses eram mais importantes do que a fome que fêz milhares de mortos em 1840 e a luta desesperada do I.R.A. contra os inglêses. A quem me disse isso, não dou sequer o benefício de uma discussão. Não perco tempo com débeis mentais

Muito bem, o nosso Synge simplesmente ignorou tudo — ou quase tudo. Êle bem que retrata o que serve a seu reacionarismo: a fraqueza do homem irlandês. Nas suas peças, como aliás na obra de todo escritor irlandês (daí as mulheres de Shaw, por exemplo), as mulheres é que são fortes e sensatas. Os homens são porristas, fantasistas etc. E essa fraqueza, em Synge, se converte num achado de grande comicidade: o "prodígio" não consegue matar seu próprio pai, em três tentativas. O velho sempre se salva. E' essa incapacidade do homem irlandês que fica na memória do espectador, se êle examinar a peça criticamente. Dessa incapacidade a saída é a fantasia. A saída é Synge, pois não? E êle é também "social" na diferença que estabelece entre "o prodígio" e os outros. Todo mundo na peça raciocina em grupo, em função do grupo social da aldeia, ainda que com os propósitos mais vis. "O prodígio", não. Êle escolhe a solidão. Synge era protestante "ergo"...

O que me irrita mais em Synge como artista, embora eu o admire como dramaturgo, é êle ser um artista de estufa. Uma estufa muito bem aquecida, muito bem organizada, mas estufa. Tudo é arranjadinho. Não pensem que essa crítica é apenas política, pois não é. Posso admirar o humor absurdo de Oscar Wilde: aquela coisa da maleta onde encontraram o protagonista de "The Importance Of Being Ernest", ou o próprio trocadilho de "Ernest" com "earnest". O deboche wildeano, sua elevação do trivial às culminâncias do absurdo, tudo isso é significativo. Ou num plano infinitamente mais alto, Eliot queixando-se de velhas senhoras na hora do chá, enquanto o mundo enfrentava a realidade de sua primeira guerra total. E. M. Forster diz que êsses poemas eram um alívio da tensão em que se vivia, que mantinham viva a herança humana. Mas são muito mais do que isso. E' uma questão de paixão. Eliot só admite uma sociedade de que "velhas senhoras" é um símbolo. Nem menciona a outra. Todo seu ódio pela outra é transferido para o objeto amado, "as velhas senhoras", que se desintegram diante de nossos. Complicado, mas muito humano.

Em Synge não há nada disso. Êle é um contente dentro do seu escapismo. Quando desviamos um pouco a atenção de seu considerável talento, do prazer que êle nos proporciona com sua simplicidade irônica, com suas miniaturazinhas, vem a certeza de que estamos frente a um bôbo alegre.

Coisas da propaganda

Rádio & TV
Nestor de Holanda

O RÁDIO, indiscutivelmente, deu grandes homens de publicidade. O maior dêles talvez tenha sido meu saudoso Vítor Costa. Outros o seguiram de perto: Heber de Bôscoli, Luís Vassalo, Darío de Almeida, Jair Picaluga, Ademar Casé, muitos mais. Se houve setor que evoluiu, apesar de ainda abarrotado de tolices e ingenuidades, foi o da propaganda. E isso o "broadcasting" deve, sobretudo, à Nacional, emissora que sempre teve anunciantes na fila, à espera de horário vago. Basta dizer que, agora mesmo, famosa agência de publicidade fêz levantamento no Estado da Guanabara, e apurou que os 40 primeiros lugares em audiência são da PRE-8, inclusive duas ou três "reprises" em gravações...

A televisão está começando. Já possui muitos apanhadores de anúncios. Há, porém, grande diferença entre apanhador de anúncios e homem de publicidade. E os poucos homens de publicidade que estão na TV são herdados do rádio.

Resultado: a televisão, apesar do esfôrço empreendido pelas agências de propaganda, porque estas são de fato especializadas, e, como tal, competentes (todos os bons programas são produzidos por agências, o que não quer dizer que todo o programa de agência seja bom), tem ainda coisas que lembram os primeiros dias do rádio.

E está levando muito tempo para sair dos tais "primeiros dias"...

HAVIA um "foguete" de publicidade, transmitido por inúmeras emissoras, com a seguinte redação:

— "Seu rádio parou? Procure a oficina tal..."

Sòmente muito tempo depois foi que o anunciante descobriu a impossibilidade de alguém ouvir seu anúncio, estando com o rádio parado.

Então, suspendeu a publicidade.

— x —

UM dos primeiros textos transmitidos pelo tradicional "Programa Casé" foi o do purgante Manon. Ei-lo:

— "Êle fêz tudo para conquistar a môça. Escreveu-lhe um sonêto — não fêz efeito. Mandou um bilhete — não fêz efeito. Telefonou — não fêz efeito. Deu-lhe um anel de brilhantes — não fêz efeito. Mas levou-lhe um pacote de Manon e fêz efeito imediatamente!"

— x —

NA ANTIGA Cruzeiro do Sul durante muito tempo, houve outro anúncio nesse gênero. Era de determinado remédio para tênia. Dizia:

— "Se sua alma está solitária, ouça músicas de Chopin. Se é o seu ventre que tem uma solitária, tome o remédio tal..."

— x —

ANTIGAMENTE, as estações se negavam a aceitar propagandas de remédios destinados a normalizar as funções femininas. Certo dono de laboratório, porém, conseguiu burlar o que as emissoras anunciassem seu regulador. Foi muito fácil: pôs, no mesmo, o nome de "Exceção".

E seu anúncio dizia:

"Não há regra sem "Exceção"...

— x —

TUDO isso pode ser dividido mas publicidade é assunto sério. A televisão já está na idade de pensar nesse aspecto de suma importância. Além de ser excelente veículo, destina-se a público de nível mental mais elevado do que o do rádio. Pelo menos, se subentende isso, porque é o público de maior poder aquisitivo...

Há, não resta dúvida, programas bem orientados. Tôdas, as agências, partidas de agências, mas volto a que já afirmei: isso não quer dizer que tôdas as propagandas de agências sejam boas.

Leny Eversong é patrocinada por uma companhia de seguros. Até aí, nada demais. Está certo. Os "slides" de seu programa, porém, são bárbaros! Mal Leny acaba de interpretar número todo bem emocionante, surge um camarada sendo acidentado, num desenho. E diz o locutor:

— O senhor não está seguro — nem em sua casa...

A transição da música para a figura de um sujeito atropelado por um automóvel ou levando com um tijolo na cabeça é tão brutal que lembra os textos de purgantes e vermífugos do rádio de antigamente...

— x —

DEZENAS de outros anúncios que, no mesmo caso, irritam as televitimas, a causar, por conseguinte, resultados negativos, poderiam ser citados aqui.

Chega, porém, o do "O melhor homem do mundo", excelente programa de David Nasser, Alcino Diniz e Carlos Frias. Ainda na quarta-feira passada, houve a história encantadora do pracinha que salvou a vida do capitão (e, por sinal, o programa foi repetido no sábado, em "videotape", às 12,30).

Mal acabou a apresentação emocionante e belíssima, a publicidade entrou, violenta, mostrando a caricatura de um troglodita, por sinal muito parecido com o Bricio de Abreu, ao tempo em que êste gentil homem funcionava de membro de alguma tribo pré-histórica...

E não é possível que alguém vá comprar uma casa da firma anunciadora, atraído pela "estampa" que rememora o Bricio das cavernas...

Itinerário

EVA Tudor, às 22,30, na TV-Tupi, com a peça "Lotaria", de Luís Iglézias, no lado de Francisco Dantas, Joyce de Oliveira, Jomeri Pozzoli, Heitor Dias, Paulo Gonçalves e Elizabeth Sousa. — Amanhã, no que haverá o "Grande Teatro" do Canal 6, em virtude da transmissão que será realizada diretamente do Teatro Municipal. Sérgio Brito e seu elenco voltarão, porém, na outra segunda-feira, com "Os amantes de Veneza". Trabalharão: Aldo de Maio, Norma Blum, Sérgio, Italo, Sabag, Zilka e Lebanea.

HOJE E AMANHÃ NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,00 — Concertos matinais; 11,35 — No reino da música; 11,45 — Show da manhã de domingo; 12,05 — Ballet; 13,20 — Clube do guri; 13,35 — Museu do Futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 16,00 — Reportagens esportivas; 17,35 — "Ginkana"; 18,25 — Boliche infantil; 18,55 — Hora Brasil; 19,10 — Filmoteca; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Festival; 21,05 — Tristão da Silva; 21,30 — Resenha Esportiva; 22,15 — Ondina Guimarães; 22,30 — Teatro de Comédia.

CANAL 9: 12,00 — Muita alegria, garotada; 13,00 — Teatro de amores; 14,30 — Bate bola; 15,00 — Semana esportiva; 15,30 — Jornada esportiva; 18,30 — Música e imagem; 19,00 — Cidade da prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 — Pelos caminhos da música; 20,20 — Ecos da noite; 21,15 — Variedades; 22,05 — Estado da Guanabara; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,00 — Escolinha dominical; 10,30 — Desenhos; 12,00 — Caixa de segredos; 12,50 — Rolando bôsas; 13,00 — Lassie; 13,55 — Tarde esportiva; 18,15 — Acerte no dominó; 19,30 — Cinerama; 20,30 — Estúdio A; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,05 — A democracia é assim

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Música-dia; 12,55 — Na minha opinião; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Telesportiva; 14,00 — Novela; 14,30 — Seriado; 15,00 — Boa-tarde; 16,05 — Colégio do ar; 16,35 — Andando e aprendendo; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — O mundo é da criança; 18,30 — Encontro com a priminha; 19,00 — Aventuras do Capitão Estrêla; 19,35 — Jazz com Boocker; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — TV de Romance; 20,40 — Show; 21,10 — Dom Camilo; 21,40 — Maias; 22,10 — Destaques do ano.

CANAL 9: 18,30 — Variedades; 18,45 — Música e imagem; 19,00 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Musical rítmico; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 20,30 — Varig, boa viagem; 21,00 — Teatro de mistérios; 22,30 — Notas e notícias; 23,00 — Teletemas.

CANAL 13: 18,55 — Rio, cinco por cinco; 19,00 — Desenhos de comédias; 19,20 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 20,00 — Roteiro musical; 20,35 — J. Vasconcelos; 21,00 — Cinema; 22,00 — Documentário; 22,30 — Noite de gala; 23,30 — Comentário político; 23,50 — Notícias.

Registro

1729 — Nasce, em Minas Gerais, Cláudio Manuel da Costa.

1824 — Nasce, em Minas Gerais, Perdigão Malheiros.

1918 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Emílio de Meneses, membro da Academia Brasileira de Letras.

1932 — Morre, no Rio de Janeiro, o general Serzedelo Correia.

COMEMORA-SE AMANHÃ

1647 — Carta Régia de d. João IV, concedendo à cidade do Rio de Janeiro, o título de Leal.

1755 — Pedra fundamental da Igreja da Candelária, no Rio de Janeiro.

1818 — Decreto de d. João VI, criando o Museu Real, hoje Museu Nacional.

1820 — Nasce, no Rio de Janeiro, Joaquim Norberto de Sousa e Silva.

1914 — Morre, no Rio de Janeiro, o almirante Artur Silveira da Mota, barão de Jaceguai, membro da Academia Brasileira de Letras.

1934 — Morre, no Rio de Janeiro, o prof. Miguel Couto.

1943 — Morre, no Rio de Janeiro, o prof. Artur Neiva.

1959 — Morre, no Rio de Janeiro, o escritor e médico Gastão Cruls, autor das obras "Coivara", "Embalo da Rêde", "Amazônia Misteriosa" etc.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Dr. César Pires de Melo — É aniversariante amanhã, motivo por que receberá muitas felicitações, o dr. César Pires de Melo, diretor-superintendente da Panair do Brasil. Evidencia-se, nesta oportunidade, o acêrvo de sua administração, cujo reflexo é o progresso e o prestígio cada vez maior com que a Panair se destaca no cenário do sistema do transporte aéreo mundial.

— Capitão-aviador Justo Wilson de Carvalho; Milton Faria; Alfredo Teixeira Valadão; dr. Enéas Ferreira da Silva; dr Benedito Penha da Costa Ultra; Abílio Machado; Ivolino de Vasconcelos; Moisés Lira; Stélio Raimundo de Macedo; Rubens de Sousa Oliveira; Osvaldo Gil; Joaquim Franklin Mendes; João Alves Borges Junior; Ulrich Low; Jorge Fernandes; Enéas Pereira da Silva; dr. Joaquim Rodrigues Neves; dr. Lídio Rodrigues Manga e Celso Deslandes.

SENHORAS

Nanci de Biase — espôsa do sr. Luís Gonzaga de Biase, funcionário do SESI Nacional.

MENINOS

Faz hoje 4 anos o menino Paulo César, filho do sr. Fausto Cunha e da prof. Jacinira Cunha.

MENINAS

MARGARETH — filha de Angelo Wilson Quartarolli e Irene Barroso Quartarolli.

JANINE — Transcorreu ontem o 1.º aniversário da menina Janine, filha da sra. d. Marina e Penaforte, afilhada do nosso colega Nicio Dames, chefe da seção do Pessoal.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES

Brigadeiro Plínio Paulino de Oliveira; Celso Kelly; Pedro Buarque Lima; Vitorino Roque Laje Gonçalves; João Ferreira Nobre; Abelardo Viana; Sebastião Jacinto Dantas; Ramiro Berbert de Castro; André Balbi; Emílio Tavares de Macedo; José Roberto Pires do Rio.

SENHORAS

Margarida Gudes Nogueira; Estefânia de Carvalho; Clementina de Andrade Madureira; Mercedes Saião Braga Melo; Delfina Carvalho de Sousa.

MENINAS

GEDALIA — filha do casal Antunes-Adélia Fontese.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Gilma Lemos da Costa, filha da viúva Elza Lemos da Costa, casou-se ontem, o sr. Heli Barros, filho do sr. e sra. Aminta Sena de Barros. A cerimônia religiosa efetuou-se às 17,30, na matriz do Senhor Bom Jesus do Calvário.

— Casam-se no dia 11 a senhorita Maria Regina, filha do sr. e sra. Léjio Brasil, e o sr. Guilherme Tupinambá, filho do sr. e sra Humberto Tupinambá. O ato religioso será efetuado, às 18 horas, na Matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa, onde os noivos receberão cumprimentos.

BENEFÍCIOS

IGREJA ORTODOXA — Um baile "bossa nova" terá lugar nos salões do Automóvel Clube, na Rua do Passeio, 90, no próximo dia 11, em benefício das obras da Igreja Ortodoxa, paróquia de Santa Teresa — Rua Monte Alegre, 210. Bilhetes e reservas de mesas para êsse interessante Baile Russo podem ser feitos pelo telefone 42-0782.

CONCÊRTOS

Quinta-feira, 9 — Pianista Guilda. Teatro Municipal, às 17 horas.

Segunda-feira, 12 — OSB. Série nacional. Teatro Municipal, à 21 horas.

Sábado, 18 — OSB para os sócios. Teatro Municipal, às 16,30 horas.

Domingo, 19 — OSB para a juventude. Teatro Municipal, às 10 horas.

Sábado, 25 — OSB para os sócios. Teatro Municipal, às 16,30 horas.

Domingo, 26 — OSB para a juventude. Teatro Municipal, às 10 horas.

ASSOCIAÇÕES

O veterano desportista, montanhista e guia do Clube Excursionista Rio de Janeiro, sr. Válter Scott do Carmo é o novo presidente da União Brasileira de Excursionismo (UBE).

RAIOS X — **Dr. Victor Côrtes**
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

AMPLIAÇÃO DA FÁBRICA PIRELLI

Com a presença do almirante Lúcio Meira, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, foram inauguradas, recentemente, em Santo André, São Paulo, as novas instalações para a laminação e trefilação do cobre destinado à fabricação de condutores e cabos elétricos da Pirelli S. A. — Companhia Industrial Brasileira. Na foto acima, vista geral das novas instalações, orçadas em um bilhão de cruzeiros

Faculdades de Ciências Econômicas

R.P. do DC — Nelson Nobre

O PROGRAMA RP do DC, do Departamento de Relações Públicas dêste jornal, levado ao ar tôdas as quintas-feiras, na Rádio Metropolitana, às 21 horas, no próximo dia 9 do corrente, contará com a presença dos presidentes dos diretórios acadêmicos de tôdas as Faculdades de Ciências Econômicas sediadas no Rio de Janeiro. Os Universitários, que se encontram em luta acêsa pela defesa dos seus futuros direitos, demonstrarão que a realização dos prazos para provisionamento de economistas não diplomados contraria profundamente os interêsses de milhares de estudantes e até mesmo dos profissionais de Economia.

Na hora em que estiverem sendo irradiados os debates, serão suspensas as aulas em tôdas as Faculdades do Rio de Janeiro, a fim de que seus alunos possam ouvir o programa RP do DC.

Rádio Mundial

A SIMPÁTICA emissora do Cineac lançou anteontem, sob a responsabilidade do senhor Silvio Mendonça, um interessante Campeonato Intercolegial que objetiva verificar o índice de aproveitamento de nossos estudantes. Estão participando cinco alunos de cada colégio da cidade, sendo que o Ginásio Cruzeiro do Sul, cujo diretor é o prof. José Carlos Pena, foi o primeiro a se inscrever. Parabéns à Mundial pela iniciativa.

Visitas ao Departamento de R.P. do D.C.

ESTIVERAM em visita ao Departamento de Relações Públicas do D.C., as senhoritas Rose Mary Cacciari e Edila Ribeiro de Castro, da sociedade capixaba. Em conversa com o titular da seção, as referidas moças externaram a sua simpatia pelo nosso Estado da Guanabara e referiram-se elogiosamente ao D.C., que tem grande número de leitores em Vitória.

MILHO ESTÁ SOBRANDO: EXPORTAÇÃO

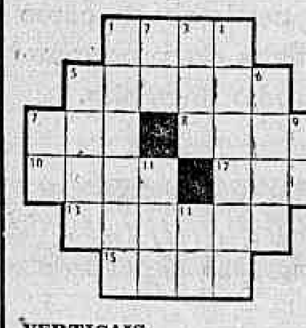
RIO — A safra nacional de milho foi uma das maiores já alcançadas no país, superior à do ano passado em cêrca de seis milhões de sacas. Em consequência, os produtores estão pedindo ao govêrno licença para exportação dos excedentes, receiosos de que a avalancha provoque uma queda de preços.

A COFAP estudou o assunto em face das necessidades do mercado interno, para fixar a quantidade exportável, chegando à conclusão de que podem ser liberadas 120 mil toneladas do produto, de procedência de São Paulo, e 30 mil oriundas do Estado do Espírito Santo. Os estudos referidos foram encaminhados à CACEX a quem cabe liberar as quotas exportáveis.

Passatempo

R. Portella

HORIZONTAIS:
1 — Gostar muito de.
5 — Ruído ou tumulto de grande porção de gente a andar.
7 — Cólera, raiva.
8 — Irmão de Caim.
10 — Suco natural ou artificial para conduzir água.
12 — Corpo formado no ovário.
13 — Parte interna do cilindro central do caule.
15 — Centro.



VERTICAIS:
1 — Vento brando.
2 — Pedra de moinho.
3 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
4 — Pedra redonda própria para amolar.
5 — Comboio de via férrea.
6 — Transporta.
7 — Caminhar.
9 — Tecido fino como escumilha.
11 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.
14 — Grito de dor.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR
HOR.: Tias — Xá — Rol — Belatriz — Ar — Pé — Nó — Recusado — Mar — Pó — Lona. VERT.: Tal — Artes — Sor — Xerém — Lindo — Bar — Apuro — Zoo — Cal — Apa.

O discípulo do diabo

Cinema — Cláudio Mello e Souza

DISCUTIR a validade da transposição para o cinema das obras de Bernard Shaw é levantar o problema da validade e da independência expressiva da chamada sétima arte. Será impossível que o cinema retome as heranças deixadas por Eisentein e a Escola Russa, por Griffth e Vidor e mais modernamente, por Orson Wells, e progrida no caminho aberto por êles, enquanto depender, fundamentalmente, de obras literárias ou teatrais, de configuração definida, de estruturas fechadas. O problema é grave e longo.

"O Discípulo do Diabo", é uma tentativa de aproveitar Bernard Shaw no que pode ser considerado como um filme de ação. O resultado, como Shaw e como cinema, não poderia ser pior. E' um produto híbrido, sem sentido.

Os produtores, e também atôres, do filme, Burt Lancaster e Kirk Douglas, na tentativa de manter uma estrutura shawiana chamaram Sir Lawrence Olivier para a brincadeira. Ele foi, roubou o filme com uma categoria de ator que os outros dois estão longe de possuir, disse algumas das frases brilhantes do irlandês, ganhou seu dinheirinho e voltou para os palcos da Inglaterra, para fazer teatro e, quem sabe, um Shaw autêntico.

Quando fizemos aqui o resumo dos lançamentos da semana deixamos claro o nosso pessimismo com relação a esta mistura de elementos, pensamentos, e interêsses. Fomos ao cinema apenas para confirmar uma impressão que era quase uma certeza.

O filme tem murros formidáveis, espantosas demonstrações de fôrça mas não possui um interêsse maior, interêsse que a presença de Lawrence Olivier, nem sempre, mantém acêso. Não recomendamos "O Discípulo do Diabo" (The Devils Desciple) a ninguém que deseja ver um filme retirado da obra de Bernard Shaw que, com certa razão, odiava tudo que fôsse projetado em uma tela, num recinto fechado e com entradas pagas.

ATLÉTICO EM VILA NOVA

BELO HORIZONTE — Um bom cotêjo amistoso será levado a efeito amanhã, no Estádio atleticano, em Lourdes, quando o onze do Atlético Mineiro, estará preliando contra a equipe do Vila Nova, no único confronto da capital. Tanto as equipes "carijó" como a vilanovense, se apresentarão com seus melhores valores. — (SP-DC).

Azougue surpreendeu . . .

(Conclusão da 8.ª página)

Diferenças: 1 e meio corpo e focinho. Tempo: 63"3/5. Vencedor: (1), 32,00. Dupla: (12), 105,00. Placês: (1), 13,00; (4), 22,00 e (8), 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.788 620,00.

9º PAREO — 1.600 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Diabo Louro, A. Ricardo	54	88.248	42,00	11	18.272	105,00
2º Ciúme, A. Bolino	54	22.027	168,00	12	46.155	51,00
3º Saravando, A. G. Silva	54	22.911	161,00	13	14.901	128,00
4º Jeton, J. Carlindo	54	5.190	712,00	14	33.146	58,00
5º Clorindo, J. Martins	56	7.710	479,00	22	28.628	67,00
6º Cavaliere, J. Portilho	56	97.476	38,00	23	19.964	96,00
7º Ibirapuitan, M. Teixeira	54	22.911	—	24	49.647	39,00
8º Troxeba, A. Portilho	58	9.533	387,00	33	4.629	413,00
9º Korovin, J. Corrêa (ap.)	53	22.356	165,00	34	14.834	129,00
10º Tiger, A. Reis	54	16.566	223,00	44	10.335	185,00
11º Nook, A. Santos	56	118.505	31,00			
12º Entrerriano, I. Sousa	56	7.710	—			
13º Vingo, P. Fontoura (ap.)	53	7.912	467,00			
14º Janjak, L. Santos (ap.)	57	25.822	143,00			
15º Cósmico, F. G. Silva	54	3.157	1.170,00			
16º Namur, L. E. Castro	58	15.010	246,00			
17º Imperato, J. Ramos	52	2.181	1.694,00			

Diferenças: focinho e 2 corpos. Tempo: 107"1/5. Vencedor: (12), 42,00. Dupla: (44), 185,00. Placês: (12), 18,00; (14), 56,00 e (2), 43,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.603 840,00.

SARNA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Serviço de antenas em qualquer local, com os últimos aperfeiçoamentos em eliminação de chuviscos e perfeita nitidez de imagem.
J. Santana
(PERNAMBUCO)
Chamar: Tel.: 30-0773

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 57-5339 — "Revolução na América do Sul" — às 21 horas. Apresentação do Teatro de São Paulo.

BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" — às 21,15 horas. Produção de Aurimar Rocha.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O Assunto é Mulher" — às 20 e 22 horas. Com o cantor português Tristão da Silva.

COPACABANA — 57-5102 — "A Profissão da Senhora Warren" — às 19,45 e 22,15. Teatro dos 7 Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Italo Rossi.

DULCINA — 32-5817 — "Sangue" — às 20,45 horas. Apresentação do FBT. Direção de Ziembinski.

JARDEL — 27-8712 — "Rio, Amor e Fantasia" — às 20 e 22 horas. Produção de Fernando D'Avila. Com Renata Fronzi.

MAISON DE FRANCE — 52-5294 e 52-8678 — "Tout Belacap" — às 21 horas. Cia. de Mímica. Ricardo Bandeira.

MATRIZ — 36-4805 — "Três Aquarias". Teatro infantil. Sábados, às 16 horas e domingos, às 10,30 horas.

MESBLA — 22-7622 — "Uma Cama Para Três" — às 21 horas. Produção de Sérgio Cardoso. Com Rita Cloes e Guilherme Correa.

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Cândida" — às 21,30 horas. Com Kalma Murtinho, Adriano Reis e Fábio Sabag.

RIVAL — 22-2721 — "Mulheres em Bossa Nova" — às 20 e 22 horas. Produção Gomes Leal. Cosinha e grande elenco.

RECREIO — 22-8164 — Às 21 horas [illegible] Israelita com Henri [illegible] e Rosita Londner.

S. JORGE — 45-9051 — "O Prodígio do Mundo Ocidental". Apresentação do Teatro do Rio. Às 21 horas.

TABLADO — 26-4555 — "O Cavalinho Azul" — aos sábados e domingos, às 15,30 e 17 horas. Peça infantil de Maria Clara Machado.

TIJUCA — 28-1039 — "Society em Baby Doll" — às 21 horas. Apresentação de André Villon e Clo Costa.

CINEMAS

CONTOS DE VERÃO (Racconti D'Estati) — Franco-italiano Totalscópio Colorido. Direção de Gianni Franciolini. Com Michele Morgan, Marcelo Mastroianni, Sylvia Koscina, Alberto Sordi, Lorella de Luca, Gabriele Ferzetti, Danny Carrel, Jorge Mistral. Drama. No Rian, Leblon e Carioca. Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 14 anos.

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments) — Vistavisão Colorido. Direção de Cecil B. de Mille. Com Charlton Heston, Yul Bryner, Anne Baxter, Edward G. Robinson, Yvonne de Carlo. Drama bíblico. No Opera. Diàriamente, às 15 e 20,30 hs. (lugares marcados). Matinés às 9,30, às quintas, sábados, domingos e feriados.

SALOMÃO E A RAINHA DE SABA (Salomon and Sheba) — Americano. Tecnirama. Colorido. Direção de King Vidor. Com Yul Brynner, Gino Lollobrigida, Marisa Pavan e George Sanders. Drama bíblico. No Vitória. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos.

A ILHA DO DESEJO (L'ile du Bout du Monde) — Francês. Direção de Edmond T. Gréville. Com Rossana Podestà, Dawn Aldams, Magali Noel e Christian Marquand. Drama passional. No Pathé, Riviera e Paratodos. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos.

UM LUGAR AO SOL (A Place in the Sund) — Americano. Direção de George Stevens. Com Montgomery Clift, Elizabeth Taylor e Shelley Winters. Drama. No Florida, Rosário, Méier e Melo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos.

ANA (Anna) — Italiano. Direção de Alberto Lattuada. Com Silvana Mangano, Gaby Morley, Raf Vallone e Vittorio Gassmann. Drama passional. No Art Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Império. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos.

NÃO DEIXAREI OS MORTOS (Biruma No Tategoto) — Japonês. Direção de Kon Ichikawa. Com Rentaro Mikuni, Shoji Yasui. Drama. No Alvorada. Diàriamente, às 16,30 — 19 e 21,30 horas. Sábados domingos e feriados, sessão também às 14 horas. Proibido até 10 anos.

O DISCÍPULO DO DIABO (The Devil's Disciple) — Americano. Direção de Guy Hamilton. Com Burt Lancaster, Kirk Douglas e Laurence Olivier. Comédia dramática. No São Luís, Miramar, Santa Alice, Rex, Presidente, Copacabana, Madri, Coliseu. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos.

A CANOA FUROU (Don't Give up the Ship) — Americano. Direção de Norman Taurog. Com Jerry Lewis, Dina Merril, e Mickey Shaughnessy. Comédia. No Asteca, Plaza, Caruso, Olinda, Mascote, Rio Branco, Nacional, Regência, Guarani, S. Pedro e S. Jorge (Niterói). Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Censura livre.

MORTE A CADA PASSO (Badman's Country) — Americano. Direção de Fred F. Sears. Com George Montgomery e Karin Booth. "Western". No Odeon, Alasca, América, Botafogo e Floriano. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 horas. Proibido até 14 anos.

O ESTRANHO CASO DO CONDE (The Scapegoat) — Americano. Direção de Robert Hamer. Com Alec Guinness, Bete Davis, Nicole Maurey e Irene Worth. Comédia. Metro Passeio, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Ricamar, Brasília e Palácio Higienópolis. Às 12 (no Passeio) — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos.

FESTIVAL — Filmes da Fox com mudança diária de programas. Palácio e Roxy. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Atualizações de programas, poderão ser feitas pelo telefone: 23-3239, ou em nossa redação na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

MIGUEL GIL CONFIANTE NO CRAQUE HYPÉRIO

Atramo poderá repetir: pule boa

RIO —

Estará novamente em ação, esta tarde, o potro ATRAMO, que tão boas exibições tem tido na Gávea, desde sua estréia. Ainda à semana finda, como um dos bons valores da turma ganhou a galope, marcando seu primeiro êxito nas pistas. Seguiu na conta e hoje, embora enfrente bons elementos da nova geração, tem possibilidades de repetir seu feito. Merece, assim, um lembrete como uma das indicações positivas da programação desta tarde no Hipódromo Brasileiro.

Zuído e Arlechino são rivais temíveis

RIO —

— Apesar de Hyperio ostentar boa forma e de ser o favorito natural do páreo prefiro aguardar o resultado final, porque as corridas são ganhas na pista — declarou à reportagem do DC o treinador Miguel Gil.

— Estamos todos animados aguardando uma boa exibição do nosso alazão, mas reconheço que há alguns obstáculos a vencer, isto é, o páreo não está assim "na bôca" como aparenta — continuou Miguel Gil.

"TININDO"

— Que tal o exercício?

— Como não podia deixar de ser, Hypério trabalhou a contento. Passou a milha e meia em menos de 166", com 106"2/5 para a milha final, sem ter sido solicitado à fundo. Mas convém lembrar que alguns de seus adversários ostentam bom estado de apuro...

— Quais são os principais "inimigos"?

— Como sempre, o Arlechino. Depois dêste, o Zuido, que produziu atuação destacada no "Derby Sul-Americano", chegando a apenas um corpo do meu pupilo.

— Conta mesmo com a vitória?

— Espero que o meu pôtro leve a melhor, porém, reconheço que desta feita a "parada" vai ser mais dura...

Corridas de 5a.-feira: Hipódromo da Gávea

1.º páreo — às 13,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 Gina Lollobrigida	56
" Itajubá	52
2—2 Sea Venom	58
3 Atalla	52
4 Nazaré	52
3—5 Vovó Cambinda	56
6 Prosa	52
7 Jamboree	56
4—8 Jujubá	50
9 Mar'ska	56
10 Rígida	56

2.º páreo — às 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00.

	Ks
1—1 Umbaúba	56
2 Dudka	56
2—3 Xira	56
4 Extase	58
5 Jujú	56
3—6 Xaira	56
7 Vereda Tropical	56
" Kao Kao	58
4—8 Zezé	58
9 La Tulipe	52
10 Kobyla	52

3.º páreo — às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00 — (Prova Especial).

	Ks
1—1 Futil	56
2 Deasy	56
2—3 Eboli	50
" My Fair Lady	56
3—4 Xavajé	57
" Xêma	61
4—5 Javaneza	53
6 Milônia	50

4.º páreo — às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00.

	Ks
1—1 Mar Cáspio	56
2 Xerém	52
2—3 Dart	58
4 Comanche	56
5 Ubriaco	56
3—6 Dardowell	58
7 Leafless	52
8 Zé Carlos	52
4—9 Orton	56
10 Saint Emilion	56
11 Belini	56

5.º páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks
1—1 Indian Flower	50
2 Vovó Benedita	54
3 Greiúna	52
2—4 Délicatesse	60
" Colombelle	52
5 Juquiá	60
3—6 Noisy	58
7 Rose Reine	54
" Tendresse	52
8 Délfica	54
4—9 Minha Negrinha	54
10 Jabonina	52
11 La Morocha	60
12 Bailarina	52

6.º páreo — às 15,50 horas — 1.300 metros — (Destinado exclusivamente a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 5 vitórias, na presente temporada, no país) — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

	Ks
1—1 Cachito	56
2 Jebcil	56
3 Asilado	58
4 Eagle Son	58
2—5 Fogareiro	52
6 Boulevard d'Or	52
7 Tower	58
8 Malvinero	52
3—9 Campi	58
10 Cacfe	56
" Autêntico	56
11 White Face	56
4—12 Rodeio	60
13 Gandulo	58
" Durban	60
14 Typhoon the Second	58
15 Folguedo	52

7.º páreo — às 16,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

	Ks
1—1 Alambre	50
" Ouromarco	50
2 Gudrum	50
2—3 Urco	54
" Umiri	52
4 El Rayo	50
3—5 Seu Macedo	54
6 Mister X	50
7 Angu	52
4—8 Ulano	54
9 Fernando d'Avila	56
10 Bandolim	54
11 Moderno	54

8.º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

	Ks
1—1 Chaço	52
2 Encouraçado	56
3 Cocal	50
2—4 Trano	56
5 Kartum	54
" Vingo	50
3—6 Kermann	54
" Cavalière	56
7 Bleão	52
4—8 Intrometido	58
" King Lilac	52
9 Clorindo	50
10 Sauterne	54

Lembretes

RIO —

1º PÁREO — Inês continua sendo grande concorrente. La Cloche, no tapête, é o melhor azar do páreo.

2º PÁREO — Verdun ora corre bem ora corre mal. Na grama, pode ganhar. Hobim é boa indicação de placê.

3º PÁREO — Lord Vermouth, pela corrida de outro dia, no Clássico, parece "barbada". Atramo é sério candidato à dupla.

4º PÁREO — Xerxes volta bem e pode vencer êsse páreo. Fujikura rende o dôbro no tapête. É sério "inimigo".

5º PÁREO — Ramgon, pela corrida de outro dia, não deve perder. Proconsul tem amplas possibilidades de vitória.

6º PÁREO — Ranai agora ficou na vêz. Anda "tinindo". Açoriano com 48 quilos e irregular como é, pode vencer...

7º PÁREO — Hypério é a fôrça da prova e deve vencer mesmo. Valence parece ser séria candidata à dupla.

8º PÁREO — Zulú, na grama, é sério competidor. Kill está para "estourar" e vai no bridão, onde sempre "rendeu" mais.

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos	Duplas
1.º — Inês — Gay Love — Glória Carioca	13
2.º — Itobim — Palospavos — Flor da Noite	13
3.º — Atramo — Gloucester — Revide	13
4.º — Savage — Xerxes — Halfiler	12
5.º — Hypério — Arlechino — Zuido	14
6.º — Proconsul — Fair Jet — Ramazon	13
7.º — Ranai — Cibi — Antártico	13
8.º — Zulu — Anjou — Torpedeiro	12

Azougue surpreendeu no 'Manoel M. Campos'

Com numeroso público lotando tôdas as suas dependências, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem, mais uma tarde turfista, composta de nove páreos, tendo como principal atração o Prêmio "Manoel Mendes Campos" que teve como vencedor o competidor Azougue muito bem dirigido por Greme Jr.

RESULTADOS

Apresentamos a seguir, os resultados completos das carreiras de ontem no Hipódromo da Gávea:

1º PAREO — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Thelma, A. Ricardo	55	70.243	31,00	11	1.079	984,00
2º Vingança, M. Silva	55	54.433	39,00	12	34.794	31,00
3º Pin-Up, A. Santos	55	97.404	22,00	13	35.653	30,00
4º Gaeta, I. Sousa	55	9.664	222,00	14	11.762	90,00
5º Malta, A. Nahid	55	3.251	660,00	22	5.815	183,00
6º Vista Alegre, A. Bolino	55	15.789	136,00	23	22.702	47,00
7º Perdita, W. Andrade	55	10.090	212,00	24	7.918	134,00
8º Lua Bonita, J. Martins	55	5.584	384,00	33	1.115	953,00
9º Flamette, H. Cunha	55	3.391	632,00	34	11.653	91,00
				44	1.121	948,00

Não correu: Mila.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 8". Vencedor: (5), 31,00. Dupla: (23), 47,00. Placês: (5), 11,00; (3), 12,00 e (1), 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.408.810,00.

2º PAREO — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Bibelô, M. Silva	54	87.643	30,00	11	8.596	151,00
2º Quiçabá, J. Silva	54	4.168	633,00	12	30.450	43,00
3º Yaya, A. Ricardo	54	56 457	47,00	13	17.414	74,00
4º Nagil, J. Lopes	54	13.513	195,00	14	19.804	65,00
5º Opolair, J. Portilho	54	44.362	59,00	22	3.805	341,00
6º Montei, A. Bolino	54	25.964	102,00	23	26.448	49,00
7º Glad Girl, J. Ramos	54	31.489	84,00	24	25.263	51,00
8º Pinkie, A. Santos	54	62.801	42,00	33	1.972	657,00
9º Nebular, P. Fontoura (ap.)	54	25.964	——	34	15.346	84,00
10º Fair Kitten, A. Reis	54	5.431	486,00	44	1.397	93,00

Não correu: Negramina.

Diferenças: vários corpos e focinho. Tempo: 87". Vencedor: (3), 30,00. Dupla: (22), 341,00. Placês: (3), 14,00; (4), 106,00 e (6), 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.627.340,00.

3º PAREO — 1.400 metros. Pista: G. P. Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 40.000,00 e Cr$ 20.000,00. — **(Manoel Mendes Campos). — (Prêmio).**

1º Aougue, G. Greme Jr.	54	15.978	149,00	12	48.258	26,00
2º AriezIana, M. Silva	54	165.541	14,00	13	10.997	112,00
3º Atreu, A. Santos	54	37.521	63,00	14	8.365	147,00
4º Foguete, A. Bolino	54	71.084	33,00	22	22.161	56,00
5º Alcácer, J. Silva	54	165.541	——	23	35.492	35,00
6º Abril, J. Ramos	54	37.521	——	24	17.959	69,00
7º Gourmet, A. G. Silva	54	8.477	280,00	33	3.883	317,00
				34	5.983	206,00
				44	1.686	730,00

Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 87"3/5. Vencedor: (5), 149,00. Dupla: (24), 69,00. Placês: (5), 25,00 e (2), 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.388.580,00.

4º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Damingelia, A. Ricardo	52	101.486	30,00	11	6.720	273,00
2º Praça Onze, A. Reis	55	66.868	46,00	12	31.554	53,00
3º Florabela, I. Sousa	55	18.801	164,00	13	22.311	75,00
4º Emérita, A. Bolino	55	76.279	41,00	14	31.816	53,00
5º Kanagava, S. Reis	55	7.526	411,00	22	4.628	361,00
6º Miss Fortuna, W. Andrade	55	48.165	64,00	23	31.092	54,00
7º Lakbi, L. Santos (ap.)	54	6.996	442,00	24	39.623	42,00
8º Fineza, J. Negreló	55	8.484	374,00	33	2.858	585,00
9º Gigi, J. Portilho	55	54.185	57,00	34	25.697	65,00
				44	14.565	115,00

Diferenças: 2 e meio corpo e cabeça. Tempo: 93". Vencedor: (3), 30,00. Dupla: (24), 42,00. Placês: (3), 14,00; (8), 19,00 e (2), 39,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.837.200,00.

5º PAREO — 1.600 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Daman, A. Ricardo	55	113.008	30,00	12	39.035	42,00
2º Gran Consul, J. Silva	55	15.760	216,00	13	17.163	96,00
3º Kilarney, W. Andrade	55	55.568	61,00	14	35.525	47,00
4º Vagabundo, J. Portilho	55	34.316	99,00	22	12.619	131,00
5º Laço, M. Silva	55	72.127	47,00	23	24.462	68,00
6º Exchange, A. Bolino	55	102.009	33,00	24	43.677	38,00
7º Pégassus, J. Ramos	55	36.208	94,00	33	4.357	380,00
				34	19.211	86,00
				44	11.937	139,00

Diferenças: 1 corpo e 2 e meio corpo. Tempo: 106". Vencedor: (2), 30,00. Dupla: (23), 68,00. Placês: (2), 22,00 e (5), 60,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.608.800,00.

6º PAREO — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Felizardo, A. Bolino	54	47.598	69,00	11	5.567	286,00
2º Golden Toy, W. Andrade .... (*)	54	74.814	44,00	12	20.353	78,00
3º Caminito, A. Ricardo	54	90.975	36,00	13	35.827	44,00
4º Nectar Dourado, J. Carlindo	54	5.176	635,00	14	21.984	72,00
5º Hartum, A. Santos	54	24.097	136,00	22	4.736	336,00
6º Espanhol, L. Santos (ap.)	53	90.975	——	23	35.649	45,00
7º Fígaro, J. Lopes	54	3.022	1.088,00	24	20.965	76,00
8º Bellamour, A. G. Silva	54	7.220	455,00	33	6.242	255,00
9º Tinteforte, H. Cunha	54	11.172	294,00	34	34.861	46,00
10º Zingaro, G. Almeida	54	4.160	790,00	44	13.791	115,00
11º Apito, A. Araújo	54	121.837	27,00			
12º Garay, J. Portilho	54	17.595	187,00			
13º Saltador, J. Baffica	54	5.767	569,00			

(*) — Desclassificado do 1º para o 2º lugar.

Diferenças: meio corpo e 2 corpos. Tempo: 86"3/5. Vencedor: (9), 69,00. Dupla: (14), 72,00. Placês: (9), 24,00; (1), 18,00 e (4), 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.877.000,00.

7º PAREO — 1.600 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Campeche, M. Silva	60	98.882	30,00	11	4.834	331,00
2º Gualisca, I. Sousa	58	66.980	44,00	12	30.487	53,00
3º KenIata, L. Santos (ap.)	57	34.123	87,00	13	14.300	112,00
4º Bateria, G. Almeida	54	12.200	243,00	14	41.498	39,00
5º Odysseia, A. Reis	52	45.021	66,00	22	5.945	269,00
6º Nyasa, J. Ramos	54	82.288	36,00	23	16.554	97,00
7º Gerebaita, J. Corrêa (ap.)	53	10.954	270,00	24	40.358	40,00
8º Kovidara, P. Lima (ap.)	51	5.325	536,00	33	2.399	668,00
9º Atafona, B. Alves	56	2.367	1.251,00	34	23.277	69,00
10º Clava, R. Freitas Fº	60	14.345	206,00	44	21.826	73,00

Não correram: Sea Venon, Rami e Ué.

Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 108". Vencedor: (10), 30,00. Dupla: (24), 40,00. Placês: (10), 15,00; (4), 17,00 e (9), 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.140.170,00.

8º PAREO — 1.000 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00. — **(Handicap Especial).**

1º Orange, A. Santos	56	100.681	32,00	12	17.703	105,00
2º Beto, J. Silva	54	22.917	141,00	13	40.173	45,00
3º Valmy, M. Silva	58	120.127	27,00	14	48.724	37,00
4º Itabino, J. Carlindo	56	79.382	41,00	22	4.910	366,00
5º Jamaica, W. Andrade	58	22.815	142,00	23	16.162	111,00
6º Sherif, H. Cunha	50	4.702	688,00	24	23.557	76,00
7º Montehostil, J. Portilho	52	29.100	110,00	33	14.812	121,00
8º Xauã, A. G. Silva	50	17.392	186,00	34	46.900	38,00
9º Ensueñ, A. Bolino	52	22.917	——	44	13.533	133,00
10º Coyaiqui, J. Baffica	53	9.957	325,00			

Não correram: Estrôncio, Claustro e Estrilo.

(Conclui na 7ª pág.)

Campos: sete páreos na reunião de 3a. feira

CAMPOS —

Eis o programa organizado pelo Jockey Club de Campos para a próxima têrça-feira no Hipódromo Lineu de Paula Machado com as montarias oficiais.

1.º PAREO — 1.000 metros — às 12.15 horas — Cr$ 16.000,00
1—1 Meridional, C. Carvalho 55
2—2 Gardingo, G. Gomes .. 55
3—3 Delgiozinho, J. Queiroz 54
4—4 Raffa, B. Santos 48
Mama Mia, E. Paula .. 34

2.º PAREO — 1.000 metros — às 13.00 horas — Cr$ 15.000,00
1—1 "Quadrimotor, J. Diniz 52
2—2 Axis, R. Costa 52
3 Igrapeuna, G. Gomes .. 54
3—4 "Gostozinha, J. Lara .. 52
" Rosano, E. Paula 52
4—5 Jeremon, B. Santos .. 52
6 Mandrinã, A. Gomes .. 55

3.º PAREO — 1.200 metros — às 13.45 horas — Cr$ 12.000,00
1—1 Tento, J. Queiroz 56
2—2 Chispeada, J. Diniz .. 51
3—3 Val, G. Gomes 54
4 Perlina, C. Carvalho 51
4—5 Jaguar, E. Paula 52
6 Vevô Antônio, M. Luis . 53

4.º PAREO — 1.200 metros — às 14.30 horas — Cr$ 15.000,00
1—1 Petra, G. Gomes 53
2—2 Cuba, B. Santos 54
3—3 Mustard, C. Carvalho .. 55
4—4 Grama, E. Paula .... [illegible]
5 Kumacaá, R. Costa 51

5.º PAREO — 1.200 metros — às 15.20 horas — Cr$ 11.000,00
1—1 Urgo, W. Vieira 56
" Cimbronasso, J. Queiroz 53
2—2 Baleno, G. Gomes 51
" Saci Carioca, A. Gomes 50
3—3 Noddy, L. Vanderlei .. 54
4 Lula, G. Mendes 50
5 Tanhauser, E. Paula .. 50
4—6 Forum, B. Santos 54
7 Don Marcos, C. Silva . 50
" Apiacá, R. Costa 50

6.º PAREO — 1.500 metros — às 15,45 horas — Cr$ 18.000,00
1—1 Don Leivas, G. Gomes 54
2—2 Xodozinho, E. Paula .. 54
3—3 Taful, R. Costa 50
4 Desplante, J. Queiroz .. 56
4—5 Ris, B. Santos 55
" Florisa M. Luis, ... 48

7.º PAREO — 1.500 metros — às 16.10 horas — Cr$ 18.000,00
1—1 Atlas, R. Costa 56
2 Hurok, W. Vieira 54
2—3 Viking, M. Luiz 55
4 Rubirosa, B. Santos .. 51
3—5 Frevo, F. P. Filho 48
Dançarina, J. C. Gome . 51
4—6 Pomard, E. Paula 53
" Mana Chica, J. Queiroz 50

CONCURSOS E BETTINGS

RIO —

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS:
48 vencedores — Rateio .... Cr$ 7.490,00

CONCURSO DE 7 PONTOS:
2 vencedores — Rateio .... Cr$ 329.735,00

BETTING SIMPLES:
279 vencedores — Rateio .... Cr$ 370,00

BETTING DUPLO:
9 vencedores — Rateio .... Cr$ 49.171,00

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio Cachoeiro Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORÁRIO
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 8 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,30 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6,15 — 15,00 horas

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 77", Okayama — às 13,20

Animais — Jóquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Inês, J. Tinoco 55	Fôrça da competição. Perigosa	J. Lourenço Fº	3º de Zizia — Thelma	1.500 101"2/5 AU
2 Glória Carioca, J. Portilho 55	Esperando a grama. Ôlho!	P. Campos	7º de Ilca — Maba	1.400 90"2/5 AL
2—3 Pena Branca, W. Andrade 55	Vem de ótima corrida	T. Garcia	3º de Granadera — Inês	1.200 81"2/5 AP
4 Mirandolina, A. G. Silva 55	Não gostamos	H. Cunha	Uº de Ilca — Maba	1.400 90"2/5 AL
3—5 La Cloche, F. G. Silva 55	Na grama corre de verdade	A. Corrêa	4º de Granadera — Inês	1.200 81"2/5 AP
6 Gay Love, M. Silva 55	Contam ganhar. Inimiga	W. Aliano	Estreante	——
4—7 Evelina, I. Sousa 55	É aluada. Para placê serve	M. Mendes	3º de Colunata — Vestale	1.000 59"4/5 GL
8 Marguerite, S. Reis 55	Olha aí matunga com fama de boa	A. Palm Fº	Uº de Ilustrada — Parla	1.600 104"2/5 AP
9 Quetillante, P. Fernandes 55	Não gostamos	O. Fernandes	Uº de Vestale — Maba	1.400 90"2/5 AL

Nossa indicação — INÊS **Adversária — GAY LOVE** **Bom azar — GLÓRIA CARIOCA**

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 77", Okayama — às 13,40

Animais — Jóquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Itobim, J. Zeferino 55	Voltou a grama. Cuidado!	W. F. Oliveira	6º de M. Norte — Proconsul	1.200 80"2/5 AP
2 Djohar, Não Corre 55	Não corre	S. d'Amore	——	——
2—3 Flôr da Noite, J. Portilho 55	Na areia parece correr muito	R. Soares	4º de Marajan — Ramazon	1.500 106"3/5 AU
4 Zás, J. Ramos 55	Não gostamos. Ainda é cedo	G. Rodrigues	7º de Vietnan — Zagal	1.200 76" AM
3—5 Dandim, A. Ricardo 55	Matunguinho. Que fará agora?	F. Schneider	6º de Marajan — Ramazon	1.500 106"3/5 AU
6 Palospavos, G. Almeida 55	Como jogaram nêle!! Ôlho	A. Feijó	6º de Zepelim — F. da Noite	1.200 79"1/5 AP
4—7 Pampeiro, M. Silva 55	Ligeiro mas o páreo é duro	G. Feijó	8º de Marajan — Ramazon	1.500 106"3/5 AU
8 Verdun, A. Santos 55	Inimigo na grama. Na areia, não	M. Mendes	5º de M. Norte — Preconsul	1.200 80"2/5 AP
" Lampeão, J. Silva 55	Não gostamos	M. Mendes	Uº de Zagal — Perseus	1.400 89"2/5 AP

Nossa indicação — ITOBIM **Adversário —PALOSPAVOS** **Bom azar — FLOR DA NOITE**

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000, 00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 89"3/5, Temível — às 14,20

Animais — Jóquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Lord Vermouth, A. Bolino 54	Adversário de respeito. Inimigo	W. Aliano	3º de Ali Babá — Amim	1.400 87" GP
" Gloucester, J. Silva 54	Ótimo auxílio ao número. Perigoso	W. Aliano	6º de Ali Babá — Amim	1.400 87" GP
2—2 Revide, A. Ricardo 54	É de corrida no terreno arenoso	P. Morgado	2º de Anil — Gororó	1.300 81"3/5 AP
" Cullen, M. Silva 54	A distância é muito longa	P. Morgado	1º de Apito — Relâmpago	1.200 76"3/5 AL
3—3 Atramo, J. Marchant 54	Bom potro. Pelo menos revelou	J. S. Silva	1º de Anjo — Acará	1.400 91"1/5 AU
" Cervo, A. Reis 54	Com a filiação que tem... Puxa...	J. S. Silva	4º de Anil — Revide	1.300 81"3/5 AP
4—4 Ghosty Wind, J. Portilho 54	Na grama corre muito. Perigoso	E. Coutinho	5º de Shibo — Anil	1.200 71"3/5 GL
5 Damasqueiro, N. S. Pereira 54	Pule alta. Não cremos	J. Attianesi	Uº de Anil — F. Yama	1.000 60" GL
6 Vaidoso, Não Corre 54	Não corre	R. Morgado	——	——

Nossa indicação — ATRAMO **Adversário — GLOUCESTER** **Bom azar — REVIDE**

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — Record: 89"3/5, Temível — às 14,40 hs.

Animais — Jóquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xerxes, J. Marchant 56	Melhorando dia a dia. Perigoso	C. Cabral	1º de Xiba — Bomboleto	1.400 90"1/5 AM
" Xanto, J. Ramos 58	Regular auxílio	M. Almeida	3º de Açoriano — Fujikura	1.600 102"4/5 AP
" Xacá, G. Queirós 56	Melhor do que Xanto. Rival	O. F. Reis	5º de Açoriano — Fujikura	1.600 102"4/5 AP
2—2 Comanche, J. Carlindo 56	É das surprêsas. Cuidado!	A. Morales	4º de S. Emilion — Orwell	1.400 91"3/5 AP
3 Savage, A. Ricardo 52	Perigoso. Não o desprezem!!	J. Attianesi	4º de Xiba — Kaiser	1.500 100" AP
4 Halfiler, L. Santos 56	Volta melhor. Azar	A. Feijó	4º de Açoriano — Fujikura	1.400 91"3/5 AP
3—5 Rio Tocantins, A. Medeiros 56	Decaiu de estado, logo...	Exp. Coutinho	9º de S. Emilion — Orwell	1.400 91"3/5 AP
6 Fujikura, M. Silva 56	Vai dar trabalho no final	A. Araújo	6º de S. Emilion — Orwell	1.400 91"3/5 AP
7 Jimbo, N. S. Pereira 56	Como ganhou? Páreo exquisito aquele	E. M. Oliveira	1º de Herdeiron — Olimpo	1.300 87" AU
4—8 Safari, A. Santos 56	Não largou. Não gostamos	J. Andrade	11º de S. Emilion — Orwell	1.400 91"3/5 AP
9 Pelisco, J. Corrêa 56	Vai bem pilotado. Pode ganhar	W. Costa	5º de S. Emilion — Orwell	1.400 91"3/5 AP
" Procurador, I. Sousa 56	Na areia pesada corre muito	W. Costa	3º de S. Emilion — Orwell	1.400 91"3/5 AP

Nossa indicação — SAVAGE **Adversário — XERXES** **Bom azar — HALFILER**

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 77", Okayama — às 15,40 hs.

Animais — Jóquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Proconsul, J. Tinoco 55	Grande rival da prova	J. Morgado	2º de M. Norte — Orvalheiro	1.200 80"2/5 AP
2 High Society, A. Ricardo 55	Não gostamos	M. Mendes	10º de Quejando — Tókio	1.300 79"1/5 GL
2—3 Ramazon, L. Rodrigues 55	Correu num fôlego só. Logo...	H. Sousa	2º de Marajan — Zito	1.500 100"3/5 AU
4 Wyoming, A. Portilho 55	Parou muito cedo. Placê agora	J. Piotto	5º de Marajan — Ramazon	1.500 100"3/5 AU
3—5 Fair Jet, L. Santos 55	Na grama ou na areia é inimigo	O. C. Dias	3º de Zepelin — F. da Noite	1.300 79"1/5 GL
6 Zito, A. Cardoso 55	Correu bem. Perigoso	W. Costa	3º de Marajan — Ramazon	1.500 100"3/5 AU
7 Nilópolis, A. Reis 55	Fraco para o tropel	J. B. Castanheira	7º de Zepelin — F. da Noite	1.300 79"1/5 GL
4—8 Zolulo, A. Santos 55	Ligeiro e frouxo	J. de Andrade	7º de Clever — Itobim	1.000 60"1/5 GL
9 Pibe, Não Corre 55	Não corre	J. Attianesi	Estreante	——
10 Ivanil, M. Silva 55	Reaparece regularmente	O. Lopes	2º de Trio — Beguin (SV)	1.000 66"4/5 AL

Nossa indicação — PROCONSUL **Adversário — FAIR JET** **Bom azar — RAMAZON**

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 15,50 hs. (BETTING)

Animais — Jóquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ranai, A. Barroso 58	No final será sério rival	G. Feijó	2º de Zangado — Tender	1.900 125"3/5 AP
" Seival, A. Santos 54	Não gostamos	G. Feijó	5º de Bilac — Ranai	1.500 96"2/5 AP
2 Airways, J. Lopes 54	Em nova pensão. Azarão	A. Sousa	Uº de Offenbach — Xauã	1.300 85"2/5 AP
2—3 Bilac, J. Tinoco 54	Ganhou um páreo escamado	W. Costa	1º de Ranai — Xauã	1.500 96"2/5 AP
4 Açoriano, J. Corrêa 50	Não gostamos	M. Mendes	8º de Zangado — Ranai	1.900 125"3/5 AP
5 Lajão, G. Almeida 54	A turma corre muito. Difícil	M. Canejo	3º de Offenbach — Xauã	1.300 85"3/5 AP
3—6 Cibi, L. Santos 54	Na grama merece respeito	F. Schneider	7º de Offenbach — Antártico	1.400 84"1/5 GL
7 Ágio, G. Queirós 54	Reaparece bem movido	P. Morgado	9º de Offenbach — Xauã	1.300 85"3/5 AP
8 Urutaí, J. Sousa 56	Não está no páreo	E. Freitas	6º de Offenbach — Antártico	1.400 84"1/5 GL
4—9 Tabac Blond, I. Sousa 54	Páreo forte. Não cremos	W. Pedersen	Uº de Bilac — Ranai	1.500 96"2/5 AP
10 Antártico, A. Ricardo 50	Inimigo temível na relva	M. Sousa	5º de Klang — Mar Cáspio	1.400 89"1/5 AP
" Cuauhtemoc, J. Baffica 50	Também na grama corre muito	M. Sousa	4º de Bilac — Ranai	1.500 96"2/5 AP

Nossa indicação — RANAI **Adversário — CIBI** **Bom azar — ANTARTICO**

7.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 1.400.000,00 — Cr$ 420. 000,00 e Cr$ 280.000,00 — Record: 145"1/5, Lohengrin — às 16,25 horas — "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul" — (2.ª Prova da Triplice Coroa) — (Clássico)

Animais — Jóquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Hypério, L. Diaz 55	Fôrça da prova. Pule quase certa	M. Gil	2º de Farwell — Zuido	2.000 153"2/5 GP
" Robie, J. G. Silva 55	Grande auxílio ao número	M. Gil	2º de Ribol — Endymion	2.000 127"1/5 GP
2—2 Zuido, J. Marchant 55	Excelente potro. Vai longe	M. Almeida	3º de Farwell — Hypério	2.000 153"2/5 GP
" Zirro, A. Portilho 55	Fraco para a turma	M. Almeida	8º de Novo Mundo — Heros	2.400 153" GL
" Zopo, A. Santos 55	Não gostamos	L. Ferreira	4º de Ribol — Robie	2.000 127"1/5 GP
3—3 Dix, A. Bolino 55	Vai gostar do Bolino. Placê	R. Carrapito	7º de Novo Mundo — Xaveco	2.400 153" GL
4 Valence, M. Silva 53	Tem raça. Perigosa	E. Freitas	1º de Indomita — Fútil	2.400 151"4/5 GL
" Van Dick, J. Silva 55	Não gostamos	E. Freitas	11º de Farwell — Hypério	2.000 153"2/5 GP
4—5 Arlechino, A. Ricardo 55	Sentindo falta do Rigoni. Logo...	P. Morgado	5º de Ribol — Robie	2.000 127"1/5 GP
" Tender, A. G. Silva 55	Fraco para o tropel	P. Morgado	3º de Zangado — Ranai	1.900 125"3/5 AP
6 Volúvel, F. Irigoyen 55	Pode surpreender. Placê	M. Sousa	3º de Montehostil — Daman	1.400 85"4/5 AL
" Falerno, G. Greme Jr. 55	Inferior ao companheiro	M. Sousa	5º de Novo Mundo — Xaveco	2.400 153" GL

Nossa indicação — HYPERIO **Adversário — ARLECHINO** **Bom azar — ZUIDO**

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 17,00

Animais — Jóquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zulú, J. Marchant 55	Sempre na vez. Placê certo	C. Cabral	5º re Zil — Anjou	1.900 127"3/5 AP
" Zêlo, A. Ricardo 55	Regular auxílio	L. Ferreira	4º de Emir — Ptolomeu	1.300 91"2/5 AU
2 Medlar, A. G. Silva 55	Páreo forte. Difícil	C. Gomes	Uº de Zéo — Embalado	1.400 89"4/5 AP
2—3 Anjou, G. Greme Jr. 55	Vai correr muito. Um perigo!!	R. Freitas	2º de Zil — Zé Catimba	1.900 127"3/5 AP
4 Zé Catimba, I. Sousa 55	Vítima de péssimas direções	A. Barbosa	3º de Embalado — F. Jealous	1.400 92"1/5 AU
5 Vagalume, M. Silva 55	Não gostamos	W. Costa	4º de Curriculum — Ptolomeu	1.400 84"4/5 GL
3—6 Marajan, W. Andrade 55	Pode repetir. Perigoso	J. Peres	1º de Ramazon — Zito	1.500 100" AU
7 Kill, A. Cardoso 55	É aluado. Não cremos	J. Lourenço Fº	8º de Majorengo — Zil	1.600 103" AP
8 Torpedeiro, A. Santos 55	A distância agrada. Pule alta	R. Morgado	5º de Emir — Ptolomeu	1.400 92"1/5 AU
4—9 Dinar, A. Bolino 55	Na grama estaria à vontade	A. Araújo	5º de Curriculum — Ptolomeu	1.400 92"1/5 AU
10 Tio Godoy, J. Portilho 55	Pode ganhar com pule boa	G. Feijó	6º de Embalado — F. Jealous	1.400 92"1/5 AU
" Enjeitado, L. Santos 55	Páreo muito forte	G. Feijó	6º de Zil — Anjou	1.900 127"3/5 AP

Nossa indicação — ZULU' **Adversário — ANJOU** **Bom azar — TORPEDEIRO**

ITOBIM 'TININDO': LARGA E ACABA

RIO —

O cavalo ITOBIM volta a competir esta tarde, na Gávea, com possibilidades certas de vitória. Retorna na pista de grama onde na sua penúltima exibição perdeu em cima do laço, de maneira realmente incrível. Estêve na areia onde cumpriu regular permormance e hoje está na distância e pista do seu inteiro agrado, podendo, inclusive, proporcionar um bom rateio aos seus apostadores. Daí nosso destaque para ITOBIM, lembrando ser êste parelheiro uma das boas indicações do programa de hoje na Gávea.

Brandão Filho: Botafogo não dará mais os seus jogadores

ARGUMENTO CONVINVENTE

Para convencer o presidente Paulo Azerêdo, o sr. Brandão Filho citará os casos de Quarentinha e Amoroso

RIO —

"Não sei qual a opinião do presidente Paulo Azerêdo sôbre a cessão dos jogadores do Botafogo para o selecionado que disputará a Taça Atlântico. Pessoalmente sou contrário" — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, o sr. Brandão Filho, diretor de futebol do alvinegro.

A idéia de ser formada a "seleção de ouro" para os jogos pela Taça Atlântico e os amistosos no Chile, que serão realizados em benefício das vítimas dos terremotos e maremotos recentemente ocorridos no país andino, dificilmente será concretizada devido as excursões do Fluminense e do Santos.

COMPETÊNCIA

Segundo o sr. Brandão Filho, até agora o Botafogo ainda não tratou da cessão dos seus jogadores para a Confederação Brasileira de Desportos. Tem êle a impressão de que o assunto somente será tratado depois que fôr divulgada a lista de convocações. O presidente Paulo Azeredo, que é quem decidirá da cessão ou não de Garrincha, Nilton Santos e possìvelmente dois outros, ainda não lhe perguntou sua opinião, nem a do treinador Paulo Amaral.

Quando fôr consultado o diretor de futebol do clube, sr. Brandão Filho, vai sugerir ao presidente não ceder seus jogadores. Seu maior argumento é que por cooperar com os selecionados o Botafogo tem prejuízo e o seu time.

"Agora mesmo — declarou-nos — estamos com dois jogadores da qualidade de Quarentinha e Amoroso contundidos, fazendo falta ao time. O primeiro machucou-se jogando pelo selecionado brasileiro, e o segundo pela seleção de novos".

SAIU

O artilheiro Quarentinha deixou ontem o Hospital dos Acidentados, seguindo para sua residência, onde ficará em repouso durante 20 dias. Após êste período o jogador será novamente examinado pelo dr. Mário Jorge, a fim de, conforme sua recuperação, reiniciar o treinamento.

O centroavante Amoroso já está se exercitando individualmente. Contudo, o clube passou mais de trinta dias sem poder utilizá-lo.

ALENCAR

As notícias procedentes de Salvador, segundo as quais o Botafogo estaria interessado em contratar o centroavante Alencar, não têm o menor fundamento, informou o sr. Brandão Filho.

"Depois da contratação de Frazão — acrescentou — só nos interessamos por Didi e Vavá. Infelizmente nenhum dêsses foi possível".

MISTO DO VASCO EM AÇÃO

FORMIGA (MG) —

Jogará, hoje, nesta cidade, o quadro misto do Vasco da Gama, orientado por Eli do Amparo, formando com: Miguel, Júlio e Viana; Laerte, Orlando e Joel; Vanderlei, Teotônio, Cunha, Valdemar e Roberto Peniche.

A maior atração do cotêjo, é a presença do campeão mundial Orlando, em vias de recuperação física, além de Miguel, Viana, Laerte e Peniche.

A decadência carioca (I)

RIO —

Vamos tentar fazer um levantamento da situação do futebol carioca em face da seleção nacional. Quando ,entristecidos, vimos voar para Buenos Aires um time em que só havia dois cariocas de categoria — surgiu um movimento de condenação dos clubes, responsabilizados, com exclusividade, pelo desprestígio que envolvia o selecionado.

Está certa a condenação, em parte. Os clubes cariocas, realmente, recusaram dar jogadores ao selecionado, fingindo ignorar, em primeiro lugar, que é um dever até patriótico o de colaborar para a seleção, e, em segundo, que a brutal valorização sofrida por inúmeros jogadores brasileiros decorre, fundamentalmente, de sua participação no "scratch".

Quanto a esta última causa, ela resultou de que os clubes confiavam em que, na hora da onça beber água, isto é, para o Campeonato do Mundo ou qualquer outra grande competição internacional, a CBD teria mesmo que lhes pedir os jogadores, não havendo perigo de que, tendo-os disponíveis, a entidade preferisse fazer experiências arriscadas. Contavam os clubes com o fracasso do time em Buenos Aires; a vitória inesperada terá enfraquecido a sua confiança e no momento já se pode notar entre êles um certo afobamento em dar jogadores à seleção, pois temem que nela se mantenham os vencedores da Copa Roca.

No que diz respeito, entretanto, à primeira causa, parece-me que os clubes concorrem menos para ela do que as entidades. A CBD, por exemplo, sabia desde o ano passado que, nesta época, os clubes que dão "scratchmen" — Botafogo, Fluminense e, possìvelmente, Flamengo — estariam viajando, pois para isso já haviam firmado compromissos. Não tendo a CBD autoridade senão moral para fazer as convocações, pois não há nenhum dispositivo legal que obrigue os clubes a cederem jogadores, incumbia-lhe, isto é, incumbia ao seu presidente, sr. João Havelange, desde então, fazer todos os esforços para conciliar os interêsses da entidade com os dos clubes — ou adiando as excursões ou deixando para época mais oportuna a disputa da Copa Roca.

Que tais medidas eram indispensáveis, ficou provado quando, nas vésperas da Copa Roca, o sr. Havelange as adotou, em desespêro, e demasiado tarde: nem os clubes tinham mais possibilidades de desfazer seus compromissos, nem a AFA tinha mais tempo para programar outra disputa comemorativa de 25 de maio.

Se o sr. Havelange deixou o barco correr, com tanta tranqüilidade, ninguém mais do que êle é culpado pela pobreza do selecionado que foi a Buenos Aires.

Poderão alegar que também São Paulo estava na mesma situação, e, no entanto, os times paulistas deram seus jogadores à seleção, exceto o Santos, que é paulista mas não é paulistano. Alegação perfeita, mas acontece que o futebol paulista tem comando, e o nosso não, conforme tentarei demonstrar têrça-feira.

EVANDRO

RIO — Os jogadores do Flamengo que aparecem na foto acima, estarão hoje jogando amistosamente em Santa Cruz, enfrentando a equipe do Oriente, do Departamento Autônomo de Futebol. A equipe do Flamengo será dirigida pelo técnico Fleitas Solich, que deverá lançar o mesmo time que jogou domingo passado contra o Bangu, na Gávea, ou seja: Fernando; Marinho, Navarro, Hugo e Ourico; Milton Copolillo e Oton; Espanhol, Zé Luís, Manuelzinho e Roberto

Flu perdeu para o Fla: volibol

Por 3 a 1, o quadro de volibol feminino do Fluminense, campeão da cidade, perdeu para o Flamengo, na peleja do returno, realizada ontem, à tarde, na quadra da Gávea. Com êsse resultado, tricolores e rubronegras disputarão uma «melhor de três», para decisão do título de 1960, já que o Fluminense venceu o primeiro turno.

As equipes atuaram assim: Fla — Marina, Gilda, Leila, Sônia, Norma Vaz, Rosinha, Carmen Castelo Branco e Ingerborg. Fluminense: Marli, Hilda Lassen, Lilian, Lúcia, Menezes de Morais, Maria Alice, Efigênia, Jatir e Enedina.

Botafogo contra o América

RIO —

Em São Januário jogarão hoje à tarde, amistosamente, os quadros do Botafogo e do América, estando previsto o início para as 15,15 hs, sob as ordens do juiz Airton Vieira de Morais.

No América estreará o centroavante Quarentinha, vindo do Vitória, da Bahia, que era considerado, em Salvador um excelente jogador.

DESFALCADO

Enquanto o América se apresentará com todos seus jogadores, à exceção de Wilson Santos, o Botafogo atuará desfalcado de Garrincha, Zé Maria, Nilton Santos, Pampolini, Quarentinha, além de Cacá e Frazão. Em conseqüência dêste fato é impossível fazer uma previsão.

No treino o time americano demonstrou que está bem entrosado, principalmente no setor defensivo, onde o quarteto de zagueiros, formado por Jorge, Djalma, Leônidas e Ivan, é uma barreira sólida. O duo de armação, João Carlos e Amaro, também está jogando de forma aceitável.

Já o Botafogo não pode apresentar um padrão definido. O quadro surgirá com várias alterações, principalmente na sua defesa, de forma que terá de valer-se do recurso individual de seus jogadores.

QUADROS

São os seguintes os quadros para o jôgo de hoje, em São Januário:

AMÉRICA: Ari; Jorge, Djalma, Leônidas e Ivan; Amaro e João Carlos; Calazans, Quarentinha, Antoninho e Nilo.

BOTAFOGO: Manga; Ademar, Cetale, Ronald e Chicão; Paulistinha e Édson; Neivaldo, Bruno, Amarildo e Zagalo.

CLUBE DO REMO EM MANAUS

MANAUS —

A equipe do Clube do Remo, vice-campeã paraense deverá se exibir amanhã à tarde, no Estádio do Parque Amazonense, numa peleja interestadual que desperta o natural interêsse do público baré. Depois da recente visita do Paissandú, bi-campeão guajarino, todos querem ver o quadro do Leão Azul da Planície.

TORNEIO INICIO BAIANO DIA 19

SALVADOR —

Segundo declarou o coronel Bendóchi Alves, presidente da Federação Baiana de Desportos Terrestres, numa roda de amigos, o campeonato baiano deverá começar no próximo dia 19, com a efetivação do Torneio Início dos clubes da Divisão Extra de Profissionais. Embora tendo falado particularmente, têm-se como certo, que a abertura da temporada se dará naquele dia.

Dequinha vai passar vinte dias na cêrca

RIO —

O jogador Dequinha, do Flamengo, disse ontem, no DIARIO CARIOCA, que não se julga acabado e vai lutar para conquistar a posição de centromédio do time da Gávea. O que lhe está faltando é mais confiança na perna fraturada e segundo crê, dentro em pouco estará apto para fazer seu reaparecimento.

A afirmação do médio Dequinha decorre das afirmações do jogador Carlinhos, também do Flamengo, de que é o melhor centromédio da cidade e não perderá para ninguém o lugar que lhe pertence, muito menos para o ex-titular.

ATIVIDADE

Tôdas as manhãs, Dequinha se exercita juntamente com os outros jogadores do clube. Os exercícios de Dequinha são aquêles que atendem diretamente os movimentos da perna.

"Dentro em pouco — comenta o centromédio alagoano — estarei em forma e pretendo voltar a ser o que era antes".

Êle desconhece totalmente que a direção técnica do Flamengo esteja pensando em lhe dar passe livre. As atenções que lhe dedica o técnico Fleitas Solich nos treinos que são realizados na Gávea é uma prova de que o seu nome não está na lista de dispensa que o treinador paraguaio irá apresentar àalta direção do clube.

INATIVIDADE

Dequinha vinha sentindo dôres no joelho, e foi submetido a exame radiográfico pelo dr. Paulo San Tiago, ficando constatado que no lugar da fratura, na perna, havia uma calcificação provocadora da dor.

Em vista disso o chefe do departamento médico do Flamengo determinou que o jogador permaneça inativo durante duas semanas, prazo suficiente para vir a ser restabelecido.

O VASCO JOGA EM FORTALEZA

FORTALEZA —

Disputando seu segundo jôgo, o Vasco da Gama, que ora excursiona pelos gramados do Nordeste, enfrentará o Ferroviário, vice-campeão cearense.

O técnico Nelson Filpo Nuñez já escalou a equipe, que formará com: Barbosa, Paulinho e Belini; Écio, Russo e Coronel; Sabará, Roberto Pinto, Delém, Pinga e Ronaldo.

A partida desperta enorme interêsse pelos grandes nomes que o Vasco apresentará, entre os quais destaca-se Belini, capitão do selecionado brasileiro.

A FAMA DE MANGA

O goleiro Manga (foto) terá hoje uma prova de fogo no jôgo que o Botafogo disputará com o América. O avante Quarentinha, do América, declarou que vai fazer dois goals no mínimo

Atletismo de novos: Maracanã

RIO —

Com a presença de atletas do Vasco, Fluminense, Flamengo e Botafogo, será disputado, hoje, na pista do Maracanã, com início previsto para as 14 horas, o campeonato de atletismo para principiantes que terá a direção técnica da Federação Metropolitana de Atletismo.

Muito embora não se possa fazer prognóstico quanto à possibilidade de vitória dos quatro clubes inscritos, podemos destacar o Vasco e Fluminense como favoritos na competição de hoje na pista "Célio de Barros".

Desafiado o goleiro Manga por Quarentinha do América

RIO —

"Sei que Manga é um grande goleiro, mas pretendo fazer no mínimo dois gols no jôgo de hoje, à tarde, para corresponder à confiança que em mim depositam técnico e dirigentes do meu clube" — afirmou à reportagem do DIARIO CARIOCA, na tarde de ontem, o centroavante Quarentinha.

O jogador não está muito satisfeito com seu apelido, Quarentinha, por causa do meia botafoguense. Acha êle que o nome igual irá prejudicá-lo no início, por isso prefere ser chamado Miguel, nome de batismo.

Nos treinos do América o meia Quarentinha, que era ídolo da torcida do Vitória, Bahia, demonstrou possuir tôdas as qualidades necessárias para ser um excelente goleador. Alto, com 1,82m prefere os cruzamentos pelo alto sôbre a área, para tentar a cabeçada. Seus colegas do América estão cognominando-o de «cabecinha-de-ouro», tão certeiras tem sido suas cabeçadas nos treinos.

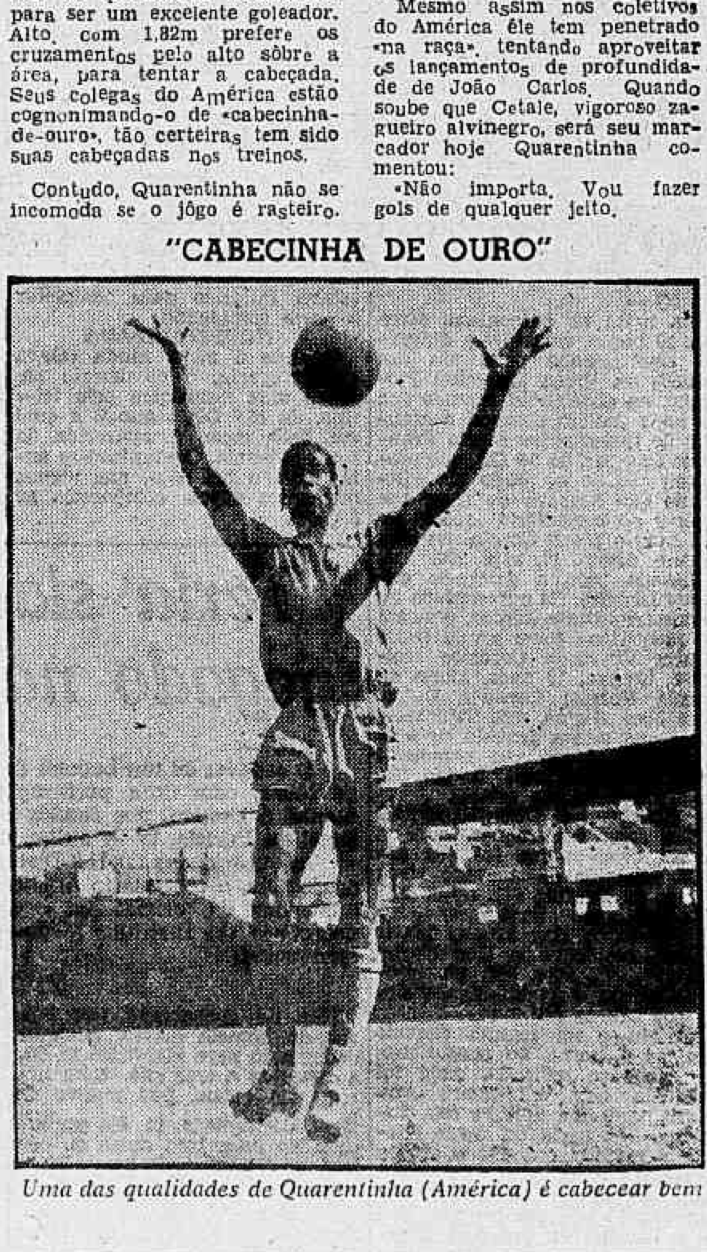
Contudo, Quarentinha não se incomoda se o jôgo é rasteiro. Chutando muito bem com os dois pés, principalmente a direita, que é o seu ponto forte, êle tornou-se artilheiro do seu clube, na Bahia.

Sua única preocupação, atualmente, é a de engordar um pouco. Está com 67 quilos, o que torna bastante magro e sem condições para disputar a bola na raça com jogadores como Pinheiro, Belini e outros.

Mesmo assim nos coletivos do América êle tem penetrado «na raça», tentando aproveitar os lançamentos de profundidade de João Carlos. Quando soube que Cetale, vigoroso zagueiro alvinegro, será seu marcador hoje Quarentinha comentou:

«Não importa. Vou fazer gols de qualquer jeito.

"CABECINHA DE OURO"



Uma das qualidades de Quarentinha (América) é cabecear bem

Lutas de hoje na TV

RIO —

Seis lutas decisivas do Campeonato de Novíssimos da FMP acham-se programadas para esta noite, durante o programa «TV-Rio-Ring» que o Canal 13 transmitirá, a partir das 21,45 horas. Os clubes que estarão empenhados na disputa do título são o Vasco da Gama, o Boqueirão do Passeio e o Grêmio Cássio Muniz, os três com iguais possibilidades de sucesso.

O programa, em homenagem à Academia Rigó, de Niterói, contará ainda com um choque entre Lorendino de Sousa e Peri Costa.

NOMES CONHECIDOS

Embora o certame reuna sòmente novíssimos, vários finalistas são elementos já conhecidos do público, como é o caso de Antônio Carlos Santos, "Gito" Santos e Fortunato Saraiva. Outros, entre os quais Leônidas Virgílio, José Gil e Osvaldo Xavier aparecem como grandes revelações, capazes de garantir o êxito da programação. Os títulos do certame que já foram decididos foram os dos moscas, dos galos, dos leves e dos pesados, em favor do Cocotá, do Boqueirão, do Vasco e do Cássio Muniz, respectivamente.

AS LUTAS

Estas são as lutas que serão realizadas no auditório da TV-Rio:

1.º: Penas — Moacir de Moraes (Cássio Muniz) x Silvino Benedito (Boqueirão do Passeio).

II — Meio-Médio Ligeiros — Leônidas Virgílio (V. da Gama) x Edson Nogueira (Boqueirão do Passeio).

III — Meio-Médios — José Gil Alvarez (Cássio Muniz) x "Gito" Santos (Boqueirão do Passeio).

IV — Médios Ligeiros — Antônio Carlos Santos (Vasco da Gama) x Gilberto Barbosa Filho (Cássio Muniz).

V — Médios — Osvaldo Xavier (Vasco da Gama) x Fortunato Saraiva (Cássio Muniz).

VI — Meio-Pesados — João de Andrade (Vasco da Gama) x Atalísio Arruda (Cássio Muniz).

VII — Leves (luta-extra) — Lorendino de Sousa (Academia Rigó) x Peri Costa (Luvas e Murros).

Luta-Reserva: meio-médios — Antônio Angelo (Academia Rigó) x Aloísio dos Santos (Luvas e Murros).

A pesagem dos lutadores será feita às 20.30 hs.

ALFREDINHO SERÁ DO BAHIA

SALVADOR —

Está sendo esperado nesta capital, o atacante Alfredinho, do Flamengo, já com sua situação completamente regularizada, a fim de ingressar no plantel do Esporte Clube Bahia. Alfredinho deverá ser lançado, já no próximo amistoso que está programado pelo Campeão do Brasil. Alfredinho, como se sabe voltou à capital guanabarina, para tratar de assuntos particulares, porém, será contratado pelo tricolor da Boa Terra.

MARIA ESTER, CAMPEÃ DE BIRMINGHAM

LONDRES —

Maria Ester Bueno sagrou-se campeã de simples para môças do Torneio de Tênis de Birmingham ao derrotar em final a inglêsa Ann Haydon por 1-6, 6-3 e 6-2. (FP-DC)

Bangu e S. Cristóvão jogarão hoje à tarde

RIO —

O Bangu receberá hoje, em seu campo, em Môça Bonita, a equipe do São Cristóvão para um amistoso, visando preparar a sua equipe que brevemente excursionará aos Estados Unidos. O juiz da partida será o sr. Nuno Alvares Ribeiro e tem o início previsto para as 15,15 horas.

Na preliminar do amistoso entre banguenses e alvos, jogarão as equipes de juvenis de ambos os quadros.

ATRAÇÃO

Como atração do jôgo de hoje no estádio proletário está sendo esperado a presença do jogador Ademir da Guia, filho de Domingos da Guia, que será lançado entre os titulares do Bangu.

Pela suas qualidades técnicas o filho do grande craque do passado, é tido em Moça Bonita como grande revelação e dentro em breve será o dono absoluto da posição.

OS TIMES

BANGU: Ubirajara; Mário Tito e Darcy Faria; Zózimo, Nilton Santos; Ademir da Guia e Valter; Correia, Zé Maria, Luiz Carlos e Bétc.

S. CRISTÓVÃO: Pichau; Pedro, Renato, Angelo e Moacir; Medeiros e Russo; Wilson, Hélio Cruz, Genivaldo e Oliva.

MACUREIRA JOGA EM ARACAJU

ARACAJU —

O Madureira, do Rio de Janeiro, jogará hoje nesta capital em prosseguimento à sua excursão, enfrentando o Santa Cruz.

O treinador Lourival Lorenzi não tem problemas na equipe, que será: Suas, Bitum e Salvador; Nelsinho, Apel e Decio Brito; Bira, Azumir, Fernando, Nair e Osvaldo.

O clube carioca vem de um empate com o Bahia, campeão brasileiro, quando disputou grande partida.

"BENGALINHA" VAI RENOVAR CONTRATO

SALVADOR —

O contrato do treinador Bengalinha, do Vitória, deverá terminar na próxima semana, porém, segundo apuramos, os dirigentes do clube estão satisfeitos com seu trabalho, à frente do plantel rubronegro, tanto que não haverá problemas para a sua renovação. Os entendimentos já estão sendo processados. Bengalinha foi vice-campeão de 58 e está no páreo, com maiores vantagens, de ganhar o título máximo de 59.

GALÍCIA VAI REALIZAR UM QUADRANGULAR

SALVADOR —

Os dirigentes do Galícia oficiaram à Federação Baiana, solicitando a data do dia 19 do corrente, para efetuar um torneio Quadrangular, com a participação de clubes estranhos, provàvelmente cariocas e paulistas. Todavia, em princípio o pedido não foi atendido, pois a mentora da Rua Teixera de Freitas, pretende, naquele dia, realizar o Torneio Início de 60.

BASQUETE

Kanela quis bater no repórter Guió

RIO —

1 — Abre-se amanhã o returno da parte de classificação do certame cestobolístico masculino, surgido como atração o encontro Botafogo x Sirio Libanez. O alvinegro está credenciado como favorito e na hipótese de confirmar a sua superioridade técnica e vencer a partida, terá virtualmente assegurada a sua participação na parte final.

A rodada de amanhã apresenta os seguintes detalhes: Botafogo x Sirio — na quadra do Mourisco — Juízes: Milton Carvalho e Nei Sodré — Aliados x Florença, na quadra de Campo Grande — Juízes: Célio Guedes e Manuel Tavares — As 21 horas.

2 — Pelo Torneio Juvenil jogarão hoje: América x Atlética do Grajaú, Grajaú T. C. x Riachuelo e Aliados x Machenzie.

3 — Pelo relatório do jornalista Guió Filho, que integrou a Delegação Brasileira ao certame sulamericano de Cordoba, ficamos sabendo que o técnico Kanela além do trabalho natural com a direção da sua equipe teve ainda que se preocupar com o representante da Gazeta Esportiva de São Paulo. Segundo denuncia de Guió Filho, Kanela não o agrediu porque o médico Guilherme Gomes interveiu a tempo.

4 — O Comité dos Cronistas de Basquete ante o relatório de Guió Filho decidiu tomar atitude em favor de seu representante, emitindo uma nota oficial, deplorando a atitude do técnico Kanela e extranhando a omissão do chefe Aderbal Carneiro Ribeiro. E' do nosso conhecimento que tanto o chefe Aderbal Carneiro como o técnico Kanela regressaram de Cordoba pèssimamente impressionados com aquele jornalista que integrando a Delegação Carioca Juvenil que participou do certame brasileiro de Garanhuns, como delegado da FMB, incompatibilizou-se com com todos os membros da comitiva.

5 — Aderbal Carneiro Ribeiro está disposto a comparecer a uma reunião do Comitê dos Cronistas de Basquete e refutar todos os argumentos do jornalista Guió Filho. Provas que o cronista de basquete do «Oba, Oba» em seu relatório foi leviano e falseou a verdade. Kanela deverá comparecer, também, a esta reunião e dirá o porque da tentativa de agressão ao jornalista José Guió Filho.

Nova Chicago

RIO —

A cidade do Rio de Janeiro está adquirindo características da velha Chicago. Primeiro foi aquêle assalto espetacular, realizado à luz do dia, em lugar movimentado como o é a Rua Clapp, onde indivíduos, seguindo um plano preparado pelo mentor intelectual da quadrilha, arrebataram das mãos de um empregado de Banco a pasta que continha cêrca de três milhões de cruzeiros em dinheiro e cheques depois de cegá-lo e ao seu acompanhante com pimenta em pó e de dominá-los com as armas que portavam, ferindo um dêles e pondo em pânico os transeuntes com os tiros disparados.

Agora é o crime da Ponta do Caju onde quatro pessoas, no interior de um barraco, são atacadas à bala, morrendo dois e achando-se um outro em estado grave tendo ficado o último ferido sem gravidade.

Na chacina da Ponta do Caju inúmeros tiros foram disparados, grande alarma se fêz e no entretanto nenhum policial por ali apareceu, quando não fôsse para prender os culpados, ao menos para prestar socorro às vítimas, para atender aos gritos de um dêles. O fato, que teve lugar às 23 horas, só chegou ao conhecimento das autoridades do 14.º DP no dia seguinte, pela manhã.

Nem durante o evento, nem tampouco depois da ocorrência, compareceu ao local qualquer policial para tomar conhecimento dos fatos e colhêr os vestígios deixados abundantemente pelos criminosos.

Para que as investigações não dessem muito trabalho foi apontado como autor dos tiros conhecido personagem que, desde logo, desmentiu a afirmativa dizendo onde se achava na hora da chacina e apontando como testemunha várias pessoas e entre elas jornalistas e pessoal das oficinas do DC, que tinham estado com o acusado, em determinado bar, onde permanecera até cêrca das 2 horas da manhã.

O assalto da Rua Clapp, felizmente desvendado, e a chacina da Ponta do Caju mostram a necessidade de uma intervenção direta e imediata do governador do Estado no sentido de que seja estabelecido um policiamento ostensivo e rigoroso na cidade.

Lugares como a Ponta do Caju, atêrro do Flamengo, Cais do Pôrto, Praia do Pinto e Barra da Tijuca, devem ser policiados por cavalarianos permanentemente e não por simples policiais isolados e agora desarmados e entregues à sanha de marginais, sedentos de vingança.

É preciso que o governador Sette Câmara mude a mentalidade dos atuais dirigentes policiais. Se não o fizer a capital do novo Estado será uma nova Chicago.

ADVOGADO DE 'CABO VERDE' DIZ AO DC: 'MEU CLIENTE JURA QUE MATOU'

O advogado Newton Feital, que, ontem, falou ao DC

Suposto matador será apresentado à Justiça

RIO —

— "Estive, realmente, na porta da Delegacia do 14.º Distrito com meu constituinte, mas o comissário Orlando Rangel não permitiu que êle prestasse depoimento confessando a autoria do crime, pois está convencido de que "Fernandinho" foi o autor da chacina do Caju. No entanto, meu constituinte continua jurando que matou os dois homens" — declarou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, o advogado Newton Feital, patrono de "Cabo Verde", que seria, como confessa, o assassino de Geneci Martins e de Pedro de Oliveira.

— "Na madrugada do crime — diz o causídico — por diversas vêzes "Cabo Verde" (que é o apelido do homem, cuja identidade está sendo mantida em sigilo, que confessa a autoria da chacina) tentou se comunicar comigo, só o conseguindo às 6,45 horas, quando dirigiu-se à minha residência a mando de um amigo meu. Contou-me como matara os dois homens e ferira Alberto e Bismark. Em seguida, resolvi apresentá-lo à Polícia, no que não obtive êxito.

"TENHO-O ESCONDIDO"

— "O senhor já conhecia "Cabo Verde"?

— "Não, nunca o tinha visto em minha vida. Sei, apenas, que é recomendado de um meu constituinte"

— "Cabo Verde" é homem de idoneidade moral?"

— "Até o momento eu o tenho na conta de um homem trabalhador e honesto. Quando respondo a essa pergunta, o faço baseado nas investigações que procedi, pessoalmente, após êle me procurar"

— "Onde se encontra atualmente "Cabo Verde"?"

— "Meu constituinte está guardado por mim, em algum ponto do Rio, pois sei que as autoridades o querem localizar. Entretanto, posso adiantar, está bem escondido".

AVISOU QUE O APRESENTARIA

— 'O senhor tem a identidade completa de seu constituinte?"

— "Tenho, mas no momento acho aconselhável não revelá-la".

— "A que horas o senhor o levou à delegacia?"

— "Precisamente, às 12,25 horas, quando ali já se encontrava de serviço o comissário Rui Dourado, a quem, em sua residência, comuniquei, pela manhã, que iria apresentar "Cabo Verde". Ao chegar na delegacia, foi êle que me comunicou que, por razões que ignoro, o comissário que fizera o registro da ocorrência, Orlando Rangel, achava que "Fernandinho" era o assassino e não desejava ouvir o depoimento de meu constituinte, fato pelo qual me afastei do Distrito".

VERSÃO DE "CABO VERDE"

— "Dr. Feital, o senhor nos poderia contar qual a versão que lhe foi narrada por seu cliente?"

— "Cabo Verde", ao se apresentar a mim, contou que Geneci, um dos mortos, há tempos vinha roubando seu barco, durante a noite para, nêle, praticar pirataria, assaltando os porões dos navios ancorados ao largo, na Baía de Guanabara, usando-o também para receber determinadas "muambas". "Cabo Verde", por diversas vêzes, reclamou-lhe o procedimento, ocasiões em que êle sempre o humilhava, com palavras obcenas, chegando inclusive, como me contou "Cabo Verde", a furar um dos tambores de gasolina de seu barco. No dia do crime, "Cabo Verde", e mais dois homens, foram até o barracão e, ali chegando, passaram fogo em Geneci, não reparando quem mais estava com a vítima. Depois, fugiu e, após garantir aos seus companheiros que assumiria tôda a responsabilidade dos crimes, procurou-me".

— "Seu constituinte conhece "Fernandinho"?"

— "Êle jura que não, confessando inclusive que nunca viveu de contrabando e que tem o barco para alugá-lo a frete"

SOMENTE À JUSTIÇA

— "Se a polícia apontar, no final de seus trabalhos, "Fernandinho" como o autor da chacina, qual a medida que o senhor pretende tomar?"

— "Estou numa situação embaraçosa, pois, se meu constituinte jura que matou, minha consciência não me permite deixar que outro pague por êle, mesmo que seja para livrá-lo da cadeia. Aguardarei o resultado das investigações das autoridades policiais e, depois, verei qual o caminho a seguir"

— "Porém, independente dos resultados das investigações, o senhor poderá vir a apresentar seu constituinte à polícia?".

— "De forma alguma. Sòmente à Justiça eu o apresentarei. Mas, antes, farei um levantamento da história contada por "Cabo Verde", para ver se, realmente, é a verdade, e se fôr, não medirei esforços para livrar o segundo acusado das grades, fazendo com que meu constituinte conte, em Juízo, a verdadeira versão dos fatos".

O conhecido contrabandista "Fernandinho", quando, no Distrito, ao lado de seu advogado e de um policial, aguardava a chegada do delegado Ari Leão. Como o titular do 14º. D. P. não surgiu, o cliente do sr. Mário Figueiredo se retirou

'FERNANDINHO' SE APRESENTOU, MAS NÃO CHEGOU A PRESTAR DEPOIMENTO

RIO —

«Fernandinho» — Armando Fernandes Gonçalves Bastos — acusado como o autor da chacina do Caju, quando morreram, crivados de balas, Geneci Martins e Pedro de Oliveira, ficando feridos Alberto Cunha e Bismarck Rosa dos Santos, apresentou-se ontem ao 14.º Distrito, juntamente com os advogados Mário Figueiredo e Augusto Tompson, retirando-se duas horas depois sem ter prestado depoimento, pois o delegado Ari Leão, titular daquela delegacia, ausentara-se momentos antes de sua chegada.

Apesar de ter marcado a apresentação de «Fernandinho» para à tarde (14 horas) de ontem, o delegado Ari Leão, juntamente com dois escrivães e o comissário Orlando Rangel, estêve durante horas no Hospital Sousa Aguiar tomando por têrmo os depoimentos de Alberto Cunha e Bismarck Rosa dos Santos — os dois sobreviventes da chacina.

IRMA ESTÁ DESAPARECIDA

Constatou nossa reportagem que as autoridades do 14.º Distrito, entre outras diligências, está tentando localizar a irmã de Bismarck. Ela está desaparecida desde o dia em que seu irmão solicitou socorros e acusou «Fernandinho». Ela, naquela madrugada, foi a seu pai, Manoel Rosa dos Santos, e lhe comunicou o que ocorrera com Bismarck, desaparecendo em seguida. Agora os policiais estão preocupados em localizá-la, a fim de que ela narre como veio a saber do fato.

TERIAM UMA TESTEMUNHA «BOMBA»

Apesar de não ter sido confirmado, apurou a nossa reportagem que os policiais do 14.º Distrito teriam localiado uma testemunha, considerada «bomba», que teria visto «Fernandinho» entrar no barracão para atirar nos quatro homens. Entretanto, seu nome está sendo mantido em sigilo, pois as autoridades estão fazendo um levantamento em sua vida pregressa, para constatar se suas declarações têm fundamento.

PROCURAM «CABO VERDE»

Em suas diligências, ontem realizadas, policiais do 14.º Distrito, vasculhando a Zona do Cais do Caju e as localidades adjacentes, tentaram localizar «Cabo Verde», a fim de ouvirem-no com relação à sua suposta confissão. Todavia, como soubemos, todos os trabalhos de ontem foram sem êxito, continuando «Cabo Verde» escondido, em algum ponto do Rio, pelo seu advogado (conforme reportagem publicada em outro local desta página).

Precisamente, às 14 horas de ontem, acompanhado dos advogados Mário Figueiredo e Augusto Tompsom, chegou ao 14.º Distrito o conhecido contrabandista «Fernandinho». Trajava êle um terno de tropical azul-real. Estava sorridente e, ao se avistar com um grupo de repórteres, declarou: — «Vim à delegacia para protestar minha inocência, pois estou entrando numa «fria».

Entretanto, como o delegado Ari Leão não estivesse no Distrito, êle, por ordem de seus advogados, ficou aguardando à autoridade em seu gabinete, pois sòmente ao delegado êle prestaria declarações. Duas horas após, como fôssem informado que o titular do 14.º Distrito encontrava-se em outra diligência (ouvindo Bismarck e Alberto no Hospital Sousa Aguiar) na rua, os advogados acharam por bem que «Fernandinho» se retirasse, devendo apresentá-lo, novamente, talvez amanhã.

FALTA DE CONSIDERAÇÃO

Falando aos repórteres, na delegacia, o advogado Mário Figueiredo mostrou-se revoltado com o fato de seu constituinte não ter prestado depoimento ontem, afirmando que, «se o delegado combinara estar na delegacia às 14 horas, êle poderia muito bem não ter se ausentado e esperado meu cliente».

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de saias, cortinas toalhas etc...
Tel.: 47-1939

Reconheceu a ladra no hospital

RIO —

Quando estava sendo medicada, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, Juventina Francisca de Oliveira reconheceu a ladra Maria Elisabeth, de 33 anos, autora de uma "limpeza" em regra em sua residência, na Rua Itapeva, 104, — e deu logo o alarma.

O investigador de serviço no hospital prendeu Maria e conduziu-a ao 21.º Distrito, onde estava registrada a queixa contra ela feita por ocasião dos furtos que praticou

FURTOS DE MARIA

O que Maria Elisabeth furtou depois de arrombar a residência de Juventina, foi um rádio, uma rádio-vitrola, anéis, um cordão de ouro, um relgógio, roupas de cama e mesa e a importância de Cr$ 5 mil, que estavam guardados num móvel.

Com a trouxa que fêz e com aparência de lavadeira, Maria Elisabeth levou tudo para seu barraco sem número do Morro do Alemão. Não se sabe o que disse ao marido, mas tudo o que retirou da casa de Juventina, Maria vendeu, embora "não se lembre para quem".

Atropelado

O operário Milton Xavier Pires, 46 anos, foi atropelado ontem, próximo à sua residência, na Rua Conselheiro Galvão, 166, em Madureira, por um jipe não identificado, sofrendo fratura exposta da perna direito, Foi internado no Hospital Carlos Chagas, tendo o 25.º Distrito registrado o fato.

Vingando seu irmão, tentou matar o rival

RIO —

Continuando suas vinganças contra todos os que, de qualquer forma, tiveram desavenças com seu falecido irmão José "Miquimba", o contraventor do jogo-do-bicho, Jorge "Miquimba" (o perneta), deu seis tiros no ajudante de caminhão Manuel Francisco Pereira de Oliveira, de 20 anos, na manhã de ontem — mas só acertou três dos disparos.

O fato ocorreu na Rua Guaraúna, no Morro do Juramento, quando Manuel saía do barraco 53, onde reside. Apesar de capenga, Jorge conseguiu evadir-se sem que fôsse molestado pelos moradores do morro. As autoridades do 25.º Distrito registraram o fato e estão no seu encalço, tendo sua vítima sido internada no Hospital Getúlio Vargas.

VINGANÇA DOS "MIQUIMBAS"

Ao ser internado, o ajudante de caminhão Manuel Francisco Pereira de Oliveira declarou às autoridades que, há tempos, teve séria altercação com José "Miquimba" com o qual entrou em luta corporal, da qual saiu vencedor. Êle e José eram, na época, contraventores do jogo do bicho, porém rivais que lutavam pelo domínio do ponto.

Temendo a vingança dos irmãos de José, abandonou a contravenção. Queria continuar vivo, e empregou-se ajudante de caminhão. Julgava ter-se livrado dos irmãos ("Miquimba", "Miquimbinha" e o mais velho, "Miquimbão"), mas, recentemente, José foi morto.

Como o DIARIO CARIOCA publicou, então, José "Miquimba" entrou em uma tendinha pedindo que um menor, empregado ali, lhe servisse bebidas, prevenindo que não pagaria a despesa. O empregado, conhecendo sua fama, não se atemorizou e disse que não serviria sem pagamento. Irritado, José saiu, voltando momentos depois, armado. Antes que pudesse atirar, foi morto pelo menor. A Divisão de Polícia Técnica provou depois que José já assassinara outro, anteriormente, encerrando-se o caso pela morte do culpado.

BALEADO

Mas, Jorge "Miquimbão", o Perneta (apelido que ganhou devido a seu defeito físico), desde então vem procurando eliminar os que, em qualquer tempo, tiveram "diferenças com seu irmão.

E, na manhã de ontem, tocaiou o ex-bicheiro, e ao avistá-lo, disparou tôda a carga de sua arma, somente acertando três das balas. Embora ferido com certa gravidade, os médicos do Hospital Getúlio Vargas garantem que, dentro de alguns meses, Manuel voltará a ser ajudante de caminhão. Por sua vez, o 25.º Distrito entrou em diligências para prender o "Miquimbão", cuja residência e "ponto de bicho" conhecem.

Corpo sôbre a linha férrea intriga DFSP

RIO —

O corpo de um homem mal vestido e irreconhecível foi encontrado ontem às duas horas na entrada da Estação de Barros Filho, na Linha Auxiliar, pelo guarda-civil 202 da Guarda Ferroviária da Central do Brasil.

Disse o fiscal do serviço no Pôsto Policial de Pavuna, sr. Tavares, que duas hipóteses estão sendo investigadas pela Polícia, a de homicídio e a de que o homem tenha caído do trem.

O ENCONTRO

Ao entrar em Barros Filho, às 2 horas, o guarda avistou sôbre a linha férrea o corpo, que é de um homem mulato de 30 anos aparentes. O Pôsto Policial de Pavuna chamou o comissário do 25.º Distrito.

Segundo os policiais, a hipótese de queda tem contra si o fato de nenhum passageiro ter acionado válvulas de emergência ou visto o homem cair. A hora é a de menor movimento no tráfego da Central e considerase estranho que alguém caia de um trem vazio.

DEMORA

Os guardas da Central estavam, ontem à tarde, vigiando o corpo, mas não podiam tocá-lo, enquanto o comissário não chegasse — e êle exigiu condução para ir. Contou um policial que, semana passada, o corpo de um pingente ficou à margem da linha da madrugada de um dia à manhã do dia seguinte: o comissário chegou às 20 horas e o rabecão só às 5 horas quando o corpo já estava exposto há mais de 24 horas, provocando indignação nos passageiros e nos funcionários da Estrada.

SENHORA CAIU DA ESCADA

RIO —

D. Custódia Schneider, de 37 anos, caiu, ontem, de uma escada em sua residência (Rua General Belfort, 422, apto. 201), sofrendo fratura do crânio, e por isto, foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier e removida para o Hospital Sousa Aguiar, onde está internada.

PE BALEADO ESTÁ GRAVE

Continua delicado o estado do soldado número 342, da Polícia Especial, Hélcio da Silva, de 32 anos, baleado, na noite de anteontem, na Estação de Paciência, quando perseguia um caminhão conduzindo ladrões de fios da Companhia Telefônica Brasileira. Dois dos três ladrões já foram presos, estando as autoridades do 29.º Distrito no encalço do último.

Para escapar à vergonha, a jovem fêz uma 'delivrance'

RIO —

Na noite de anteontem, cêrca das 20 horas, uma jovem dirigiu-se cambaleando para um dos bancos da Praça Marechal Floriano, na Cinelândia, quando sua extrema palidez chamou a atenção do investigador Mário Francisco Campos, do 6.º DP, que procurou auxiliá-la, tendo ela afirmado que acabava de fazer um abôrto no consultório médico do dr. Afonso Mariz Corrêa, na Rua Álvaro Alvim, 17, sala 208.

Levada para a delegacia daquele Distrito, foi apresentada ao comissário Costa Júnior, a quem se identificou como sendo Daise Maria Vilasbons Cordeiro (solteira, branca, 19 anos, aluna da Escola Normal Carmela Dutra, Rua José Higino, 218, Tijuca), e disse que estava grávida de cinco meses, tendo seu namorado (que a desvirginou) fugido tão logo soube do seu estado.

11 HORAS NO CONSULTÓRIO

Em suas declarações, disse a jovem colegial que foi sua colega Adelaide de Azevedo (Rua Conde de Bonfim, 611, apto. 803) que lhe indicou, para fazer a intervenção, o dr. Afonso Mariz Corrêa, residente na Rua Rocha Miranda, 75, apto. 201, na Tijuca, com quem combinara o abôrto por Cr$ 15 mil.

Dirigiu-se na manhã daquele dia, às 9 horas, ao consultório, no endereço indicado, onde foi atendida pela enfermeira Ana Maria, que lhe aplicou seis injeções. Na parte da tarde chegou o médico, que fêz o abôrto e pouco depois mandou que ela voltasse para casa. Pagou-lhe então Cr$ 10 mil, comprometendo-se a dar-lhe na próxima semana a quantia de Cr$ 5 mil, que estava faltando para completar o preço combinado.

HOSPITALIZADA

Quando a môça ainda estava na Delegacia, o comissário recebeu uma mensagem pelo teletipo, do 16.º DP, segundo a qual era dada como desaparecida da sua residência. Comunicou-se então com o pai dela, que alguns momentos depois comparecia ao 6.º DP.

Em seguida, dado o grave estado em que se encontrava a jovem, foi providenciada a sua internação na Maternidade de S. Cristóvão.

Segundo fomos informados, o médico que praticou o abôrto, sr. Afonso Mariz Corrêa, é candidato a deputado a Constituinte do Estado da Guanabara, nas próximas eleições, pelo Partido Republicano Trabalhista.

Teria sido morto e jogado na pedreira

RIO —

O cadáver de um homem de côr parda, aparentando 35 anos de idade, com uma perfuração na testa, foi encontrado, na manhã d eontem, nos fundos da Garagem Brasil, Rua Alfredo Dolabela Portela, 89 — antiga Cajueiros.

As autoridades do 11.º Distrito Policial foram notificadas da ocorrência, o comissário Argôlo compareceu ao local e solicitou o concurso da Perícia. Em seguida, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde o mistério ficará esclarecido.

MISTERIO

Não foi encontrado, nos bôlsos do homem morto, qualquer documento para identificá-lo, tudo levando a crer que tenha havido um crime, por motivo de jôgo. Certamente, foi êle empurrado, ao lutar com outro ou outros, do alto da pedreira do Morro da Favela.

O cadáver encontrava-se em decúbito dorsal, com um terno azul-marinho, camisa branca, meias azuis e um único sapato de côr marron (pé esquerdo).

Segundo as autoridades, o homem morto apresentava uma perfuração na testa, que tanto pode ter sido causada por bala quanto no ato da queda.

A uns dez metros do corpo, notava-se a existência de duas marcas de balas ricocheteadas, o que leva a crer que houve tiros no caso ora apresentado aos policiais do 11.º DP.

Presos dois perigosos maconheiros

RIO —

Foram presos, na "blitz" efetuada na noite de anteontem, pelas autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões, chefiadas pelo investigador Válter Barroso Pereira, na Rua da Lapa, em frente ao n.º 88, os maconheiros Carlos Soares Corrêa 21 anos, solteiro, Rua Lino Ribeiro, 571 — Pavuna, e Paulo do Nascimento (19 anos, solteiro, Avenida Carlos Peixoto, 57 — Botafogo).

Os marginais, ao serem surpreendidos pelos policiais da Delegacia de Costumes e Diversões, tinham consigo um pacote de maconha e cinco "dólares". As autoridades policiais do D.C.C. autuaram os elementos, que foram trancafiados no xadrez.

DR. ALMIR LOBATO
Clínica Médica — Alcindo Guanabara, 15, salas 401-403 — segundas, quartas e sextas pela manhã. — Marcar hora: 42-1857

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

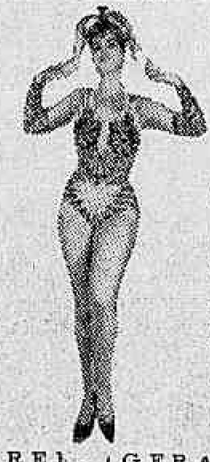
Fernando D'Ávila apresenta
RIO, AMOR e FANTASIA
Revista de Zeloni
Renata Fronzi
Zeloni e grande elenco
Teatro JARDEL — Av. Atlântica, ao lado do Hotel Miramar
HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

Gomes Leal — Teatro Rival
Costinha
E 20 GAROTAS MUITO "BOAS"
MULHERES EM BOSSA NOVA
3 STRIP-TEASE SUPER SEXY
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas — Últimas Semanas

Fred's
Ary Barroso
apresenta

ERNANI FILHO
"EU SOU O SAMBA"
TÔDAS AS NOITES E SEU SHOW
RESERVAS: 57-9789
ABERTO DIARIAMENTE, INCLUSIVE AOS DOMINGOS

JIRAU
RUA RODOLFO DANTAS, 91-A
Tel.: 57-5738
Atração:
JUSSARA LUPE
TITO SANTOS
SWING e TONINHO e seu conjunto
DIREÇÃO DE DÉCIO NASSUR
ISNARD SIMONE
Apresentando agora tôdas as noites 2 "shows" às 1,30 e 3,30 hs. — Tradicional Picadinho c/ Creme de Ervilhas.
AR REFRIGERADO



ALEGRE MUSICAL NO
PLAZA BOITE E RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258 — TELEFONE: 51-1870
"REMÉDIO É HUMOR" 2.ª semana de sucesso!
Atenção: todos os domingos e segundas-feiras a direção do Plaza oferece a «Noite dos Artistas», sem «couvert». Desconto especial para os artistas. E ainda mais: jantar (sugestão do chefe) por Cr$ 300,00, tudo incluído. Domingos e segundas permitido traje esporte. Dia 10, estréia do «show» «UM CARIOCA NO HAREM» com músicas, lindos modelos e grande comicidade.

APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
little club BAR
BOOKER PITTMAN
BOLA SETE
ZÉ MARIA
COM SEU CONJUNTO DE RITMOS
RUA DUVIVIER, 37-L — RESERVAS: 57-6984

Bar Cangaceiro
ANUNCIA HOJE E TÔDAS AS NOITES
TRIO IRAKITAN
no piano: RIBAMAR
Canta: MIRIAN ROY
SERVIÇO DE RESTAURANTE DESDE ÀS 17 HORAS
RUA FERNANDO MENDES, 25

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP'S» CLINICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 — 2as., 4as. e 6as., 15,30 horas às 18 horas. Telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3as. e 5as., às 16,30 horas

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Jânio irá a . . .

Rio, no aeroporto Santos Dumont, onde permaneceu por uns quarenta minutos, em trânsito para a Bahia. Acrescentou o candidato da UDN, também em resposta a uma pergunta, que possivelmente em Brasília visitará o presidente Juscelino Kubitschek.

Quanto ao programa de lançamento da candidatura do sr. Milton Campos, inicialmente previsto para uma data entre 10 e 15 dêste mês, ficou assentado, depois do encontro de ontem do sr. Jânio com o sr. Magalhães Pinto, que o diretório nacional udenista se reuniria a 9 na capital paulista com a presença do ex-governador e de todos os presidentes regionais do partido.

O sr. Jânio achou que daria tempo de voltar de Brasília para participar do programa de lançamento do seu companheiro de chapa. Entretanto, pouco depois, quando o sr. Magalhães Pinto já havia embarcado para Santa Catarina (onde foi assistir ao início da campanha do senador Irineu Bornhausen pelo govêrno do Estado), o sr. Jânio manifestou hesitação quanto à possibilidade de comparecer à reunião udenista, alegando que seu compromisso em Brasília poderá não lhe dar tempo para ir a São Paulo. Nos dias seguintes os compromissos da campanha também não permitiriam ao candidato homenagear seu companheiro de chapa.

O sr. Milton Campos, que permanece em Belo Horizonte, deverá seguir na segunda-feira para a Bahia, onde fará seus primeiros comícios em companhia do ex-governador paulista.

Frondizi . . .

de províncias serão afastados de seus cargos, por intervenção, em virtude de serem partidários de uma aproximação com os peronistas. A medida do govêrno federal foi julgada, pelo órgão La Razón, como uma «transação», em troca da eliminação de todos os governadores intransigentes, pelo Exército.

Enquanto isso, o cardeal Caggiano, arcebispo de Buenos Aires, em carta pastoral motivada pelas festas de Pentecostes, exorta os argentinos a se unirem. Na sua pastoral, que será lida em tôdas as igrejas e capelas da arquidiocese, o cardeal diz que, em virtude das comemorações do sesquicentenário de Independência, «oferece-se magnífica oportunidade de contribuição para a consolidação da unidade espiritual e da paz do nosso povo, o que deve ser uma aspiração permanente da nossa vida cristã e civil».

Bandos de «guerrilheiros» peronistas estão operando na zona coberta de matas dos montes, às margens do Rio Cochuma, na província de Tucuman (Argentina), a cêrca de mil quilômetros de Buenos Aires. Os peronistas se acham sob o comando de um tal «comandante Sombra» e se dividem em grupos bem armados.

Segundo afirmam autoridades de Tucuman, os guerrilheiros serão fustigados pelas fôrças policiais e militares, que serão enviadas ao local. (FP-UPI-DC).

Ademar . . .

direito de escolher candidato à sucessão do sr. Sette Câmara. Coisa, como se vê, inteiramente diversa".

DIVISÃO FAVORECE LACERDA

Era natural que procurássemos saber a posição do sr. Nelson Carneiro em face dos entendimentos entre PSD e PTB, para escolha do concorrente do sr. Carlos Lacerda:

— "Não participo do pessimismo dos que, nas hostes situacionistas, acreditam inevitável a vitória do sr. Carlos Lacerda. Encaro o problema com o devido realismo. O êxito do líder oposicionista assenta tão-sòmente na divisão das fôrças majoritárias. Unidas em tôrno de um homem de tradição política e de passado limpo, derrotarão o brilhante deputado udenista por uma larga margem de votos. Mas para isso, o principal é que seus chefes examinem o momento político com objetividade. Ninguém pode esperar que o sr. Adhemar de Barros retire sua candidatura à Presidência da República. Tôdas as suas afirmações, inclusive as mais recentes, são em sentido contrário. Assim, as correntes situacionistas têm dois candidatos à sucessão do sr. Juscelino Kubitschek. Não é natural, portanto, que o candidato ao Palácio da Guanabara ligue a sorte de sua campanha à sorte de qualquer dos dois competidores, ainda que não hostilize a um nem a outro. Assentada essa preliminar, os entendimentos entre o PSD e o PTB devem incluir necessàriamente o PSP, com a colaboração dos demais Partidos, como o PSB, o PR e o PRP, que integram o esquema majoritário".

A conversa dirige-se necessàriamente ao possível fracasso dos entendimentos entre pessedistas e petebistas.

— "O presidente da secção carioca do PSD, o ilustre almirante Augusto do Amaral Peixoto, já esclareceu que lembrou, em seu nome pessoal, a candidatura do professor Maurício Joppert, que tanto honra a engenharia nacional. Mas isso é uma página virada. Tenho que as correntes situacionistas podem encontrar, em seus quadros, quem deva merecer a preferência do eleitorado carioca, em 3 de outubro. No choque natural dos legítimos interêsses partidários, pode haver divergências, mas não há motivo para ressentimentos nem incompatibilidades. As conversas serão retomadas com a devida brevidade, mas, a meu ver, elas resultarão incompletas se ausentes estiverem os pessepistas".

VERBA PARA A GUANABARA

O sr. Nelson Carneiro foi o relator, na Comissão de Constituição e Justiça, do projeto que concede ao Estado da Guanabara a ajuda de três bilhões de cruzeiros. Aprovado seu parecer, providenciou o representante carioca para que a mensagem presidencial chegasse à Comissão de Orçamento, que deverá dar seu parecer têrça ou quarta-feira. Como a Comissão de Finanças será ouvida a seguir, acredita o sr. Nelson Carneiro que, na próxima sexta-feira, seja provável que a Câmara conclua a votação dêsse projeto, que terá tramitação urgente no Senado Federal, de acôrdo com requerimento a ser formulado pelo sr. Gilberto Marinho.

EUA e . . .

Notícias de Moscou asseguram que as acusações do "premier" Nikita Kruchev ao presidente Eisenhower eliminaram, por completo, as possibilidades de negociações com o atual govêrno dos Estados Unidos. Isso apesar do "premier" soviético ter afirmado que desejava continuar suas relações culturais com os Estados Unidos, assegurando estar sempre disposto a discutir a idéia de uma nova reunião dos chefes de govêrno do Leste e Oeste.

Os observadores de Moscou acham que as declarações de Kruchev representam o endurecimento da política externa soviética e, concretamente, uma nova tentativa para forçar os norte-americanos a abandonar suas bases no exterior. O "Pravda" publicou hoje, artigo acusando o vice-presidente Nixon por "suas atividades provocativas contra a Paz", aludindo ao discurso por êle proferido perante o Conselho da OTASE. Diz o artigo que Nixon revelou, no seu discurso, ser um "inimigo da reunião de cúpula".

PUBLICIDADE

As declarações de Kruchev atacando rudemente o presidente Eisenhower foram publicadas em todos os jornais europeus. O "Aurore", de Paris, diz que a viagem de Kruchev aos Estados Unidos não ensinou nada e que "mostrou a seus colegas estrangeiros tanta cortesia como tinha Stalin". O "Combat", órgão favorável a De Gaulle, afirma que sua primeira reação foi de indignação, ante os duros ataques do "premier" russo.

Na Alemanha, um dos alvos principais de Kruchev, as declarações do "premier" soviético foram publicadas extensamente. Nenhum alarma houve nos círculos oficiais da Alemanha Ocidental, onde mais se ressaltou os insultos a Eisenhower do que a acusação que lhe foi feita de ser contrário à unificação da Alemanha.

LONDRES SILENCIA

O chanceler Selwin Lloyd recusou, terminantemente, fazer qualquer declaração sôbre a proposta formulada, ontem, pelo líder soviético para um programa de desarmamento em três etapas, que incluiria a eliminação dos meios de lançamentos de bombas atômicas e o abandono das bases estrangeiras.

Os jornais da Dinamarca, França, Grã-Bretanha e Bélgica comentam, ao mesmo tempo, em seus editoriais, o fato de que as aparentes concessões de Kruchev ao Ocidente com respeito ao desarmamento podem dar uma nota de otimismo. Assinalam também que a proposta soviética é muito parecida à posição adotada pela França na questão do desarmamento.

ESTILO SUPERADO

Seja qual for o interêsse que os comentaristas ocidentais concedam ao novo plano soviético de desarmamento, o certo é que a impressão relativamente favorável foi em grande parte eclipsada pela violência de alguns conceitos emitidos pelo "premier" Nikita Kruchev na entrevista que concedeu à imprensa ontem, no Kremlin. Êsses conceitos reintroduzem um "estilo" a que a diplomacia soviética parecia haver renunciado desde os piores momentos da guerra fria. Houve, nos círculos ocidentais, uma reação quase idêntica na apreciação dos lados positivos e negativos dêsse novo plano.

O projeto soviético adota uma idéia francesa ao começar pela eliminação dos "veículos" portadores das bombas nucleares capazes de desencadear uma agressão de surprêsa de grande envergadura. O projeto Kruchev adota igualmente uma idéia norte-americana ao terminar propondo, em um mundo eventualmente desarmado, a criação de uma polícia internacional sob o contrôle das Nações Unidas. Deixando de lado êsses dois aspectos, o projeto soviético deixa de dar satisfação ao ponto-de-vista ocidental pela imprecisão das suas estipulações sôbre o contrôle, bem como sôbre a articulação das medidas de contrôle com as medidas de desarmamento.

ANTIAMERICANISMO

O mais peculiar o novo projeto soviético é que a primazia da eliminação dos veículos das bombas nucleares está compensada pela eliminação das bases norte-americanas, o que quer dizer pelo imediato desmantelamento do sistema defensivo da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Êsse reinício da controvérsia sôbre o desarmamento constitui o primordial aspecto da atualidade internacional neste fim de semana, devendo-se assinalar, em segundo lugar, a crescente amplitude do movimento anti-norte-americano no Japão, a três semanas da projetada viagem do presidente Eisenhower à Tóquio. O govêrno do primeiro ministro japonês, Nobosuke Kishi deve enfrentar atualmente uma campanha de manifestações de massas e de greves que podem impedir não sòmente a viagem de Eisenhower, mas a própria ratificação do tratado de segurança nipo-norte-americano. (AP-UPI-DC)

Lott define

estendido às zonas rurais. Municípios como êste, de intensa atividade agrícola, precisam ter cursos que ensinem a bem aproveitar as modernas técnicas agronômicas."

— Tenho declarado, e continuarei afirmando sistemàticamente, que a educação em todos os níveis, gratuita e para tôdas as classes, será das metas mais importantes a concretizar, se a 3 de outubro lograr a Presidência da República. Educação que prepare um homem mais eficiente, quer para as indústrias, quer para a agricultura ou a pecuária. Educação que possibilite a melhoria do nível de vida do trabalhador rural, melhor habilitando-o para aproveitar as riquezas da terra brasileira."

PATROCÍNIO

Em Patrocínio, o candidato nacionalista voltou a abordar seus assuntos prediletos: educação, transportes, bem-estar social, desenvolvimento industrial. Estas serão — reafirmou — suas metas, caso seja eleito, tal como confia. Voltou, também, a falar sôbre a necessidade de se organizar no Brasil o turismo em bases industriais, possibilitando-nos mais uma excelente fonte de divisas.

— Mas — advertiu — não falo apenas no turismo estrangeiro. Penso sobretudo no turismo interno. Na criação de melhores condições de vida para o povo brasileiro, especialmente os trabalhadores, possibilitando-lhes desfrutar, anualmente, de férias realmente recuperativas. De colocar ao alcance do trabalhador nossos balneários, onde se recupera a saúde gasta no trabalho e no sofrimento, bem como as inúmeras belezas de nossa terra". E revelou ter planos concretos para executar essa sua idéia, que representa um dos seus "sonhos mais velhos". (De Humberto Setembrino, enviado especial do DC)

Sepultado . .

Libertador: senadores Vivaldo Luis e Ivo D'Aquino; sr. João Augusto, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

ORADORES

Manifestando a perda que sofre o Brasil com a morte do antigo parlamentar gaúcho, falaram durante a solenidade, à beira do túmulo, os srs. João Goulart, Leonel Brizola, vereador Amando Fonseca (em nome da Câmara Legislativa da Guanabara), e o estudante Luís Carlos San Felipe, em nome da delegação gaúcha que veio ontem ao Rio especialmente para assistir ao sepultamento do senador Alberto Pasqualini.

BRILHANTE TEÓRICO

Falando em nome do povo gaúcho, o governador Leonel Brizola afirmou que: «nenhum homem debateu tanto e com tanta vontade de servir à estruturação do Partido Trabalhista Brasileiro quanto o seu mais brilhante e eminente teórico, o senador Alberto Pasqualini».

O sr. Fernando Ferrari observou que o senador extinto, seu antigo correligionário, «sempre procurou estudar e desenvolver doutrinas sôbre o proletariado brasileiro, dedicando sua vida inteira à melhoria do bem-estar do povo de sua Pátria».

Brigou com o marginal e foi baleado

O operário Ubiratan Marques, de 18 anos, foi internado, ontem, no Hospital Carlos Chagas, onde contou que o ferimento a bala no tórax, que apresentava, foi o resultado de uma luta com o assaltante "Loca".

Ubiratan foi baleado na Estação de Tomàzinho, no Estado do Rio, depois de uma discussão, na qual dizia para "Loca" que "não podia assumir a responsabilidade dos atos de seu irmão José", que roubou o rádio do marginal.

Conclusões da 12a

Sette liberou . . .

dos fogos proibidos pelas autoridades.

TRADIÇÃO

Segundo a advertência, os acidentes durante o São João são mais frequentes na Zona Norte da cidade, onde o povo comemora com muito entusiasmo São Pedro e Santo Antonio — santos já integrados nos hábitos de cada brasileiro. Trata-se de uma festa alegre, que não deve jamais ser causa de dor e de luto — daí o conselho: cuidado com os fogos.

'Pracinhas':

ção dessa primeira fase, que foi projetada dentro de uma técnica paisagística que, graças às elevações existentes, permitirá uma bonita vista de todo o jardim.

Sette liberou . . .

Inhaúma, Marechal Hermes, Quintino Bocaiuva, Irajá, Turiaçu, Bonsucesso, Braz de Pina, Vicente de Carvalho, Circular da Penha, Vila Valqueire, Cordovil, Vigário Geral, Jacarepaguá, Bangu, Padre Miguel, Anchieta, Campo Grande, Santa Cruz e Ilha do Governador.

ENTROSAMENTO

Colaboração nos trabalhos, juntamente com os homens da Limpeza Pública, as polícias Militar e Civil, cuja função será a de desviar o trânsito das ruas a serem reparadas, e designar novos locais (provisórios) para as feiras livres. Funcionará, também, uma equipe do Departamento Nacional de Endemias Rurais, que terá a seu cargo o extermínio de ratazanas.

Todos os 170 milhões de cruzeiros serão consumidos em melhoramentos a serem introduzidos naqueles bairros (mais Copacabana), como recuperação de rêdes de esgôtos, pavimentação e colocação de meios-fios nas ruas, poda de árvores e retirada de lixo.

«CIDADE MARAVILHOSA»

Outra reunião, marcada pelo secretário Ivo Magalhães, será realizada amanhã, para o planejamento de nova campanha a ser iniciada brevemente, visando a recuperação para o Rio o título de «Cidade Maravilhosa». Essa reunião contará com a presença de representantes de entidades filantrópicas, Câmara Júnior, Rotary e Lions Club, associações de amigos de bairros, de pais de famílias, de clubes esportivos, etc. Essa campanha terá duração ilimitada e durante seu desenvolvimento o comércio exibirá nas vitrinas cartazes conclamando a população a não sujar a cidade. Também novos cestos de metal serão distribuídos pelas esquinas, ao mesmo tempo em que serão divulgados «slogans» visando a criar entre o povo o hábito de sua utilização.

Contrabando . . .

decisão final do Tribunal Federal de Recursos.

BUROCRACIA ATRAPALHA

Em resumo, o processo burocrático consiste mais ou menos no seguinte:

O automóvel é apreendido, e o seu proprietário impetra mandado de segurança. Quando, por acaso, o juiz concede o mandado, já a procuradoria da Fazenda estará recorrendo ao TFR. Se o Tribunal cassar a decisão do juiz, a Alfândega oficia à Polícia, transmitindo as características do carro para que a Polícia o apreenda. Em seguida, é recolhido ao pátio e vendido em leilão.

Um dos clássicos processos usados por contrabandistas — o de retirar peças vitais do veículo para arrematá-lo sem concorrência, e a baixo preço no leilão — já está quase abandonado, devido a uma simples razão: quando o automóvel chega em leilão, já está quase imprestável.

O contrabando de automóveis no Brasil continua, portanto, sendo feito quase que unicamente através das fronteiras terrestres, no Amazonas, Pará e Mato Grosso.

As "mercadorias abandonadas" constituem o principal volume de apreensão da nossa Alfândega. Consistem nas mercadorias recolhidas, principalmente a bordo dos navios, e que não possuem nem donos e nem consignatários conhecidos. Os interessados não se manifestam, pois a lei os sujeita, além da apreensão da mercadoria, ao pagamento de uma multa igual à metade do valor das mercadorias apreendidas.

OCULTAÇÃO DOLOSA

Alguns turistas, que decidem tentar a aventura do contrabando escondendo objetos nas roupas, são os que estão sujeitos, além da humilhação de prestar contas antes às autoridades, às mais pesadas penas, uma vez que a "ocultação dolosa" constitui crime inafiançável, sujeito a prisão imediata.

Outros que, por simples desconhecimento da lei, se sujeitam a dispensável e gratuito incômodo, são os brasileiros que tentam levar para fora do país mercadorias não declaradas. Na maior parte das vêzes essas mercadorias estão sujeitas apenas a um pequeno impôsto, pois consistem em ganho de divisas para o Brasil.

LEILÕES

No ano passado, os leilões de mercadorias apreendidas pela Guardamoria renderam nada menos de Cr$ 156.642.510,00.

Mensalmente, realizam-se, em média, seis dêsses leilões, no Depósito de Apreensões da Guardamoria. Dezenas de comerciantes cariocas vivem quase que exclusivamente dêsses leilões. O processo que usam é o seguinte: quando têm notícia das mercadorias que serão leiloadas, percorrem a praça oferecendo as mercadorias por um determinado preço. Já com fregueses contratados, comparecem ao leilão e arrematam-nas por um preço, naturalmente, bem menor do que propôs aos futuros compradores.

Roubados, desta vez, 13 km de fios da CB

RIO —

Foram roubados, na madrugada de ontem, mais de 13 quilômetros de fios de sinalização e comunicação da Central do Brasil, o que equivale a tôda a extensão entre as Estações de Campo Grande e Santa Cruz.

Assim, elevou-se a 15,5 quilômetros a quantidade de fios roubados, na semana passada, em diversos trechos da linhas suburbanas, fato que pode vir até a prejudicar a normalidade do tráfego da Central.

POLICIAMENTO DEFICIENTE

Policiais da EFCB alegam que a freqüência de roubos verificados nos últimos meses decorre, em grande parte, das dificuldades de policiamento preventivo causadas pelas longas distâncias e o quase isolamento dos lugares em que se encontram muitas estações, na zona suburbana do Rio.

DV lavrou 642 "flagras" em maio

RIO —

Durante o mês de maio findo, a Delegacia de Vigilância lavrou 642 flagrantes, assim distribuídos: porte de armas, 549; vadiagem, 77; maconha, 12; outros, 4.

Em 1959, os 30 distritos policiais deram 971 flagrantes de porte de armas, e a DV, 317 — mas nos primeiros cinco meses dêste ano, a DV deu 1.103 flagrantes idênticos, num total, assim, de 1.529 flagrantes.

OPERÁRIO CAIU DO TREM

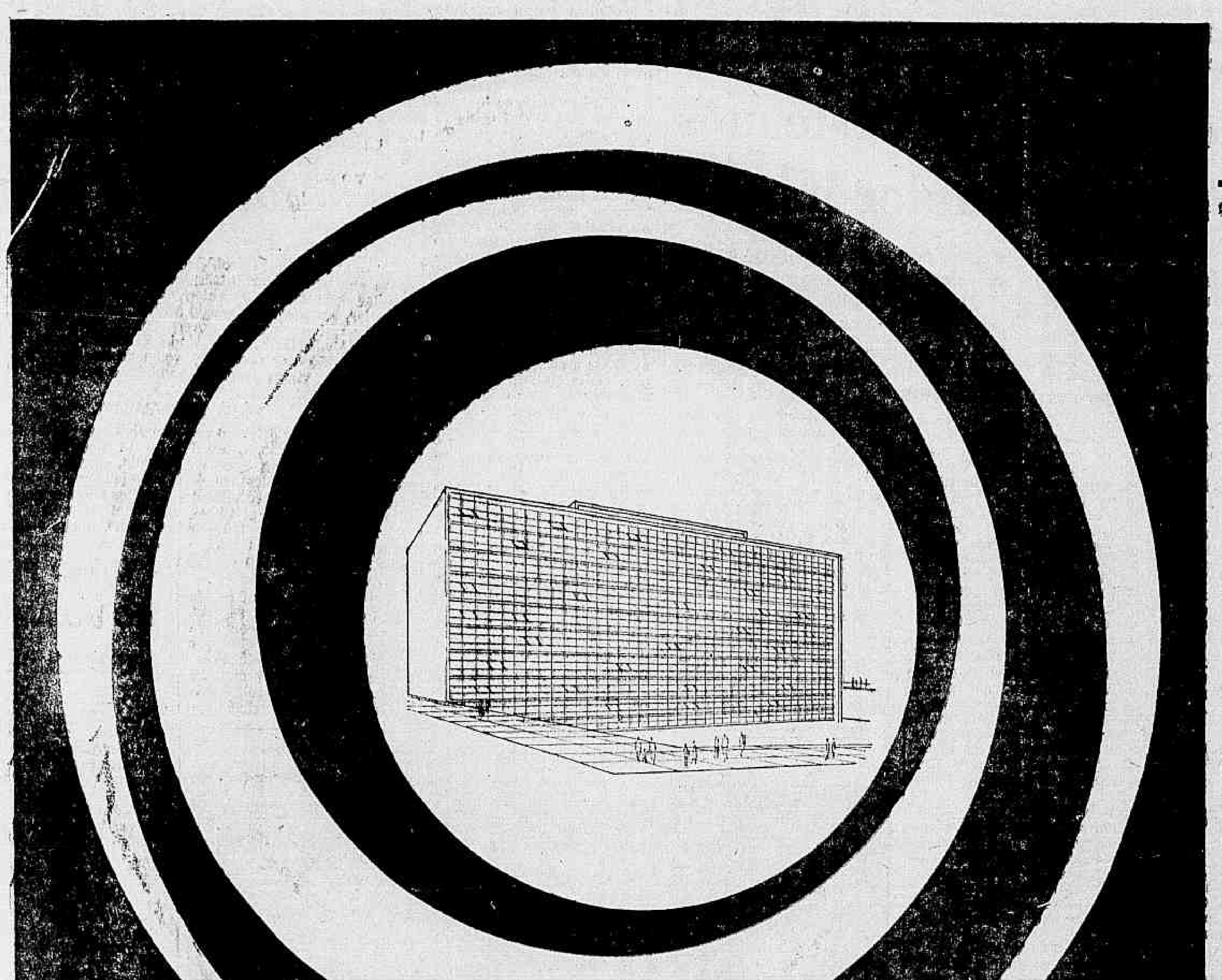
RIO —

Caindo de um trem, na tarde de ontem, na estação do Engenho de Dentro, o operário João Frederico Méier, (de 48 anos, morador na Rua Paraná, 404), sofreu esmagamento da mão esquerda e fratura do crânio. Do Pôsto de Assistência do Méier, onde foi medicado, removeram-no para o Hospital Sousa Aguiar onde ficou internado. O 23.° Distrito registrou o fato.

Lã para a . . .

(Conclusão da 4.ª página)

leira no mercado britânico, notadamente no que se refere a preços. É evidente que uma adaptação ao sistema de vendas ali predominante beneficiará em muito a exportação brasileira e, com ela, a nossa indústria de lã.

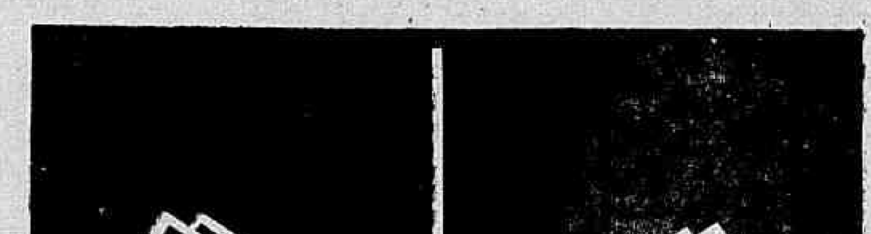


NO CENTRO DO CENTRO DE BRASÍLIA...
EDIFÍCIO "21 DE ABRIL"
conjuntos comerciais e lojas

Moderno edifício de 8 andares, servido com 3 elevadores. Acabamento esmerado nos mínimos detalhes. Localizado no quarteirão de futuro mais movimentado de Brasília (Setor de Diversões Sul). Junto ao cruzamento do Eixo Rodoviário Sul e Eixo Monumental (Esplanada dos Ministérios).

- Preço fixo.
- Prazo certo de entrega com multa contratual: 12 meses.

Incorporação e Vendas:
IMOBILIÁRIA E INCORPORADORA OTTO MEINBERG S.A.
S. Paulo: R. Barão de Itapetininga, 140 - 11º - Tel.: 37-1581
Rio: Av. Rio Branco, 131 - 5º - Tels.: 42-2010 e 22-3822
Santos: Rua Riachuelo, 73 - 4º - cj. 43 - Tel.: 2-6711
Brasília: super-quadra 302
(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)



Sette liberou 170 milhões para a limpeza

Nova fase começará 4.ª feira

RIO —
Contando com uma verba de 170 milhões de cruzeiros liberada ontem pelo governador Sette Câmara, um verdadeiro exército de mais de mil homens (em fase de mobilização) entrará em ação em 28 diferentes bairros da Zona Norte na próxima quarta-feira, dentro do esquema traçado pela Secretaria da Viação e Obras para seguimento à "Operação Limpeza".

Paralelamente aos bairros da ZN, será atacado, a partir do mesmo dia, o bairro de Copacabana, que deverá sofrer inteira transformação, pois além dos serviços de limpeza de ruas e matança de ratazanas serão tapados vários "tradicionais" buracos, como os da Rua Constante Ramos, que depois de obstruída por mais de um ano, voltará a ser transitável.

DECISAO

O incremento dos trabalhos da "Operação Limpeza", foi decidido em reunião efetuada ontem entre os srs. Ivo Magalhães e diretores de diversos departamentos da Secretaria de Viação. De acôrdo com os planos, são os seguintes os bairros a serem beneficiados — Mangue, São Cristóvão, Andaraí, Vila Isabel, Todos os Santos, Cabuçu, Terra Nova,

(Conclui na 11ª pág.)

"LIMPEZA" VAI À ZN

O engenheiro Ivo Magalhães (foto) secretário da Viação, designa no mapa do Estado da Guanabara os locais a serem atacados pela "Operação Limpeza"

Contrabando no Rio ainda é bom negócio

RIO —
Treze milhões de cruzeiros — esta a quantia que a Guardamoria da Alfândega apura mensalmente, em média, nos leilões de mercadorias apreendidas como contrabando no Rio de Janeiro. Não obstante, a "indústria" do contrabando parece continuar a ser bastante rendosa, pois a reincidência constante revela que os contrabandistas não se impressionam com as cifras acima.

Embora visado pelo fisco como nenhuma outra mercadoria, o uísque continua ocupando o primeiro lugar na preferência dos contrabandistas marítimos, por ser de fácil vendagem em nossa cidade. Nos aeroportos, peças de automóveis são as mercadorias mais frequentemente apreendidas pela Alfândega, enquanto que no armazém de encomendas, sob disfarce de enquanto que no armazém de encomendas, sob disfarce de rendas e bordados da Ilha da Madeira.

MAR: ENTRADA FRANCA

Ao mesmo tempo que o contrabando na forma de encomendas postais se torna quase inexistente e os aeroportos apertam cada vez mais a vigilância contra mercadorias ilegais, o mar continua sendo o portão de entrada principal e completamente livre de contrabando no Rio de Janeiro.

O meio mais usado pelos contrabandistas consiste em atirar as mercadorias pelas amuradas dos navios, fora da barra, para serem recolhidas por pequenas lanchas. O risco que êste processo oferece é quase inexistente, uma vez que a Guardamoria dispõe apenas de duas lanchas para o serviço de fiscalização, lanchas essas que não estão capacitadas para enfrentar o mar, fora da barra.

É bastante frequente chegarem denúncias à Guardamoria de lanchas que se acham recolhendo volumes de contrabando, "bem ali, em frente à Praia de Copacabana". Mas a Guardamoria, nada podendo fazer, limita-se a solicitar auxílio à Marinha, que na maior parte das vêzes prontifica-se tão-sòmente em enviar ao local um rebocador, que estará pronto para partir apenas umas duas horas depois, quando o "serviço" já estará, por certo, concluído.

AUTOMÓVEIS NÃO

Ao contrário do que geralmente se supõe, o contrabando de automóveis, entorpecentes e pedras preciosas é pràticamente nulo no Rio de Janeiro, dado o grande risco de apreensão, e mais as pesadas penas a que estão sujeitas essas mercadorias.

No caso dos automóveis, por exemplo: é completamente impossível que consigam entrar no pôrto do Rio, sem que os fiscais saibam. O que ocorre é que são êles apreendidos simplesmente porque seus proprietários não tiveram cobertura de licença judicial para trazê-los. O interessado recorre, a Guardamoria também, e nesse meio tempo o carro já estará enferrujado e quase imprestável, seja qual fôr a

(Conclui na 11ª pág.)

ESTADO DO RIO COMBATE A RAIVA

NITERÓI —
Até ontem, mais de 20 mil cães haviam sido vacinados em vários municípios do Estado do Rio pela "Campanha Fluminense de Combate à Raiva", movimento patrocinado pela Secretaria de Saúde e Assistência, com a colaboração dos acadêmicos da Escola Fluminense de Medicina Veterinária. Em Niterói e São Gonçalo, onde os postos de vacinação gratuita foram instalados há quatro dias, a média diária de vacinação tem sido de 1.200 cães. Hoje, domingo, postos de vacinação estarão funcionando, das 8 às 12 horas, em Icaraí, no Canto do Rio e no Campo de São Bento. Têrça-feira, dia do encerramento da campanha, turmas de vacinação estarão em Pendotiba, São Francisco e Jurujuba

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 E SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1960

Asilados agrediram espião dominicano e o expulsaram

RIO —
Ponciano Rondon Sanches, conhecido nos meios estudantis brasileiros e dominicanos como espião de Trujillo, foi esbofeteado pelos exilados dominicanos que estão no Brasil, os quais o expulsaram do hotel em que estão hospedados, por não quererem o seu convívio.

O incidente se deu pouco depois do desembarque, ontem, de mais 12 exilados que, procedentes de São Domingos, chegaram ao Rio e se hospedaram no mesmo hotel em que já estavam outros 17 que há mais de 40 dias aqui chegaram.

DISCUSSAO

Acompanhado de dois amigos, o espião de Trujillo apareceu no hotel onde estão os exilados, provocando-os para discussões políticas. Os dominicanos tentaram demovê-lo de seu intento, nada conseguindo. Insultados e acusados de "traidores da Pátria", os exilados terminaram por expulsá-lo do hotel às bofetadas.

Tal como se deu com os refugiados que os antecederam na vinda para o Brasil, os 13 dominicanos ontem chegados tiveram que assinar um acôrdo, na embaixada brasileira de São Domingos, comprometendo-se a não fazerem qualquer pronunciamento político contra o seu govêrno, aceitando como verdadeiro o fato de que não são perseguidos políticos e que poderão voltar à pátria quando Trujillo o permitir.

ANIVERSÁRIO

Um dos novos asilados, Bienvenido Gonzalez Miesses, comemorava ontem seu 35º aniversário e apontava a sua chegada ao Rio como o "maior presente de aniversário que poderia desejar". Com êle vieram sua mulher e três filhos, um dos quais com apenas 1 ano e sete meses.

Ontem, um grupo de exilados dominicanos no Brasil enviou ao ministro Horácio Láfer a seguinte carta de agradecimento e reconhecimento:

"Consideramos um dever de consciência, imposto pelo mais elementar sentimento de gratidão, fazer as seguintes declarações, para os fins que possam ser úteis à êsse Ministério.

1) a condição que figura no Acôrdo assinado entre os governos do Brasil e República Dominicana, em virtude da qual devíamos buscar pessoalmente nossos passaportes na chancelaria dominicana, nos foi submetida pelo exmo. sr. embaixador e aceita livre e voluntàriamente;

2) o mencionado Acôrdo não contém nenhuma cláusula secreta, pois tivemos em nossas mãos o original assinado, tomando conhecimento, em consequência, de tôdas as suas cláusulas;

3) desde que chegamos ao Brasil, todos os nossos gastos essenciais (manutenção, alojamento e transporte) têm sido cobertos espontâneamente pelo govêrno brasileiro, excedendo todo o compromisso internacional; e

4) temos desfrutado de absoluta liberdade de movimento e não temos tido conexão alguma com funcionário, agente ou empregado do govêrno dominicano".

Oito ruas aderiram às 'Ruas de S. João'

RIO —
Cêrca de oito logradouros públicos, situados em diversos bairros da cidade, aderiram prontamente às "Ruas de S. João", objeto da reportagem ontem publicada pelo DIARIO CARIOCA e na qual lançamos a idéia de ajudar, juntamente com a Coca-Cola Refrescos S.A., a população do Rio na organização dos seus grandes e tradicionais festejos juninos.

Inscreveram-se, ontem mesmo, na CocaCola, as seguintes ruas: Praça Padre Miguel, responsável sr. Francisco Sales dos Santos; Vila dos Marítimos (Tomás Coelho), responsável sr. Alderico Nielsen Venezia; Praça Verdun, responsável sr. Guilherme Simões; Praia de Sepetiba, responsável, sr. Commarosano; Rua Acaxá, esquina de Anajá, responsável sr. Valdemar Gomes Estrêla; Praça Barbosa Lima (Vigário Geral) sr. Reinaldo Costa; Praça Antedo de Qnental, responsável sr. Pelágio Campos Góis e Rua Carminda, esquina de Moreira Nunes (Olaria), responsável sr. Jaime da Silva Loureiro.

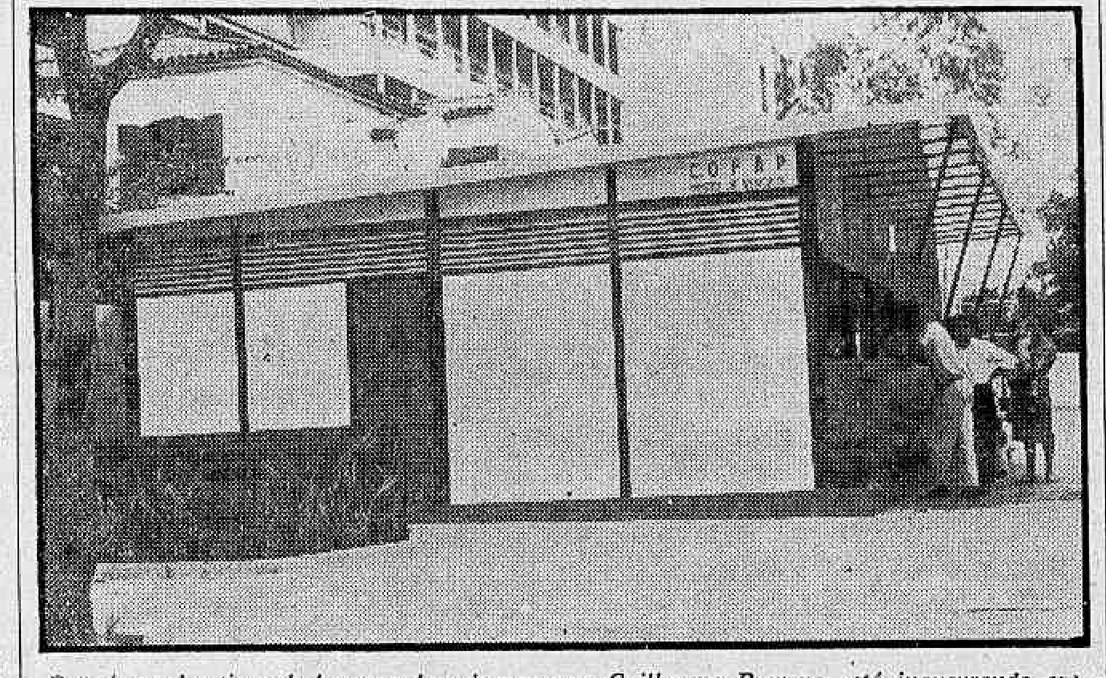
REUNIAO AMANHA

Amanhã, segunda-feira, às 16 horas, haverá reunião na sede da Coca Cola Refrescos (Av. Rio Branco, 257). Na ocasião, serão acertados detalhes e tomadas as primeiras providências para o bom êxito das "Ruas de São João".

Outras informações sôbre as "Ruas de São João", seu significado e objetivo vão publicadas em nossa edição de hoje (Suplemento, pág. 10, Revista dos Bairros).

O DIARIO CARIOCA faz um apêlo às Sociedades de Amigos de Bairros a fim de prestigiarem mais essa nossa iniciativa que visa a cooperar com as autoridades responsáveis pela intensificação do turismo no Estado da Guanabara.

EM TÔDA A CIDADE



Este é um dos tipos de barraca da rede que o sr. Guilherme Romano está inaugurando em tôda a cidade

'Pracinhas': túmulo vai ter jardim

RIO —
Palmeiras brasileiras, cajueiros, e grande quantidade de plantas tropicais fàcilmente adaptáveis em zonas praianas serão empregadas pela Sursan na construção, já em andamento, do "Jardim dos Pracinhas", que servirá de ligação entre o monumento erigido no Calabouço e o Museu de Arte Moderna.

Projetado pelo arquiteto Burle Marx, e construído em colaboração com a Comissão de Repatriamento dos Mortos na II Guerra Mundial, o "Jardim dos Pracinhas" atingirá uma área total de 40 mil metros quadrados, dos quais 28 mil mestros estarão prontos até ao fim do mês.

TÉCNICA PAISAGISTICA

Visitando ontem o local onde está sendo construído o "Jardim dos Pracinhas", o marechal Mascarenhas de Morais mostrou-se entusiasmado com o andamento dos trabalhos. Nessa ocasião, a engenheira Elza Osborne, a cargo de quem está a construção, manteve longa palestra com o marechal, informando-o acêrca do plano em andamento. Disse a sra. Elza Osborne que, muito embora o projeto abranja uma área total de 40 mil metros quadrados, os trabalhos estão sendo realizados no sentido de terminar até o fim do mês em curso o ajardinamento de uma área de 28 mil metros: "Os restantes — disse — serão construídos tão logo os trabalhos do atêrro da Glória o permitam."

A primeira fase do jardim será construída com palmeiras, cajueiros, e grande quantidade de plantas tropiciais adaptáveis à zonas paraianas. Dessa primeira fase, três canteiros já estão concluídos, sendo dois dentro do "Monumento dos Pracinhas", e um fora.

Tão logo sejam terminados os trabalhos de terraplenagem, prosseguirá a constru-

(Conclui na 11ª pág.)

PRESIDENTE DA COAP ESTÁ FIRME: E. DO RIO

NITERÓI —
O presidente da COAP fluminense, sr. Sinval Bogado, não foi demitido de seu cargo, carecendo de fundamento a notícia divulgada com tal informação. Segundo fontes oficiais do Esttado, o dirigente do órgão controlador de preços merece todo o apoio das altas autoridades da República e por isso continua em seu pôstot.

Solte fogos mas cuidado com o rosto

RIO —
"Soltemos fogos, mas tenhamos o máximo de atenção e o maior cuidado para que não sejamos vítimas de acidentes" — adverte a Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Guanabara, lembrando que, durante os festejos joaninos, são muito comuns os acidentes provocados por fogos de artifício.

"Os acidentes, em geral, não são extensos, mas podem ser mutilantes, principalmente nas mãos, atingindo com frequência os olhos e outras partes do rosto". Chama a atenção, igualmente, para o perigo de incêndio, causados, via de regra, pelos balões, considera-

(Conclui na 11ª pág.)

Romano inaugurará êste mês 100 postos de vender barato

RIO —
O sr. Guilherme Romano, presidente da Cofap, inaugurará, amanhã, mais quatro postos de venda de gêneros de primeira necessidade, prosseguindo na série iniciada sexta-feira e que, até o fim do mês, terá completado o total de 50 novos postos de venda direta ao consumidor.

Na próxima quinta-feira, o sr. Romano inaugurará outros quatro postos, dois dos quais na Praça Padre Miguel e no Conjunto Residencial de Deodoro.

SEM INTE RMEDIÁRIOS

O plano que o sr. Romano elaborou e está pondo em execução visa a contribuir substancialmente para a normalização do abastecimento da população carioca. Essas 50 barracas que estarão, tôdas, em pleno funcionamento até o fim do mês, vêm se somar a outras 20 inauguradas há mais tempo. Com elas, estará formada uma rêde que atinge os mais longínquos recantos do Estado da Guanabara.

A norma que orienta o plano é a de entregar os gêneros ao consumidor pelo preço do custo, de modo não só a complementar o abastecimento da população como também a impedir a desenfreada especulação dos distribuidores tradicionais. Desta forma, o sr. Romano já expediu instruções no sentido de que não sejam os gêneros vendidos a comerciantes, que os revenderiam mais caro, mas apenas ao público consumidor, contrôle êsse fàcimente feito pela simples observação das quantidades solicitadas.

PEIXE TAMBEM

O sr. Guilherme Romano anunciou ontem, por outro lado, que não se limitará a pôr em funcionamento essas barracas, pois, também até o fim dêste mês, já terá instalado outras 50, com o fim exclusivo de venda do pescado.

As barracas já inauguradas, nesta série de 50, estão assim distribuídas: 1 no Encantado (Largo do Encantando); 1 em Cascadura (Avenida Suburbana, 9.968); e 3 em Jacarèpaguá (Largo do Campinho, Praça Sêca e Largo do Tanque).

AS DE AMANHA

As barracas que serão inauguradas amanhã estão localizadas no Largo de Madureira, no Jardim do Méier, no Conjunto do IAPC de Cachambi e na Praça Barão de Drumond.

Elas se dividem em dois tipos: um, o menor, no padrão do já existente na Rua Barão da Tôrre, em Ipanema, com capacidade para atender à população de uma área relativamente pequena; outro, o tipo que constituirá a maioria dos postos, é chamado de "mercadinho" e tem capacidade para atender normalmente à população de um bairro.

Entre os gêneros postos à venda nas barracas já inauguradas, estão os seguintes, com seus preços: arroz Maranhão, Cr$ 22 o quilo; açúcar, Cr$ 17 o quilo; azeite de oliveira, Cr$ 180 a lata; xarque, Cr$ 100 o quilo; farinha de mandioca, Cr$ 11 o quilo; feijão prêto, Cr$ 32 o quilo; leite em pó, Cr$ 75 a lata; manteiga de primeira, Cr$ 200 o quilo.

Deve-se notar que o preço médio atual dessas mercadorias no comércio é o seguinte: açúcar, Cr$ 19; xarque, 130; farinha de mandioca, 13; feijão prêto, 45; leite em pó, 85 e manteiga, Cr$ 240 o quilo.

Colégio Militar de Niterói: para breve

RIO —
Como solução do problema da falta de vagas, que de ano para ano com maior intensidade vem ocorrendo no Colégio Militar desta cidade, as autoridades militares estão cogitando de criar, em breve, o Colégio Militar de Niterói.

Em recente visita do governador Roberto Silveira ao marechal Odylio Denis, teria vindo à baila êsse assunto, cuja concretização é de resto uma velha aspiração do povo fluminense, e que virá a beneficiar também a população do Estado da Guanabara.

MAES IMPLORARAM

Pouco antes de deixar o comando do Exército, o atual ministro da Guerra recebeu, em seu gabinete, dezenas de mães de alunos aproveitados em estabelecimentos estaduais, tendo elas pedido a transferência de seus filhos para o Colégio Militar do Rio de Janeiro.

Tal transferência não pode ser feita a partir do segundo semestre dêste ano, como era desejo das mães dos alunos, e talvez venha a ter solução satisfatória no fim do ano. De qualquer modo, a solicitação dessas levou o marechal Odylio Denis a pensar sèriamente na possibilidade de ser criada, quanto antes, uma Escola Militar na vizinha capital, nos mesmos moldes das já existentes em Belo Horizonte, Curitiba, Recife e Salvador.

Noite fria e dia bom para praia

RIO —
Segundo informações prestadas ontem ao DIARIO CARIOCA pelo coronel Luís Maldonado diretor do Serviço de Meteorologia, o tempo apresentar-se-á muito bom, na manhã de hoje, para a ida dos cariocas às praias.

Adiantou, ainda, que o Sol forte e a temperatura amena das águas farão do período que vai das dez horas ao meio-dia o mais propício para o banho-de-mar. Depois das 12 horas o tempo começará a esfriar

NOITES FRIAS

Em contraste com o dia quente, a noite de hoje deverá apresentar-se fria, sendo esperada uma modificação na temperatura para a próxima semana, quando a temperatura deverá baixar mais ainda.

— E' cedo ainda para afirmar que haverá uma queda da temperatura na próxima semana — declarou — mas está sendo esperada uma modificação no tempo».

Marítimos querem paralisar navios

RIO —
Por considerarem prejudicial aos seus interêsses a reforma da Lei de Escalonamento, os marítimos estão se articulando para deflagrar uma greve geral, caso o presidente da República assine o decreto que foi levado à sua apreciação para atender àquele objetivo

Os foguistas da Marinha Mercante, em assembléia ontem realizada na sede de seu sindicato, decidiram homologar a decisão de greve, alegando que a reforma proposta para a Lei de Escalonamento provocar redução de salários e extingue várias categorias profissionais.

ILEGAL

Afirmam os dirigentes sindicais marítimos que a reforma da Lei de Escalonamento é ilegal, pois altera, sem consulta às partes interessadas, os níveis salariais estabelecidos nos acôrdos vigentes.

Os dirigentes sindicais marítimos foram informados de que o diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais já encaminhou ao presidente da República minuta de decreto para promover a revisão da Lei do Escalonamento. Por êsse motivo, resolveram convocar suas assembléias para deliberar sôbre a deflagração de greve geral.

TODOS OS PORTOS

Declaram os dirigentes sindicais marítimos que se for assinado o decreto promovendo a reforma da Lei de Escalonamento nas bases propostas, os navios brasileiros serão paralisados em todos os portos nacionais exatamente no dia em que são firmado aquêle documento.

VERBA PARA PAGAR A PRESIDÊNCIA

Tendo promovido entendimentos com o ministro da Fazenda, antes de seu embarque para os Estados Unidos, o ministro Batista Ramos afirma ter esperança de solucionar no decorrer desta semana os pagamentos destinados aos segurados e beneficiários do IAPM e da CAPFESP.

A CAPFESP será destinada a verba de Cr$ 250 milhões (Cr$ 150 milhões para o Rio Grande do Sul e Cr$ 100 milhões para São Paulo e Nordeste) e Cr$ 150 milhões para o IAPM.

MARECHAL VISITA TÚMULO

Na foto, um aspecto da visita do marechal Mascarenhas de Morais ao "Monumento dos Pracinhas", onde está sendo construído um grande e belo jardim

YUKIO PEDE AO DC AMIGO BRASILEIRO

RIO —
Yukio Banno, japonês, 16 anos, aluno de curso técnico mas interessado em música, cinema, literatura, pintura, esportes e também colecionador de sêlos e cartões-postais quer corresponder-se com amigo brasileiro.

Em carta enviada de Nagoya ao DIARIO CARIOCA — único meio que encontrou o jovem nipônico de transmitir o seu apêlo aos brasileiros — Yukio confessa-se bastante interessado em conhecer coisas do Brasil, interêsse que, segundo êle, é compartilhado por outros jovens do Japão e particularmente de sua cidade.

Na carta, que levou sete dias para chegar até o Brasil, pede o jovem missivista, à (humilde) maneira oriental, desculpas por "pedir um pouco de seu espaço de jornal para um assunto pessoal", justificando porém que isso muito contribuiria para aumentar as relações entre jovens japonêses e brasileiros.

Seu endereço é: Yukio Banno — 95 Hititanno Nanyoucha, Minatoku, NAGOYA — (Japão).

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia • Finanças
Letras • Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo • o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 9.796 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 E SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1960 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Índia

Grande problema da Ásia

Apesar das previsões pessimistas de Churchill, que emitiu em 1947 um dos julgamentos mais desdenhosos sôbre Nehru, o chefe do govêrno da Índia é hoje um homem de prestígio universal. Lembra Marcel Bousquet em recente artigo no semanário francês "L'Express" que Nehru teve a primazia em anunciar a era da descolonização, o fim das grandes revoluções proletárias, a necessidade da coexistência pacífica, da qual êle foi pioneiro. Teve também a primazia de proclamar que a Rússia, muito mais adiantada do que se acreditava no Ocidente, evoluia para uma contenção interior e internacional, e que a guerra fria era motivada pelo medo e incompreensão mútuos e não por interêsses inconciliáveis.

Durante quase oito anos, tanto os Estados Unidos como a Rússia consideraram Nehru um traidor das grandes causas da História e o falecido Foster Dulles fulminou-o com esta condenação: "Sua neutralidade é imoral; ela recusa escolher entre o bem e o mal". Hoje, o mundo todo reconhece que se a democracia sobrevive na Ásia deve-o únicamente a Nehru. O mundo todo menos a China, vizinha da Índia, que por sua atitude agressiva na fronteira procura afastar a Índia de Nehru.

O problema de Nehru nos seus treze anos de govêrno têm sido revolucionar num sentido socialista as velhas estruturas de uma sociedade antiga, respeitando o jôgo democrático das liberdades fundamentais que herdou dos inglêses. Desprezou o caminho soviético e o chinês para impor a essa velha sociedade, com moderação, bases modernas, socialistas e democráticas, para transformá-la gradualmente, erguendo em seu lugar estruturas novas, sem mobilizar as massas, usando apenas de persuasão, dando impulsos a um aparelho administrativo fundamentalmente conservador dominado pelas classes mais favorecidas. E utilizando para isto uma única arma: a do seu imenso prestígio pessoal.

Nehru tornou-se a encarnação da unidade e da emancipação da Índia. O sufrágio universal, o laicado, a emancipação da mulher, a abolição das castas, os planos quinquenais, o exército, as universidades, os institutos de pesquisa, a diplomacia, os planos quinquenais, "tudo isto foi concebido e pôsto em prática por Nehru, que chegou a acumular cinco postos ministeriais e mais a presidência de seu partido, que trabalha 17 horas por dia, esgotando seis secretários e que, para se retemperar, volta-se para o seu povo numeroso a fim de lhe confiar suas dúvidas, seus problemas, seus desgostos e suas cóleras", informa Bousquet em seu artigo.

Mas há dois anos surgiram dúvidas a respeito da viabilidade de sua política. Citemos o artigo de Marcel Bousquet: "A dúvida surgiu e foram os peritos ocidentais que a semearam. É certo que a economia indiana entrou em progresso: em dez anos (1948-59) a produção industrial aumentou de 48%, a produção agrícola de 25%. Isto é sem dúvida menos que a China (66% para a indústria, 25% para a agricultura) em apenas um ano, em 1958. Mas não é isto o bastante para ficar acima do *nível da esperança*? Não, vem responder a Fundação Ford: a população da Índia cresce de 2% ao ano (ou seja 8 milhões, mais 60% do que o previsto); a Índia cria menos empregos do que o numero de homens que alcança a idade de trabalhar; seus 40 milhões de desempregados parciais ou totais estão sempre sem trabalho; e, acima de tudo, no ritmo atual o seu "deficit" alimentar atingirá, em 1966, a 25% de sua produção, o ou seja 28 milhões de toneladas por ano, o que é perto de duas vêzes o consumo dos Estados Unidos".

Argumenta-se que poderiam ser utilizados fertilizantes, ampliada a irrigação e a mecanização, empregada em larga escala a mão-de-obra que sobra e a produção alimentar duplicaria ou triplicaria em dois anos Mas o problema é bem mais complexo, como se verá:

"Nehru já havia pensado nisso. Mas quando os peritos ocidentais foram examinar a situação rural verificaram que ela é desesperadora. Os ricos, para quem o ócio é a atividade mais nobre, temem descer aos arrozais com medo de sujar os sapatos. Os grandes e médios proprietários, habituados a explorar os camponeses pobres, monopolizam em seu proveito os créditos e as jornadas de trabalho voluntário. As massas rurais miseráveis recusam-se a cumprir êsse trabalho voluntário, que é a chave dos "grandes saltos" da China, porque êle não aproveita senão aos ricos".

Em consequência, 60% da capacidade de irrigação criada entre 1951-56 permanece inaproveitada; não tendo sido cavados os canais de distribuição, a água inunda mais do que fertiliza. Os usurários (que operam a taxas entre 37,5% e 800% ao ano) se enriquecem com uma parte importante dos créditos distribuídos pelo govêrno... As reformas agrárias já promulgadas permanecem letra morta, pois os grandes proprietários e usurários colonizaram o Parlamento e os governos das províncias. As reformas projetadas se chocam contra o obscurantismo religioso, sàbiamente explorado pelos proprietários e empreendedores particulares".

ESTIMATIVA CHINESA

"O governo central parece uma cabeça sem corpo, e Walter Lipmann, o conhecido comentarista internacional norte-americano, compara a impotência do govêrno indiano ao de Chiang-Kai-Shek, que êle conheceu de perto: "Eu me pergunto como esta gigantesca revolução social poderá ser levada a cabo por funcionários públicos e parlamentares, sem o dinamismo e a disciplina de um movimento de massas organizado". Em suma, poderá a Índia construir a economia de uma revolução popular e durante quanto tempo ainda? O programa de Nehru pende por um fio: a própria vida de Nehru".

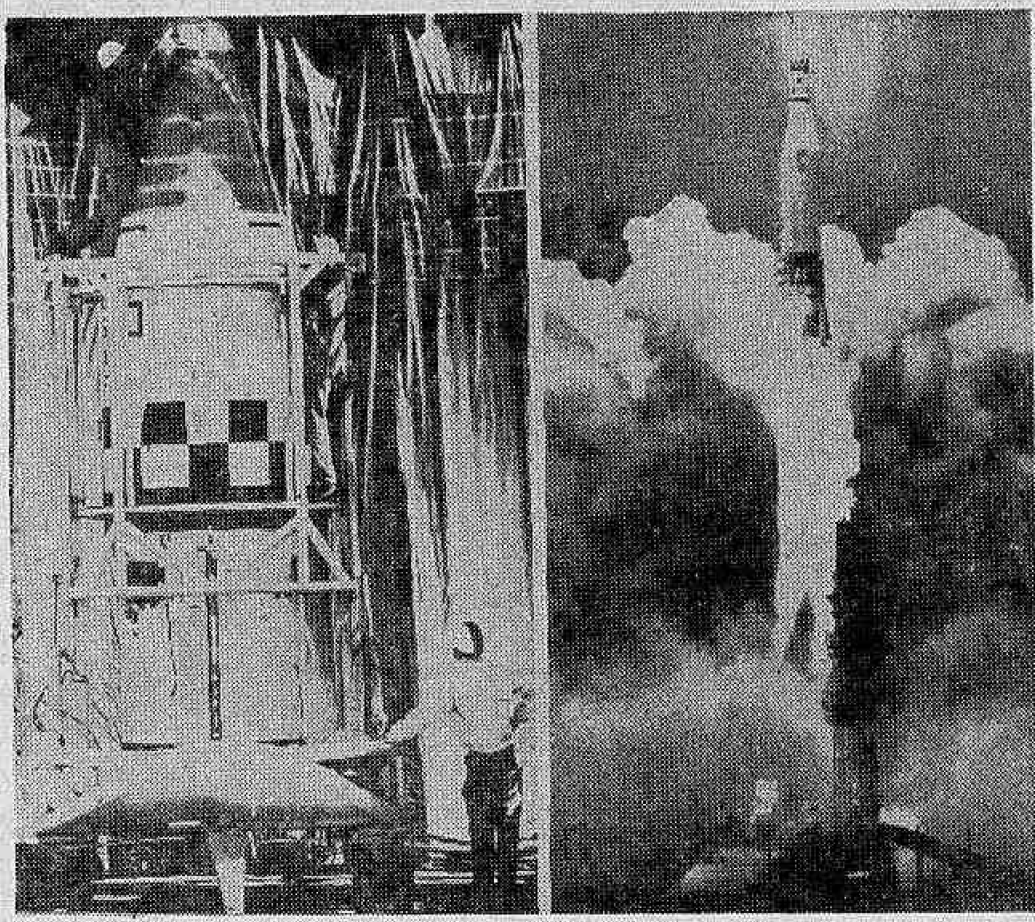
"Por ter governado à esquerda sem mobilizar as massas para seus objetivos, Nehru vê hoje se mobilizar contra êle, mais poderosas do que nunca, as fôrças organizadas do obscurantismo e da reação. A China, talvez deliberadamente, as reforça com sua atitude agressiva. A quase totalidade da imprensa, que está nas mãos dos grandes grupos particulares, denuncia hoje como "comunistas" as reformas preconizadas por Nehru. Desaparecido êste, o Partido do Congresso está arriscado a cindir-se e reforçar, com sua ala direita, o Swatantra, partido dos "libertados", que reúne tôdas as fôrças retrogradas, apoiadas (como Syingman Rhee na Coréia do Sul e Menderes na Turquia) pelos Estados Unidos".

"E elevado o Swatantra ao poder, em cinco ou dez anos se desenrolaria o ciclo clássico: a ajuda maciça norte-americana (4 bilhões de dólares para o próximo quinquênio, mais dois bilhões de ajuda não americana), injetada numa sociedade inerte e em apodrecimento, reproduziria na Índia um super-Kuomintang opressivo e corrompido, inteiramente dependente dos Estados Unidos, tanto mais tirânico quanto, por falta de reforma agrária, levantaria contra êle resistências crescentes no campo. Levar a Índia para a direita a fim de que ela exploda para a esquerda, não será êste o cálculo chinês?".

"Por alguns anos ainda Nehru, graças à sua moderação, impedirá êsse cálculo de se concretizar e a Índia de ceder às provocações chinesas. Mas depois?"

"Resta apenas uma única esperança: que o ocidente compreenda que seu interêsse, na Índia, é o mesmo da União Soviética: impedir êsse país de mergulhar na reação que, fatalmente, o lançará em seguida numa revolução violenta e na órbita chinesa; desenvolver na Índia, enquanto é tempo, enquanto Nehru está vivo, por meio de créditos concedidos sem condições, os programas mais socialistas do govêrno, a fim de que, com Nehru desaparecido, as bases de uma sociedade indiana moderna possam resistir aos assaltos dos partidários do passado. E sobra muito pouco tempo".

Satélite: um alarma de defesa



Os Estados Unidos lançaram um "satélite artificial" — o "Midas II", — como um novo instrumento de vigilância para fins defensivos. Trata-se de um veiculo dotado de sensíveis aparelhos eletrônicos de raios infravermelhos, capazes de captar o calor do rastro de um foguete inimigo ou localizar áreas onde sejam realizadas explorações nucleares. Aperfeiçoado, êste sistema poderá manter um eficiente meio de alerta contra eventuais ataques de surprêsa. Na foto, à esquerda, o "satélite sentinela", antes de seu lançamento, sendo examinado por técnicos em Cabo Canaveral. À direita, o flagrante do lançamento do "Midas II", que foi colocado em órbita por meio de um foguete "Atlas-Agena". — (USIS-DC)

NOVOS RUMOS

Certos indícios posteriores ao fiasco de Conferência de Paris, apesar das ameaças do marechal Malinovsky, da contínua exploração pelos russos do caso do avião U-2, da volubilidade com que os americanos se gabam das informações que o seu sistema de "reconhecimento" aéreo obteve sôbre territórios soviéticos, mostram que apesar da tensão existente, um pouco para inglês ver, os Dois Maiores não podem ocultar o seu desejo de entendimento. Kruchev, por exemplo, apresenta de surprêsa um novo e engenhoso plano de desarmamento em três etapas que embora contenha clásulas sôbre as quais o Ocidente exigiria maiores informações não pode ser rejeitado liminarmente. E fêz tal proposta depois de ter aberto novamente, com o poder de iniciativa de que dispõe, a porta para uma outra Conferência de Cúpula, esta já com a inclusão das "grandes potências asiáticas", a China, a Índia e a Indonésia. Eisenhower, por sua vez, descerra os seus reposteiros em Washington com a declaração de que as alianças ocidentais "deviam ser menos fechadas e receber como membros os países da Cortina de Ferro que nelas quiseram ingressar", abandonando nessa "bossa-nova" a sua velha promessa de ir levar a liberdade aos povos cativos da Europa Central e Oriental e encontrando nela a "chave da paz".

Esse novo diálogo indireto, mantido entre novas ameaças e novos sorrisos, não deixa de ser interessante e prenúncia, depois do escandaloso desentendimento de Paris, uma inclinação para entendimentos em novas bases, mais amplas. Trazer a China para a mesa-redonda das discussões internacionais, e com o comparecimento da Índia e da Indonésia, países com os quais ela está se desentendendo, é realmente uma interessante e generosa, além de um tanto surpreeendente, proposta soviética, como não é menos surpreendente a sugestão americana de liquidar com a exclusividade dos clubes ou alianças políticas ocidentais. Alguma coisa anda no ar, além dos satélites e espiões siderais. E afinal de contas só mesmo os grandes se podem entender, principalmente quando a China, país do qual pouco se ouve, começa a se tornar um tanto incômoda.

De todo o mundo

Opinião do "Times" de Londres sôbre o fracasso de Paris: "Os chineses nunca ocultaram o seu desgôsto pela idéia dos russos entrarem em diálogo com os americanos ou de tentarem coexistir com êles. Afinal de contas, os americanos recusaram-se entender-se com os chineses e êstes não podem deixar de ter um vago temor de que alguma barganha seja negociada às suas custas. Agora prevaleceu a linha chinesa".

•

Da "Gazeta de Lausanne": "Não se deve perder de vista o fato de que as maiores paradas da política mundial estão na Ásia e na África, se é para ser corretamente entendida a nova atitude soviética. Resta a ver que posição tomarão os países não comprometidos".

•

Opinião de Jean Monet, diplomata francês: "A União Soviética está mudando, os Estados Unidos estão mudando e a Europa Ocidental está começando a mudar. A "détente" não tem significação a menos qu erepresente fatos. Êsse processo de mudança prosseguirá até que produza nova unidade e poderio no Ocidente — então, e sòmente então, será possível negociar uma acomodação com Moscou".

•

Opinião de Jean Cocteau: "A Direita e a Esquerda em nosso tempo chegaram a significar algo de estritamente político e pejorativo. Na minha juventude era da Direita quem não procurava nada de novo, e da Esquerda quem tinha encontrado algo de novo. A Esquerda era o lugar da revolução espiritual, e o nosso patriotismo em arte era tão difuso que quando um jornalista perguntava "quem são os grandes artistas da França?", eu era capaz de responder imediatamente: "Picasso, Modigliani, Stravinsky", sem me lembrar que um era espanhol, um italiano e outro russo".

•

Do marechal Montggomery, no discurso em sua homenagem num banquete em Pequim: "A velha China sofreu muitos anos de agressão externa e talvez nós britânicos não estávamos completamente isentos de culpa. Há uma nova China, sob uma nova liderança que está decidida a ser dona de suas próprias terras e planificar o seu destino à sua própria maneira, sem interferência externa. Pelo que tenho visto, gosto mais da nova China do que da velha".

•

A China tão amada pelo vencedor do general Von Rommel tem idéias próprias e 700 milhões de pessoas para jogar na fogueira de uma guerra eventual: "O resultado de uma guerra nuclear não será certamente o aniquilamento da humanidade. Sôbre os destroços de um imperialismo morto, o povo vitorioso criaria muito depressa uma civilização milhares de vêzes melhor que o sistema capitalista e um verdadeiro futuro brilhante para si". (Revista de Pequim)

•

Interrogado sôbre o fracasso, Rockfeller, à maneira de Stevenson, numa aparente crítica ao govêrno, pôs em dúvida os "propósitos e a prudência" dêste "em alguns aspectos da conduta americana antes da conferência", e acrescentou: "Espero que os republicanos não tentem disfarçar a situação atual. Unidade nacional não significa que um povo livre deva sustar ou suprimir o seu próprio auto-exame". Com esta declaração procurou claramente diferenciar-se de Nixon, e poucos dias depois, para remover qualquer dúvida, disse o seguinte: "As aclamações (em convenções políticas) acontecem raramente neste país, mas se houver uma aclamação, eu aceitarei".

•

O sr. Adlai Stevenson, também, ganhou com o incidente do U-2, certamente porque conhece mais sôbre política externa do que qualquer dos outros aspirantes de seu partido. Acusou o govêrno, na condução do incidente do U-2, de ter dado a Kruchev "o pé-de-cabra e a marreta acrescentando que "é o direito para demolir a conferência", da oposição responsável denunciar os erros do govêrno".

•

As repercussões do incidente do U-2 pelo mundo variam. Na Noruega acha-se que os Estados Unidos se recuperaram um pouco do prestígio perdido, embora Washington "tenha agido de maneira inepta". Na Turquia, que estava em convulsão política e não havia liberdade de imprensa para comentários mais objetivos, acredita-se agora que êle tenha contribuído para a queda do govêrno Menderes. No Paquistão, onde o avião fêz escala, há "um misto de ansiedade e desilusão", ansiedade "por ter sido o campo de pouso usado para um não encomendado ato de hostilidade para com a União Soviética", desilusão pelo colapso da conferência de Paris. Na Suécia, o incidente serviu para fortalecer a idéia de que a neutralidade do país é a política corrente, e a imprensa lamenta as ameaças russas contra pequenos países. No Egito, surpreendentemente, acha a imprensa que a condução do incidente por Washington "deixou muito a desejar", mas também estima que "Kruchev ultrapassou a fronteira de um comportamento digno e também a de uma diplomacia eficaz em Paris, pois os seus rompantes de propaganda não podem ocultar o fracasso de suas táticas". Na Índia, o prestígio americano foi seriamente abalado, mas espera-se que o sucessor de Eisenhower possa restaurá-lo(promovendo uma atitude mais amistosa entre Washington e Moscou. Os russos alugaram uma vitrina na rua comercial mais movimentada de Nova Deli e ali exibiram as fotografias dos destroços do U-2 e dos objetos que nêle se continham. Comentário de um estudante: "Nada de muito sensacional. Os russos têm provàvelmente um serviço de espionagem muito melhor que o dos americanos".

Conferência -- Energia atômica a serviço da agricultura -- Cinco anos de Salk

Seis prêmios Nobel participaram da Conferência Sôbre Problemas Mundiais, patrocinada pela Universidade de Chicago e que vem de ter lugar naquela cidade norte-americana. O conclave, no qual foram discutidas as causas, efeitos e possíveis soluções das questões que provocam tensões nas relações internacionais, contou com cêrca de 150 representantes dos Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha, Escócia e Suécia. Na foto, os prêmios Nobel que tomaram parte nos trabalhos: de pé, da esquerda para a direita — Philip Noel-Baker (Grã-Bretanha), padre Dominique G. Pires (Bélgica), e Ralph J. Bunch (EUA); embaixo, na mesma ordem — Lord John Boyr-Orr (Escócia), Lester B. Pearson (Canadá) e sir Norman Angell (Grã-Bretanha. — Estão sendo lançadas à venda nos Estados Unidos sementes de produtos agrícolas, "tratadas atômicamente", que produzem vegetais, frutos e flôres, comprovadamente superiores à produção normal. Na foto, as embalagens de algumas sementes postas à venda no mercado norte-americano: milho, tomate, petúnia e malmequer. As sementes são tratadas em instalações especias em Cak Ridge, no Tennessee. — O dr. Jonas Salk, descobridor da vacina contra poliomielite que leva seu nome, é visto na foto ao visitar na Casa Branca o presidente Eisenhower, no dia em que se celebrou o quinto aniversário da descoberta de sua vacina. O dr. Salk afirmou ao presidente nessa oportunidade que mais da metade da população norte-americana já está vacinada contra a poliomielite. — (Fotos USIS-DC)

VOLTA REDONDA REPRODUZ-SE CADA 4 ANOS

Produção economizou US$ 85 milhões: 59

RIO —

Levando-se em conta que o valor global da produção de Volta Redonda, no ano passado, foi da ordem de 103 milhões de dólares, e que no período seus gastos no exterior somaram cêrca de 18 milhões, houve portanto uma economia de divisas equivalente a 85 milhões de dólares Tal resultado autoriza a afirmar que, sòmente com essa poupança, o país poderia construir uma usina semelhante àquela da Companhia Siderúrgica Nacional, cada quatro anos.

Essa foi uma das interessantes afirmações que compuseram a conferência proferida recentemente, em Belo Horizonte, pelo engenheiro João Kubitschek de Figueiredo, presidente da CSN. O ilustre técnico foi à capital montanhesa a convite da Sociedade Mineira de Engenharia, para abordar o tema "Programa Atual e Futuro da Companhia Siderúrgica Nacional". A palestra, que despertou invulgar interêsse nos meios técnicos de Minas Gerais, foi assistida por grande número de pessoas, destacando-se o representante do governador Bias Fortes, do secretário das Finanças do Estado, professôres das Escolas de Engenharia de Minas de Ouro Prêto e de Arquitetura, estudantes e membros da SME.

COMO NASCEU VOLTA REDONDA

O presidente da CSN começou sua palestra discorrendo sôbre os trabalhos preliminares, iniciados em 1938, para a construção e localização de uma grande siderurgia a coque no Brasil, inclusive os estudos de uma comissão técnica, da qual fêz parte como representante do govêrno mineiro. Na época dêsses estudos — observou — o consumo de aço no Brasil era de 406.000 toneladas, o que correspondia à modestíssima cifra de 9 quilos por habitante.

Com base nesses números, projetou-se a usina de Volta Redonda. Verificara a Comissão do Plano Siderúrgico, encarregada de projetar a usina, que dos produtos siderúrgicos primários consumidos no Brasil não se fabricavam aqui trilhos, perfis médios e pesados, arame farpado, chapas e fôlhas de Flandres. Volta Redonda foi preparada, então, para suprir o país dêsses laminados, à exceção de arame farpado, cuja fabricação a Belgo-Mineira já iniciara. Foi previsto, também, que Volta Redonda entregasse "billets" destinados à laminação de vergalhões, arame e pequenos perfis. Dêste modo, a usina favoreceria o desenvolvimento de pequenas fábricas de aço existentes, ao mesmo tempo em que não competiria com as usinas maiores.

PRODUÇÃO INICIAL

Com êsses propósitos, Volta Redonda foi construída para produzir 300.000 toneladas de lingotes anuais, podendo atingir fàcilmente 400.000, mediante pequenos acréscimos. Desde logo, porém, medidas foram adotadas para facilitar as futuras expansões da usina. A laminação, por exemplo, podia trabalhar 500.000 toneladas, e o trem-desbastador permitia atingir mais de 1 milhão de toneladas.

O projeto de Volta Redonda, cauteloso quanto à produção inicial prevista, assegurava, no entanto, a expansão futura para atender ao crescimento do mercado.

Usina integrada, partindo da mineração e do carvão até atingir os mais modernos laminados, Volta Redonda constituiu logo o ponto mais alto no campo siderúrgico da América Latina. O estímulo representado pela sua produção — continuou o presidente da CSN — teve como ação reflexa a necessidade de, três anos após seu funcionamento, iniciar-se a primeira expansão da usina. Os estudos começaram em 1949 e as negociações, projeto e aquisição de equipamentos prosseguiram entre 1950 e 52. Em 1965, a expansão estava concluída: Volta Redonda atingiu 740.000 toneladas anuais de lingotes, ultrapassando o objetivo previsto de 710.000 toneladas.

SEGUNDA AMPLIAÇÃO

Ainda quando estava em andamento a primeira expansão, cogitou a CSN de uma segunda ampliação, cuja meta deveria ser de um milhão de toneladas de aço. No govêrno do presidente Juscelino Kubitschek, foram tomadas providências objetivas para ser alcançada a ampliação prevista. Na visita que o chefe da Nação fêz a Volta Redonda, em companhia do sr. Richard Nixon, vice-presidente dos EUA, anunciou-se oficialmente a concessão de um novo empréstimo do Eximbank, no valor de 35 milhões de dólares, para custear as despesas de expansão.

Esclareceu ainda o engenheiro João Kubitschek de Figueiredo que algumas modificações introduzidas no projeto farão com que Volta Redonda, ao serem concluídas as obras da presente ampliação, esteja com capacidade para produzir .... 1.300.000 toneladas de lingotes, isto é, 30% acima do plano original, e 200.000 toneladas acima do programa das metas, que previra para a usina, em 1960, a capacidade de 1.100.000 toneladas.

NÚMEROS EXPRESSIVOS

O progresso de Volta Redonda no quinquênio 1956/1960 pode ser medido pelas seguintes cifras, de acôrdo com os dados enumerados pelo conferencista: 1955, 666.000 toneladas; 1960, 1.060.000 toneladas.

No mesmo período, a capacidade de produção cresceu de 710.000 toneladas (plano B) para 1.300.000 (plano C).

O eng. João Kubitschek revelou, em seguida, que no ano passado o faturamento médio mensal de Volta Redonda foi de um bilhão e meio de cruzeiros e que no corrente ano deverá ser de dois bilhões. Fêz igualmente, longa explanação sôbre a importação de chapas para suprir o deficit da produção nacional, incumbência que lhe foi dada pelo govêrno sem caráter de monopólio e que permitiu a normalização do abastecimento do mercado interno.

Sôbre o valor da produção de Volta Redonda no ano passado, revelou que equivaleria a 103 milhões de dólares. No mesmo período, a CSN despendeu nos Estados Unidos, cêrca de 18 milhões, deixando, assim, um saldo de 85 milhões de dólares. Observou ainda que só essa poupança daria para construir uma nova usina do mesmo porte de Volta Redonda, cada quatro anos.

DESENVOLVIMENTO

O conferencista fixou também a influência de Volta Redonda no surto de desenvolvimento industrial do país. Lembrou que a siderurgia é o padrão mais usual para medir-se o progresso de qualquer nação.

Aludiu, em seguida, à construção da Usiminas e da Cosipa, afirmando que, dentro de dois anos, a produção dessas novas usinas, em produtos planos, será aproximadamente igual à que atualmente produzem Volta Redonda, Belgo Mineira, e Acesita. O impacto dessa disponibilidade maior de aço, em chapas e fôlhas, sôbre o desenvolvimento nacional, deverá ser enorme. Atingiremos a auto-suficiência e estaremos, talvez em condições de concorrer no mercado internacional.

POSIÇÃO BRASILEIRA

Abordando a posição do Brasil no panorama mundial de siderurgia, revelou o eng. João Kubitschek de Figueiredo que a produção de aço do mundo atingiu, no ano passado, a cifra de 300 milhões de toneladas. O Brasil só passou a figurar nas estatísticas, fora da designação "outros países", quando a sua produção ultrapassou um milhão de toneladas.

Andamos pouco nos últimos vinte anos em matéria de siderurgia — disse em seguida. O que já fizemos de 1956 para cá é um passo significativo, mas precisamos de uma arrancada maior, para atingirmos 8 milhões de toneladas anuais, por exemplo, a fim de figurarmos entre os dez maiores produtores do mundo, com mais de 100 quilos de aço produzidos "per capita".

O conferencista fêz então a análise do crescimento demográfico brasileiro e sua relação com a produção e o consumo de aço. Mostrou que, em 1940, para uma população de 42 milhões de habitantes, produzíamos 9 a 10 quilos "per capita", enquanto em 1960, com uma população estimada em 66 milhões, calcula-se que a produção atinja 2.200.000 toneladas e a importação 200.000. Teremos, pois "per capita, 32 quilos de consumo e 35 quilos de produção. Em 1965 estima-se que a produção esteja entre 4,5 a 5 milhões de toneladas, o que corresponderá a 61 quilos e 62 quilos "per capita" de produção e consumo, respectivamente.

PLANEJAMENTO

Mas para chegarmos aos 4,5 e 6 milhões de toneladas, em 1965, ressaltou o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, há necessidade de um planejamento metódico para a expansão da siderurgia brasileira.

Revelou que o crescimento dinâmico do mercado consumidor brasileiro já possibilitava concluir-se que a projeção feita em 1956 deverá ser bastante ultrapassada. Impõe-se, portanto, a sua atualização, a fim de sairmos dos domínios da conjectura para o de real capacidade de absorção de aço pelo mercado nacional. Adotou-se para essa projeção o critério do "grau de industrialização" (relação entre a produção industrial e a produção total) e não "consumo aparente" (soma da produção nacional com a importação). De acôrdo com o primeiro critério, dentro de um ou dois anos teríamos um excesso de produção, que atingiria cêrca de um milhão de toneladas em 1965.

Disse, porém, que em verdade a demanda futura deverá situar-se junto aos valores máximos de produção, em virtude da política do incentivo à industrialização. Além disso, deveremos, também, planejar o desenvolvimento da nossa siderurgia a partir de 1965, levando em consideração a possibilidade de exportação que pode vir a ser um grande fator de impulsionamento da nossa siderurgia.

ASSESSORIA TÉCNICA

No caso específico do planejamento da expansão de Volta Redonda, por exemplo, o problema apresenta-se, desta vez, mais complexo e difícil do que no passado. Anteriormente, o mercado era todo da CSN e cumpria decidir, apenas, pela conveniência nacional quanto aos produtos novos: agora, há que levar em conta a existência, em futuro próximo, de outras usinas fabricando os mesmos produtos de Volta Redonda, em localidades geográficas que favorecerão a colocação dos produtos. Também mais complexo é o problema do consumo, pois deve ser levado em conta o crescimento de determinados mercados, como a indústria automobilística, de construção naval, indústria petrolífera. A fim de enfrentar o problema, criou-se na CSN uma assessoria técnica, cuja finalidade principal será o planejamento a médio e a longo prazos, nos moldes em que modernamente se executa previsão do crescimento das grandes indústrias, de forma a que o desenvolvimento se faça harmoniosamente.

FUTURO PROGRAMA

No final de sua palestra, o eng. João Kubitschek revelou então que o planejamento em vista será de duas modalidades. O interno, compreendendo o balanço da potencialidade da emprêsa para seu crescimento, determinação dos recursos disponíveis e de imediata mobilização, em matérias-primas, energia, meios de transporte, a possibilidade de aumento da produção, pela melhor produtividade dos equipamentos e o balanço dos recursos financeiros e sua inversão planejada, a fim de evitar dispersão.

Externamente, será feita uma pesquisa sôbre os fatôres importantes ao desenvolvimento futuro da emprêsa, como por exemplo o programa de produção das outras usinas, a pesquisa do mercado nacional, visando a precisar a demanda atual e a tendência a médio e longo prazos (dez anos), a fim de definir o mercado interno; o estudo da conjuntura internacional e do comércio, visando a definir o mercado de exportação, o estudo de novos produtos siderúrgicos e sua introdução no mercado nacional e o estudo da orientação governamental e da política nacional em relação a matérias-primas, transportes e política tarifária.

Só depois das análises e estudos dêsses fatôres, coletados criteriosamente, é que a CSN elaborará o seu programa de expansão, para definir não só as quantidades de aço a produzir como também os tipos de produtos.

Crescimento da indústria brasileira

Nos últimos quarenta anos, a indústria brasileira, como um todo, apresentou um desenvolvimento que pode bem ser classificado de vertiginoso. Em 1920 foram recenseados 13.569 estabelecimentos industriais, que ocupavam 293.673 operários e utilizavam 363.296 c. v. de fôrça motriz. Em 1950, o total de estabelecimentos subira para .. 92.350 (índice 681, 1920 — 100), o operariado para 1.279.184 (índice 436) e a fôrça motriz para 2.824.152 c. v. (índice 777). O valor produzido pelas indústrias de transformação (que constituem 90% do parque industrial do país, saltou no mesmo período, de 2.989 milhões para .. 107.138 milhões de cruzeiros (índice 3.580, 1920 — 100).

Nossa indústria concentra-se principalmente nas regiões Sul e Leste (São Paulo, Minas Gerais, atual Estado da Guanabara, Estado do Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul): essa concentração é representada por .... 28.332 estabelecimentos (83% do total), 1.034.952 pessoas ocupadas (85%) e 476,4 bilhões de cruzeiros de produção (90% do total), segundo dados do Registro Industrial para 1957, que não abrangem os estabelecimentos que empregam menos de 5 pessoas.

Quatro setores apresentaram nos últimos anos um crescimento mais acentuado: a indústria petrolífera, a automobilística, a siderúrgica e a de energia elétrica. Em 1959, nossa capacidade de refino era de 160,6 milhares de barris por dia. A meta de produção diária de óleo cru para 1960 é de 98 mil barris, tendo-se já atingido em dezembro de 1959 a marca de 86,3 mil barris, tendo-se já atingido em dezembro de 1959 a marca de 86,3 mil barris. Em 1959, foram produzidos 3.344 caminhões pesados (nacionalização por pêso: .... 73,1%), 36.312 caminhões médios e ônibus (69,2%), 7.908 caminhões leves (70,5%), 18.178 jipes (77,6%), 18.500 veículos utilitários (81,2%) e 12.001 automóveis (48,6%), num total de 96.243 veículos (70%). Produzimos cêrca de 1.850 mil toneladas de aço em lingotes, contra 1.650 mil em 1958 (mais 12%). Nossa capacidade de geração de energia elétrica instalada atinge 3.692.000 kw, sendo 2.968.061 de energia hidrelétrica e 724.152 de energia termelétrica.

Economia Alemanha Ocidental

De acôrdo com o relatório anual da Associação Alemã da Indústria e Câmara do Comércio, a economia da República

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & comentários

Federal saiu-se satisfatòriamente das dificuldades e provas do ano de 1959.

O relatório debate vários problemas do desenvolvimento das construções civis, dos seguros sociais, do aumento dos impostos e da economia social de mercado. «Certas medidas» propostas por Bonn, destinadas a favorecer o fortalecimento das propriedades de largas camadas populares, estão sendo encaradas com reserva — apesar de ressaltar que o objetivo visado merece todo o apoio.

Tôdas as iniciativas para a formação da propriedade coletiva de maior ou menor caráter obrigatório, deverão ser julgadas cèticamente, diz o relatório, fazendo alusão aos planos das ações populares.

A capacidade de concorrência das indústrias exportadoras alemãs deverão ser conservadas, a fim de aumentar o capital destinado à exportação e com isso melhorar a ajuda aos países em desenvolvimento — declara o relatório da Associação.

Já que a exportação se subtrai, com a consolidação da Comunidade Econômica Européia, da influência das instâncias nacionais, os esforços das autarquias nas cooperações supernacionais deverão ser removidas o mais breve possível.

Com a fundação da «Pequena Zona de Comércio» (EFTA) surgiu uma brecha através da Europa Ocidental, que fàcilmente poderá se tornar em um abismo.

Apesar do seu completo apoio à CEE, a indústria e as câmaras de comércio da Alemanha vêem como essencial para a economia alemã a manutenção e ampliação das suas relações com outros países fora da Comunidade. — (IF)

Alho: produção e importação

Nossa produção de alho vem-se conservando em tôrno de 25 mil toneladas por ano. No último triênio, a média anual foi ligeiramente superior a êsse nível, tendo-se aproximado de 26 mil toneladas em 1959. A safra de 1958 totalizou 25.300 toneladas, no valor estatístico de 700 milhões de cruzeiros. Área de cultivo: 10.700 hectares.

As principais zonas de plantio do alho em nosso País se encontram em Minas Gerais (3.390 ha), no Rio Grande do Sul (1.870 ha) e no Paraná (1.660 ha). Áreas intermediárias são consignadas pelo SEP para os Estados de São Paulo (960 ha), Bahia (570 ha), podendo mencionar-se ainda as relativas ao Piauí, Goiás e Espírito Santo, tôdas de mais de 200 hectares. Da produção de 1958 mais de metade veio da Região Sul, onde se destacaram o Rio Grande do Sul (6.700 t) e São Paulo (3.650 t). Todavia, o maior Estado produtor foi Minas Gerais, com 7.300 toneladas.

O alho continua figurando em nossa corrente importadora. No ano de 1958 adquirimos no exterior 9.465 toneladas dêsse produto, no valor de 361 milhões de cruzeiros. No ano precedente, nossas importações haviam somado 6.189 toneladas, no valor de 177 milhões de cruzeiros. Nossos principais fornecedores são a Argentina, a Espanha e o Egito. No primeiro semestre de 1959, nossas compras somaram 4.338 toneladas, no valor de 297 milhões de cruzeiros.

Consumo de lã na Grã-Bretanha

Em março último, o consumo de lã pela indústria britânica foi de 48,58 milhões de libras (base limpa), contra 44 milhões no mês anterior, e 41,2 milhões em março de 1959, com aumentos, respectivamente, de 1 e de 1,6 por cento. Deve-se esclarecer, todavia, que o mês de março comporta 23 dias úteis de trabalho, contra os 21 de fevereiro precedente, e os vinte de março de 1959.

Por outro lado, a produção de "tops" passou de 27,41 milhões de libras para 29 milhões em fevereiro e 31,95 milhões em março de 1960. As entregas de fiados elevaram-se, nos períodos considerados, respectivamente, a 22,9 milhões de libras e 17,56 milhões, e aquelas dos tecidos para 32,99 e 27,71. No primeiro trimestre do corrente ano o consumo de lã resulta de 137,23 milhões de libras, contra 128,84 do mesmo período de 1959, e 118,25 do mesmo período de 1958. A produção total de "tops" alcançou os 94 milhões de libras, contra 86,72 e 77,54. As entregas de fiados, de 64,53 milhões de libras, contra 54,53 e 54,67, e aquelas de tecidos, de 96,86 contra 87,44 e 97,79 milhões de jardas quadradas.

O relatório anual da "National Wool Textile Export Corp." indica que as exportações de tecidos de lã da Inglaterra representam 41 por cento das exportações mundiais, e as de lã e tecidos de lã chegaram em 1959 a 161,6 milhões de libras esterlinas.

No ano passado, os preços das lãs britânicas alcançou, na opinião do presidente do "British Wool Marketing Board", os níveis mais altos do mundo; o preço médio foi de 47,26 pence a libra, com um aumento de 8,4 pence sôbre a média de 1958. (ANJA)

Produção do Município de Lages

Há cem anos — precisamente no dia 25 de maio de 1860 —, a vila de Lajes, em Santa Catarina, recebia foros de cidade. Fundada cêrca de um século antes, a vila de Nossa Senhora dos Prazeres de Lajes não deixou de desenvolver-se firmemente através dos anos, constituindo-se hoje num dos principais centros econômicos e demográficos de seu Estado. A atual população do Município, que tem uma área de 10.353 quilômetros quadrados, é estimada em 85.000 habitantes, sendo sòmente inferior à de Florianópolis, com seus 91.000 habitantes.

Por ocasião do último recenseamento, a sede municipal colocava-se entre as cinco mais populosas de Santa Catarina, com 14.596 habitantes, congregando 18,9% dos municípios. A comuna está subdividida em onze Distritos. Sua população é preponderantemente rural (77,55% no último censo). Os restantes 3,55% localizam-se nas vilas.

A pecuária e a agricultura, bem como a indústria da madeira, são as atividades econômicas básicas do Município. Lajes é bom produtor de milho, trigo, feijão, alfafa, etc. Seus efetivos pecuários são estimados em perto de meio milhão de cabeças, destacando-se os rebanhos suínos, bovinos e eqüinos. Em 1957, o valor de sua produção industrial era da ordem de 390 milhões de cruzeiros, distribuído por 154 estabelecimentos, com um total de 1.957 operários; figurava entre os cinco maiores centros fabris de Santa Catarina. A indústria madeireira predominava nitidamente, com 126 estabelecimentos e 1.379 operários, contribuindo com dois terços do valor global da produção.

Frota mercante da Noruega

A Frota Mercante norueguesa é atualmente a quarta do mundo e a terceira em navios-tanques. Com suas 10.500 mil toneladas brutas, a Noruega é a nação que possui a frota mercante mais moderna e eficiente. Também na Noruega estão sendo estudadas pelo govêrno medidas para favorecer o crédito às companhias de navegação e aos estaleiros navais, com a finalidade de incrementar a indústria naval, de maneira a poder competir no campo internacional e renovar os navios.

No mercado de navios usados, de fato, notam-se muitos barcos de bandeira norueguesa, até de construção recente. Os armadores noruegueses estão se aproximando para a realização de navios de carga de tonelagem média (10 mil/15 mil toneladas brutas) altamente especializadas para determinados tipos de transporte (trigo — cargas sêcas — frutas e verduras — petróleo — minérios e outros), de velocidade elevada e com a possibilidade de transportar também um pequeno número de passageiros muito bem acomodados.

O novo caminho por água do San Lorenzo exige um tipo de navio apto para a navegação marítima e fluvial, e com possibilidade de grandes cargas. Os armadores noruegueses, que sempre trabalharam muito para os operadores econômicos norte-americanos e canadenses, estão-se adaptando às novas exigências. — (ANSA)

RÁDIO RIO DE JANEIRO

ZYZ 34 — ONDAS MEDIAS — 1.320 KCS.
ZYZ 30 — ONDAS CURTAS — 5.045 KCS.
FM. 97,3 Mcs.

POR APENAS!!!
159,00 ANUAIS

Inscreva-se como sócio do "CLUBE DOS OUVINTES DA RÁDIO RIO DE JANEIRO" e receba no ato de sua inscrição:

Uma APÓLICE DE SEGURO INTEIRAMENTE QUITADA, no valor de Cr$ 100 mil a 1.600.000 cruzeiros.

UM CUPOM NUMERADO para sorteios pela LOTERIA FEDERAL, que lhe dá direito a:

MENSALMENTE concorrer a prêmios de 40, 30, 20, 10 e 5 mil cruzeiros.

SEMESTRALMENTE nas LOTERIAS DE S. JOÃO e NATAL, concorrer a dois AUTOMÓVEIS, de fabricação nacional zero quilômetro.

INSCREVA-SE como sócio, na Av. Rio Branco n.º 277 — 18.º andar, ou leia com atenção as nossas instruções no cupom abaixo.

N. B. — E' permitido a cada associado possuir no máximo 16 apólices de Cr$ 100.000,00 cada uma, bastando para isso pagar Cr$ 159,00, por cada Cr$ 100.000,00.

Preencha êste cupom, junte um vale postal de Cr$ 159,00 (por cada apólice de Cr$ 100.000,00 pretendida) e remeta para a Av. Rio Branco, 277 — 18.º CLUBE DOS OUVINTES DA RADIO RIO DE JANEIRO, e nós lhe enviaremos pelo CORREIO, sua apólice e seu cupom numerado.

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
DATA NASCIMENTO ...... / ...... / ...... QUANTIDADE DE
PROFISSAO .... APÓLICES: ....
ASSINATURA ....

INCERTO PELO SEGURO!

Seja qual fôr o risco, há sempre um ramo de Seguro para dar-lhe a respectiva cobertura. Riscos profissionais, inundações, greves... adversidades de tôda a espécie encontram no Seguro a devida proteção. O Seguro não só restaura o valor dos seus interêsses econômicos destruídos, como pode preservá-los pelos ensinamentos de previdência que implica necessàriamente. Proteja seus bens, sua família... Você mesmo, com o Seguro. Chame o representante de qualquer das Emprêsas de Seguros. Êle lhe venderá o que você mais precisa: tranquilidade!

Consulte sua Companhia Seguradora de Confiança

E se você já tem um Seguro antigo, convém reajustá-lo, atualizando os valores de seus bens, para completa proteção de seu patrimônio.

Em 1959, o total das indenizações pagas, nas diferentes modalidades de garantias e coberturas, atingiu a Cr$ 6.493.085.000,00 o que dá bem uma idéia da importância do Seguro Privado na vida econômica do País.

Com o Seguro, você compra tranquilidade!

CARTAZ — 1

DEPOIS de longo intervalo, como é peculiar às publicações da espécie, voltou a circular em Belo Horizonte a revista "Tendência", com a qual a nova geração literária de Minas vem procurando afirmar uma literatura autênticamente nacional, como ideal de criação entre nós. Dirigida por Rui Mourão, que publica o capítulo de um romance inédito, o número 3 de "Tendência" estampa colaborações de Fábio Lucas, Affonso Avila, Maria Luiza Ramos, Emílio Moura, Gaspar Barreto, além de uma seção de resenhas e comentários sôbre livros.

✪

A DIRETORIA do Pen Clube do Brasil escolheu os seguintes escritores para integrar a Comissão de Imprensa e Publicações do 31.º Congresso Internacional dos Pen, a realizar-se no Rio em julho próximo: Herbert Moses, Luís Guimarães, Almeida Neves, Antônio Olinto, Ascendino Leite, Barbosa Melo, Bráulio do Nascimento, Carlos Cavalcanti, Eduardo Portela, Elísio Condé, José Condé, Lêdo Ivo, Mauritônio Meira, Raul Lima, Renato Jobim, Saldanha Coelho, Santos Morais e Valdemar Cavalcanti.

✪

O SERVIÇO de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura enviou ao prelo dois novos livros da série "Documentário da Vida Rural", dirigida pelo escritor Xavier Placer. Os dois volumes, a sairem ainda êste ano, são: "Popula- e "A Caça nos Sertões de Seridó", de Osvaldo Lamartine.
e "A Caça nos Sertões de Seridó",, de Oswaldo Lamartine.

✪

A EDITORA "O Cruzeiro" lancará em breve "Tempo de Guerra", contos do ex-pracinha Hélio Alves de Araújo.

✪

LUCIO Cardoso entregou a Simões o primeiro volume do seu "Diário", a ser publicado em cinco volumes. Numa literatura como a nossa, quase inteiramente desprovida de papéis íntimos e depoimentos humanos de caráter pessoal, êste livro vai constituir um acontecimento, mesmo por se tratar das confissões de uma das mais importantes figuras da novelística moderna do país.

✪

SAIU o número de junho da revista "Leitura", como sempre trazendo farta colaboração de alguns dos nossos melhores escritores, além de seções especializadas sôbre movimentos literários nos Estados.

✪

ENCERROU-SE a Feira de Livros da Cinelândia, que apesar de prejudicada por dias de fortes chuvas, não deixou de ser um êxito de venda para os editôres e livreiros do Estado da Guanabara.

Notas sôbre a literatura

RENATO JOBIM

ESPETACULAR sucesso editorial, **Gabriela, Cravo e Canela** impõe uma pergunta que mais cedo ou mais tarde ocorre a quem escreve: A aceitação do grande público não constituirá, em última análise, o verdadeiro indício de que o escritor preencheu sua finalidade? Ninguém discute que o escritor existe para comunicar idéias e fatos; mas divergem as opiniões quanto a se considerar o grande público árbitro do mérito literário. Nos países de formação latina o autor "best seller" já tem contra si a circunstância mesma do "best seller"; muitas vêzes é êsse preconceito da crítica e do leitor intelectualizado que vai condenar seu livro à vala comum das obras imprestáveis. No entanto, êsse autor conseguiu transmitir sua mensagem a muitas pessoas de tendências e culturas diversas — ao passo que um confrade de letras encontra repercussão apenas numa elite de leitores, e é ignorado do grosso do público.

Qual dos dois melhor "se realiza" como escritor? A resposta não é tão fácil quanto supõem os autores populares, de um lado, e os literatos puros, de outro. Os primeiros vêem, acima de valores de ordem estética, a utilidade social de distrair instruindo; os outros emprestam maior ou exclusiva importância ao aspecto formal, à pesquisa estilística. Se pusermos uns diante dos outros, discutirão até o esgotamento, numa discussão bisantina, pois não haverá acôrdo possível. Nem seria necessário tal acôrdo — até as grandes literaturas vivem do produto de ambas as facções.

O que seria proveitoso para as letras e para o público é a eliminação das prevenções que afastam de obras-primas o leitor comum e levam a elite intelectual a torcer o nariz diante de um autor estimado pela massa.

Leitor ideal é o leitor unânime, possuído de uma curiosidade infatigável, espírito amplo, disposto a rever seus próprios conceitos para aceitar o que é novo e autêntico. Os compromissos e as diversões que a tecnologia traz à vida atual fazem dêsse leitor completo um "avis rara". Se quase não há tempo de ler, como esperar que se leia bem? Vai-se lendo o que cai às mãos, o que a propaganda estadeia com mais insistência — quando se lê alguma coisa, fora do jornal ou da revista ilustrada.

Jorge Amado situa-se entre os poucos escritores brasileiros que conseguem fazer a boa literatura entrar nas cogitações do homem da rua. E' muito. Afinal não nos parece muito razoável que se queira produzir romances ou versos para o regalo de meia dúzia. Escreve Jorge Amado para o advogado e a dactilógrafa, e não se pode acusá-lo de mau escritor. Êle pertence ao número de escritores que desmentem a falácia de que os livros de grande aceitação não passam forçosamente de subliteratura. Sua obra romanesca está longe de formar um monumento acabado e perfeito, mas é suficientemente poderosa na linguagem e nas teses que defende para se fixar além das contingências da época e informar, pelas inúmeras traduções que a projetam mundo afora, da existência de uma literatura brasileira condigna.

Jorge Amado escreve descuidadamente; sua frase é não raras vêzes deselegante, seu vocabulário reduzidíssimo, e sua imaginação já de si escassa não costuma encontrar a metáfora menos corriqueira. Salva-o da vulgaridade o talento. E' um intuitivo de belos e ingênuos efeitos poéticos, um notável contador de histórias que sabe colhêr em flagrantes nítidos a espontaneidade e o frescor do diálogo verdadeiro. Nada disso, porém, engrandece ou diminui fundamentalmente sua vasta obra internacional. O caráter acessível dessa obra é que importa. Daí se há de concluir que o grande público não lê apenas má literatura; por conseguinte, que a condição de "best seller" não deve invalidar o livro aos olhos da crítica e do leitor categorizado.

* * *

Penso em escrever algum dia sôbre romances esquecidos, romances que tiveram alguma repercussão e hoje nada mais significam que um registro nos compêndios. Ocorrem-me logo **Volupté**, de Sainte-Beuve, **Vivian Gray**, de Disraeli, **O Missionário**, de Inglês de Souza. Que encanto aguardará o leitor atual, debruçado sôbre páginas tão diferentes de Steinbeck ou Michel Butor, ao abrir aquêles volumes empoeirados, amarelecidos? Há de ser o encanto peculiar às coisas antigas e que preservam da corrosão do tempo um valor indefinível, decorrente da própria antiguidade. A crítica deve encarar a obra pela perspectiva histórica, e por adotar essa posição o crítico se distancia da maioria dos leitores.

A leitura, processada por êsse ângulo, se enriquece a cada frase vencida; um mundo de sugestões, de analogias, de idéias novas, assalta quem lê, remontando-o a um passado que o autor de certo modo viveu e fixou. Não é demasiado que se cogite, à vista dessas criações superadas, o quanto de esfôrço e de ilusão representaram para os autores, num momento que acreditaram, quem sabe, decisivo em sua vida de escritor e de homem. Uns persistiram na ficção, outros a substituíram, ainda outros se desencantaram para sempre das letras. As bibliotecas, porém, não querem saber das deliberações íntimas de cada autor; guardam quaisquer livros. Os compêndios guardam os nomes e trechos dos livros representativos, sejam ou não de primeira linha. Na verdade uma literatura não existe apenas em virtude do bom, mas também do medíocre.

* * *

Que profunda decepção leva certos autores novos, bem recebidos pela crítica e pelos meios literários, a abandonar as letras? Por quê se abate sôbre um espírito promissor a mão pesada do desânimo? Êle tem o que precisa o artista para começar: estímulo, no aplauso geral. E quando seu nome passa a ser mencionado, e sua voz a se ouvir, emudece. Nunca mais diz nada. O silêncio que cria em tôrno de si mesmo será a sua morte. E' êle um suicida da literatura, mas suicida que não explica a razão do seu gesto. Aos poucos deixa de ser citado nas rodas de livraria. Os jornais vão-se esquecendo de que escreveu. Chega o dia em que até o amigo de outros tempos, ao evocá-lo, não o associa à literatura. **A partir dêsse dia êle está definitivamente morto como escritor.** Tão morto que não deixa sequer um nome.

Qualquer seja o motivo

Qualquer que seja o motivo dêsse desfecho, patenteia-se o pouco caso havido pelo objetivo transcendente do escritor e do artista em geral: conhecer a vida. Sabemos que a ciência e a filosofia buscam diretamente êsse conhecimento, enquanto a literatura o faz pela transfiguração artística da realidade. O belo não basta. Haverá algo mais importante que dispor de elementos para compreender a vida, ou seja, para melhor vivê-la? "O fim último da literatura, portanto, é a sabedoria. Os escritores que o ignoram ou desprezam estão apenas se divertindo com palavras.

Poema

ELVIRA POEPPEL

Extremíssimo mêdo
faccioso estudo
do chão.
facúndia, sim, palavras em face vertical
expostas.
demorosa vitória, ignífero manto,
negro só,
negro morto.
fé seráfica nos joelhos feridos
nos lábios opressivos
eco final ponteagudo
em cavilações pueris
náutilo é flor de mar,
ficáceas em beleza verde
o mundo, emersão de beleza
eufônico, ri.

Eterno Feminino

ARNALDO JOSÉ DE CASTRO

DEPARA-SE Ivan Vasconcelos ao leitor um romancista em pleno domínio dos recursos do seu gênero. E isto é de suma importância. Vale mesmo, aqui, fazer algumas considerações a propósito. Porque um autor não se improvisa. Não se faz de hora para outra, senão no labor constante, na reflexão contínua no estudo permanente, na exercitação do ser... A literatura, tanto nos contemplativos, quanto nos ativos, nos práticos, é participação. De uma forma, ou de outra. Nenhum escritor, grande, ou menor, parece escapou jamais à regra do duro aprendizado feito na solidão, qual desejava Rilke, no diálogo sem voz com os livros dos mestres, dos predecessores no saber, e, sobretudo, na consulta angustiosa, nas perguntas entranhadas do próprio eu. Nessa batalha incruenta, a que foi levado pelas tendências, por ínsitas disposições, o futuro escritor, tradutor e mensageiro de emoções, se adestra no meneio do instrumento próprio, a língua, criando dentro dela o estilo, e educa a sensibilidade aprende a dirigi-la, a contê-la, se é possível assim falar. Enquanto isso acontece, vai êle, sem dúvida, se persuadindo de algumas verdades sistematizando o seu **background**...

São duros anos de sacrifícios anônimos, de lutas interiores. As perguntas se renovam e ampliam. Ser privilegiado tem do mundo visão particular, ou julga tê-la. Realmente vê mais que os outros; vê também com a sensibilidade, isto é, participa e se solidariza. Desde muito tempo escreve, estuda e medita. Nas gavetas estão (graças a Deus não foram publicados! — diz de si para consigo o escritor) vários ex-futuros livros. Agora, postos definitivamente à margem, são simplesmente exercícios de aprendiz. Êle assim os considera.

Nesse evolver, à medida que vai obtendo resposta às perguntas, uma personalidade vai-se despontando e afirmando. A pouco e pouco, sua posição vai-se definindo. Até que um dia, com a maioria das perguntas respondidas, começa a compor o livro — poesia, ou crônicas, ou contos, ou romance — que lhe estêve desde sempre na sensibilidade, e que lhe era a maior aspiração. Ei-las transfiguradas as vivências; materializada a visão e compreensão do mundo e das coisas. O que lhe vivia na alma poderá, se autêntico, isto é, humano, universal, renovar-se, caso também a expressão seja apta — no próximo, e é por isto que escreve. Nem outra coisa deseja êle.

Outro não terá sido, por certo, o itinerário de Ivan Vasconcelos, autor do romance "A Passagem", que já de início se impõe pelas evidentes qualidades. Como justificar a segurança, a caracterização expressiva dos tipos? Transpondo para o plano romanesco, fixando no tempo literário as perplexidades de algumas vidas, Ivan Vasconcelos, talvez sem o perceber, torna-se o romancista do eterno feminino. Não que o romance seja só uma história de amor. Não. Mas porque o amor é o campo. Se nem tudo se processa por êle, tudo se passa, entretanto, em tôrno dêle. E disto parece ter consciência o personagem principal do romance, Anderson, o jovem bacharel, e de resto, todos os demais.

Tirando grandes efeitos da narrativa, não se mostrasse Ivan Vasconcelos excelente narrador, vai êle, com senso de medida projetando os personagens. Projetando num clima romântico e de sublimação. Depreende-se, de presto, a imaturidade emocional dos personagens principalmente de Anderson, no entanto, o mais bem dotado. Sublimando Virgínia, transformando-a em matriz da sua vida, o tipo menos característico do livro, esmaecida pela própria sem ação, êle dá disso, uma prova irrecusável. Entre duas jovens, Virgínia a quem ama; Lília de quem é amado, pobre môça que não teve nenhum processo afetivo, vítima dos egoísmos de sua mãe, Anderson não passa de um aturdido. Procura o sentido da vida, procurando a si mesmo. E Virgínia, personificação do eterno feminino, representa-lhe a salvação. Lília se suicida (solução romântica) e Anderson não se culpa. Conceição, a empregada, diz estar cheia de remorsos. "E êle, êle não estava? Mas... remorso de que? Que é que êle podia fazer? Como é que iria fazer feliz alguém que fôra destinada ao infortúnio"?

Há no livro indagações filosóficas, religiosas e sociais que lhe aumentam o interêsse.

Anderson, com êsse sentimento, atravessa, imarcessível, o livro. E qual D. Quixote, êle, môço puro, mais puro do que nunca, chega à última página. Lá, êle se beatifica nos olhos de Virgínia. Recolhe-se nêles.

Sonêto

SERGIO LUIZ SILVEIRA DE LEMOS

Havia aqui uma festa do mundo.
Onde esta pressa, era um rumor de barcas.
Era embate indolente, era o noturno
Marulho. Hoje não é, pois eram águas.

Hoje é lembrar-se de ter sido vela
E ter-se feito ao mar — deserto adentro,
Pois a praia, na frente da galera,
Corria mais que a vela e seu alento.

Águas não são para quem leva um barco
De mortos que demandam sepultura.
Seu pêso inclina para um mar mais vasto,

Mar de esquecer, dentro da terra escura.
E nós também à terra. A água foge,
Deixa seu sal e êste morrer de hoje.

Canção Solene

JOSÉ LOUZEIRO

FECHADO o volume de poemas, que tão de perto nos tocou, evidencia-se a compreensão que nos faz perguntar coisas objetivas: Que é arte, para que serve? Não serve para nada e é apenas um passatempo? ou completação no próprio tempo? Não há dúvida de que as respostas são múltiplas, e cada uma servirá de satisfação às tendências do inquiridor.

Para nós — não para a nossa fala — para a nossa natureza, nosso sangue, que não é só nosso, porque foi herdado, a resposta que se enquadra no ângulo exato, desembaraça-se de tôdas as dúvidas e surge clara como o lírio ao entardecer: A arte marca e acentua o desenvolvimento humano. Funciona como termômetro registrando incessantemente a temperatura do mundo.

Os artistas são múltiplos, e todos acalentam uma verdade. Mas a história nos ensina a destinguir os autênticos, aquêles que, falando-nos dos seus próprios problemas, definem a angústia e os sofrimentos de todos os outros homens. O artista que tem suas raízes no chão, cresce mais do que o outro que se nutre de migalhas de adubo num jarro preparado por mãos habilidosas. Concordo em que a questão não é de preferência, pois avulta o velho problema — ser ou não ser. E quem já viu o cedro erado equilibrando-se num canteiro de alfaces?

Os verdadeiros poetas são semelhantes às árvores de raízes profundas; são aquêles cujos olhos não se enganam com o colorido das falsas rosas, nem o dourado de sóis artificiais.

O homem comum, sòzinho, é capaz de desconhecê-lo. O povo inteiro o acompanha e bendiz.

Para nós, Geir Campos se enquadra na galeria daquêles que entendemos por poetas. Seus versos são simples como o homem que não conquistou fortuna, volta ao cair da noite para casa, se acerca da mesa e, com mãos grossas da luta sem sentido, parte o pão perante os filhos famintos, que o olham em silêncio. Comam hoje, diz êle. Amanhã cearei com vocês. Agora para mim basta a água, que sou mais forte.

Esse sentimento de humanidade é o que se respira lendo o último livro de Gier Campos — O OPERARIO DO CANTO.

Admiramos, ainda, no poeta, a tranquilidade que faz perpassar na maioria das páginas e a originalidade de certos poemas, como o que dá título ao volume e que, infelizmente, não pode ser entendido por quantos têm "olhos e não vêem, tem ouvidos e não ouvem". Em versos como êstes "nunca me participam por escrito/ ou verbalmente os ócios que mereço,/ mas sempre gozo bem o merecido;/ pois o ócio não é ofício pelo avêsso?/ É quando fio o verso; depois têrço,/ há uma beleza trágica que para ser sentida é necessário não sòmente sentir a vida em si — mas nos outros, nesses que vemos se arrastar famintos e distantes, e não podemos afirmar — aquêle homem sou eu.

Geir Campos, ainda muito moço, mas dotado de profunda compreensão dos problemas humanos. pode ser denominado o poeta dos humilhados, daquêles cujos murmúrio de revolta morrem ao rés do chão. E o OPERARIO DO CANTO é a canção solene dos infelizes. Que maior alegria poderá existir na vida de um artista, do que ouvir vozes se comunicando que não estão sós, e que seus martírios ecoam na alma sensível de um poeta?

"Chegam primeiro os que vêem além dos olhos parados..." diz-nos o poeta, como se comunicasse a um amigo a coisa mais simples da vida. Na realidade, nem êle próprio sabe que esta falando a linguagem dos tempos, imortal e precisa. Sentimos aqui a necessidade de aproximar o têrmo poeta à sua antiga origem, e é como se estivéssemos renascendo para um outro mundo, em que o companheiro que nos abraça não atraiçoa, nem os olhos que nos fitam tramam a nossa morte.

Canto

ELSY GUIMARÃES

Canto como quem ama.
Dou-me completamente.

Um rio a fluir, meu canto
é compulsória corrente.

E onda múltipla. Ao sol,
vitral translúcido sou.

Da brisa, ao toque mais leve
sou dócil corda ferida,

que meu canto é por ouvir
a voz inúmera em mim.

Canção de amor dos desamados

LUIZ SANTA CRUZ

SOLILÓQUIOS suspirados, num intervalo das sessões, em conclave de solteiros e solteiras. Infelizmente, não registrados por seu luzidio corpo de estenógrafas e nem bisbilhotados por sua mais indiscreta reportagem, o rádio ou a televisão (como não o seriam pelo radar, invento atômico e nem mesmo russo); porque ocorrido naquela zona quase incomunicável das ondas talvez hertezianas, a que só chegam as antenas da poesia, e de poetas para poetas.

Conforme nos foi comunicado, por secretas e gentis confidências, de alguns e algumas dos congressistas presentes, só para esta reportagem.

— Como eu te encontraria, ó Ana Lúcia, para sempre perdida nas amplas avenidas de teu mundo tão sòzinha, se a elas não dariam nunca os bêcos sem saída de minha própria solidão? Coroada de ti mesma, em teus próprios reinos labirínticos, enguirladada das tuas flôres da soledade, a reinos e tronos tais de arminhos, como se alevantaria o pobre amor de escravo da minha soberana solitude?

— Quisera encontrar-te, de novo, Carlos, umedecida ainda a minha face do pranto das nossas primitivas desavenças, quisera ainda que sempre sòzinho, enclausurado em ti mesmo e e ude todo também só e enclausurada em mim, sem jamais te ter a ti, rosa e flor do mais belo amor da soledade! Pois onde te encontrarás, perdido acaso, nesses oásis sem areias comunicantes dos teus sempre infinitos desertos do amor?

— E tu, Anabela, serias novamente a bem-amada menina-e-môça que eu encontrei sorrindo, perdidamente, um dia, sorrindo não para mim — jamais para mim — mas para a tua própria infância, em tua nunca de todo emancipada juventude? Sorririas, de novo, o teu mais tímido sorriso de amor-próprio camponês, arredia e esquiva, sorririas, acaso, rústica e selvatica, sorririas aos olhos de meu amor-próprio citadino? Por todos os fios de tuas tranças virginais, no santo mês de Maria, Anabela, demônio eu fôsse e ai de ti porque te debruçaste em vão sôbre mim, como Narciso enamorada tão amorosamente de ti mesma, acariciando, acaso, no turvo lago movediço do espelho de meus olhos, a imagem — só a ti cristalina — de teu semblante de criança!

— Rosário, ó rosa de tua mesma e roseira loucura, porque vieste ferir meus pés nos espinhos dos teus cristais de rocha, por loucura de amor igual à tua, rosa do coração mais mineral, flor-espinho de tua mesma e rosária solidade! Voltarão, acaso, as nossas águas a correr sob as mesmas pontes? Tornarão os nossos céus a sorrir, com os mesmos sóis primaveris, sôbre a nossa terra orvalhada das lágrimas de nossas tantas solidões? Quantos crepúsculos sangrentos, quantas auroras recém-menstruadas surgirão ainda, antes que de todo o nosso amor silencie a derradeira nota de seu canto! Tanto mais que, viúva pobre e com sete filhos, sete outras, tantas loterias federais precisaria para me sustentar e aos meus outros sete amores igualmente tão-sòzinhos!

— **Tantos outonos de basalto, tantos invernos álgidos, ó Brígida das primaveras doentias e dos verões adustos, não deveriam ter surgido novamente! Como então, quando o teu canto de amor a imaginar de mim tão perto, e eram apenas os teus passos sòzinhos a resvalarem** perdidamente nos calcanhares de meus passos, ressoando nos lagedos molhados da calçada, talvez menos pelas chuvas do que pelos prantos das nossas diversidades. (Ainda hei de ver, um dia, ó Brígida, na "A vida como ela é" do Nélson Rodrigues...)

— Dobrem ainda muitas horas a vertente do tempo, as mais vetustas trevas noturnas prenunciem em seus orgasmos do silêncio a nupcial fecundidade dos dias pois, onde, acaso, onde, porventura, eu te ressuscitaria, ó Mário, morto ainda e embora e sempre morto para mim, ó bem-amado do meu amor mais sòzinho, — ó o mais terrivelmente sòzinho dos amados!

— Por que eu não te amei, de fato, quando mais te jurava e a mim mesmo, te adorar? Por que, Amor, terás de ser assim tão erradio e te perdes tanto e de tal maneira, em tantas formas de benquerença, que mais fácil é para o amado te fugir do que ao mal de te querer? Por que, Elisa, te fôste tão depressa, quando tanto tempo e tanta tu me eras!

—Céus azuis de outrora, que tosquiavas a lã dos teus cordeiros em teus rebanhos das nuvens alvadias, por que não apascentas mais as tuas ovelhas desgarradas dos desamados do amor, Marcus e eu, quando, sob as tuas campinas verdejantes, debruçávamo-nos, um sôbre o outro, tentando em vão aconchegar os nossos ouvidos para escutar os vagidos distantes e dolentes de duas crianças imaturas que em cada um de nós chorava, e com tamanha fome de amor?

— Por que me ocultaste para sempre, Edite, a tua canção jamais por ti mesma plenamente consentida? O bem-amada dos lábios enregelados quando os meus ardiam, amor de outras tão quentes madrugadas quando o meu orgulho tiritiva de frio nos alpendres desolados de meu espírito! Ricas seriam, acaso, as tuas (ou as minhas?) dádivas e de todo o teu (ou do meu?) ser, se tão mesquinhos e famintos de amor eram os nossos mêdos de ser, um diante do outro, plenamente, a si mesmos?

— Por que negaciavas, Albertino, o seio do amor onde eu beberia o leite perene da vida, salgando-o embora com o sal de minhas lágrimas amantes, por que tu me fugias quando mais parecias sorrir de amor à desamada? Albertino, quando, de fato, tu partiste, se, acaso, algum dia, Albertino, alguma vez, tu me vieste!

— Doi, Estela, doi demais amar sòzinho, porém muito mais doi amar sòzinho a dois. Violeta dos amôres, mais silvestres, que desabrochavas nas mais frias madrugadas, Estela, o desamor tem também as suas taças e quando mais parece que as vai beber é que mais sutis são outros álcoois. Quem jamais entederia os seus vinhos inebriantes e com que doses êle a si mesmo se inebriaria?

— Ai de mim que jamais amei a outra mulher igual a Magnólia, loura espiga dos meus mais dourados campos de ateísmos, como eu te converteria a Deus, se nem me converteste a mim mesmo e nem mesmo ao teu e nem ao amor do teu e do meu proximo! Como poderia a charrua do campônio deixar em meio a sua lavoura, se nos seus campos de cultura o Amor não arou as suas semeaduras? Como pretenderias, Magnólia, bater à porta se não trazias a chave e nem o segrêdo das tranças do teu desamado?

— Lúcia, se me amasses, senão por ti, ao menos, por mim e se violentasses, de novo, as muralhas do meu castelo de egoísmo, ainda que fôsse para deixar abandonada a ponte levadiça, e o castelo vazio e mais vazia ainda a minha sem a tua solidão!

— Por que não me ensinaste, Carmem, a te amar até o mais profundo abismo do teu interno do egoísmo, de ti para tu mesma, sempre e sempre recomeçado! Ou não pode o Amor saber, acaso, à eternidade dos danados, amando para odiar sempre, e tanto mais quanto sòmente e sempre quer amar? Pudesse de amor eu entender então quanto de desamor, a primeira vez em que teu braço no meu tu repousaste e teus olhos tu cerraste ante os meus olhos!

— Ó amadas, porventura, esquecidas, quantas canções de amor, — e tantas! — não restariam ainda a cantar ao vosso pelo nosso desamor- Ou choraria mais a andorinha ao perder o bando de sua arribação, do que os mil prantos vertidos, por tôdas vós, pelo desamado de tôdas, e que de tanto se julgar em vossas benquerenças, desgarrou-se, e do amor, e de suas amadas, e de si mesmo! Pobres canções, sem dúvida, seriam as dêle, talvez sòmente as do amor fortuito, talvez pretexto apenas de desenganos, ou talvez — quem sabe: — as mais felas e dolentes canções do amor sublime, porque em pleno desamor.

— E sòmente aquêle, ou aquela, que jamais amou sem ser desamado, sòmente aquêle, ou aquela, que jamais de todo desamou, ó bem-amados de minha canção de desamada, só êle, ou ela, nos atiraria a primeira pedra — e helas, a sua pedra do desamor!

CARTAZ - 2

A NOTA triste da semana literária, em todo o mundo, foi o falecimento, em sua casa de campo, nos arredores de Moscou, do grande poeta russo Boris Pasternak. Considerado, ainda antes da Revolução Soviética, uma das mais fortes expressões poéticas do seu país, a repercussão de sua obra no Ocidente foi sacrificada, não só pelo tom um tanto hermético dos seus poemas (que lembram às vêzes o melhor Valéry), como também devido ao gêlo em que os pusera a política staliniana, por não querer êle rezar por sua cartilha. De repente, pelos fins de 1958, a Academia Sueca foi retirá-lo dessa semi-obscuridade, ao conferir-lhe o Prêmio Nobel de literatura, não pela sua obra poética — considerada uma das maiores dêste século — mas pela publicação do seu romance "Doutor Jivago", que é em última análise a autobiografia do poeta em meio às grandezas e miserias de uma nova ordem social e econômica.

✲

FALECEU em Florença, aos 78 anos de idade, o escritor e filologista Ettore Allodoli, que escreveu numerosas obras de caráter histórico-literário, entre as quais uma "História da literatura Italiana" e vários romances históricos, como "Giovanni dalle Bande Nere", "Ferrucio" e "O Domador de Pulgas", novela com que se revelou no gênero em 1921.

✲

SIR Mortimer Wheeler, famoso arqueólogo britânico, revelou num programa de televisão, em Londres, que a história em quadrinhos, tão em voga hoje em dia, deve sua origem aos artistas romanos. Foram êles os primeiros a oferecer narrativas contínuas em que o herói aparece numa sucessão de cenas. A coluna de Trajano, em Roma, é o exemplo mais conhecido dessa arte.

✲

COM a terminação, a 27 de maio, do ciclo de conferências sôbre Albert Camus e a pintura impressionista francesa, tera início agora, nas sextas-feiras, às 17 horas, na Maison de France, um novo curso público sôbre o romance francês moderno e a música francesa de Berlioz a Ravel. Conferencistas: Georges Raillard, Philippe Greffet e Jean-Paul Couchoud.

✲

A LIGA dos Escritores Norte-Americanos escolheu o filme "O Diário de Ana Frank" como o melhor drama cinematográfico exibido em 1959.

✲

O JURI do "Prêmio Literário José Lins do Rêgo", prêmio êste que instituído há dois anos até hoje não foi atribuído a ninguém, espera concedê-lo a algum escritor de mérito no próximo ano, ainda que para isso tenha de modificar algumas de suas cláusulas.

CLARK GABLE NO CIRCUITO PLAZA: COMÉDIA

Paul Muni nos cines Carioca e Rian: drama

"BEIJOS QUE NÃO SE ESQUECE", comédia com Clark Gable, Carrol Baker e Lilli Palmer (apresentação da Paramount nos circuitos PLAZA, AZTECA e FLORIDA), "REBELDIA DE UM BRAVO", drama com Paul Muni e David Wayne (apresentação da Columbia nos cinemas RIAN e CARIOCA), "VAMPIROS DO SEXO", produção francesa com Magali Noel, Robert Hossein e Estella Blan (apresentação da França Filmes no circuito PATHE), "O RAIO MISTERIOSO", ficção com Arthur Granz, Kathleen Crowley e Robert Brown (apresentação da United Artists no circuito IDEAL) e, finalmente, "BATALHA DE BRAVOS", aventuras submarinas com Laurence Harvey, Dawn Addams, John Clements e Michael Craig (apresentação da Universal no circuito ODEON) são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

"A GATA", (La Chatte) produção de Eugene Toucherer baseada numa novela de Jacques Remy com Françoise Arnoul, Bernard Bleir, Bernard Wiki e Kurt Meisel nos principais papéis é a atração da próxima quinta-feira (apresentação da MGM) nos cinemas que formam o circuito METRO. A história gira em tôrno da ação de espiões da resistência francesa durante o último conflito mundial. A popular estrêla Françoise Arnoul vive o papel da "Gata", a mais ativa do grupo que agia junto as tropas alemãs. História escrita por Jacques Remy e Eugene Toucherer, música de Joseph Kosma, direção de Henri Decoin.

Festival no circuito Art Palácio

A Art Films vai apresentar a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas Art-Palácio, com a mudança diária de programação, um Festival de filmes italianos que obtiveram, quando apresentados entre nós, grande sucesso. A seleção compreende as seguintes películas: "Brotos do Século", de Luigi Zampa com Marisa Allasio, Mike Bongiorno e Paolo Stoppa (filme proibido para menores de 18 anos); "Revolta dos Gladiadores", de Vittorio Cottafavi, com Ettore Manni, George Marshal e Gianna Maria Canale; "Carrossel Napolitano", de Ettore Giannini, com Sophia Loren, Antonio Cifariello, Nadia Gray e Paolo Stoppa; "Casanova, o Amante Sublime", de Steno, com Gabrielle Ferzetti, Corinne Calvet e Nadia Gray (filme proibido para menores de 18 anos); "Esplêndidas na Côrte", de Victor Jourjansky, com Marianne Koch, Michael Cramer e Linda Geiser; "Pão, Amôr, E...", de Dino Risi, com Sophia Loren, Vittorio de Sica, Antonio Ciffariello e Lea Padovani e, finalmente, "Férias no Paraíso", de Mário Camerini, com Vittorio de Sica, Nadia Gray, Miriam Bru e Antonio Ciffariello. Todos os filmes em cinemascópio e technicolor.

"REBELDIA DE UM BRAVO"

CINEMAS RIAN E CARIOCA — O excelente ator Paul Muni (na foto acima com David Wayne) protagonizando um drama dirigido por Daniel Mann baseado numa novela de Gerald Green. No elenco, Betsy Palmer e Luther Adler. Apresentação da Columbia

"VAMPIROS DO SEXO"

CIRCUITO DO PATHÉ — Uma realização de Edouard Molinaro abordando, mais uma vez, uma quadrilha de traficantes de mulheres na Europa. Magali Noel e Robert Hossein (na foto acima) são os protagonistas. Apresentação da França Filmes

"A GATA"

CIRCUITO DOS METRO — A popular estrêla do cinema francês Françoise Arnoul (foto acima) vivendo o papel de "A Gata", personagem de uma novela de Jacques Remy que, durante o último conflito mundial, agiu como espiã junto às tropas nazistas. Direção de Henri Decoin, apresentação da Metro Goldwyn Mayer

"Beijos que não se esquecem"

But Not for Me — (William Perlberg e George Seaton — Paramount) — O veterano ator Clark Gable, apesar de cinqüentão, prova, nessa interessante comédia dirigida por Walter Lang, que é ainda o grande amoroso de Hollywood. A história (autoria de John Michael Hayes) gira em tôrno de um respeitável cidadão divorciado de uma bela senhora que se vê de repente perseguido por um perturbador "brotinho", papéis vividos respectivamente por Lilli Palmer e Carroll Baker. No elenco, Lee J. Cobb, Barry Coe, Thomas Gomez, Charles Lane e Wendell Holmes. Partitura musical de Leith Stevens, fotografia de Robert Burks. Apresentação da Paramount nos circuitos Plaza, Azteca e Flórida.

"Rebeldia de um bravo"

The last Angry Man — (Fred Kohlmar — Columbia Pictures) — O excelente ator Paul Muni retorna à tela, num drama de grande intensidade dirigido por Daniel Mann. O enrêdo (baseado numa novela de Gerald Green) nos conta a história de um médico que apesar de exercer a profissão há quarenta e cinco anos, viu seus colegas tornarem-se ricos e famosos ao passo que êle continuava vivendo pobremente em sua velha casa em Brooklyn. Quando, finalmente, consegue notoriedade, em virtude dos serviços prestados à tôda uma comunidade, morre durante um programa de televisão em que era homenageado. No elenco, Betsy Palmer, Luther Adler, David Wayne e Claudia McNeil. Apresentação da Columbia nos cinemas Rian e Carioca.

"Vampiros do sexo"

Des femmes disparaissent — (Sirius-France Filmes) — Edouard Molinaro soube dar um grande realismo a esta cruel aventura, criando desde o começo uma atmosfera trágica por meio dos cenários de ruas sórdidas num pôrto meridional, enquanto que uma música estranha matiza os incidentes brutais que estalam imediatamente. Os efeitos de surprêsas são numerosos e muito bem imaginados. Impressionam cenas de açoitamento e violação. O conjunto é bastante realista. Esta crônica foi publicada no jornal "La Cinematographie Française", de Paris, sôbre este filme cujo enrêdo aborda problemas do tráfico de mulheres brancas. Nos principais papéis, Magali Noel, Robert Hossein e Estella Blain. Fotografia de Robert Juillard, música de Jazz Massengers, argumento e cenarização de G. Morris Dumoulin. Apresentação França Filmes no circuito do Pathé.

"BEIJOS QUE NÃO SE ESQUECE"

CIRCUITOS PLAZA, AZTECA e FLORIDA — Apesar de cinqüentão, o popular astro Clark Gable (na foto acima com Lee J. Cobb e Lilli Palmer) demonstra, nessa comédia dirigida por Walter Lang, que ainda está em perfeita forma. Apresentação da Paramount

FESTIVAL DA ART FILMS

CIRCUITO ART PALACIO — A partir da próxima segunda-feira, estarão em cartaz grandes sucessos do cinema italiano já apresentados entre nós. "Carrossel Napolitano" com Sophia Loren (foto acima) é um dêles

Festival do Expressionismo e "Caligari"

FLÁVIO MANSO VIEIRA

O FESTIVAL de Cinema Clássico Alemão no Rio de Janeiro, organizado por iniciativa e esforços conjugados do Instituto Cultural Brasil-Alemanha e da Cinemateca Brasileira, reveste-se de extraordinária importância para todo o estudioso do cinema, que, nesse período de busca estética e expressão, encontrará muitas das bases fundamentais da «linguagem cinematográfica» ainda hoje em vigor. A influência do Expressionismo é enorme e não é difícil reconhecer-se em diretores modernos, de avançada concepção e reconhecida sensibilidade, vestígios que marcaram as obras de Wiene, de Murnau, Leni, Lang e outros.

Os realizadores do festival selecionaram um total de doze filmes, os mais representativos da história clássica do cinema alemão, desde «O Gabinete do Doktor Caligari», de 1919, a «Ópera dos Pobres» (Die Dreigroschenoper), de 1931. Nesse período os artes plásticas se incorporaram ao patrimônio do cinema, em perfeita simbiose, assistimos ao desabrochar de várias tendências e de várias personalidades, dentro de uma intercalação de tendências estéticas, criando uma dinâmica inteiramente nova, uma concepção revolucionária.

O Gabinete do Dr. Caligari tem importância capital, não só dentro do expressionismo como da própria arte cinematográfica. Foi «Caligari» o introdutor do expressionismo, foi êle o filme a trazer para o cinema sua importância como arte plástica e como veículo de tendências culturais. No catálogo do I Festival Internacional de Cinema do Brasil, organizado pela Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo — «Os Grandes Momentos do Cinema» — vamos encontrar sôbre «Caligari»: «Perguntando-se hoje a um europeu ou americano, adulto em 1920, quais os filmes que mais o impressionaram, é certo ver entre os primeiros títulos da lista o de «Das Kabinett des Doktor Caligari». O filme conservou singularmente os seus poderes. O sucesso internacional de Caligari em 1919-20 significou a irrupção do filme alemão no mundo. Ele permitiu a extensão ao cinema do «expressionismo», escola que até então tivera uma pequena influência na literatura e no teatro, e que sobretudo se desenvolvera na pintura. Os cenógrafos do filme vinham todos da escola pictórica de Munich. Assim o pensamento que deu ao «O Gabinete do Dr. Caligari» uma importância histórica foi o fato do argumento ter sido especialmente para o cinema. Finalmente contribuiu poderosamente para que as elites e «snobs» das grandes capitais do mundo intelectual aceitassem o cinema como arte».

«Das Kabinett des Doktor Caligari» trouxe para o cinema a intelectualização através de uma concepção torturada, abrindo novas perspectivas para o cinema e projetando o cinema alemão no mundo. As múltiplas contribuições de Caligari para o cinema conquistaram-lhe um lugar eminente e permanente lugar antológico se o filme já não possuísse a caracterização de um clássico de antologia.

«Caligari» é construído sôbre o «décor», um desvairado «décor» em branco e prêto, de figurações expressionistas, envolvente e anômalo, que invade as ruas e os interiores e alcança ainda as fisionomias das personagens maquiladas de forma a se conjurarem harmônicamente com o branco e o prêto das ruas deformadas, mas admiráveis estéticas, criações cênicas de Walter Rohrig e Hermann Warm — cenógrafos da escola expressionista de pintura de Munich.

A normalização da cenografia se processa nos últimos momentos do filme, quando o esclarecimento da espantosa história do jovem é apenas sugerido. É vê-se então o quanto de funcional para o andamento da narrativa, sobrepondo-se em sua nova pesquisa estética, é êsse «décor» que transpira os tumores do cérebro alucinado que o concebe.

Num jardim, um jovem (Friedrich Feher) conta a um companheiro uma tenebrosa história. Numa quermesse, onde o dr. Caligari (Werner Krauss) exibe o sonâmbulo Cesare (Conrad Veidt), é por êste predita a morte de um seu amigo. Durante a noite, o amigo é assassinado, e o fato prenuncia a uma onda de novos crimes invade a cidade aterrorizada. As suspeitas recaem sôbre o sonâmbulo e o dr. Caligari, mas sua presença na barraca é controlada, enquanto outros crimes eram cometidos em sua ausência. A própria noiva do jovem (Lil Dagover) é raptada. Caligari é finalmente desmascarado e refugia-se num hospício, sendo identificado pelo jovem como o médico do asilo... Mas tôda a terrível história é o produto da mente de um alucinado...

Robert Wiene (nascido na Saxônia em 1881 e morto em Paris em 17 de julho de 1938) concebeu o roteiro que tornou a sim Caligari uma história especialmente feita para o cinema. O cenário foi escrito por Carl Mayer e Hans Janowitz e a fotografia ficou a cargo de Willy Hamsiter. O processo cinematográfico adotado por Wiene é denso e persuasivo, embora, concentrando tôda a movimentação cênica no «décor» e não permitindo os movimentos de câmara, técnica ainda não usada em 1919, quando o cinema era ainda preso ao palco.

Depois de amanhã, têrça-feira, às 21 horas, no auditório da ABI, «O Gabinete do Dr. Caligari» estará abrindo o Festival do Cinema Clássico Alemão, no qual se exibirão filmes da mais alta qualidade ainda pessoal linguagem cinematográfica da escola alemã, e por filmes de Wiene. Aquisição de ingressos ou quaisquer informações poderão ser obtidas na sede do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, Avenida Rio Branco, 311, 11.° andar — salas 1112 e 1116, entre 10 e 17 horas.

"O Gabinete das Figuras de Cêra", de Paul Leni, é, ao lado do "Caligari", um dos pontos altos da mostra que o Instituto Cultural Brasil-Alemanha organizou em benefício da Cinemateca Brasileira

Díscos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

A PARTIR de hoje, as gravações citadas nesta coluna serão classificadas apenas de acôrdo com a qualidade artística e técnica. Só faremos uma análise longa, quando a gravação merecer êste ou aquêle destaque, isto para evitar o acúmulo de gravações e o consequente atraso nos comentários.

ANGEL: Segundo volume dos PRELUDIOS DE DEBUSSY, com Walter Gieseking ao piano. Face A: nº 1 — BROUILLARDS; — nº 2 — FEUILLES MORTES; nº 3 — LA PUERIA DEL VINO; nº 4 — LES FEES SONT D'EXQUISES DANSEUSES; nº 5 — BRUYERES; nº 6 — GENERAL LAVINE... ECCENTRIC. Lado B: nº 7 — LA TERRASSE DES AUDIENCES AU CLAIR DE LUNE; nº 8 — ONDINE, nº 9 — HOMMAGE A S. PICKWICH; nº 10 — CANOPE; nº 11 — LES TIERCES ALTERNEES; nº 12 — FEUX D'ARTIFICE. Cotação: Artística: EXCELENTE. Técnica: EXCELENTE.

RCA Victor: A Arte de Galli-Curci, soprano de Coloratura Bellini: La Sonnambula: Come per me sereno. Sovra il sen la man mi posa, Son geloso del zeffiro (com T. Schipa), Ah, non credea mirarti. I Puritani: Son vergin vezzosa, Qui la voce sua soave (com Manuel Berenguer, obbligato de flauta). Donizetti: Lucia di Lammermoor: Verrano a te, sull'aure (Schipa), Cena da loucura, (com Clemente Barone — obbligato de flauta). Linda di Chamounix: O luce di quest' anima. Don Pasquale: Quel guardo il cavaliere, Tornami a dir che m'ami (Chipa).

Cotação: Artística: excelente; Técnica: Regular.

Este lançamento poderia ter sido realizado com uma excelente reconstrução técnica para valorizar mais a gravação.

•

SINTER: Sviatoslav Richter, pianista russo. Volume I: Quadros de uma Exposição, de Moussorgsky. Prelúdio em Sol Sust. Menor, Op. 32, nº 12, de Rachmaninoff.

Cotação: Artística: Excelente. Técnica: Com restrições.

Esta gravação foi realizada durante o Concêrto dado em Sofia, a 24 de fevereiro de 1958, pelo famoso pianista da União Soviética. O som da gravação é bom, sendo apenas censurável o fato de incluirem aplausos desnecessários.

•

RCA Vitor — Camden: Miliza Korjus. Viena em tempo de valsa. Vinho, Mulheres e Canção, de Johann Strauss Jr. Mil e uma Noites, Vida de Artista, No Belo Danúbio Azul, Valsa do Imperador, Rosas do Sul, Sangue Viennense, Valsa do Tesouro, Contos dos Bosques de Viena.

Cotação: Artística: Excelente, com restrições. Técnica: Excelente.

Miliza Korjus é soprano de coloratura de renome mundial, faltando-lhe entretanto a leveza vocal de Erna Sack. — Gravação recomendável aos apreciadores das famosas valsas de Strauss.

•

SINTER — Westminter: Joerg Demus, no Quarteto nº 2, para piano em Fá Maior, Op. 26 de Brahms com Walter Barylli, violino; Rudolf Streng, viola e Emmanuel Brabec, violoncello, membros do "Quarteto Barylli", de Viena.

Cotação Artística: Excelente. Técnica: Excelente.

Gravação que nos recomendamos com entusiasmo aos apreciadores da música de câmera, pela sólida interpretação do conjunto.

Rádio Mayrink Veiga
apresenta

HOJE

11,00 horas — "Gravações Variadas"
13,00 horas — "Peça bis pelo telefone"
14,00 horas — "O trabalhador se diverte"
15,00 horas — Transmissão Esportiva
19,00 horas — "Pescando Estrêlas"
20,00 horas — "Calouros em desfile" (*)
21,00 horas — "Altamiro Carrilho e a s/ bandinha" (*)
21,30 horas — "Resenha Esportiva"
22,00 horas — "Assembléia de Deus"
22,30 horas — "Audição de Maisa (Retransmissão)
23,00 horas — "Música Variada"
23,30 horas — "Vai da valsa" (Retransm.)
24,00 horas — "O Mundo em sua casa"

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink Veiga são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

Dr. Domingos de Barros Ramos
DOENÇAS DO APARELHO GENITO URINARIO
Avenida Rio Branco, 108 — 4.° andar — sala 401 — Telefone: 42.9385 — Das 12 às 17, diàriamente

Jazz

Jam Session: Niterói

FLÁVIO E. MACEDO SOARES

DOMINGO passado teve lugar no Clube Central a nossa anunciada Jam-Session, organizada pelo cronista desta seção com a colaboração de Gennady Zalkowitsch. Teve o propósito expresso de dar maior público ao que pode-se chamar a "nouvelle vague" do Jazz brasileiro. De fato, com a possível exceção do baterista Maurício e do trombonista Raulzinho — ambos em excursão, impossibilitados de vir — ela estava tôda lá. Seria um eufemismo dizer que a Jam foi sucesso, musicalmente. A qualidade do Jazz tocado foi altíssima, mesmo para músicos de talento como Juarez, Luís Melo e Bill Horne. No entanto, como muitas vêzes acontece, não foi bem sucedida financeiramente, em parte devido ao pequeno número dos que compareceram. Várias dificuldades, entre elas o dia escolhido (que coincidiu com o final dos jogos olímpicos na cidade) a dificuldade de condução, distância, etc. contribuíram para isso. Mas justamente essa audiência reduzida foi um dos principais motivos que determinaram o sucesso artístico da tarde, pois permitiu um contato mais íntimo com os músicos, guardando sempre silêncio e aplaudindo entusiàsticamente nos momentos culminantes. Esse tipo de estímulo fêz com que muitos dos "jazzmen" presentes tocassem verdadeiramente acima das expectativas.

A Jam foi aberta por um conjunto estrangeiro, composto por Benny Aronov (piano), Stewart Wheeler (contrabaixo) e Frankie Dunlop (bateria), músicos americanos que faziam parte da orquestra acompanhante de Lena Horne. O trio, apesar de não tocar normalmente com essa forma, mostrou a grande classe que via de regra possuem os músicos de Jazz americanos, servindo de lembrete a nossos jazzmen de que ainda têm um bom caminho a percorrer antes de se equiparar em nível igual aos melhores do exterior. Todos três são de um alto nível profissional. Dunlop foi a pouco tempo um dos principais integrantes da grande orquestra do pistonista Maynard Ferguson, famosa pelos seus sucessivos períodos de apresentação no "Birdland" de Nova Iorque. Era fàcilmente o melhor dos três, e numa interpretação em tempo rápido de "Tune Up" teve um longo solo, no qual utilizou tôdas as partes de seu instrumento com verdadeira perfeição técnica. O contrabaixo de Wheeler forneceu uma base sólida e também solou com muita habilidade. Aronov era talvez o mais fraco, porque embora tivesse grande domínio técnico lhe faltava um certo sentimento. O trio encerrou sua parte com uma nova versão de "School Days", com Dunlop cantando e se acompanhando simultâneamente, entre grandes aplausos.

Seguiu-se o trio do jovem pianista brasileiro Luís Melo, com Ziguete ao contrabaixo e Osvaldo Castro na bateria. Muito já foi dito sôbre as qualidades de Luís Melo — sua execução impecável, seu bom gôsto, seu sentimento blues — e essas características transpareceram continuamente na ocasião. Luís continua sendo um de nossos melhores músicos, quer seja de Jazz quer não, e mesmo tem mostrado melhoras, como uma crescente agilidade nas mãos. Tocou seu repertório usual: "C-Jam Blues", "Rough Ridin", etc. Em seguida juntou-se ao grupo o sax-tenorista Juarez, e foi surpreendente a mudança. Juarez, discípulo do John Coltrane mas que não nega uma grande admiração por Benny Golson e Sonny Rollins, dominou o quarteto, e, aparentemente sem a menor dificuldade, lançou-se num "Sweet Georgia Brown" em tempo impossível, levando a Jam a seu apogeu absoluto. A bateria de Osvaldo lhe deu um apôio inestimável, em solo e acompanhamento. Na balada de Ralph Hennig, "You Know What I Mean", Juarez mostrou com Luís Melo que é o único músico de Jazz brasileiro a compreender o significado da palavra "soul", e continuou climático nos dois números que seguiram, "My Heart Stood Still" e "Well, You Needn't".

Fechando a Jam-Session tocou um conjunto misto, no qual se salientaram Sérgio Mendes (piano), Bill Horne (flauta e melofone), Pedro Paulo (trompete), Tião (contrabaixo), Cláudio (bateria) e Maurício Einhorn (harmônica de bôca). Tocaram alguns arranjos bastante engenhosos de Sérgio Mendes dos temas mais conhecidos no Jazz brasileiro. Embora fôsse essencialmente um grupo de amadores, nada deixou a dever em comparação, demonstrando grande espírito de equipe.

Enfim, uma tarde aproveitada. O espírito de cooperação dos ouvintes ficou melhor demonstrado pelo gesto de um dêles, aparentemente americano, que na saída gritou para Juarez à guisa de saudação: "Love you madly!".

•

CORRESPONDENCIA

Recebemos mais uma carta de Robert Celérier, nosso correspondente em Nova Iorque, registrando suas primeiras impressões da "Meca do Jazz".

"Caro Flávio:

Cheguei recentemente a Nova Iorque, e estou morando no bairro boêmio da cidade, o Greenwhich Village. O ambiente é absolutamente encantador. Sinto-me cercado de Jazz por todos os lados, e nessa parte de Nova Iorque a segregação racial é inteiramente inexistente. A população do Village é a mais informal que já vi, e andam todos à vontade. Gostam imensamente de música jazzística, e não raro um trompetista desconhecido sentar-se na calçada e improvisar um chorus sôbre "Round Didnight" sem encontrar a menor oposição ou surprêsa.

Anteontem ouvi o "Jazztet", com Benny Golson ao sax tenor, Art Farmer ao trompete, Willie Wilson ao trombone, e um excelente pianista quase desconhecido, McCoy Tyner. É uma formação esplêndida, e Farmer melhor em pessoa do que em disco. O número de sucesso do sexteto no momento é "Killer Joe", uma composição em tempo médio que se inicia com uma greve narrativa de Golson. Fui mais tarde ao Jazz Gallery, onde ouvi o quarteto do tenorista John Coltrane. No piano está Steve Kuhn, que é muito medíocre e não está à altura do conjunto. O baterista Pete La Rocca promete, mas é um pouco barulhento demais. Coltrane continua o líder dos tenores modernos, mas tem uma tendência desagradável a esquentar demais, parecendo um pouco Rhythm and Blues. Tocou entretanto uma balada — "Body and Soul" — que é um verdadeiro clássico da música jazzística...

Continuarei a lhe remeter minhas impressões do Jazz novaiorquino dentro em breve".

Juarez

Ari valeu "Noite de Gala" na Nacional

Reportagem de **VÁLTER SAMAHÁ**
Fotografia de **RUBERVAL ALMEIDA**

A Rádio Nacional do Rio de Janeiro apresentou, às 22,10, de quinta-feira a audição de estréia do programa "Noite de Gala", ao contrário do que se esperava, independente das audições do mesmo nome que são encenadas pela televisão, conservando em comum apenas o patrocinador.

A versão radiofônica de "Noite de Gala" não deve ter decepcionado a quantos mantiveram seu receptor sintonizado na onda da PRE-8, culminando com uma apresentação do compositor Ari Barroso que contou a Manuel Barcelos algumas passagens curiosas de suas atividades artísticas e interpretou, ao piano, um número de sua autoria.

GRANDE EQUIPE

Conforme se anunciou, a emissora da praça Mauá designou seus mais destacados elementos para a produção, apresentação e direção do programa, em sua estréia, uma amostra do que pode realizar a equipe por ele responsável.

A produção está entregue a três consagrados nomes do sem fio brasileiro, Gularoni, Mário Meira Guimarães e Dinarte Armando, que conseguiram dar um bom cunho de leveza ao roteiro do programa, caracterizado pela ausência de monotonia, que é uma recomendação.

Direção segura, o que não foi nenhuma vantagem ou surprêsa, pois Armando Louzada, Floriano Faissal Ivan Faria, Edmo do Vale, Ercole Vareto e Mário Ramos — diretores de "Noite de gala da Rádio Nacional — são veteranos profissionas que já provaram, em diversas oportunidades, sua capacidade como homens de rádio.

É humanamente impossível vocês sabem, anotar a totaldidade dos participantes do programa, no entanto, citaremos uma grande parte, que nos perdoem os omitidos: locução comercial, Jorge Curi e Lúcia Helena; narradores: Milton Rangel, César Ladeira, Paulo Gracindo e Manuel Barcelos; regentes musicais, Ercole Vareto, Lírio Panicalli e Alexandre Gnatalli; radioteatro (exclusivamente atôres cômicos), Brandão Filho, Wellington Botelho, Germano, Apolo Correia, João Fernandes, Itala Ferreira, Consuelo Leandro e Valdir iFori; números musicais, Grande Orquestra da Rádio Nacional, Ivon Curi (excelente na interpretação de "Destino de cantor"), Heleninha Costa, Juanita Castilho, Bola Sete e seu violão, Tristão da Silva, Os Cariocas e Ari Barroso, no piano.

RESTRIÇÃO

Na Rádio Nacional, "Noite de gala" se houve muito bem, mas apresentou um pequeno defeito, inteiramente aceitável em programa de menor destaque, nesse não: referimo-nos a um ridículo quadro narrado por Paulo Gracindo, em que o produtor perturba o sono eterno de Chopin e obriga a orquestra a executar uma de suas composições, em ritmo de samba. O artista deve ter tremido no túmulo. Depois, porém, veio a bonança com Manuel Barcelos entrevistando Ari Barroso.

Bola Sete deu um "show"-extra, na "Noite de Gala", na Rádio Nacional. De "smoking" e tudo

NOVO DISCO DE MARION

A bonita Marion Duarte está com um novo disco "78" rotações, na praça. De um lado, o samba de Augusto Mesquita e Roberto Reis "Simples mortal" e na outra face "Si tu partais", em versão de Caribé da Rocha. Os arranjos são do maestro Renato de Oliveira que aparece na foto com Marion Duarte

ABC de TV

História

VICENTE MARINHO

ENTRE as descobertas e invenções do homem, a televisão pode ser considerada uma invenção sem um inventor. Na realidade, o esfôrço de vários homens, muitas vêzes em campos inteiramente diversos, levou à descoberta dos princípios de transmissão da imagem à distância.

Aqui estão — extraídos de uma aula do sr. Almeida Castro, diretor das emissoras associadas de TV — algumas datas ligadas ao aparecimento da televisão:

1817 — descoberta do selênio, metalóide sólido, identificado por Berzélio.
1873 — descobertas das propriedades elétricas do selênio, metalóide de notável condutibilidade elétrica, que varia de enormes proporções sob a influência de radiações caloríficas e luminosas.
1877 — Heinrich Geissler descobre que uma carga de alta voltagem no vácuo produz incandescência.
1878 — William Crookes descobre que no vácuo é possível cortar a incandescência em determinada parte do tubo com colocação de um objeto opaco.
1884 — Thomas Alva Edison observa que a corrente no vácuo (dentro de um tubo) segue sempre de um cátodo quente ou polo negativo para um anodo frio ou polo positivo.
1884 — Paul Nipkow registra na Alemanha a patente do seu "scanning disc", que permite a transmissão da imagem em movimento, com a utilização de impulsos elétricos passados através de uma célula de selênio.
1897 — Joseph J. Thomson descobre que uma corrente de eletrons pode ser dirigida, por intermédio de um campo magnético ou elétrico.
1898 — Karl F. Braun começa a se aproximar dos nossos dias ao fabricar o primeiro tubo de raio cátodo verdadeiro, no qual uma corrente de eletrons é dirigida por contrôle magnético a uma tela fluorescente.
1906 — Lee de Forest regula a corrente eletrônica de cátodos quentes e anodos frios, com a inserção de impulsos elétricos por meio de uma grade colocada no tubo.
1907 — Sem nenhum contato com Forest e mesmo entre êles, Boris Rosing, na Rússia, e A. A. Campbell Swinton, na Inglaterra, publicam simultâneamente propostas sôbre televisão eletrônica.
1923 — V. K. Zkorykin dá o passo decisivo da televisão, ao patentear o seu iconoscópio, fabricando a primeira câmera.
1925 — J. L. Baird, na Inglaterra e C. F. Jenkins, nos Estados Unidos, realizam a primeira transmissão de imagens em movimento, obtendo não mais do que silhuetas. Os mesmos cientistas realizam uma transmissão única, até hoje envôlta em certo mistério e não repetida: transmitem imagens de Londres para os Estados Unidos, através 2 mil e 500 milhas.
1928 — Philo T. Farnsworth, nos Estados Unidos, fabrica uma válvula — "dissector tube" — que obtém êxito na transmissão de imagens.
1932 — inglêses e americanos buscam aperfeiçoar-se, enquanto os alemães entram na competição. A partir de 1934, a Alemanha realiza demonstrações de circuito fechado em várias partes do mundo, tendo trazido em 1939, na Feira de Amostras do Rio de Janeiro, o invento para conhecimento dos brasileiros.
1936 — a BBC realiza uma transmissão completa da coroação de Gorge VI.
1938 — Dumont encontra a fórmula industrial para fabricação de receptores de longa duração e lança o primeiro receptor.
1939 — a guerra na Europa deixa os americanos livres no campo de produção de transmissores e receptores.
1940 — a FCC (Federal Comunications Comission) abre inscrições para o licenciamento de estações operando em bases comerciais nos Estados Unidos, em janeiro. A confusão gerada pelo excesso de interessados determina o cancelamento das permissões para exame do problema TV.
1941 — a FCC autoriza, em julho, o funcionamento das estações e regula a distribuição de canais.

Durante a guerra, servindo ao esfôrço de guerra, muitas pesquisas foram feitas no campo da eletrônica, muitas diretamente ligadas aos princípios de televisão, como o radar. No entanto, sòmente do após-guerra a televisão recomeçou sua trajetória e conquistou campo definitivo.

Nem Negrão deu idéia a Trístão da beleza do Río

O cantor português Tristão da Silva, o de Lisboa, que chegou ao Rio há dois meses passados, encerrou, domingo último, uma série de 8 programas de sucesso na TV-Tupi e já está em negociações com a TV-Rio, para atuar na "Noite de Gala". Além de televisão, Tristão da Silva, trabalha em teatro ("O assunto é mulher") e está ultimando negociações para se apresentar na buate "Fred's".

Em sua despedida de Lisboa o cantor português, que atua na Emissora Nacional e na TV-Portuguêsa, foi homenageado pela imprensa com uma grande festa, no cine Império, em Lisboa, que contou com a presença de nosso embaixador em Portugal, ministro Negrão de Lima. "O embaixador brasileiro — declarou-nos Tristão da Silva — disse-me, então, maravilhas do Rio, mas nada do que se disser ultrapassa o que aqui se vê".

Tristão da Silva fêz questão de frisar que teve muitas alegrias artísticas no Brasil, pois esta excursão é o sonho de todo o artista português.

— Tenho uma única tristeza no Brasil — confidenciou o cantor português. É a de ter encontrado, aqui, os meus lançamentos de sucesso da música portuguêsa ("Sinal da Cruz", "Nem se as paredes confessam", "Maria Morena", "Ai se meus olhos falassem" e muitos outros), gravados por outros cantôres patrícios meus, sem que os discos, lançados por mim, fôssem aqui conhecidos antes. Se houvesse um intercâmbio fonográfico mais constante entre o Brasil e Portugal — disse — tal não sucederia.

ÚNICA TRISTEZA

O cantor português já gravou dois discos de 78 rpm, no Brasil, na fábrica Odeon, estando bastante confiante no sucesso de um dêles: o que apresenta em uma das faces "Kanimambo e na outra "Naquela janela virada para o mar". Pretende gravar, agora, um lepê, onde incluirá 4 músicas brasileiras, que já estão sendo escolhidas por êle.

CARMÉLIA E IVON

Contou Tristão da Silva que as temporadas dos artistas brasileiros em Portugal têm sido de sucesso, ressaltando, porém, a cantora Carmélia Alves e o "ator da canção" Ivon Curi como os que mais agradaram.

De Carmélia, disse Tristão da Silva, que foi tão grande o seu sucesso, que em Moçambique, no carnaval, acabaram todos os bailes, só permanecendo aquêle em que a cantora brasileira atuava, pois todo o povo foi assisti-la cantar.

— Ivon Curi é tão popular — afirmou Tristão da Silva — que o chefe de Polícia portuguêsa manda parar o trânsito quando êle passa.

TRISTÃO E NELSON

Tristão da Silva, como Nélson Gonçalves, tem uma ligeira deficiência no falar e, para não gaguejar, diz as palavras depressa, o que na gíria se chama "metralha". Perguntado se conhecia o cantor Nelson Gonçalves e se conversara com êle, Tristão da Silva respondeu sorridente:

— Conversamos sim, mas só nós dois percebemos o que dizíamos.

AINDA FICA UNS OITO MESES

O cantor português se ambientou depressa ao meio artístico brasileiro, e diz que deverá ficar por aqui, pelo menos uns oito meses mais.

— Se outros e tantos motivos não tivesse eu para isso — disse Tristão, finalizando — há uma certa atriz brasileira que anda mexendo comigo.

TRISTÃO DE LISBOA

O cantor português Tristão da Silva conta coisas a reportagem

Verônica Olsen é a nova vedeta: 'Rival'

A DEMISSÃO gradativa das quatro principais estrêlas da peça "Mulheres em Bossa Nova", do Teatro Rival, motivada por atitudes pouco recomendáveis das atrizes demitidas — foi um acontecimento que deu muito que falar nos meios teatrais do Rio de Janeiro, e deu também uma merecida oportunidade à vedeta Verônica Olsen, agora promovida a estrêla da Companhia Gomes Leal.

Falando à reportagem, Verônica confessou que nunca esperava o aparecimento desta oportunidade, com que foi galgada à posição de estrêla principal de uma revista. Declara, ainda, que espera corresponder à confiança de Gomes Leal, que entregou a ela as maiores responsabilidades de uma peça já tão aplaudida.

SURPREENDIDA

"Foi com surprêsa, disse, que recebi a comunicação de que seria transformada em estrêla principal da Companhia Gomes Leal, até o final da apresentação da sua atual revista e que secundaria a minha colega Anilza Leoni — cartaz consagrado — no próximo lançamento, que é "Tem Candango no Soçaite".

Verônica Olsen, ainda um pouco nervosa com sua espetacular ascensão, confessa-se um tanto temerosa em relação ao seu desempenho, justificando-se dêste modo: — ainda não estava psicologicamente preparada para essa transformação, pois fui contratada apenas para participar de alguns quadros da revista, nunca sonhando com os fatos atuais.

DEU CONTA DO RECADO

Ouvidos pela reportagem, o empresário Gomes Leal e seu secretário, Roberto, foram unânimes em elogiar as atuações da vedeta Verônica Olsen, dizendo: "ela deu conta do recado, deixando-nos surpreendidos pelo seu rendimento e possibilidades artísticos. Aliás, os dois entrevistados e o produtor Boiteux Sobrinho, autor do "scrip" de "Mulheres em Bossa Nova", admitem plenamente uma melhoria na interpretação, alegando não apenas as boas qualidades de Verônica Olsen, como a má vontade de suas antecessoras, que segundo êles, primavam pela indisciplina.

FAMILIA NAO QUERIA

Um dos maiores obstáculos à carreira artística de Verônica Olsen foi (e ainda o é) a imposição de sua família quanto à sua participação em peças do teatro musicado. Contanos a vedeta que considera muito maior sua luta — ainda existente — contra seus familiares, que os esforços para atingir o estrelato. Verônica acredita que acabará vencendo, como já o fêz artisticamente, o que ela considera como "implicâncias familiares".

VERÔNICA EM BOSSA NOVA

"Verônica em Bossa Nova" é o que vários de seus colegas dizem, trocando do título da revista, com a seguinte justificativa: "Verônica foi promovida, mas acumula suas funções anteriores, aparecendo em quase todos os quadros, em um verdadeiro "festival Verônica Olsen". Todos estão de acordo quanto as possibilidades físicas e artísticas da vedeta, a mais nova do Rio.

Agência AVENIDA
AV RIO BRANCO, 135-A e B
FONES 52-4188 e 22-2735
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00

...Você sabe que pode contar com os modernos aviões da Cruzeiro do Sul para cumprir seus compromissos. Isto porque você tem sempre a certeza de chegar à hora. Pontualidade Cruzeiro do Sul é mais um serviço que lhe prestamos, além da cortezia, do confôrto e da experiência de 33 anos.

no momento preciso!

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
Sempre uma boa viagem

Filiado ao Dinner's Club
Waldemar Galvão Publicidade

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CÁLCULOS
Rua Pium-i, 519
— Tel.: 4-5850 —
CARMO - B. HORIZONTE

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.
Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

PORQUE A ITÁLIA É PREFERIDA DOS TURISTAS

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS NESTA SEMANA

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, no período de 5 a 11 de junho, para todos os nascidos nas seguintes fases abaixo:

Na semana de 5 de junho a 11 entraremos na fase da Lua Cheia, no dia 9 a partir das 9 horas e Júpiter estará a 29°54' de Sagitário. As influências astrais serão contraditórias para os nascidos no período em estudo. O mesmo dia poderá apresentar-se promissor em determinadas horas e negativista em outras. Haverá, por assim dizer um gasto de energia muito acentuado e a parte mental será a mais solicitada. O repouso, a atenção, a cautela, as revisões e outros processos similares deverão ser buscados a fim de suplantar a parte desfavorável. O segundo decanato de Gêminis sob a influência de Vênus que corresponde aos natos da semana terá nos próprios meios que possui as vitórias dos empreendimentos apreendidos. O momento poderá auferir-lhes lucros inesperados e obterem independência pessoal a custa de intuições e a observância dos meios instintivos de sobrevivência. A predileção dos Gêmeos pelos extremos, fá-los criaturas privilegiadas do destino. Não sendo sedentários não criam raízes e como adventícios, muitas vêzes sabem escolher o que de mais lhe convém. Não são sentimentalistas, embora amorosos e normais nas suas atitudes humanas. Admiram a multidão e só sabem viver nos meios onde a alegria impera e por isso sabem trabalhar e divertir-se. Terão oportunidades de escolher a maneira mais fácil e não possuem dúvidas quanto o que de melhor lhes convém. Terão uma semana de sorte e os amigos poderão cooperar de maneira rápida e eficiente. Dentre os nascidos no período temos: Tobias Barreto de Meneses, nascido em 7 de junho um dos maiores filósofos brasileiros e na poesia ocupou um papel de relêvo; Thomas Mann; Robert Schumann; Pedro, "o Grande" da Rússia e, muitos outros cuja projeção se fizeram sentir além das suas fronteiras de origem. Os natos são grandes porque fazem da união a sua fôrça. Os jovens estarão ávidos de prazeres novos e atividades que lhes dêem oportunidades de se projetarem ao "infinito" de suas concepções sôbre a vida. As crianças, muito embora, protegidas, precisarão de maiores cuidados e de doses extraordinárias de refôrço na sua saúde física e mental.

Os adultos deverão se consorciar de preferência com os nascidos em: Aries, Touro, Léo, Libra e Sagitário.

Dias de maiores oportunidades: têrça-feira, quinta-feira, sábado.
Côres de sorte: verde, champanha e lilaz.
Flôres de bons desígnios: rosa, argapantos e violeta.

A SEMANA PARA TODOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — **«Fugir de seus problemas é aumentá-los e complicá-los».** — Sua mente estará sobrecarregada de atividades múltiplas, tanto no setor financeiros, quanto no social e politico, devendo, no entanto, não temer a falta de tempo e enfrentar a multiplicidade como um fator de grandes possibilidades para fazer sua independência pessoal. Busque os meios e encontrará maneiras de solucionar a questão tempo, a questão de capacidade e a questão econômica. Sua personalidade não tanto forte para pedir ajuda ou colaboração deverá ser reeducada e verificar que a socialização é a melhor maneira de vencer. Tudo dará certo, se melhor atender a saúde, cobrindo-se e agasalhando-se quando necessário. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 5, 6 e 7; 9, 14 e 19; 11, 13 e 34; rosa e açucena; verde e vermelho.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO — **«Os sonhos são ensinamentos de mestres».** — Não duvidar será o primeiro preparativo para obter uma ótima semana. Faça, nas horas de repouso, pequenos exercícios mentais de fôrça de vontade e domínio, para o espírito poder caminhar em ambiente adequado as influências da Lua Cheia, no seu quadro astral. Use de inteligência voluntária e saiba falar muito menos do que o necessário mas empregue atitudes inflexíveis. As transações financeiras estarão estáveis e não muito progressivas, devendo empregar um pouco de audácia para novos investimentos. Vida sentimental sempre na ordem do dia e renovadora de fôrças. Dias, horas, números, flôres e côôres de sorte: 6, 7 e 8; 9, 14 e 23; 11, 14 e 33; malva e gerânio; azul e coral.

ENTRE 20 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — **«Só obtém Felicidade quem sabe esquecer o Passado».** — O período será ativo e não deverá aguardar oportunidades melhores para realizar empreendimentos financeiros. Não siga um só caminho para seus interêsses politicos pois onde estão os homens estarão também as diversidades de pensamentos. Musque o melhor onde estiver e não se despersonalize para satisfazer a terceiros. Ajuste seus conflitos sentimentais e obterá sucesso grande nos outros setôres materiais. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designos: 7, 8 e 9; 9, 14 e 18; 14, 23 e 34; mimosa e açucena; verde e amarelo.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — **«O futuro dos idosos está nas suas próprias Mãos». (Dr. Spurgeon)** — Não fuja [illegible] dos fatos, nem dos problbemas profissionais pois o escapismo faz o retrocesso do homem nos diferentes setôres. Encare com realidade seus problemas do momento porque êles lhe darão a chave da fortuna amanhã. O que hoje é difícil tornar-se-á impossível se não fôr resolvido com firmeza hoje. A sorte no setor sentimental lhe trará oportunidades de grandes conquistas futuras e por isso seja um verdadeiro amigo de seus dons afetivos. Sua elegância poderá levá-lo a ambientes sociais bem elevados e altos interêsses econômicos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designos: 8, 10 e 11; 7, 9 e 20; 14, 23 e 34; cravo e rosa; verde e azul.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — **«Os sonhos simbolizam os sêres na sua realidade».** — O equilíbrio será o fator preponderante de sua personalidade nesta semana pois o Quarto-Crescente e a Lua Cheia serão ricas em influências positivas no seu quadro astral. A teimosia, o característico dominante dos nascidos sob o signo de Touro, será o fiel, sempre disposto a nortear o seu destino. Seu valor estará portanto, no seu porte indestrutível. Continue nos seus planos e no seu silêncio encontrará sorte, fortuna e muito amor. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designos: 7, 8 e 9; 9, 14 e 18; 11, 13 e 34; mimosa e magnólia, verde e azul.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — **«Faça de sua infelicidade o diploma de uma vida feliz».** — Nunca serão demais acrescentar uma parcela de educação, na sua maneira de vida. Encontrará e descobrirá com facilidade as razões da sua ansiedade e a origem dos seus males. Os caminhos já tão abertos só não serão compreendidos pelos desconfiados e descrentes. Não seja um abridor de rochas mas um bom caminheiro e saiba colhêr e plantar com carinho os que seus semelhantes lhes ofereceram. Suas finanças poderão ser melhoradas nesta semana e uma economia bem norteada lhe dará muita segurança num futuro próximo. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 9, 10 e 11; 6, 8 e 21; 13, 14 e 34; rosa e gardênia; azul e vermelho.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — **«O ser normal é sempre o mais feliz».** — Os grandes impecilhos serão nesta semana seus signos de sucesso. Busque encontrar dentre seus defeitos, aquêles que mais o atormentam e busque nêles um lenitivo para levá-lo ao caminho do sucesso. Verá como, sua mente voltada para êste setor, fa-lo-á maior, e capaz de milagres inacreditáveis. [illegible] venceu a custa de impecilho físico, tanto quanto Beethoven, Edison e Helen Keller.

Seus sonhos romanescos deverão ser intensificados e novos estímulos pela vida brilharão. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designos: 6, 10 e 11; 6, 8 e 21; 13, 14 e 34; magnólia e açucena; verde e salmom.

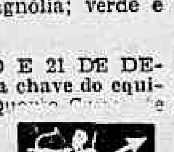
ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO — **«A diplomacia e o silêncio criam personalidade».** — A Lua, na sua fase Cheia, fa-lo-á descobrir os segrêdos de permanecer jovem durante tôda a sua vida. Juventude sòmente do corpo não representa cinqüenta por cento da verdadeira, senão, não haveria criaturas que desertam da vida, mal despertaram para ela. Obedecendo as leis da saúde, obterá o elixir adotado por esta fase da vida. Franklin, aos 77 anos, provou sua juventude mental na sua tarefa diplomática entre a França e os Estados Unidos e Eisenhower foi eleito com sessenta anos. Recupere o tempo perdido encontrando meios melhores de sobrevivência. Terá oportunidade financeiras muito acertadas nesta semana. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designos: 7, 8 e 9; 11, 14 e 21; 11, 13 e 14; rosa e açucena; verde e azul.

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — **«A Infelicidade é sinal de anormalidades».** — Resolva com calma o conflito entre sua consciência e o consciente, pois a Lua, na sua fase poderosa da Cheia, dará momentos de indecisões e incertezas. A ânsia das soluções rápidas não serão convenientes na parte financeira de sua vida privada, pois seu signo, Virgo, é de influências morosas e os seus natos possuem tôdas as suas características para vencer. Um trabalho sistemático deverá ser a rotina de suas horas de trabalho. Cuide de sua aparência e terá sucessos sociais. Dias, horas, números, flôres e côôres de bons designos: 7, 8 e 9; 9, 11 e 15; 11, 14 e 34; magnólia e mimosa; verde e azul.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — **«A Firmeza atrai Bondade; a Tibieza a Desolação».** — Através planos de equipe poderá conseguir mais ràpidamente seus objetivos e anular os pontos fracos de seu destino. Busque uma vida realmente baseada na Justiça e no Trabalho e conseguirá vencer no setor financeiro com bastante segurança. A influência da Lua, no seu tema natal desta semana é otimista e assim deverá recrear-se mais um pouco a fim de aumentar seu poder de intuição. Não tema o cansaço físico, desde que saiba, mesmo em atividade, dedicar-se ao repouso. Suas finanças estão bem amparadas graças a influência de Vênus, seu planêta dominante, em relação as amizades de pessoas influentes. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 5, 7 e 8; 9, 14 e 21; 11, 14 e 23; margarida e gerânio; verde e vermelho.

ENTRE 23 DE OUTÈBRO E 22 DE NOVEMBRO — **«O Conflito emocional ulcera a personalidade».** — Os nascidos sob o signo de Escorpião terão nesta semana franca prosperidade no setor do trabalho, conquistando amigos e aumentando suas possibilidades financeiras. Será necessário, no entanto, contribuir para renovação de seus méritos pessoais freqüentando sociedades filantrópicas, culturais e recreativas. Esteja em companhia de pessoas de boa posição social para fazer aparecerem seus méritos e seus atributos físicos. Os diversos problemas difíceis do momento deverão acomodar-se a partir da Lua Cheia, no próximo dia 9. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designos: 9, 10 e 11; 11, 13 e 14; 11, 13 e 34; rosa e magnólia; verde e azul.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — **«A autoconfiança é a chave do equilíbrio».** — As últimas horas do Quarto [illegible] serão as mais favoráveis para realizar viagens com visão financeira e para aumentar seu círculo de relações sociais. Busque sempre uma aparência alegre, disposta ao trabalho e a cooperação sentimental para melhor realizar seus desejos. A política lhe será aconselhada para melhor conhecer a reação dos seus amigos diante dos homens que podem alterar a vida de seus semelhantes. É um período bastante promissor para expansões do seu temperamento. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 8, 9 e 10; 8, 14 e 21; 13, 14 e 33; violeta e gerânio; verde e grená.



Lá, não os confundem com contrabandistas

A Itália é o país preferido dos turistas e um dos fatôres principais dessa preferência, que bate qualquer outro trecho da Europa, em matéria de turismo, é a extrema cortesia com que se recebe lá o visitante. Nos cais, nas estações ferroviárias, nos aeroportos, ninguém lhe escarafuncha as valises em busca de contrabando. "São formalidades ligeiras, rápidas, que parecem um sinal de boas-vindas e de agradecimento pela visita."

São palavras de Marcos André, proferidas do seu "balcão sôbre a Europa", lamentando não ocorra o mesmo no Brasil, palavras que coincidem com uma das recomendações do Relatório do Ponto IV, publicadas por esta seção, no domingo passado: acelerar e facilitar a passagem pela Alfândega, separando turistas de outros viajantes, com inspetores que conheçam o vocabulário básico do inglês, permitindo a entrada de objetos òbviamente de uso pessoal, além de instituir certas práticas de recepção, com saudações pessoais por parte de um representante do Departamento de Turismo, oferecimento de café, refrigerantes etc.

"TÉCNICOS EM TURISMO"

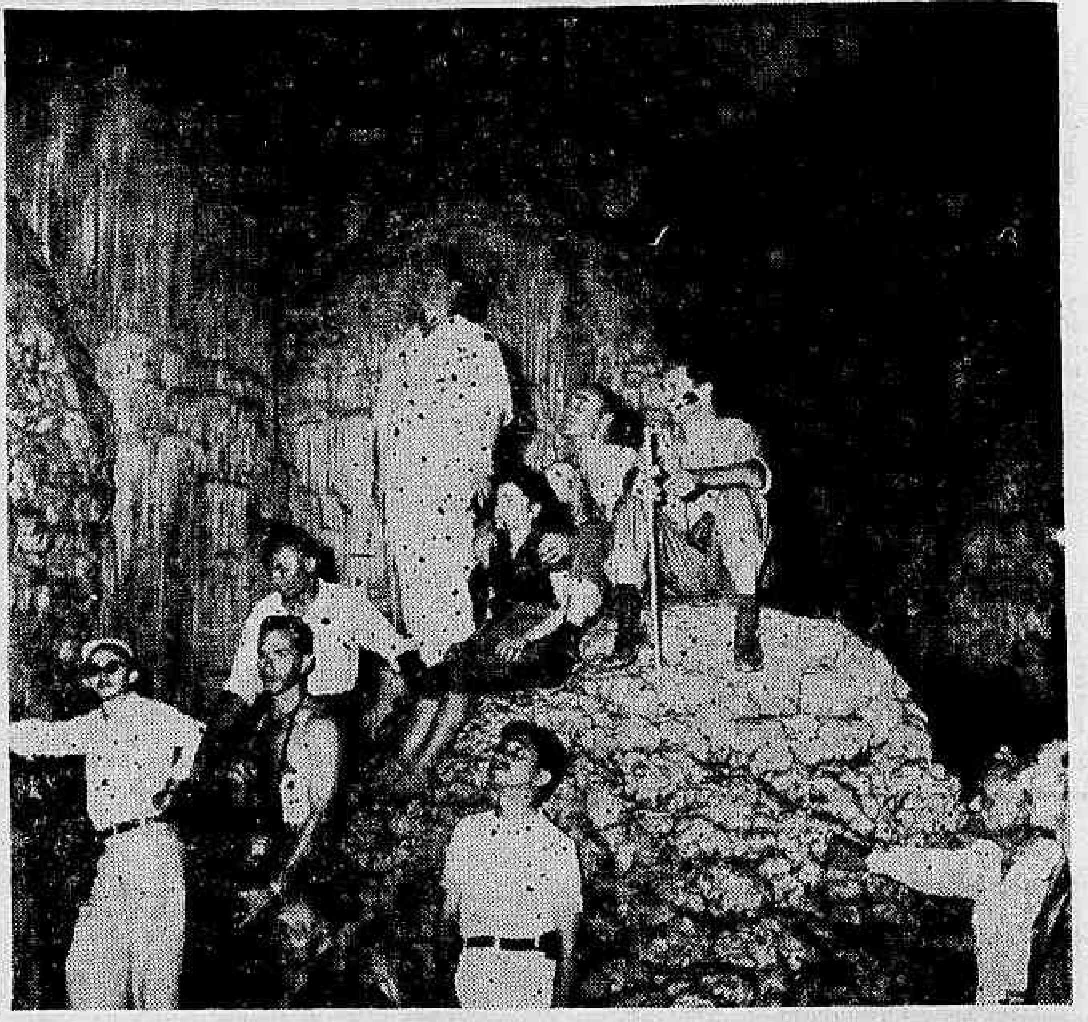
Nisso é que os «técnicos em turismo», que se multiplicaram pela cidade com o advento do Estado da Guanabara, precisam atentar. Turismo não é promover festas, embandeirar e iluminar ruas e praças da cidade: os verdadeiros técnicos em turismo — os hoteleiros, os agentes de viagens, os transportadores — êsses que lidam, diàriamente, com os visitantes, e sabem das suas preferências, não se preocupam com isso, mas em tornar agradável a permanência do turista no país escolhido, proporcionando-lhe, aí, sim, distrações do tipo a que estão habituados. Êles, turistas, não se abalançam de suas terras para assistir uma competição na Quinta da Boa Vista, nem mesmo para a Festa da Penha, digamos, ou a queima de fogos na Lagoa, mas gostarão de, aqui chegando, assistir a tudo isso, comodamente, confortàvelmente, com bom passeio, em ambiente asseado e policiado.

ATRAÇÕES PERMANENTES

Ao invés dessas promoções periódicas, melhor seria que as autoridades diretoras do turismo e os tais «técnicos» cuidassem de criar atrações permanentes, das que os turistas podem gozar, livremente, como as de natureza esportiva, as excursões aos pontos privilegiados da cidade (o que, agora, se fêz, por exemplo, no alto da tôrre da Central do Brasil, com um serviço de bar e atenções dispensadas aos que se dispõem apreciar a cidade, de cima, merece aplausos), passeios pela Guanabara (cinco «bateaux-mouches» estão, permanentemente, à disposição dos turistas em Paris), visita às ilhas que pontilham a nossa linda baía, mesmo com serviços de bar e guias, agindo de forma correta e dando ao visitante aquela sensação de segurança e boa recepção a que refere Mascos André.

NADA DE BUROCRACIA

Para isso, entretanto, não é preciso criar organismos complicados, nem autarquias, nem uma burocracia de turismo. Quanto menos gente dirigindo, melhor. Basta que as autoridades fomentem a iniciativa particular, proporcionem-lhe meios, dêem-lhe facilidades, favores. Quem se mete em turismo é para ganhar e dar dinheiro a ganhar a outros, precisando, para isso, que lhe proporcionem os meios adequados e tôdas as facilidades. O governador da Guanabara está agindo, aliás, com muita prudência, desejoso de acertar, e acreditamos que, na hora de deliberar, saberá separar, convenientemente, o jôio do trigo. Ouça os técnicos de verdade e terá acertado.



Este é um dos doze salões da Gruta de Ubajara, no Estado do Ceará, vendo-se algumas de suas inúmeras estalactites e estalagmites. A gruta, sem nenhuma proteção dos podêres públicos, é parecida com a de Maquiné, situada no Estado de Minas Gerais. A foto cedida, gentilmente, por "Mundo Ilustrado", foi tirada quando da visita feita pelo chefe do Serviço Florestal, sr. David Azambuja. Deveria ser aproveitada, como ponto de atração turística que e figurar no mapa organizado pela COMBRATUR

MALA REAL INGLEZA — ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para a Europa

Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres

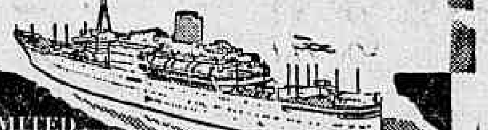
ARAGON (*)	8 de Junho
AMAZON	20 de Julho
ARAGON	18 de Agôsto
AMAZON	6 de Outubro

* escala também em Salvador

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para o Sul

Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AMAZON	26 de Junho
ARAGON	24 de Julho
AMAZON	11 de setembro
ARAGON	2 de Outubro



Para mais informações dirija-se a: ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED — Avenida Rio Branco, 51/55 — Telefone: 23-2161

Teresópolis

Vende-se lindo sitio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23.8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.° andar.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 1º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-5816

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de Turismo — DIARIO CARIOCA.

Atrações do Rio

PÃO DE AÇÚCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9, 10.30, 14 e 16 horas.

LARGO DO BOTICÁRIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vivida recordação do Rio, no tempo do imperador no começo do século passado

JARDIM BOTÂNICO — Possui uma área total de 544.000 m2 um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 às 17 horas.

JARDIM ZOOLÓGICO — Este Zoo possui uma preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa-Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 18 horas.

PARQUE DA CIDADE — Este parque nas montanhas oferece soberbos panoramas alamedas encantadoras e árvores floridas. Há serviço de micro-ônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automovel. Há também, bonde, o "Gávea", que sai do Tabuleiro da Baiana

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa-Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: capela do Mayrink, com três Restaurante Floresta; Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas, Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virginia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos", antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açúde da Solidão, com as suas águas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa-Vista), na Praça da Bandeira, ou o lotação Praça Saenz Pena-Alto da Boa-Vista, na Praça Saenz Peña

AVENIDA NIEMEYER — É a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada, circundando as montanhas alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha a Av. Niemyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Club, a Igreja de São Conrado. Na Praça de São Conrado há o Restaurante e Boite "Bem", e barcos onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA-VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência ao então Príncipe Regente D. João VI e aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o "Parque Real" atende às necessidades de recreação pública, com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 18 horas.

Uma discoteca na Escola de Música

JACI REGO BARROS

PARA uma operação em conjunto, com vista ao turismo, todos podem trazer o seu contingente valioso. Para tanto se torna necessário, apenas, um programa bem elaborado distribuindo a cada qual uma tarefa a desempenhar, e sôbre todos espalhando as verbas necessárias, sim, porque sem o dinheiro destinado a êsses empreendimentos tudo se torna inoperante, inócuo, quase que faz de conta.

ESCOLA DE MÚSICA

Entre as pessoas que visitam um país muitas se interessam pelas questões musicais dêsse mesmo país. Sendo assim, é cabível o que vamos sugerir. Se a nossa Escola de Música não teve uma origem tão bem elaborada quanto a sua congênere em arte superior, a de Belas Artes, tendo mesmo funcionado como quinta seção daquela Escola, por longos anos, até ganhar a autonomia que lhe era devida, já na primeira República, é fora de dúvida que a velha casa da Rua do Passeio, Estado da Guanabara, foi a grande e luminosa trilha por onde passaram as maiores figuras musicais do País. Assim, pois, em seu próprio nome e no das demais Escolas de Música do Brasil, bem pode ela dizer coisas aproveitáveis ao turista, sôbre matéria que lhe diz respeito, bastando para tanto aparelhar-se, devidamente.

APARELHAMENTO DA ESCOLA

Completando uma boa biblioteca que a Escola já possuia deveria ser instalada uma discoteca destinada à elucidação dos problemas a um turista. O material sonoro dessa discoteca, em gravação ou em filmes, seria preparado por uma orquestra-escola da própria entidade, ou por um conjunto de igual valor por ela contratado. Dêsse conjunto, para fins discotecários, vejamos bem, seriam destacados êsses ou aqueles países destinados a composições de quartetos, trios, solos, etc., que gravariam o que, no gênero, foi feito por autores brasileiros. Da mesma forma, seria procedido em relação ao canto, ao coral, ao órgão. Dentro de uns dois ou três anos, estaria pronto o acêrvo musical da discoteca, assim como tudo que, literàriamente, fôsse necessário gravar a respeito. A biblioteca e a discoteca poderiam ficar denominadas assim: Casa de José Maurício. E a entrada no seu recinto luxuosamente montado, com cabines de audições, refrigerações perfeitas e assim por diante estaria o busto de José Maurício que a casa já possui, em cujo pedestal escreveríamos esta legenda:

"O' Visitante! Entrai como Amigo Desta Casa! E Apreciai O que Em Música Foi Feito Neste País. Desde a Colônia Aos Dias Atuais".

COMO SERIA FEITA A VISITA

O turista, ao entrar nesse ambiente, depois de consultar os catálogos da casa e de ter lido súmulas históricas redigidas em vários idiomas diria, apenas, isto: "Eu e os meus amigos desejamos ouvir uma missa de José Maurício, uma sinfonia de Nepomuceno e mais as fichas correspondentes a êsses autores. Se é ousado em demasia o que sugerimos, perdoem-nos. Fazêmo-lo porque acreditamos ser essa uma das maneiras de bem servir à cultura brasileira.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional!
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

EUROPA

CABO FRIO
Sairá a 5 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

HELGA SCHOROEDER
Sairá a 11 do corrente para: Cardif — Avoumouth — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

A V I S O
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada neste local

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LÓIDE CUBA
Sairá a 12 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE CUBA
Sairá a 11 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

Turismo "Bossa-Nova"

Renato de Alencar

NÃO há cidade neste mundo que reúna tanta variedade de sabor turístico, como o Rio. Engastada nas linhas sinuosas de vasta e deslumbrante baía, com moldura orográfica sem par, tudo enflorestado e sob céu quase sempre límpido; com a sua Guanabara povoada de ilhas e ilhotas que mais parecem uma indigestão da Natureza; com umas praias que convidam a declamar versos de Ascenso Ferreira e ficando todo mundo de pernas pro ar, que ninguém é de ferro, é o Rio, entretanto, a mais abandonada cidade pelo turismo.

É, realmente, fenômeno parecido com a sorte de certas môças muito bonitas, desenvolvidas, com boas roupas, mas que morrem titionas, sem achar uns turistas matrimoniais que as elejam consorte. O Rio é assim. Linda cidade, belíssima, encantadora, mas desprezada, incapaz de atrair admiradores que venham e deixem dólares ou quaisquer outras moedas fortes com as vitaminas necessárias ao fortalecimento do nosso debilitado organismo econômico.

Reunem-se os clínicos do turismo nacional e debatem o fenômeno. Como todos êles sempre que podem viajar por conta do govêrno ou de suas associações de classe, em lugar de conhecer o próprio Rio ou o Brasil, vão aos Estados Unidos, países da Europa etc., suas teses são apenas para mostrar como é intenso o turismo na Inglaterra, na Espanha, França, Itália, Suiça etc. Falam, falam, falam bem de todos os países por onde andaram a gastar o dinheiro fácil, e muito mal do Brasil, de seu govêrno, de nossa Alfândega, de nossa moeda sem nenhum valor fora daqui. No final da reunião, sem que se tenha obtido qualquer resultado, cada um vai para suas casas com a convicção de que muito fizeram para implantar o turismo no Rio e no país. E outras reuniões virão, com outras censuras ao Brasil, ao govêrno, etc., sem que nada se obtenha de prático.

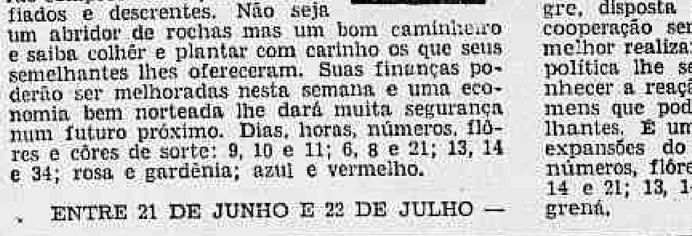
E o Rio continua seu fado triste, de cidade sem turistas, enquanto aumentam os buracos, cresce a crise de transportes, há mais atentados ao pudor, aumentam os assaltos, diminui a segurança dos transeuntes, hora a hora vítimas de caminhões atômicos, ônibus famintos de sangue, celerados à sôlta.

Mas, leitor camarada, agora a coisa vai mesmo. Vão mudar o nome da repartição de turismo do Rio. Passará a ser Superintendência. Já é uma esperança. Se não houver melhora, então, só resta outra medida: — achar outro nome. É, aliás, o recurso de que lançam mão certos industriais para evitar a falência de alguns produtos. Mudam-lhes o rótulo...

Uma novidade, porém, nos surpreendeu há poucos dias. O dinâmico e simpático Saladini, disposto a incentivar o turismo no Rio, prometeu auxiliar os promotores do protesto contra a carestia no dia 31 de maio, fornecendo-lhes uma palanque para seus discursos de manifestação contra a elevação do custo de vida no Rio. Não deixa de ser original, um diretor de turismo oferecer seus recursos a uma demonstração de fome. Inédito êsse turismo "bossa nova"...

Turismo na França

PARIS — Segundo as estatísticas de 1959, a Tôrre Eiffel foi na região parisiense o monumento mais visitado, com 1.668.358 visitantes. Seguiram-se o Castelo de Versailles, com 935.565; o Museu do Louvre, com 718.999; e o Arco do Triunfo com .... 405.986. O aeroporto de Paris, que registrou 1.306.020 visitantes, nos aeródromos de Orly e do Bourget, colocou-se no segundo lugar dos centros turísticos da região parisiente.



Faça a sua estação d'água e repouso em CAMBUQUIRA, hospedando-se no GRANDE HOTEL BRASILIA

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Principais Pragas e Doenças do Cacaueiro

ENTRE as pragas e doenças do cacaueiro são mais importantes as seguintes:

1) "FORMIGA DE ENXERTO" — Das formigas que vivem sôbre os cacaueiros, esta é a mais prejudicial, por cortar as brotações, provocando, a atrofia dos ramos, diminuição da produção e, às vêzes, a morte da planta.

Com as partes vegetais que cortam, as formigas constroem ninhos arredondados, geralmente entre os galhos do cacaueiro. Trazem para o interior do formigueiro sementes de várias plantas que germinam, formando-se um emaranhado de raízes e uma vegetação regular sôbre o ninho onde se desenvolve, perfeitamente abrigada, tôda a colônia.

Em virtude da presença da vegetação que cresce sôbre os ninhos, esta formiga é conhecida vulgarmente por "formiga de enxêrto" e também por "formiga de trouxa" pela forma arredondada dos seus ninhos.

Além dos estragos que causa ao cacaueiro, a "formiga de enxerto" é, também, prejudicial por favorecer o desenvolvimento de insetos sugadores, isto é, cochonilhas que eliminam um líquido açucarado, do qual se alimentam as formigas adultas.

Para seu combate, remover os formigueiros, abri-los com um golpe de foice ou facão e polvilhá-los com BHC 2%, em pó.

II) "Bexiga" — São conhecidas por êste nome vulgar, e também por "chupança" ou "queima", os estragos produzidos por um pequeno percevejo que, nos estados de larva e adulto, suga os frutos verdes, bilros, brotos e fôlhas novas do cacaueiro.

De acôrdo com a intensidade do ataque, aparecem nos frutos, inicialmente, pontos formados por pequenas cicatrizes arredondadas, escuras, parecendo "bexiga", partindo, em geral, do ápice para o pedúnculo, tornando-se os frutos, mais tarde completamente enegrecidos. Quando a infestação se dá no fruto mais desenvolvido, êste não chega ao tamanho normal, ficando raquítico, com a casca muito endurecida e, às vêzes, encarquilhada, sendo pequeno o tamanho das amêndoas.

Os bilros atacados tornam-se prêtos, embora estejam verdes por dentro. Nas fôlhas secam e ficam mumificados. Nos brotos, os insetos causam manchas negras, como se fôssem queimaduras, provocando a atrofia e morte dos mesmos.

Para combater os percevejos, polvilhar com BHC 1%, logo que sejam notados os primeiros ataques da praga.

III) "Tripes" — E' um minúsculo inseto de côr preta que suga os frutos e fôlhas do cacaueiro. Nos ferimentos produzidos na casca dos frutos, desenvolve-se um fungo que forma película vermelho-alaranjada, dando a impressão de que o fruto está maduro, quando, na realidade, está verde. Devido a êsse fato, muitas vêzes os frutos verdes são colhidos, o que é prejudicial para a qualidade da colheita.

Nas fôlhas o prejuízo é mais sério em virtude de o ataque forte do inseto provocar a queda da folhagem, ficando o cacaueiro "empontei-rado".

Esta praga pode ser combatida com polvilhamento das plantas com um dos seguintes inseticidas em pó: BHC 1-2%; DDT 5% ou Parathion 1%.

IV) "Podridão parda" — Esta doença ataca os frutos do cacaueiro, de preferência nas épocas chuvosas e nas culturas pouco arejadas. Os frutos geralmente apodrecem a partir da região peduncular, ficando a área apodrecida com uma coloração parda.

Quando o ataque se dá em frutos em formação (bilros), o seu desenvolvimento é paralisado, tornando-os negros e mumificados.

Para o combate, remover e destruir os frutos atacados, fazer podas de limpeza e arejamento da plantação e pulverizar os cacaueiros com fungicidas compostos de óxido cuproso ou oxicloreto de cobre, nas doses de 300 a 400 gramas em 100 litros dágua.

As pulverizações devem ser iniciadas, de preferência, antes da formação dos frutos.

DROGARIA VETERINÁRIA SCAL-RIO
Estoque permanente de vacinas e medicamentos
GRÁTIS, DIÀRIAMENTE, DAS 15 ÀS 17 HS.
ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
Andradas, 96 A esq. Mal Floriano
Tel 43-4984

Vamos falar de suínos

MILTON MARQUES

1 O SULFATO DE COBRE MELHORA A EFICIÊNCIA ALIMENTÍCIA DOS SUÍNOS

Em experiências preliminares desenvolvidas por Vaughan C. Speer da Universidade de Iowa, o autor comprovou que o sulfato de cobre nas rações de engorda final dos suínos, determina um mais rápido e eficiente ganho, comparadas com rações que não levavam o aludido sal.

Foram estudados diversos níveis de sulfato de cobre na ração, 1, 2 e 3 libras, (uma libra equivale a 453,6 gramas), por tonelada de ração balanceada.

Dos níveis citados o que melhor se comportou, (em ganho, eficiência e conversão) foi o nível de duas libras por tonelada de ração.

O trabalho é recente, porém, no Brasil os criadores de suínos há ano que adicionam às rações, misturas minerais com sulfato de cobre.

O prof. J. Soares da Veiga afirma que os suínos não necessitam de misturas minerais complexas e apresenta uma mistura simples constituída de:

2 partes de pedra calcária;

2 partes de farinha de ossos;

1 parte de sal comum.

Para cada 100 quilos dessa mistura, podem-se juntar ainda 200 g de sulfato de cobre; 500 g de sulfato ferroso e 30 g de cloreto de cobalto.

Juntar à ração dos suínos na base de 2 a 3% quando os seus diversos componentes forem de origem exclusivamente vegetal, caso as rações contiverem elementos de origem animal deve baixar para 1 ou 2%.

Será sempre aconselhável deixar um pouco dessa mistura em coxo separado para que os suínos utilizem a vontade.

Muitas outras fórmulas de misturas minerais existem, a preparar, como também outras à venda no comércio.

Lote de leitões da raça Hampshire

2 RESTRIÇÕES AS RAÇÕES COM ANTIBIÓTICOS

Há tempos focalizamos que a utilização de antibióticos nos alimentos, era uma arma de 2 gumes, com bons e maus efeitos.

Inegàvelmente os antibióticos nos alimentos foi um grande avanço na nutrição animal, porém, o seu emprêgo deve ser controlado e mesmo evitado.

Como já explicamos, o fato de utilizar-se os antibióticos numa ação preventiva, em dóses subterapêuticas, há o perigo de desenvolver-se "amostras" resistentes, e provocar o aparecimento de doenças clinicamente declaradas quando o medicamento, não mata 100% as bactérias.

Um animal com infecção por germe resistente a determinado antibiótico, (é genética a resistência bacteriana), poderá contaminar outros animais que sofrerão uma infecção com bacterias também resistentes ao antibiótico em questão.

Já relatamos, falhas constatadas na utilização de antibióticos, em aves e bovinos lactentes, agora relataremos, um caso, estudado numa criação de suínos.

O caso ora relatado foi constatado numa criação de suínos da raça TATUI, em São Paulo.

A aludida criação de mais ou menos 200 animais, era bem alimentada e recebia como suplemento alimentar um produto com CLORTETRACICLINA e VITAMINA B12.

O produto é indicado para a prevenção de pneumonias, salmoneloses, diarréias etc., etc. como bem indica a bula de um bem organizado e honesto laboratório.

Houve o aparecimento de uma doença com grande mortalidade na criação com todos os sintomas de salmonelose, e medidas aconselháveis ao caso foram tomadas. Diversos tratamentos foram instituídos sem resultados e somente com a utilização do CLOROFENICOL, (CLOROMICETINA), e desinfecção das instalações com o detergente KALVAN foi possível debelar a infecção.

Estudos bacteriológicos demonstraram que a Salmonella cholera suis era o agente causador da doença.

A amostra isolada da Salmonella cholera suis era resistente à CLORTETRACICLINA quer "in vivo" quer "in vitro" o que bem demonstrou a resistência nas várias experiências de laboratório.

(II) Atualização do Ministério da Agricultura

JOSÉ VIEIRA

A REFORMA do M.A. é assunto complexo e da maior oportunidade, por isso mesmo o titular da pasta instituiu numa comissão para estudá-la, a fim de atender aos reclamos generalizados.

Ao abordar êste problema, devemos salientar, antes de mais nada, que o M.A. diante do que registra a sua história, precisa, de fato, ser devidamente aparelhado e prestigiado para melhor cumprir suas importantes finalidades nos planos nacionais de desenvolvimento.

Deve, por sua vez, o M.A. formular uma política agrícola e planejá-la em bases realísticas e práticas.

Para tal necessita de ampliar substancialmente seus quadros técnicos, de remunerar melhor seus integrantes, de ter flexibilidade de ação, para atender à natureza de suas atribuições e às peculiaridades regionais do país.

Além de algumas centenas de agrônomos e veterinários, o Ministério precisa de várias dezenas de economistas, de químicos, de engenheiros, de especialistas em economia doméstica, de assistentes sociais, de professôres, jornalistas especializados, de técnicos em administração, de contabilistas,

O treinamento de servidores, para maior eficiência das tarefas a seu cargo, deveria constituir uma rotina.

Impõe-se, também, uma política de estímulo aos funcionários, principalmente através de maiores possibilidades de promoções. Inacreditàvelmente, numerosos servidores do Ministério permanecem 15, 20 e mais anos sem uma só promoção.

Além de tudo isso, torna-se urgente a revisão pelo Govêrno de tôda a legislação e normas administrativas sôbre pessoal, material, obras e execução orçamentária. Um bom trabalho nesse sentido representará um dos maiores serviços prestados à nação. A continuidade da situação atual levará a administração pública ao caos e ao desprestígio completo.

Conforme opinião generalizada, nenhuma reforma produzirá resultados se ao Ministério da Agricultura não se proporcionar, de fato e sobretudo quadros maiores de técnicos, melhor remuneração aos seus servidores e recursos mais elevados, para aplicação adequada e oportuna em qualquer parte do território nacional.

O problema da reforma da estrutura do M.A. merece também atenção e está intimamente ligado à Reforma Administrativa Geral, objeto de estudos do Congresso Nacional. Não se sabe, ainda, em definitivo, qual o ponto-de-vista do Govêrno com relação aos novos ministérios e suas atribuições. Serão criados sòmente mais dois, os de Minas e Energia, e Indústria e Comércio? Ou haverá também o de Economia? O novo M.A. teria, assim, maiores ou menores atribuições conforme a criação dos novos ministérios.

LINHAS GERAIS — Teòricamente, parece que um Ministério da Agricultura bem estruturado para o Brasil deveria possuir as seguintes linhas: Administração, Geral, Ensino, Pesquisa, Produção (Fomento e Defesa), Extensão, Economia Rural, Recursos Naturais, Imigração e Colonização, Pesca, Autarquias Econômicas, Financiamento da Produção, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Ação Social Rural e Sistema Informativo. Haveria tantas Comissões ou Grupos de Trabalho quantos fôssem necessários para orientar e coordenar os programas e planos governamentais.

O entrosamento dos órgãos seria obrigatório, com responsabilidades definidas para cada um, existindo fiscalização da execução e contrôle de resultados. O M.A. participaria, destacadamente, de todos os Conselhos administrativos, educacionais, econômicos e científicos do Govêrno.

Estabeleceria o Ministério, planos de cooperação com os Estados e Municípios para dividir competências e atribuições, coordenar e supervisionar a política agrícola do país e descentralizar tanto quanto possível a sua execução.

Nessa descentralização, que seria progressiva, às Universidades Rurais caberia papel relevante. Em cada região do país, deveria haver uma U.R., autônoma, porém ligada ao M.A., para realizar o ensino, a pesquisa e a extensão.

Cultura de bambu

OS bambus englobam um grupo especial das gramíneas que têm o tronco lenhoso e as fôlhas pecioladas.

Existem nada menos de 700 espécies de bambu com larga aplicação na indústria e como ornamentação, principalmente no Oriente.

De tôdas as aplicações do bambu, entretanto a mais importante e a de maior futuro é a que se destina à produção de celulose, tendo em vista dois fins principais: indústria de papel e de "rayon".

Neste caso, se considerarmos que a produção de "rayon" aumentou de 10 milhões de quilos para um bilhão em menos de três décadas e que continua ainda a aumentar e que essa fibra é produzida tendo por base a celulose, podemos verificar o tremendo campo para o seu aproveitamento.

Na Índia, há uma indústria de grandes proporções que utiliza ùnicamente a celulose do bambu para a produção de "rayon".

Entre nós, estamos ainda na infância quando ao consumo de celulose tanto para "rayon" como para papel, cartolinas, papelões etc.

Dentre as propriedades que se tem dedicado ao plantio do bambu em maior escala, destaca-se a Fazenda Campo de São Bento em São Paulo.

Os maiores entusiastas dessa planta são o agricultor Diógenes Correa Arruda e o agrônomo Carlos Alberto M. Barreto, o primeiro plantando e observando bambus há cêrca de 9 anos e o segundo estudando essa planta há 4 anos.

Um dos motivos que atrasaram o plantio de maior área foi o receio da dificuldade do seu arrancamento, caso a experiência não desse resultado.

Esse ponto foi superado, pois, pode-se arrancá-lo, com relativa facilidade, com tratores maiores que os comuns.

A princípio tentaram o plantio do bambu como se fôssem canas, atendendo a que pertencem ao mesmo grupo das gramíneas; os resultados foram, porém, pouco satisfatório, pois a percentagem da falha atingiu a 70%.

O plantio dos gomos também não deu resultados, tendo sido finalmente adotado o sistema do **PLANTIO DE RIZOMAS.**

O plantio de rizomas que, sendo de extração mais demorada e difícil tem a vantagem de apresentar alta percentagem de "pagamento", com índice de cêrca de 90%.

Para obtenção dos rizomas, as touceiras velhas são revolvidas depois de cortados os bambus com a ponta de lâmina utilizada para a confecção de terraços. Então os rizomas são separados com o auxílio de machado, tendo-se o cuidado de eliminar todos os que não possuam gemas ou olhos, pois, êstes, evidentemente, não darão origem a outras plantas.

Esta operação é trabalhosa, mas seu resultado proporciona plantio muito facilitado, já que do alto de um caminhão dois homens vão atirando êsses rizomas a intervalos de 2 a 3 metros, nos sulcos prèviamente preparados.

Ésses sulcos são feitos nos moldes dos que se preparam para o plantio da cana, quanto a profundidade, espaçados 4,5 metros uns dos outros.

A cada 6 linhas se deixa uma linha sem plantas, de modo que por êsses caminhos, de 9 metros de largura, passem os caminhões para a futura coleta de bambus. — J. B. C.

NOSSO MELHOR AMIGO

merece os melhores cuidados. Peça, gratuitamente, nosso interessante folheto "A CINOMOSE" bem como uma lista dos medicamentos mais modernos e eficientes para manter os cães em bom saúde. — INGLABEL — Av. Rio Branco, 9 -salas 605/7 — Tel.: 43-8125 — Caixa Postal, 2793 — Rio. — Temos sôro e vacinas contra cimose; vacina contra raiva. Vendemos a varejo

O Sorgo

Cada dia adquire maior importância o plantio de sorgo nas regiões de muita sêca, sendo o mesmo mais resistente à falta de umidade que o milho, e em solos pobres fornece colheitas superiores a aquele cereal.

Os sorgos em geral, na sêca, deixam de crescer, porém, se recuperam quando volta a chover.

Mediante trabalhos de seleção e cruzamentos, os estudiosos criaram numerosas variedades de sorgo que se adaptam em diversos solos e climas.

As variedades de sorgo, de acôrdo com o seu ciclo vegetativo, podem ser classificadas em precoces, com mais ou menos 4 meses, e tardias com até sete meses.

CULTIVO

O terreno bem preparado deve ser adubado com 600 a 800 quilos de uma mistura com 20-80-20 de azoto, fósforo e potássio, aplicando-se mais tarde o adubo em cobertura, na base de mais uns 100 a 200 quilos de cal nitro ou sulfato de amônio por hectare.

As variedades tardias, devem ser plantadas no espaçamento de 1 metro entre as linhas, ao passo que as mais precoces podem ser cultivadas no espaçamento de 20 centímetros.

Usam-se para o plantio as semeadeiras comuns dotadas de discos para semear arroz. Os sulcos devem ter uns 10 centímetros de profundidade cobrindo-se as sementes com pouca terra.

Elas devem ser distribuídas o mais uniformemente possível e na base de 1 a 2 gramas de sementes por metro de sulco.

Não têm sido registrados no Brasil casos de toxidês pelas variedades de sorgo em distribuição, principalmente do I.A. de Campinas.

ADMINISTRAÇÃO

Para o gado bovino, o sorgo é administrado geralmente em grão moído ou em forma de espigas inteiras ou moídas.

As sementes sendo pequenas, é aconselhável no caso é a sua desintegração.

Para alimentação dos suínos o grão do sorgo é excelente e quase iguala ao milho no seu valor nutritivo sendo que as carnes obtidas de animais alimentados com grão de sorgo é igual a qualidade obtida com o milho.

E' necessário ressaltarmos que quando se emprega o sorgo para substituir o milho, devemos recordar que o grão de sorgo não proporciona caroteno, que é provitamina A.

O sorgo também tem valor forrageiro, pois no verão poderá proporcionar diversos cortes para reserva de inverno (feno) como também ser ensilado fornecendo um alimento suculento.

Organizados 50 conselhos florestais

O Conselho Florestal do Estado de São Paulo prossegue na campanha que vem promovendo para a criação de conselhos florestais municipais.

Em consequência dessa campanha, foram criados até o presente, segundo comunicações recebidas por aquele órgão, 50 Conselhos Florestais.

ATRIBUIÇÕES

Os conselhos florestais municipais são compostos, em geral, de representantes da Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, Associação Rural, Secretaria da Agricultura e outras entidades.

Entre suas atribuições figuram as seguintes:

a) zelar, dentro do território municipal pela fiel observância do Código Florestal e das leis e regulamentos complementares, acompanhando a ação das autoridades florestais e com elas cooperando;

b) emitir parecer sôbre as questões relevantes de caráter florestal, representando ao Conselho Florestal do Estado, ao qual é subordinado por lei, sôbre medidas atinentes à proteção das florestas e matas, trabalhos de reflorestamento e tôdas as que se relacionem com a flora e a fauna do município;

c) promover a cooperação das instituições, emprêsas e sociedades particulares, na obra de conservação das florestas e reflorestamento do município;

d) difundir em todo município a educação florestal e de proteção à natureza em geral;

e) instituir prêmios de animação à avicultura e por serviços prestados à proteção das florestas do município;

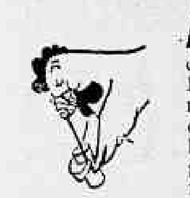
f) promover, anualmente, a Festa da Árvore;

g) desempenhar tôdas as atribuições que lhe competem e venham a competir por fôrça de leis federais e estaduais.

Eis um exemplo para os demais Estados da Federação. Sem aumento de despesas e sòmente numa ampla cooperação, nossa flora e fauna serão protegidas.

Anticorpos na doença de Newcastle

FAUSTO DE ALMEIDA TORRES



A FIM de dissiparmos algumas dúvidas do proprietário da Granja, em face aos resultados, embora ainda não oficiais, encontrados pelo I.B.A. em provas de sôro inibição em aves vacinadas com o nosso produto, resolvemos, de acôrdo com o que progamamos, retirar dos vários lotes de aves vacinadas, ao acaso, pelo encarregado da criação, 5 aves de cada lote, cujas características serão encontradas no quadro de contrôle que será publicado no fim do trabalho.

Estas aves foram remetidas para Santo André (São Paulo) e depois para Campinas.

Recebemos em Santo André, em 10-2-60 e em Campinas, no nosso Laboratório de Biologia, no dia 11-2.60.

No transporte Rio-Santo André, morreu uma ave pertencente ao lote n.º 6; tôdas as demais chegaram em bom estado.

TESTE DE EFICIÊNCIA

Para tal, elaboramos o seguinte plano de trabalho:

Em primeiro lugar, verificamos a capacidade patogênica da Doença de New-Castle em nossa amostra de provas (Meriti/2), repicada em embrião de galinha em 3-12-57, e conservada em congelador a menos 20.ºC. O resultado demonstrou estar a nossa amostra em perfeito estado de conservação, pois tôdas as aves inoculadas ficaram doentes e vieram a morrer, quando inoculadas com o material nas várias diluições, com sintomas e lesões características da Doença de Newcastle, o que veio demonstrar que o virus se encontrava bem ativo (100% mortal).

Uma vez possuído o valor da atividade do virus patogênico, trabalhamos com o mesmo em várias diluições (1-5, 1-10, ... 1-1000), acompanhando a idade das aves e de acôrdo com o tempo decorrido após a vacinação.

Igualmente, foram inoculadas 3 (três) aves testemunhas, não vacinadas, com o pêso próximo ao das aves da Granja do Sr. José dos Santos Filho. Tais aves foram adquiridas em uma criação caseira.

RESULTADO — Através exame no Quadro 2, que publicaremos no fim do trabalho, verificamos que em 6 (seis) lotes testados, obtivemos 5 (cinco) lotes com proteção de 80% e um lote com proteção de 75%.

Trata-se sem dúvida, de um índice bem elevado de proteção, para um teste biológico realizado de maneira tão rigorosa e com doses maciças de virus patogênico, o que é bem diferente das das condições de infecção adquiridas no campo onde, certamente, as doses mínimas de infecção são bem mais reduzidas.

No mesmo quadro, notamos ainda a perfeita atividade do virus patogênico, usado na comprovação, pois as três aves testemunhas vieram a morrer em tempo normal, com sintomas e lesões características da doença de Newcastle.

O quadro, bastante interessante, oferece ainda os seguintes elementos de apreciação:

a) aves utilizadas em várias idades e aspectos físicos;

b) aves com 1, 2 e 3 vacinações;

c) variação de tempo decorrido após a última vacinação, que foi de 36 a 94 dias;

d) época do ano em que foram efetuadas as vacinações: de setembro de 1959 a janeiro de 1960, período de bastante calor no Rio;

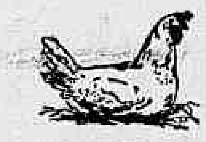
e) êste último item permite afirmar que várias fabricações foram feitas utilizadas nestas vacinações.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Sem dúvida alguma, podemos afirmar que as várias partidas de vacina utilizadas nas vacinações do plantel do Sr. José dos Santos Filho, que no presente teste rigoroso de eficiência, apresentaram um índice alto de proteção, estavam, no momento de sua utilização em 'muito boas condições de viabilidade'.

Isto fala em favor não só da vacina em si, mas também da sua perfeita conservação e ainda da eficiência do processo de aplicação através da água de beber.

Comprimidos avícolas



Com as constantes mudanças bruscas de temperatura e as contínuas variações nas condições atmosféricas o que êste ano, parece que já se vai tornando coisas de rotina, os avicultores devem ter muito cuidado a fim de evitar que uma verdadeira epidemia de coriza e outras afecções resultantes da diminuição da resistência orgânica produzida pela mesma, venham lhes causar sérios prejuízos.

- **A maneira de evitar ou por outra diminuir o índice de casos dessa natureza, já é por demais conhecida, e os métodos são a tôda hora apregoados, ensinando ao avicultor como tomar medidas necessárias. Além disto, não se justificaria de maneira nenhuma, que o cidadão pudesse montar um aviário, grande ou pequeno, sem conhecer as normas elementares de aplicação do método em circunstâncias como estas.**
- Portanto, o problema não é como combater o mal e sim de como supervisionar o encarregado ou tratadores a fim de que não se descuidem nesse combate para não serem surpreendidos, de um momento para o outro, por situações calamitosas, as quais poderiam ser perfeitamente evitadas com um pouco mais de atenção e dedicação.
- **A coriza e suas sequelas, andam rondando os aviários cariocas e adjacentes, a espera de um momento propício para invadir os galinheiros. Portanto, todo cuidado será pouco, e sòmente uma vigilância rigorosa poderá livrar as aves dêsse mal, cujos principalmente responsáveis são representados pelas correntes de ar e deficiência de manejo racional.**
- "Dentre os bons alimentos que os médicos recomendam para os regimes dietéticos", diz "Observações Ruralistas" (SIA), estão os ovos e a carne de frango. "Ambos são ricos em proteínas de boa qualidade e pobres em gorduras e energia, e podem ser preparados de uma infinidade de maneiras, cada uma mais saborosa que a outra"... Dêsse modo, fica esclarecido que os alimentos a base de frango e derivados é um verdadeiro "tiro" contra tendência à obesidade.
- **Entretanto, se o mal (será que é?), fôr de origem glaudular, não haverá ôvo e frango no mundo que dê geito. Só mesmo tratamento na base de hormônios, e o cidadão ou mais preferentemente a cidadã, verá que apesar de gastar rios de dinheiro a dieta não adiantou nada, e o melhor mesmo é comer sua folhasinha de alface com uma rodelinha de tomate, para ver como fica.**
- No Norte, segundo os entendidos, o melhor meio para emagrecer é beber vinagre. Além de ser muito bom para emagrecer, é um santo remédio para males do coração, tais como, paixão recolhida, etc., etc...
- **E como é difícil se encontrar um nortista ou uma nortista proeminentemente supernutridos, vai ver que a história tem algum princípio de verdadeira...**
- Entretanto, pelo preço, cada dia mais astronômico, as pessoas interessadas no regime à base de ôvo e frango, teriam mesmo que se contentar em observar tais produtos através o supertelescópio do Monte Palomar (EE. UU.) o maior do mundo, para terem pelo menos uma certa idéia de como são os componentes da receita, ministrada pelo médico "amigo da onça"...
- **Dêsse modo, qualquer dia, ovos e frangos serão sòmente consumidos sob receita médica, e assim mesmo, devido o seu elevado preço, só mesmo conseguido como amostras grátis.**

Preparo de plumas das aves

IRON PEREIRA DE A. SILVA

DESDE tempos remotos, as plumas foram adôrnos de alta distinção. Não sòmente as mulheres usavam-nas; os homens também, até o término do último século. Hoje em dia, elas estão exclusivamente ligadas ao gôsto feminino. São usadas em chapéus de luxo, golas e punhos de casacos de alto valor, etc.

O preparo das plumas não é difícil, nem tampouco demorado e é altamente lucrativo.

Vejamos, portanto, como se procede o seu preparo:

OBTENÇÃO: — O têrmo **pluma**, é muito erradamente empregado para designar produtos vegetais. E, **no** entanto, produto de aves.

As plumas mais procuradas são as seguintes: as de **IBIS** (aves das regiões tropicais, sendo mais encontradas nas margens do Rio Nilo, no Egito, **CISNES** (de grande valor), **EMAS** e **AVESTRUZES, GARÇAS, PELICANOS, GANSOS, PATOS** etc. As dos gansos e patos são as mais comuns e muito lucrativas. Estas aves são, na maioria das variedades, selvagens existindo, entretanto, muitas domesticadas e em cativeiro.

EXTRAÇÃO DAS PLUMAS: — As plumas são extraídas da base da região caudal, também das axilas e, e malgumas aves, como o Ibis, retiram-se do peito.

Podem ser extraídas, ainda, prêsas à pele da ave, no caso de já estar morta; ou arrancadas, quando em criações com êste objetivo.

Na ave morta a extração é feita da seguinte maneira:

Faz-se uma massagem como quem belisca a região emplumada; depois de feita esta operação, introduz-se, por uma incisão feita na pele da ave, um canudinho, pelo qual, por meio de um fole ou mesmo da bôca, infla-se o local, separando assim a pele do corpo da ave; com o auxílio de uma tesoura amolada extrai-se a pluma com pele da referida região.

CURTIMENTO DA PELE EMPLUMADA: — A dinalidade do curtimento dêste material consiste apenas na fixação das penas (plumas) à pele.

Vejamos como se faz:

— Assim que fôr retirada a região emplumada da carcaça, passa-se a mesma ligeiramente em água limpa, a fim de ser retirada alguma impureza que se encontrar ali; prepara-se depois uma solução a 15% de pedra-ume; depois de bem dissolvida a pedra ume na água, mergulham-se nela as peles emplumadas, de maneira que fiquem completamente submersas; e, finalmente, deixam-se as mesmas permanecer cêrca de 48 horas, mais ou menos nesse "môlho".

Como medida de segurança deve-se incluir às plumas, um pedaço de pele empenada (com penas, note bem), para que de tempos em tempos, seja verificado o ponto de fixação das plumas. Basta para êste teste, que se tente arrancar uma pena do referido pedaço.

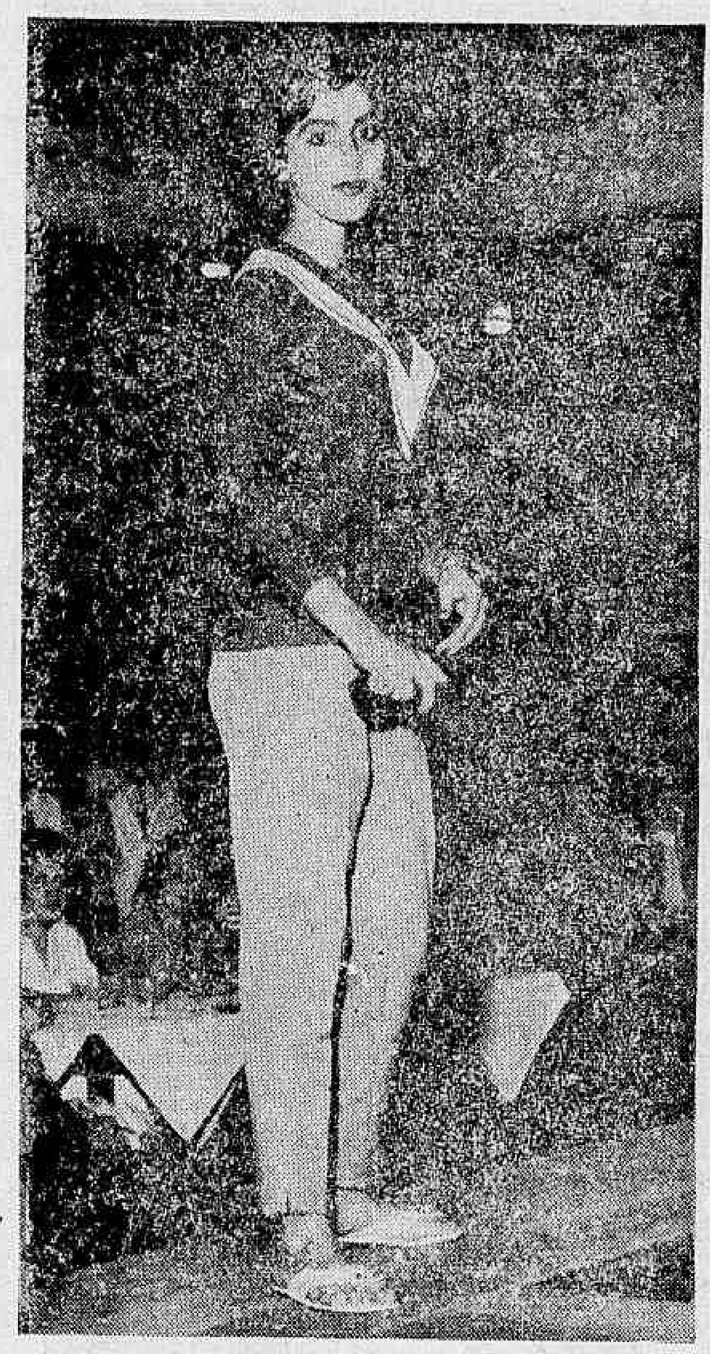
A princípio, naturalmente, a pena não encontrará resistência, porém, à proporção que o material fôr curtindo, a pena irá saindo com dificuldade.

Logo que se notar grande dificuldade na pena se soltar, estará pronta a pluma para ser secada e vendida.

HOMENAGEM AOS AVICULTORES CARIOCAS

Comemorando seu IX aniversário, a Associação Carioca de Avicultura realizará sessão solene no próximo dia 5 de junho, na sua nova sede social, à Rua Augusto Vasconcelos, 606, em Campo Grande, Estado da Guanabara. Nessa sessão, será prestada homenagem aos pioneiros da avicultura carioca. Durante a instalação da nova sede a diretoria da ACA recepcionará, também, altas autoridades e a imprensa.

Caravana nau...



A sede do Itaperuna T. C. vestiu-se de uma roupagem diferente para receber a caravana de graça e beleza que escolheria a "Embaixatriz do Turismo" da cidade. O baile, animado pela Orquestra de Vicente Muniz, manteve a sociedade da cidade no vaivém das danças até a hora do desfile das candidatas. Eis que elas surgem, desfilam e, no fim, a Comissão escolhe Maria Celeste de Castro Braga (foto) para ir a Poços de Caldas em outubro. Em segundo e terceiro lugares ficaram a simpatia e a graça de Teresinha Mara Viana e Norma de Paula

110 passou em branco, festa é no dia do padroeiro (S. Antônio)

JUIZ DE FORA —
Sem qualquer comemoração, a cidade viu passar seu 110.º aniversário de fundação, explicando-se o fato da completa ausência de festividades devido à transferência do feriado municipal para o dia 13 do corrente, dia do padroeiro da cidade, Santo Antônio.

Nesta data está sendo esperado que a Prefeitura organize uma programação condizente com o tamanho e tradição da cidade, levando ao conhecimento de todo o Brasil a data que representa tudo para o juizdeforense porque nela será comemorado mais um aniversário da sua vida.

GENERAL RETRIBUI

O general Djalma Dias Ribeiro retribuiu a visita feita pelos vereadores da cidade, comparecendo à Câmara Municipal da cidade, onde recebeu as mais expressivas homenagens do Legislativo. Conforme já acentuamos em oportunidade anterior, estas visitas daquela autoridade estão tendo ótima repercussão na cidade.

DEPUTADO SAN TIAGO DIA 11

Para pronunciar uma conferência ao microfone da PRB-3 subordinada ao temo "O Sindicalismo em face da Sociedade Moderna" está sendo esperado nesta cidade, no próximo dia 11, o deputado San Tiago Dantas.

Além disso, o prócer petebista fará vários contatos políticos, tendo em vista a sua campanha para a vice-governança do Estado.

COOPERATIVA RETRIBUI

Os entendimentos para imediata instalação da Cooperativa do Consumo dos Trabalhadores, recém-fundada nesta cidade, prosseguem em ritmo acelerado, segundo informou o prof. Geraldo Gomes Pimenta, diretor-comercial da emprêsa, acrescentando que várias providências têm sido tomadas para concretização da idéia. A Cooperativa funcionará na "Casa do Trabalhador".

BRASILIA

30 dirigentes sindicais visitarão Brasília numa promoção do Departamento Nacional do Trabalho. Está faltando apenas a data, que será, possìvelmente, no atual mês de junho.

CENTRO INDUSTRIAL

O Centro Industrial da cidade vai reiniciar suas atividades dentro em breve. O sr. Luís Soranço brevemente dará uma entrevista exclusiva ao DC sôbre as futuras realizações da entidade que dirige.

FUNDAÇAO JOSE' DE FREITAS

Esta tradicional obra de assistência social da cidade, que já prestou relevantes serviços a Juiz de Fora, acaba de eleger sua nova diretoria, cujos componentes são: Epaminondas Braga (diretor), Ali Halfeld (vice-diretor), João Pereira da Silva (1.º tesoureiro), Colombo Milagres (2.º tesoureiro), Romeu R. de Oliveira (1.º secretário), Fernando Bonfante (2.º secretário), Ataualpa Rosa (1. procurador), Cecílio Sampaio (2.º procurador), Rodolfo Doze, Geraldo Miranda, Laís Veloso (Comissão de Sindicância, os 3), Eloísa Barros Teixeira, Gracir de Oliveira, Francisca Timponi Carvalho (Comissão de Beneficência) e José Garcia de Freitas, João Pinho e Gil Braga Veloso (todos os três últimos, membros do Conselho Fiscal).

X SALAO OFICIAL

Em comemoração ao 110.º aniversário de fundação do município, transcorrido no dia 31 de maio, a Sociedade de Belas Artes "Antônio Parreiras" ainugurou solenemente o seu X Salão Municipal, que recebeu êste ano o nome do seu patrono, pelo transcurso do seu aniversário de nascimento.

TUPI F. C.

Completou 48 anos o Tupi F. C. A data foi comemorada condignamente pela diretoria e associados do simpático grêmio do bairro de Santa Teresinha. Um coquetel foi oferecido aos cronistas, além de um baile e uma partida de futebol jogada com o América do Rio, que foi vencida pelo visitante pela contagem de 4 a 0. (Da sucursal).

CLRP fêz 80 anos dia 30

PINDAMONHAGABA —
No dia 30 de maio último, o Clube Literário e Recreativo de Pindamonhagaba completou o seu 80º aniversário, o que foi motivo de júbilo para tôda a cidade que viu na data magna do clube presidido pelo sr. Antônio de Oliveira Macedo uma efeméride sua.

Fundado em 1880, o CLRP possui hoje perto de 1.000 associados que, na sua sede própria da Praça Monsenhor Marcondes, divertem-se e fazem a campanha do aumento dos sócios e da construção da piscina, velho sonho daqueles que frequentam o clube. Na ocasião, foi lançada a pedra fundamental da nova sede, no terreno de sua propriedade, na Rua Marechal Deodoro, ao lado do Colégio Estadual.

LEITURA

A Biblioteca Municipal Rômulo Campos D'arace, através o rádio e a imprensa está fazendo uma campanha visando maior frequência às suas dependências, que possuem o que há de melhor, desde o livro didático até a mais fina ficção, inclusive coleção de jornais de tôdas as capitais.

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS

A fim de melhor atender à população local, a Cooperativa de Laticínios resolveu alterar o horário do seu funcionamento, particularmente na seção de vendas, que desde o dia 1 está funcionando das sete horas da manhã até às 17, nos dias comuns, e até as 16 aos domingos e feriados. (Do correspondente J. Marcondes)

Recebemos

Do Serviço de Relações Públicas do Departamento de Correios e Telégrafos recebemos uma carta datada de 30 de maio passado, esclarecendo que foi instaurado o inquérito n. 29.325/60 devido à nossa denúncia de que irregularidades estariam acontecendo na entrega de exemplares do DIARIO CARIOCA na cidade de Cachoeira Paulista, em São Paulo, feita em 18 de março do corrente ano.

Páscoa teve esporte e fanfarra marista

NITERÓI —
DISPUTADOS segundo o princípio olímpico de que "o importante é competir", os XV Jogos Universitários Brasileiros — certame que reuniu em Niterói, durante dez dias, 1.700 jovens atletas de tôdas as regiões do país — terminaram domingo último sem apresentar, oficialmente, "nem vencedores nem vencidos".

Extra-oficialmente, entretanto, a delegação da Federação Universitária Paulista de Esportes — a maior do certame — foi a campeã dos XV Jogos, conquistando os títulos de futebol, basquete, atletismo, volei masculino e vela. Os mineiros e cariocas foram os vice-campeões, com quase igualdade de pontos.

"Non ducor"

Apontados desde o início como os prováveis vencedores dos XV Jogos, os paulistas participaram com destaque de tôdas as modalidades de esporte disputadas durante o certame, conseguindo conquistar os principais títulos.

Os cariocas foram os vencedores dos torneios de vôli feminino; tênis, tênis de mesa, natação e pólo aquático, mas na contagem final de pontos ficaram um pouco abaixo da delegação mineira, que obteve quase todos os vice-campeonatos, conquistando os segundos lugares nas seuintes modalidades: futebol, basquete, vôli (feminino e masculino) e atletismo.

Os gaúchos classificaram-se em terceiro lugar, conquistando os títulos de remo e esgrima. Os alagoanos conquistaram o campeonato de xadrez. Na contagem final de pontos, os fluminenses, co-promotores dos XV Jogos, classificaram-se no setor masculino em terceiro lugar, juntamente com os cariocas.

"Ases" em desfile

Apesar da ausência de Ademar Ferreira da Silva, bicampeão olímpico e panamericano de salto tríplice que deixou de integrar a representação carioca de atletismo, conhecidos "ases" do esporte nacional participaram dos XV Jogos. Os campeões de basquete Almir, Suca, Édson e Valdir, da seleção nacional, participaram do torneio defendendo as côres de São Paulo e da Guanabara. Pelo Estado do Rio jogaram os conhecidos campeões Fernando e Guguta, também da seleção nacional. Os mineiros incluiram entre os seus representantes, Urbano, campeão brasileiro e sul-americano de vôli, e Moisés e Leonardo, da seleção nacional de basquete.

No setor feminino ,a grande "estrêla" foi Marta Miraglia, de Minas, campeã de arremêsso de disco, de lançamento de pêso e de arremesso de dardo, além de integrantes da equipe vice-campeã de vôli. Marta foi apontada como a "mais completa" atleta dos XV Jogos. Heleninha, campeã nacional de vôli, defendeu as côres cariocas.

Próximos jogos

A Federação Universitária Gaúcha de Esportes e a Federação Universitária Paranaense de Esportes solicitaram à CBDU prioridade para promoverem os XVL Jogos Universitários Brasileiros, em 1962.

Os XV Jogos tiveram o patrocínio da CBDU e da FUFE, e sua realização só se tornou possível graças ao auxílio de Cr$ 5 milhões concedidos pelo govêrno do Estado aos universitários. (Da sucursal do DC).

Sem rumo vai...

O poema escrito pelas ruas e caminhos de Natividade de Carangola encontrou em Ana Lúcia de Almeida a sua melhor expressão. Semi-loura e de porte esbelto, foi escolhida pela Comissão que tinha entre seus membros a "Embaixatriz do Turismo" de Itaperuna. Ela, que na foto aparece ladeada pelas suas mais fortes concorrentes, srtas. Onélia Areal Alves e Cirlene Novais, tem muitas qualidades para representar Natividade na fase final do concurso

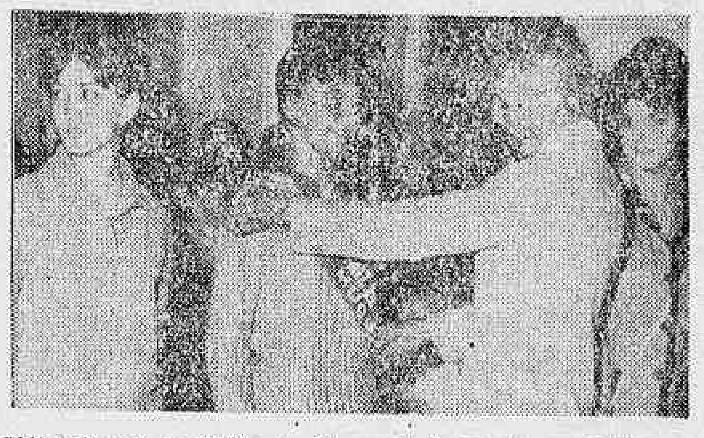
Escolhendo no...

Mimoso do Sul se identifica com suas môças no próprio nome porque elas são mimos só oferecidos pelo Sul do Espírito Santo. O grupo que a foto mostra é mais eloqüente que quaisquer palavras escritas neste sentido. Dêle saiu uma flor morena, que responde pelo nome de Maria Eunice Cisne, com o título de "Embaixatriz do Turismo". Sua irmã Maria Helena, que é loura, ficou com o segundo lugar de graça e beleza, tendo se classificado como terceira colocada a srta. Leoni Maria Paiva

Roteiro da...

De uma beleza compenetrada e realmente impressionante, Margarida Lofego fêz jus ao título de "Embaixatriz do Turismo" de Cachoeira de Itapemirim. Eleita numa das noites mais movimentadas do Clube dos Caçadores, ela tem a grande responsabilidade de, em outubro e em Poços de Caldas, representar a cidade mais famosa pela beleza feminina que apresenta Mas uma coisa é certa, ela vai se sair muito bem porque leva tudo que os mais variados conceitos de estética podem exigir

Beleza e 'it'...



"Miss Guaçuí de 1960", srta. Glaura Furtado, deu um beijo na face da sua irmã Gláucia e logo depois colocou-lhe a faixa que dava o título de "Embaixatriz do Turismo de Guaçuí". Foi um encontro de beleza em família. Dois títulos, duas formas de graça e encanto com um só motivo, reconhecer que, de quando em vez, o mais belo não varia, fica na mesma casa. Gláucia Furtado é a "Embaixatriz" de Guaçuí

Candidatas a...

"Alcione venceu porque é mais bela e sabe pisar com mais encanto" essa era a frase mais comum de se ouvir no Comercial Atlético Clube de Alegre. A festa teve o sucesso de sempre e a Comissão o trabalho difícil também natural neste concurso. Mas, no fim, "Alcione venceu porque era mais graciosa". E é ela, Alcione Vieira Abreu, que tem a responsabilidade de ser a "Embaixatriz do Turismo" de Alegre. Sem dúvida o título não é nada triste

Embaixatriz do...

Enquanto Katia Novais e Azisa Conceição Merchid recebiam vários olhares da Comissão. Ercília Dutra recebia muitos mais. Foi por isso que o promotor público de Muqui recebeu uma missão das mais agradáveis, colocar a faixa de "Embaixatriz do Turismo" nela. E Ercília ficou feliz, já sonhando com Poços de Caldas em outubro, onde espera repetir a proeza para ser dessa vez, "Embaixatriz do Turismo do Brasil 1960"

Turismo de 1960

Campos, a ex-capital fluminense, marcou de encanto e satisfação a vida de Vânia Barbosa dos Santos com a data de 26 de maio. Nesse dia, ela foi eleita "Embaixatriz do Turismo" da cidade, após superar em disputa renhida de graça e elegância às srtas. Edméa Santos Paes e Marianinha Paes Marins. E a última etapa da Caravana Nau Sem Rumo que vamos acompanhar hoje, sempre lembrando que os salões do Saldanha da Gama foram o palco perfeito para algo perfeito também: a escôlha de Vânia

OUÇA PELA ONDA PODEROSA DA

Rádio Copacabana

ONDAS MÉDIAS 680 KCS — ZYP-20
ONDAS CURTAS 4.975 KCS — ZYP-27

A EMISSORA DO OTIMISMO

DIVULGAÇÃO DA MÚSICA DE ESPANHA

Mais um programa sob a direção de

LUIZ LAMBERTO SMATA

De segunda a sábado, de 12 às 12,30 horas, e aos domingos às 11,30 horas

SÃO PAULO VENCEU OS JOGOS UNIVERSITÁRIOS

POÇOS DE CALDAS —
A cidade ainda está em festas devido à realização, na manhã de hoje e no estádio da A. A. Caldense, da "Páscoa da Juventude Poçoscaldense", que apresentou duas partes e foi iniciada com uma missa campal.

Após a realização da parte religiosa, foram disputadas várias competições esportivas, nas mais diversas modalidades, entre os colégio católico participantes da "Páscoa", tendo a fanfarra do Colégio Marista feito uma apresentação especial, sem dúvida o ponto alto do programa.

INAUGURAÇÃO

Foi inaugurado pelo prefeito Municipal, sr. David Benedito Otoni, o asfaltamento da Avenida João Pinheiro, que trouxe grandes benefícios à cidade, principalmente para os turistas que demandarem ao Country Club.

REUNIÃO DE PREFEITOS

A fim de tratar de assuntos relacionados com a construção da rodovia Poços de Caldas — Ribeirão Prêto, deverão se reunir em data a ser marcada dentro em pouco, todos os prefeitos da Média Mogiana.

CONFERÊNCIA

O Professor Eugênio Zaerlotti Filho pronunciou no dia 27 de maio passado uma conferência, sob o patrocínio da Associação Odontológica de Poços de Caldas, na sede social das "Termas Antônio Carlos" e subordinou-se ao tema: "Instrumentos e instrumentação da Endodontia".

QUERMESSE

Do dia 18 a 29 de junho, na Avenida Antônio (Cascatinha) será realizada um quermesse em benefício da construção da sede própria do Extra-Flamento. Além de animados bailes, haverá as costumeiras barraquinhas, leilões de prendas e ourtas atrações.

LIVROS NOVOS

Foram lançados recentemente os livros dos poetas da cidade Roberto Thomas Arruda e José Pascoal Rossetti, intitulados "Anjo Metal" e "Colunas-Calor". O lançamento foi realizado no Centro Cultural Pedro Sanchez de Lemos e os livros mostram os primeiros versos neo-concretos poçoscaldenses.

A.S.I.: — A Associação Sul Mineira de Imprensa (ASI), entidade recentemente fundada na cidade e que congrega os jornalistas do Sul de Minas, prestou significativa homenagem ao conhecido desportista Luís Duarte, momentos antes do prélio entre as equipes da Portuguêsa Carioca e A. A. Caldense, que terminou empatado de 0 a 0. O homenageado, antigo árbitro da cidade, recebeu das mãos do presidente da ASI, sr. Décio Alves de Morais, uma medalha de Honra ao Mérito.

RECEBIMENTO

Recebi do confrade Edson Furtado Caiaffa o último número do jornal "O Kanivete", edição comemorativa do 9º aniversário. A apresentação gráfica está magnifica e "O Kanivete" conta tudo relativo à sociedade de Ubá. (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes).

Tairetá e Paracambi votam hoje

NITERÓI —
As populações de Tairetá (7.º Distrito de Vassouras) e Paracambi (3.º Distrito de Itaguaí) vão às urnas, hoje, para opinar sôbre seu desligamento dos municípios a que pertencem, para formar o novo Município de Paracambi, conforme determina a lei que lhes concedeu emancipação, por iniciativa do deputado Daso Coimbra (PTB).

O novo Município terá uma receita anual de mais de Cr$ 12 milhões, com o que se colocará em posição econômica superior à de 15 municípios fluminenses. O plebiscito convocado para hoje decorre de imposição da Constituição estadual. (Da sucursal do DC).

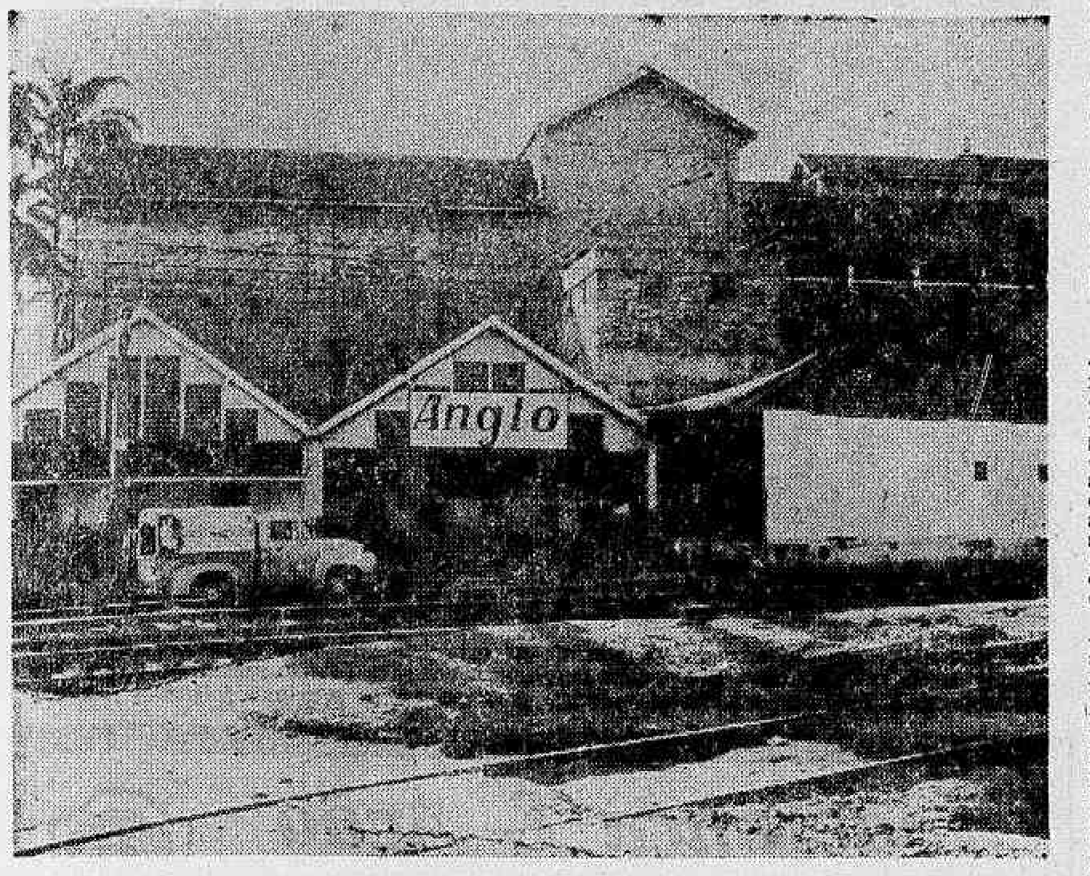
Edes já é marido de Teresa

VASSOURAS — Realizou-se, na Igreja N. S. de Vassouras, o casamento religioso do sr. Edes Lôbo Guimarães com a srta. Teresa Maria Vaz Alvarez, sendo a cerimônia religiosa concorridíssima.

O ato civil foi realizado na residência da noiva — que é sobrinha do correspondente do DIÁRIO CARIOCA em Vassouras, sr. Luís Caputo — seguido de uma recepção oferecida pelos seus tios e padrinhos, sr. e sra. Júlio Marciano dos Anjos. Na foto, os noivos quando recebiam a bênção frente ao altar. — (Do correspondente)

Mendes: prefeito vai expulsar os vereadores que defendem a Anglo

A CAUSA DA DIVERGÊNCIA



A resistência do Frigorífico Anglo ao pagamento dos impostos estipulados em lei constitui a causa da atual divergência entre o prefeito e seis vereadores. A Anglo quer pagar apenas 25 mil cruzeiros anuais a título de impôsto predial, embora possua instalações que cobrem uma área construída de vários milhares de metros quadrados (a foto mostra apenas uma parte). Legalmente, o frigorífico deve pagar cêrca de Cr$ 1 milhão e 180 mil. Os vereadores tomaram a defesa da emprêsa e resolveram sabotar o prefeito, voltando-se contra os interêsses do povo

MENDES —

O prefeito Irineu Alves aceitou o desafio que lhe lançaram os vereadores que compõem a Maioria da Câmara Municipal e solicitou a imediata desocupação das dependências que o Legislativo utiliza na sede da Prefeitura, argumentando que é verdadeira a recíproca da afirmação dos edis: se êstes não confiam no Executivo, a Prefeitura também não lhes dá crédito.

Abriu-se, assim, mais um capítulo da luta mantida pelo prefeito Irineu Alves contra o Frigorífico Anglo, que encontrou dedicados advogados nos vereadores, dois dos quais são grandes fornecedores da emprêsa e pretendem evitar que uma pequena parte dos lucros do frigorífico sejam destinados à Prefeitura, em pagamento dos impostos a que está obrigado por lei a recolher.

A ORIGEM DA CAMPANHA

A campanha dos vereadores contra o sr. Irineu Alves, conforme já noticiamos, tem suas origens no esfôrço que o prefeito vem fazendo para obrigar o Frigorífico Anglo a obedecer ao Código Tributário e ao Código de Obras do Município, pois a poderosa emprêsa se recusa a pagar os impostos segundo o valor estipulado em lei e se nega, também, a requerer licença para a ampliação de suas dependências.

Até 31 de dezembro de 1958 — um mês antes da posse do atual prefeito — o Frigorífico Anglo recolhia os impostos em conformidade com um contrato irregular que mantinha com o Município, através do qual desfrutava de um regime fiscal privilegiado. Em lugar de recolher os impostos fixados em lei, como faziam os demais contribuintes, a Anglo conseguira que a Câmara a autorizasse a recolher apenas Cr$ 61 mil dos impostos de indústrias e profissões e predial, em troca de uma ridícula «contribuição voluntária» que fazia à Municipalidade.

Graças a isso, a emprêsa se furtava ao pagamento de parte substancial do valor que devia recolher aos cofres municipais, criando-se uma situação de desigualdade, de caráter inconstitucional: embora todos sejam considerados iguais perante a lei, o Frigorífico Anglo considerava-se «mais igual». Enquanto os demais contribuintes pagavam o valor determinado taxativamente pela lei, a Anglo pagava o que queria, como queria e quando queria.

O FIM

Expirado o contrato, em 31-12-58, a emprêsa fêz esforços para manter o antigo regime, sem lograr êxito, porque um intenso movimento da opinião pública de Mendes impediu a renovação do contrato.

Tão logo assumiu a Prefeitura, o sr. Irineu Alves enquadrou a Anglo no Código Tributário, como ocorre com os demais contribuintes. A emprêsa, então, foi intimada a pagar cêrca de Cr$ 1 milhão e 180 mil de impôsto predial, correspondente a uma área construída de vários milhares de metros quadrados: as vastas dependências do estabelecimento (que incluem oito linhas de produtos, ou oito fábricas), as dezenas de casas e as luxuosas residências dos inglêses não mais pagariam apenas Cr$ 25 mil por ano, como de costume.

O privilégio chegara ao fim. A emprêsa, além disso, era obrigada a requerer à Prefeitura a competente autorização para realizar obras de ampliação de suas fábricas, respeitando o Código de Obras municipal.

Inconformada, a emprêsa rebelou-se, eximindo-se de pagar o que deve, e mobilizou em seu socorro os vereadores que dela dependem, por serem seus fornecedores (e grandes fornecedores, como o vereador Mário Morra). Os vereadores, então, abriram um novo flanco de luta contra o prefeito, passando a sabotá-lo e a negar os recursos financeiros de que a Municipalidade carece.

A SABOTAGEM

A sabotagem dos vereadores comprometidos com a Anglo indica que o seu único propósito é fazer uma oposição sistemática, a tolher qualquer iniciativa do prefeito. A seqüência dos atos de sabotagem é longa e tem sempre como alvo as questões de interêsse relevante para o Município, conforme as sucessivas demonstrações que fizeram, a saber:

1) rejeitaram o novo Código Tributário proposto pelo prefeito, no qual ficaria estabelecido um novo critério de cobrança do impôsto de indústrias e profissões, mediante a fixação de um percentual de 0,5% (cinco décimos por cento) sôbre o montante das operações de venda das indústrias locais. Com isso, o Município receberia só da Anglo cêrca de Cr$ 18 milhões e da fábrica de papel perto de Cr$ 10 milhões, o que daria para estabilizar as finanças públicas do Município;

2) até agora não aprovaram as contas do prefeito, relativas ao exercício de 1959, com o objetivo de impedir que a Prefeitura possa receber as quotas do Estado;

3) rejeitaram o anteprojeto de criação de um pôsto de abastecimento municipal, que permitiria o fornecimento de gêneros de primeira necessidade a preços mais accessíveis, mediante desconto em fôlha;

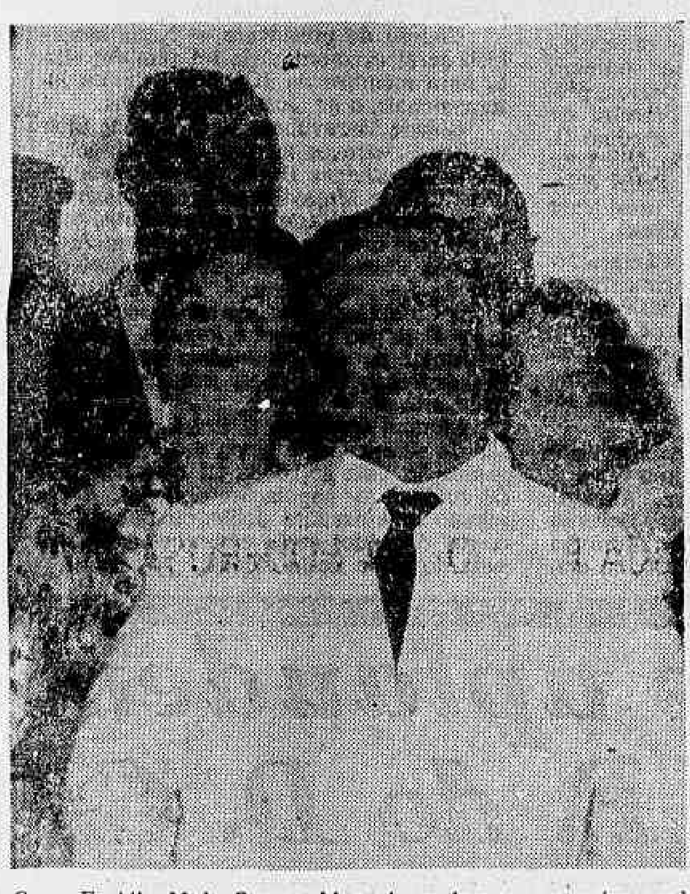
4) fizeram uma ostensiva troca da fechadura da sala que a Câmara ocupa na sede da Prefeitura, por gentileza do sr. Irineu Alves, alegando falta de confiança no prefeito e procurando, assim, comprometê-lo perante a opinião pública.

O «IMPEACHMENT»

Diante dessa última atitude dos vereadores, o prefeito Irineu Alves resolveu aceitar o novo combate, determinando que sejam evacuadas as dependências que a Câmara Municipal ocupa na Prefeitura, de vez que os representantes do PSD e o da UDN teriam acesso à tesouraria, à secretaria e à contabilidade da administração municipal, o que não é conveniente, já que a questão foi colocada em têrmos de confiança. Os vereadores, em verdade, não a merecem.

Em revide, o grupo da maioria está anunciando, nas esquinas e nos bares locais — onde a sua oratória é tão veemente quanto irresponsável — que pretendem promover o «impeachment» do prefeito. O fato foi interpretado como uma anedota pela população: ninguém acredita que os vereadores saibam o que significa «impeachment». Nem a intimidade que têm com os inglêses da Anglo lhes permite atinar com o sentido de tão complicado vocábulo, pois todos êles gaguejam ao pronunciá-lo. (Do correspondente Milton Silva).

Álvaro Fernandes estêve na cidade e foi à rádio



O sr. Emídio Maia Santos já está vendo os seus esforços à frente da Cia. Ibero Americana trazerem resultados. Os moradores dos distritos de Vila Nova, Penha e Vila Dionéia estão exultantes com a conclusão da retificação da linha abastecedora

S. FIDELIS —

Uma caravana de líderes políticos do Estado estêve em visita à cidade, destacando-se entre os seus componentes o presidente da Assembléia Legislativa, sr. Álvaro Fernandes, o deputado Antônio Benjamim Curvelo e o presidente do PTB de Cambuci, sr. José Peixoto, que foram recepcionados pelo sr. Emídio Maia Santos, presidente do PTB local.

Após percorrer quase todo o município e examinar os seus problemas, a caravana compareceu à sede do PTB e ao estúdio da estação de rádio, onde os seus já citados membros proferiram breve porém expressiva saudação aos fidelenses diante de um auditório lotado por mais de 100 pessoas. Sem dúvida a visita fortaleceu em muito o PTB municipal.

ESCOLA SUPERIOR

Foi recebida com intenso júbilo pelos fidelenses a aprovação pela Assembléia Legislativa estadual do projeto que cria a Escola Agro-Técnica no município. Êsse foi um grande passo à frente para o progresso, devido à formação e possibilidade de aperfeiçoamento de técnicos em um dos setores mais intensos da nossa vida econômica.

LUZ MELHOR

Os moradores de Vila Nova, Penha e Vila Dionéia, distritos do município, estão expressando sua satisfação pela grande melhora observada na voltagem, em virtude da retificação que acaba de ser concluída na linha que abastece suas moradas. Um dêles, o antigo fidelense sr. Zico Raposo improvisou um pequeno comício e declarou entre outras coisas que "meus filhos não precisam mais de velas para estudar durante a noite porque a voltagem atingiu a um ponto mais do que satisfatório em nosso bairro, afastando um problema que há muito nos afligia; isso aconteceu graças à presença do sr. Emídio Maia Santos na presidência da Ibero-Americana". (Do correspondente Osvaldo Estefan).

Sociais de Mendes

MENDES —

Registram-se a seguir os aniversariantes do mês de maio, em nosso Município: dia 2, professôra Iracy Lourdes de Freitas, residente em Morsing; dia 5, jovem Hildebrando Ribeiro Gomes; dia 13, sra. Célia Paiva Morra, espôsa do sr. Newton Morra; dia 14, sra. Jandira Matos de Sousa, tabeliã em Mendes; dia 16, srta. Marly Garito, candidata a rainha do Clube Esperança; dia 20, sra. Heda de Oliveira, filha do sr. Avelino de Paula. (Do correspondente Milton Silva)

'Bossa-nova': churrasco para crianças é galinha e guaraná

TERESÓPOLIS —

A convite do vereador Alfredo Rebêlo Filho, estiveram, domingo último, em visita a Teresópolis 60 alunos de diversos educandários de Niterói, que vieram acompanhados pelo sr. Péricles Gonçalves, diretor da Caixa Escolar de Niterói, e de 10 professôras, passando todos um fim de semana dos mais movimentados.

No Parque Nacional, o vereador anfitrião ofereceu um churrasco infantil (galinha, com Coca-Cola e guaraná), que fêz a delícia da criançada.

O roteiro de fraternidade, promovido para as crianças de Niterói, obteve a colaboração da Viação Teresópolis Ltda. que colocou dois modernos ônibus de sua frota à disposição dos visitantes.

GRÊMIO MUSICAL ELEGE DIRETORIA

O Grêmio Musical Paquequer, uma das entidades musicais mais antigas de Teresópolis, reuniu seus associados, convidados e representantes de diversos clubes da cidade, para o coquetel de posse da sua nova diretoria. A reunião, que esteve muito concorrida, foi abrilhantada com números musicais pela tradicional Banda Musical Paquequer. O novo presidente, sr. Irineu Dias da Rosa, vice-prefeito municipal, em seu discurso de posse, salientou que "consta do seu programa administrativo uma série de retretas pela banda do Grêmio, a serem realizadas aos sábados e domingos nos diversos bairros teresopolitanos".

SUPER-MERCADO

Teresópolis, apesar de ser uma cidade agrícola, ainda não possui um mercado à altura de suas necessidades e de seu crescente progresso. O Super-Mercado, recentemente aprovado pelos poderes públicos, será construído obedecendo aos requisitos modernos de higiêne e confôrto, preenchendo dêste modo a lacuna existente, principalmente se levarmos em conta que Teresópolis é a segunda cidade do País na exportação de produtos hortigranjeiros para o Estado da Guanabara. O Super-Mercado será construído pelo industrial Wilson Martins, e constará de 36 lojas amplas, com todos os requisitos próprios para o perfeito funcionamento. O sr. Wilson Martins fará o lançamento do Super-Mercado sábado próximo, dia 11, com a presença das autoridades e do povo.

João é prefeito desde 24

O dia 24 de maio passou a ser data de relêvo para a cidade com a posse dada ao sr. João Silva Filho no cargo de Prefeito, conquistado brilhantemente na eleição realizada em 24 de abril passado.

Estiveram presentes delegações de várias cidades circunvizinhas, além de visitantes ilustres do Rio e de uma delegação do Serviço de Recreação Operária, chefiada pelo seu diretor.

REPRERSENTAÇÕES

Fizeram-se representar as Prefeituras de São Gonçalo, Caxambu e Três Corações, respectivamente pelos srs. Antônio Meder, Francisco Castilho e Americo Dias Pereira, além dos deputados Manoel Costa, Denerval Pimentel Filho e Bento Gonçalves, pelos srs. Jose America Moreira, Antônio Almeida Filho e Jarbas Medeiros, também nesta ordem.

PRESENTES

Além dos presentes acima mencionados, foi possivel anotar na posse do sr. João Silva Filho, entre outras pessoas, a Marqueza de Lugarim, adida à Embaixada de Portugal no Brasil e srs. Fausto de Albuquerque, Waldemar Pacheco de Oliveira e Sebastião Célso Mendes, todos visitando a cidade e participando dos bailes e "shows" que abrilhantaram o acontecimento. (Do correspondente Benedito Ferreira).

D. Laura é presidente do PTB friburguense

— Estamos em franca ascensão no município, tendo uma bancada na Câmara dos Vereadores formada por cinco membros, dos quais quatro foram eleitos pela legenda e um veio após fazer dissidência do Partido Social Progressista — disse à reportagem do DIARIO CARIOCA a sra. Laura Milheiro de Freitas, presidente do PTB de Nova Friburgo.

— Fazemos parte de um esquema de govêrno em que o entrosamento é uma constante — continuou — porque não existe luta partidária na cidade e nos distritos, mas sim uma competição em busca de eleitores. Em princípio, é possível dizer que apoiamos a gestão do sr. Amâncio Mário de Azevedo porque até aqui êle ainda não foi — e esperamos que não irá — contra os interêsses do povo.

POSIÇÃO DO PARTIDO

Fazendo um exame da situação do Partido Trabalhista Brasileiro em Nova Friburgo, constata-se fàcilmente que ela é muito boa. Só um partido tem mais vereadores (PSD, 6, PTB, 5) e o prefeito, a rigor, governa com êle. Existe um forte indício de que irá ter um progresso bem acentuado já que o diretório municipal influiu em muito na transferência da capital do Estado durante o verão para a cidade. Segundo os planos da sua presidente, dentro de breves dias será iniciada uma grande campanha de rua em prol das candidaturas Lott-Jango.

DIREÇÃO FEMININA

— Não encontro nenhuma dificuldade em dirigir o diretório municipal do partido, inclusive porque êle não me dá muito trabalho. O espírito partidário está presente em todos os seus membros, particularmente os elementos da Comissão Executiva.

A afirmativa de d. Laura Milheiro de Freitas é mais que verdadeira. O PTB de Nova Friburgo é uma equipe. (Do correspondente Gilberto Carestiato).

Emblema da espada como broche e uma expressão das mais eloqüentes, a sra. Laura Milheiro de Freitas pode se orgulhar de ocupar uma posição pouco conseguida por mulheres: é presidenta do diretório municipal de um grande partido: o PTB de Nova Friburgo

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E E SANTO
VITÓRIA — E E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Roteiro fluminense

ANGRA DOS REIS

— O governador Roberto Silveira autorizou o Secretária de Comunicações e Transportes, sr. Paula Muniz, a entregar as Prefeituras de Angra dos Reis e Parati a importância de Cr$ 130 mil e 852, correspondentes às taxas do "Serviço de Navegação Sul-Fluminense", emprêsa concessionária das linhas de lanchas que fazem a ligação entre os dois municípios. A Prefeitura de Angra dos Reis receberá Cr$ 59 mil e 137 e a de Parati Cr$ 71 mil 717.

* * *

BOM JESUS DE ITABAPOANA

— De passagem por esta cidade, a caminho da "Cachoeira do Inferno", onde iria inspecionar, juntamente com deputados e secretário do govêrno, o andamento das obras de construção da usina hidrelétrica local, o governador Roberto Silveira foi alvo de expressivas manifestações de simpatia e aprêço por parte da população de sua cidade natal.

* * *

CAMPOS

— A Associação dos Plantadores de Cana desta cidade, em reunião realizada esta semana, deliberou recomendar aos seus associados que só iniciem o corte de suas lavouras depois que o govêrno federal conceder o aumento que pleiteiam para o produto. Para discutir o problema com os plantadores e usineiros campistas, estêve recentemente nesta cidade o presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, sr. Manoel Gomes Maranhão.

* * *

— Em reunião realizada segunda-feira última, a Câmara Municipal de Campos aprovou mensagem do prefeito José Alves de Azevedo, dispondo sôbre a abertura de um crédito especial de Cr$ 1 milhão e 500 mil, destinado à compra de máquinas e viaturas para o Departamento de Obras da Municipalidade.

* * *

MIRACEMA

— O vice-prefeito Antônio Moreira oficializou a sua adesão ao Partido Trabalhista Brasileiro, durante a reunião em que os trabalhistas locais recepcionaram o presidente da Assembléia Legislativa do Estado, deputado Álvaro Fernandes, que recentemente visitou Miracema, em companhia do deputado Antônio Curvelo Benjamim.

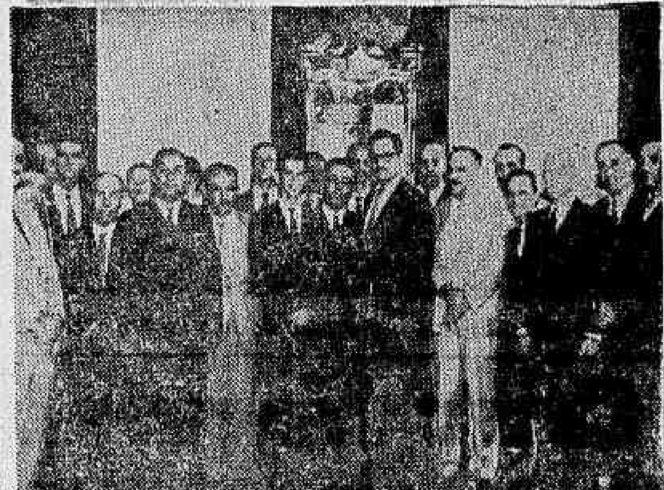
* * *

RIO BONITO

— A direção do Hospital Regional Darci Vargas está mantendo entendimentos com a Secretaria de Saúde, no sentido de conseguir do govêrno do Estado a verba de que carece para manter o estabelecimento. Possuindo moderna e caríssima aparelhagem, o funcionamento do Hospital Regional de Rio Bonito tem sido, contudo, prejudicado pela falta de médicos e pessoal habilitado.

* * *

SÃO GONÇALO



— Em solenidade realizada na última quinta-feira, no Palácio do Ingá, foi firmado importante convênio entre a Associação do Hospital de São Gonçalo, entidade mantenedora do Hospital Luís Palmier, e o govêrno do Estado, que passará a contribuir com Cr$ 3 milhões anuais para a sua manutenção (foto).

* * *

— As autoridades fluminenses estão mantendo entendimentos com o Ministério da Aeronáutica, para conseguir, com a maior urgência, a desapropriação de extensa área situada junto à Rodovia Amaral Peixoto, a fim de iniciarem as obras de ampliação da pista do aeroclube local, que será transformado em aeroporto de emergência para os aviões que se destinem ao Galeão, Santos Dumont ou Santa Cruz.

LEIA, A PARTIR DE TERÇA-FEIRA, DIA 7
DC no Estado do Rio
Uma página com uma resenha completa da vida fluminense, nas edições diárias do seu DIARIO CARIOCA

'RUAS DE S. JOÃO': INSCRIÇÕES JÁ ESTÃO ABERTAS

O carioca reclama e às vêzes é atendido

A seção diária "O Carioca Reclama", publicada no DIARIO CARIOCA e transmitida pela Rádio Mayrink Veiga, de segunda a sábado, às 9,05 horas, continua cumprindo seu objetivo de levar, até às autoridades competentes, os problemas de seus reclamantes.

As autoridades, por sua vez, considerando a procedência e a justeza das queixas que lhes encaminhamos, vêm correspondendo de maneira satisfatória ao nosso trabalho, atendendo no que lhes é possível e prestando esclarecimentos.

"Colaboração ao turismo"

Em resposta a uma nota de 13 do corrente, comunica o Serviço de Trânsito:

"... êste ST apurou ser o motorista responsável pelo auto de chapa DF 5-05-84, o de nome Jesus Valência Alvarez, prontuário n.º 190.799, devidamente matriculado naquele veículo.

Contra o aludido motorista foram extraídas e pagas as seguintes infrações: falta de correção e urbanidade com o passageiro; falta de equipamento obrigatório "limpador de pára-brisa"; recusa de passageiro. O aludido profissional foi submetido, ainda, a um rigoroso exame psicológico no serviço médico do DFSP".

"Ossos"

Com referência à reclamação de um nosso leitor, publicada no dia 21 de março do corrente, contra um caminhão carregado de ossos, que estacionava em frente ao n.º 581 da Rua Engenheiro Assis Ribeiro, Marechal Hermes, recebemos do sr. Osvaldo Moura Brasil, secretário-geral de Agricultura:

"... o Departamento de Veterinária desta secretaria tomou as necessárias providências junto ao proprietário do caminhão, sr. Júlio César Marcondes, o qual já retirou o referido veículo".

"Água"

Sôbre uma nota de 9 de fevereiro do corrente, sob o título em epígrafe, em que são pedidas providências para as Ruas Almeida Vale e Paraúna, Ricardo de Albuquerque, informa o sr. Paulo Tarso Flecha de Lima, secretário do governador:

"... já se encontra regularizado o fornecimento dágua daqueles logradouros desde abril próximo passado".

Já foram definitivamente assentadas entre o DIARIO CARIOCA e a Coca-Cola Refrescos S.A. as bases da colaboração que será prestada aos organizadores das "Ruas de S. João", a terem início dentro de breves dias.

A Praça Antero do Quental (Leblon) e o Clube Náutico de Sta. Cruz (Sepetiba) representados, respectivamente, pelos srs. Pelágio Campos, Fernando Salgado, Dias Sebastião Cammarosano e Rui Esteves Azeredo, foram os primeiros logradouros públicos a se inscreverem nas festividades juninas programadas, esperando-se agora a adesão de numerosas outras ruas.

AUXÍLIO

Dentro do plano idealizado para auxiliar os moradores das "Ruas de S. Paulo", a Coca-Cola facilitará, quanto possível, os organizadores de tais festejos, fornecendo-lhes bandeirolas, caretas, pequenos palanques etc.

ARRAIAL

Com o intúito de dar maior realce a animação às "Ruas de S. João", a Coca-Cola fornecerá, sempre que possível, um pequeno arraial, não faltando nem o clássico xadrez, nem a igrejinha onde se realizará o casamento da roça.

Em declarações prestadas ao DC, o sr Aurélio Vega, diretor de Promoções da Coca-Cola, informou que não é objetivo da sua emprêsa tomar a responsabilidade, nem tampouco intrometer-se na organização das "Ruas de S. João", mas ajudar, simplesmente, os seus moradores a passar um mês de junho festivo.

MARCHINHA

Outra valiosa informação prestada pelo chefe de Promoções da Coca-Cola foi a contratação do Conjunto de Francisco Reis, que deverá abrilhantar os folguedos juninos com a marchinha "Ruas de S. João", especialmente composta para a ocasião, e de autoria de Laurindo Teles e Francisco Reis.

FESTA DO POVO

— As "Ruas de S. João", recomendou ainda o sr. Aurélio Vega, não deverão ser realizadas em recintos fechados, não podendo os seus organizadores cobrar ingressos nem expedir convites ou mesmo limitar o número de assistentes à festa. "As Ruas de S. João" pelo seu cunho nitidamente popular deverão ser franqueadas inteiramente ao público.

A colaboração do DIARIO CARIOCA neste empreendimento se exercerá através da exclusiva cobertura jornalística.

INSCRIÇÕES

Os moradores do Rio que desejarem organizar "Ruas de S. João" nos seus bairros deverão ligar para os seguintes telefones: 30-9834; 30-1946 e 30-4899 e procurar o sr. Vieira.

Francisco Reis e seu Conjunto foram contratados especialmente pela Coca-Cola para abrilhantar as "Ruas de S. João". Ei-los, num flagrante expressivo, quando executavam a marchinha "Ruas de S. João", especialmente composta para animar os próximos folguedos juninos

Em foco: Zona Norte

Equipe da INCORE

De acôrdo com a nossa previsão, a festa do Jacarepaguá Tênis Clube, intitulada "Uma noite no Havaí", foi um autêntico sucesso. O salão, caprichosamente ornamentado à maneira do Havaí, dava aos presentes a perfeita ilusão de estarem vivendo momentos deliciosos naquelas ilhas paradisíacas, não tendo sequer faltado o tradicional "sarong". Jamelão e seu ritmo estiveram sublimes.

O sr. Victor Dias Ribeiro garante que agora a piscina sai.

GÔTA A GÔTO

• No último sabado realizou-se no Madureira Tênis Clube a reunião do Conselho Deliberativo que tratou de assunto "very important".

• Honra seja feita aos baluartes da nova administração do Jacarepaguá Tênis Clube: Victor Dias Ribeiro, dinâmico e simpático Presidente, Sebastião de Oliveira, incansável Diretor de Patrimônio, Lenir Farias Nunes, Diretor Social e Francisco Dalto dos Santos, sub-Diretor Social.

• Hoje haverá uma grande tarde dançante em "Hy-fy" no Madureira Tênis Clube.

• O Imperial Basquete Clube continua com um programa excelente, faltando apenas um diretor de publicidade para a necessária divulgação.

• Ainda com referência a "Uma noite no Havaí", queremos cumprimentar também os seus idealizadores, Cló e Lenir Farias Nunes.

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

Líderança & Ação

HAMILTON SBARRA

"Servir à coletividade, é a melhor obra de uma vida".

Regresso: Voltou de sua viagem a países sul-americanos o sr. Peter Frankel, vice-presidente da C. J. Internacional, para a América do Sul.

Na Assembléia-Geral Extraordinária, realizada segunda-feira passada, o sr. Frankel fêz um resumo da sua viagem, acentuando que o Brasil está liderando o "juniorismo" nesta parte do continente americano, pelo que lhe foi possível observar. Compareceram, além de grande número de "cejotas", os srs. Othon de Barros, presidente da CJRJ, sr. Carlos Ferreira de Rosa, vice-presidente da CJRJ, e como figuras de honra contou a assembléia com a presença do sr. Hugo Balila Fabri e Ismael Libânio, respectivamente presidente e vice-presidente da C. J. do Brasil.

Campanha para o Chile: A Câmara Júnior do Rio de Janeiro, está movimentando uma campanha de socorro às vítimas do Chile. O seu presidente, Othon de Barros, pede a colaboração de todos no sentido de enviarem donativos, através do telefone 23-3931, das 14 às 20 horas. As doações serão recolhidas no local.

Ainda a respeito do Chile, será realizada uma palestra na TV, programa "Isto é a Democracia", a cargo do sr. Abelard França, presidente da Combratur. Deverão comparecer, além do presidente e diretores da CJRJ, os srs. Raul Bazin D'Avila, embaixador do Chile e o pastor Román, ministro-conselheiro.

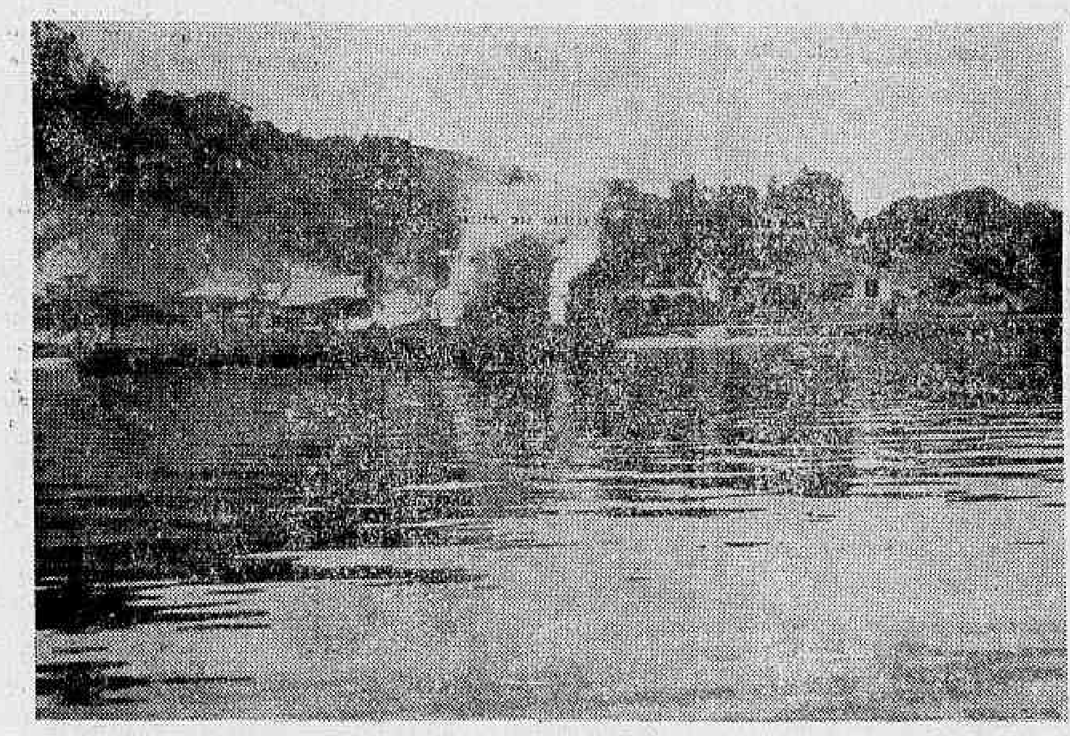
Convenção Nacional dos "Cejotas" — O sr. Ismael Libânio, vice-presidente da C. J. do Brasil, expôs aos membros da CJRJ, os preparativos para a Convenção Nacional que será realizada no Hotel Brasil Plaza, em Belo Horizonte, no período de 12 a 14 de agôsto próximo.

Eleição de presidente — Nesta assembléia-geral extraordinária foi também eleito para membro da JCI, nas Relações Internacionais, o sr. José Maria Lemos.

Cidade Maravilhosa — O Touring Club do Brasil, através do seu secretário-geral, sr. Edgar Chagas Dória, lançou a campanha "Cidade Maravilhosa", com interêsses paisagísticos, culturais e urbanísticos, contando com o apoio das Sociedades de Amigos dos Bairros, Associação Comercial do Rio de Janeiro, Federação das Indústrias, Lions Club, Clube de Regatas Vasco da Gama e Botafogo Futebol e Regatas, e Câmara Júnior do Rio de Janeiro para tratar dos aspectos, segurança, trânsito, urbanidade, silêncio e limpeza.

Câmara Júnior de S. Cristóvão — Apesar de se encontrar ainda em fase de organização, esta seção da CJ está tratando de auxiliar as populações chilenas. A comissão organizadora deliberou que os socorros recebidos serão entregues à Embaixada do Chile nesta cidade.

Primeiros frutos de campanha em Paquetá



Crime contra a beleza: incineração de lixo na Praia da Imbuca, cartão-de-visita de Paquetá

Atendendo a uma reportagem da "Revista dos Bairros" de 22 último, sôbre a possibilidade de um surto de malária na ilha de Paquetá, consoante denúncia da "SAP", o dr. Ferreira Pinto, diretor do Departamento de Endemias Rurais, mandou colher gravatá para exame, não tendo sido encontrado o mosquito transmissor da febre palustre.

Foi encontrado, no entanto, nas amostras de gravatá examinadas, o mosquito "culex", pelo que os sanitaristas daquêle departamento mandaram fazer uma aplicação de inseticida nos rios e bueiros da ilha, os gravatás, por sua vez, tiveram ordem de despêjo e um mata-mosquitos, com residência em Paquetá, foi designado para oferecer combate permanente aos mosquitos.

CAMPANHA VITORIOSA

Agradecendo à campanha já vitoriosa, sob diversos aspectos, promovida pela 'Revista dos Bairros" do DC em benefício dos moradores da ilha, a Sociedade Amigos de Paquetá encarece, agora, a necessidde de se declarar guerra à formiga, outro inferno nan ilha

A propósito, há uma repartição da secretaria de Agricultura encarregada de extinguí-la. Essa repartição destacou, para Paquetá, um funcionário de mãos e pés atados. Não dispõe o mesmo, para o desempenho de sua missão, de uma pitada sequer de formicida.

Resulta então, dêsse desleixo, a impossibilidade de se plantar, na ilha, um pé-de-couve, um canteiro de violetas, uma muda de abacate, laranja, o que quer que seja.

HIDROFOBIA

Ainda com sua solução dependente da Secretaria de Agricultura é o problema da hidrofobia. Não há pôsto de vacinação contra a raiva. O dia que um cachorro aparecer por lá, padecendo do mal, contaminará tôda a população canina, pondo em perigo de vida a população humana.

Quanto ao problema do lixo e sua remoção da Ilha de Paquetá para outro local — tese defendida pela "SAP" —, a reportagem da "Revista dos Bairros", ainda esta semana, procurará estabelecer novo contacto com o sr. Ivo Magalhães, secretário de Viação, que prometeu, na presença de um dos representantes da "SAP", estudar devidamente o assunto para um pronunciamento a respeito.

Radiouvintes aplaudem programa 'R. P. do D. C.'

Os programas radiofônicos "R.P. do DC", levados ao ar semanalmente sob os auspícios do Departamento de Relações Públicas do DIARIO CARIOCA, através das emissoras Metropolitana, Copacabana e Rio de Janeiro, vêm recebendo aplausos dos rádio-ouvintes, que se têm manifestado favoràvelmente a mais esta iniciativa do DC em benefício da população carioca.

Em conseqüência dos debates travados em nosso programa "R.P. do DC" levado ao ar quinta-feira, dia 26 do último mês, na Rádio Copacabana, ocasião em que foram entrevistados pelo nosso redator V. Zappi, os presidentes das Sociedades de Amigos do Leme (ASALEME) e de Maria da Graça (SAMAG), respectivamente, almirante Raul Valença Câmara e o sr. Gilberto Ribeiro da Fonseca, o DIARIO CARIOCA recebeu um bom número de telefonemas, além de várias missivas de rádio-ouvintes.

GOSTOU DO PROGRAMA

Transcrevemos a seguir alguns trechos principais de algumas delas.

— "Ouvi o programa "R.P. do DC" na emissora Copacabana e gostei imensamente — escreveu-nos o tenente Luís Carlos de Moraes. Está de parabéns o Serviço de Relações Públicas do DIARIO CARIOCA por possuir um programa de grande interêsse para a população do Estado da Guanabara e totalmente esquecido pelas nossas falhas autoridades."

LIMPEZA DA CIDADE

D. Marina Gomes de Assunção, moradora do bairro da Consolação, também felicitou por carta o DC "pela iniciativa dêsse grandes jornal, lançando um bom programa na Rádio Copacabana", acrescentando:

— "Ouvi com tôda a atenção o programa de VV. SS., do qual participaram as Sociedades de Amigos do Leme e de Maria da Graça. Sugiro que para o futuro sejam abordados, especialmente os assuntos referentes à limpeza da cidade e também o que se refere à parte educacional, pois milhares de crianças permanecem durante o período das inscrições sem aulas, sendo que muitas das vêzes são matriculadas em lugares bem distantes do bairro em que residem, dando em conseqüência grandes preocupações aos seus pais, além de acarretar maiores despesas com o transporte. Acho que o programa do DC na Rádio Copacabana deve continuar falando sempre contra a sujeira em que vive mergulhada a nossa cidade, principalmente aqui onde resido (Consolação) cujas ruas estão tôdas esburacadas, sem que disso tomem conhecimento as autoridades responsáveis.

CRIANÇAS SEM ESCOLAS

Outra missiva foi-nos endereçada pela sra. Arlete Saraiva, moradora da Tijuca, cujo entusiasmo pelo nosso programa a fêz tomar da pena, apesar de se encontrar, como declarou na sua carta, com o dedo machucado.

Confessou d. Arlete ter ouvido aquêle nosso programa na Rádio Copacabana e haver gostado imensamente das palavras do sr. Gilberto Fonseca e do almirante Câmara, os quais abordaram com objetividade os problemas que infelicitam o povo do Estado da Guanabara.

PARABÉNS

— "Os debatedores falaram muito bem quando disseram que milhares de crianças ficam sem escolas enquanto outras são enviadas para lugares distantes, declarou d. Arlete. Gostei muito do trabalho do DIARIO CARIOCA, dando oportunidade aos guanabarinos de tomarem conhecimento do que se passa em outros bairros da cidade.

"Está de parabéns o DC — concluiu a missivista — bem como todos os dignos batalhadores que participaram do programa "R.P. do DC".

Cruz Vermelha terá seu "Play Ground"

A visita que o DIARIO CARIOCA fêz ontem ao dr. Paulo Franchini Melo, novo diretor do Departamento de Parques e Jardins do Estado da Guanabara, assegurou a instalação do "play-ground" há muito tempo esperado pelos moradores da Praça Cruz Vermelha e suas imediações.

— "Pode contar como certa, e já nestes próximos dias, a colocação dos brinquedos que constituirão o "play-ground" das crianças da praça", declarou o diretor à nossa reportagem, tornando, assim, vitoriosa a campanha do DC em favor de um pequeno parque de recreio para a garotada residente na Praça Cruz Vermelha e adjacências.

REMODELAÇÃO DA QUINTA

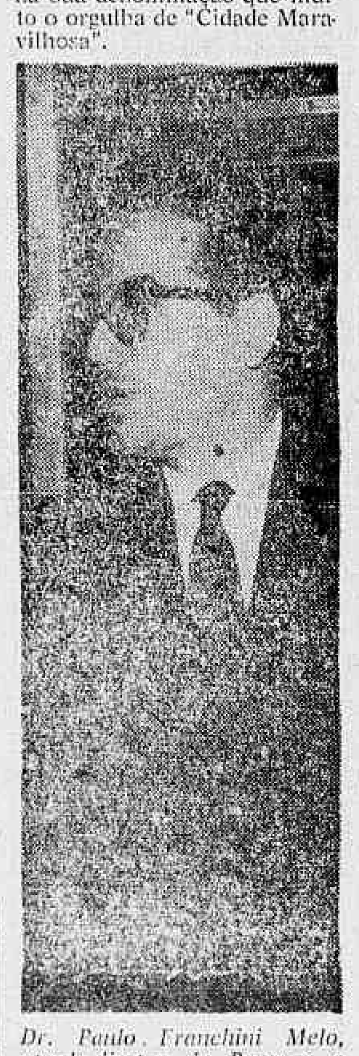
Ainda naquela oportunidade, o novo diretor do Departamento de Parques e Jardins comunicou ao DIARIO CARIOCA já terem sido iniciados os trabalhos de restauração da tradicional Quinta da Boa Vista, a fim de torná-la, não só o logradouro histórico que é, mas, igualmente, um agradável centro de recreação e divertimentos.

Prometeu, então, cooperar na iniciativa do DC, que visa a dar à Quinta a característica de uma Disneilândia brasileira, onde, a par de um local em que as crianças encontrem grande variedade de jogos e brinquedos, se tenha, também, um atraente centro turístico mostrando aos que nos visitam coisas que lhes falem de nossos eventos e cometimentos cívicos e patrióticos.

CAMPO DE SANT'ANA

Perguntado se o antigo Parque Júlio Furtado, mais conhecido como Campo de Sant'Ana, não teria, igualmente uma melhoria com a limpeza de seus lagos, corte da ramada de algumas árvores e tudo mais que resultasse em dar aspecto agradável e convidativo ao bonito jardim da Praça da República, respondeu o diretor que isso será feito, não num ritmo intenso, como seria de seu desejo, devido à pequena verba de que dispõe o Departamento, mas, ainda, pela carência de pessoal para tal serviço que tem sob sua direção.

Concluiu falando de vários projetos que tem em estudo e através do qual cuidará das praças e jardins da nova Guanabara a fim de, na medida do possível, restabelecer o Rio na sua denominação que muito o orgulha de "Cidade Maravilhosa".



Dr. Paulo Franchini Melo, atual diretor de Parques e Jardins do E. da Guanabara

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

"DI GIORGIO"
SISTEMA SUPERSOM
Peçam demonstrações nas boas casas do ramo

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Leopoldina & adjacências

SILAS NEVES

SUCESSO, o encontro entre as calouras da Escola Normal Heitor Lira, no Social Ramos Clube, domingo último. Anotamos: srs. Heitor Xavier, Walter Medina e sra., Carlos Moreira, Sílvio Sérgio do Canto Pereira, Aix C. Pereira, srtas. Norma Canto Pereira, Sílvia Cruz de Lima, tôda a família Tostes e muitos outros nomes da sociedade Leopoldinense.

—◇—

MARCOU epoca a apresentação do grupo teatral TMC no Centro Cívico Leopoldinense. Afonso Fernandes, interpretando "Gastão", mereceu elogios. Outros clubes já solicitaram a presença do TMC, que está estudando o assunto.

—◇—

HOJE, às 12 horas, acontecerá um almôço no simpático Renascença, Méier, em homenagem à srta. Dirce Machado, "Miss Renascença". Depois, tarde dançante.

—◇—

PREOCUPADO o sr. Paulo Vicente Bento, êstes últimos dias: sua elegante noiva, professôra Iára Costa, não estava passando bem. Mas a Iarinha já vai recuperando os quilinhos perdidos na enfermidade.

—◇—

QUEM não se contém de amores por uma ex-vestida de-azul-e-branco é o sr. José Maria da Silva. Ela é Selma Perez.

UM ESPETÁCULO de arte está sendo preparado, por êste colunista, para apresentar o poeta Gastão Neves, nome dos mais pedidos na sociedade terezopolitana.

"Vozes levantar-se-ão contra mim, porque afirmarei que sorris o único sorriso que me conforta, que dizes a única forma de expressão que entendo — entendo até quando silencias" — assim é Gastão Neves, que vocês conhecerão, em breve.

—◇—

ANGU A BAIANA, hoje, no Grêmio Recreativo Imperatriz Leopoldinense, às 21 horas — anuncia a correspondência que nos chega daquele clube de Ramos.

—◇—

JACKSON DO PANDEIRO e Almira estarão, logo mais, na AA Rubro-Negra, em "show" para o quadro social. Por sinal, êste clube pretende lutar com o Mello TC pela supremacia das atividades sociais na Praça do Carmo.

—◇—

ONTEM, aconteceu o desfile final das candidatas ao concurso de quadrilha da ZL, no Social Ramos Clube. Detalhes depois.

—◇—

HOJE, às 23 horas, estaremos no Braz de Pina Country Clube, transmitindo, pela Rádio Clube, mais uma "soirée" dos alunos do Colégio São Fabiano.

—◇—

E por hoje é só. Noticiário para a Av. Rio Branco, 25, 2.º andar, "Revista dos Bairros" do DIAIO CARIOCA.

Jôgo de damas

Texto de ALDO CABRAL

Diagramas de DJALMA MAFRA

A VITORIOSA cantora (Rádio e TV), Sandra Helena (foto), instituiu um tornéio de Damas, com inscrições gratuitas, do qual só poderão participar elementos do nosso "sem-fio", e cuja direção nos foi confiada. As rodadas dessa interessante competição, deverão ter início em 1.º de julho vindouro, na sede matriz do "U.B.C." (Rua Visconde de Inhaúma, 134-7.º — Rio), das 17,30 hs. em diante, todos os dias, exceto aos sábados. Ao vencedor (único), será oferecido um grande tabuleiro de Damas com respectivo jôgo de pedras — tudo trabalhado em madeira, marfim e asas de borboletas.

FALHAS E FUROS...

A composição de Crispim Z. Neves (estampada em "A Gazeta Esportiva" de São Paulo — Problema n.º 113), apresenta a seguinte posição: P= b6, h8, c7, d8, f8; a5 dama, c5 dama (7). B= a3, d2, f2, f6, g1, g5, h4 (8) — e esta solução: 1. g5—h6, a5xe1; 2. h6-g7, f8xh6; 3. h4-g5, h6xh2; 4. a3-b4, e1xe7; 5. b4xf8, b8-a7 (?); 6. f8-b4 etc. e ganham as Brancas. Mas se: 5. ..., b6-a5! — As Prêtas empatam.

O mesmo órgão da capital bandeirante, em sua seção "DAMAS", assinada pelo atual campeão carioca — G. Izidoro —, publicou em 30-3-60 a seguinte composição de Godofredo Bekenn (Rio): P= b6, c5, c7, d6, f6, g7; e7 dama (7). B= a1, a3, c3, d2, d4, e3, f4, h2 à g1 dama (9). E a respectiva solução, foi publicada em 13-4-60, assim: 1. a3-b4, c5xa3; 2. f4-g5, f6xh4; 3. h2-g3, h4xf2; 4. d4-c5, b6xb2; 5. a1-c3, f2xb2; 6. d2-c3, b2xd4; 7. g1-h8 — E fim. Mas eis uma outra solução: 1. a3-b4, c5xa3; 2. f4-e5, d6xf4; 3. e3xg5, f6xf4; 4. a1-b2, a3xc5; 5. c3-d4, c5xe3; 6. g1xh6 — E fim também.

DUAS NOTAS

Ao ensejo das festividades comemorativas dos [illegible] anos de existência do [illegible] Novo A. C." desta cidade, o que se deu no dia 22 de maio findo, consta que o sr. Mário Borges (Não tem afinidades com José Borges), exibiu-se numa simultânea nos salões daquela agremiação suburbana, contra 15 tabuleiros (de 64 casas), obtendo o surpreendente resultado de 14 vitórias e um empate, êste com o sr. João Brunghenti. Parabéns ao nosso vice-campeão.

Com o objetivo de provocar um intercâmbio cultural entre os damistas de todo o país, é nosso intuito publicar nesta seção os seus respectivos endereços, desde que os interessados no-los remetam por carta sobrescritada a êste matutino: Avenida Rio Branco, 25 — sobreloja — Rio (Estado da Guanabara).

JOGOS DO NOSSO CAMPEONATO
SEDELINO X HERVAL

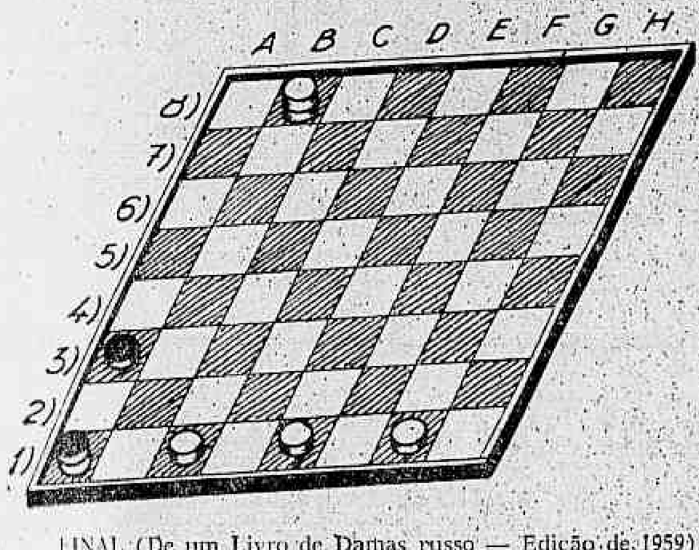
1.	c3-d4	d6-c5
2.	b2-c3	e7-d6
3.	g3-f4	f6-g5
4.	f2-g3	g5-h4
5.	g1-f2	f8-e7
6.	a1-b2	b6-a5
7.	d6xb4	a7xc5
8.	c3-d4	d6-e5
9.	f4xf8 d.	c7-b6
10.	f8xb4	a5xa1
11.	g3-f4	a1xg3
12.	h2xf4	b6-c5
13.	e1-b2	d8-c7
14.	b2-c3	c7-d6
15.	c3-b4	d6-e5
16.	f4xd6	c5xe7
17.	e3-f4	e7-f6
18.	d2-e3	f6-g5
19.	f2-e3	g7-f6
20.	b4-a5	f6-e5
21.	f4xd6	g5-f4
22.	e3xg5	h6xf4
23.	e1-f2	f4-g3
24.	d6-e7	g3xe1 d.
25.	e7-f8 d.	e1xb4
26.	a5xc3	h4-g3
27.	f8-c5	h8-g7
28.	a3-b4	g7-f6
29.	b4-a5	b8-c7
30.	c3-b4	g3-h2
31.	c5-g1	f6-e5
32.	g1-a7	c7-b6
33.	a7xh8	h2-g1 d.

EMPATE

N. N. X J. BORGES

1.	c3-b4	b6-c5
2.	b2-c3	f6-e5
3.	e3-f4	g7-f6
4.	d2-e3	f8-g7
5.	c1-b2?	f6-g5
6.	g3-h4	e5xg5
7.	h2xf4	a7-b6
8.	h4xf6	g7xg3
9.	f2xh4	h6-g5
10.	h4xf6	e7xg5
11.	b4-a5	g5-f4
12.	e3xg5	c5-d4
13.	c3xe5	d6xh6
14.	b2-c3	b6-c5
15.	e1-f2	h6-g5
16.	f2-e3	h8-g7
17.	g1-f2	g7-h6
18.	c3-b4	g5-h4
19.	b4xd6	c7xe5
20.	a3-b4	e5-f4
21.	e3xg5	h6xf4
22.	b4-c5	f4-g3
23.	f2-e3	g3-h2
24.	a5-b6	b8-a7
25.	e3-d4	h2-g1 d.
26.	d4-e5	g1-e3
27.	e5-f6	e3-h6
28.	a1-b2	h4-g3
29.	f6-e7	d8xf6
30.	b6-c7	h6-g5
31.	b2-a3	g5-d2
32.	c7-b8 d.	g3-h2
33.	c5-b6	a7xc5
34.	b8-a7	c5-b4
35.	a3xc5	h2-g1 d.
36.	a7-b8	g1xa7

E as Brancas abandonam, pois perderiam com A Forçada.



FINAL (De um Livro de Damas russo — Edição de 1959) — P= A3; A1 dama (2). B=C1, E1, G1; B8 dama (4).
JOGAM AS BRANCAS E GANHAM.

(Solução no número seguinte)

SOLUÇÃO DO FINAL ANTERIOR (Russkie Chachki — Edição de 1953). P=B6, C7, E7, H2 (4). B=C3, D2, E5, G1 (4). Lances: 1. c3-b4, c7-d6; 2. c5-f6, b6-a5; 3. d2-c3, c7-b6; 4. f6-g7, d6-c5 (Se: 4. ..., ...; 5. g7-h8 d., c5xa3; 6. h8-g7, d6-c5; 7. c3-b4, a5xc3; 8. g7xa1 — e fim.); g7-f8! (Porque se: 5. c3-d4, a5xc3; 6. d4xb2, c5-f4!; 7. g7-f8, f4-g3; 8. b2-c3, b6-a5 — E empata). 5. ..., c5-d4; 6. c3xe5, a5xc3; 7. g1-f2! — Fim.

BRASÍLIA
4 VÔOS DIÁRIOS
DIRETOS
6:45 e 16:45
8:30 - VIA B. HORIZONTE
13:15 - VIA B. HORIZONTE
REGRESSO
DIRETOS
7:15 e 18:15
10:00 - VIA B. HORIZONTE
13:45 - VIA B. HORIZONTE
Para servi-lo melhor em suas freqüentes viagens à Capital da República, a Real dobrou a freqüência dos seus vôos diários para Brasília. E você vôa exclusivamente pelo "Super Convair", o mais veloz bimotor da atualidade.
Consulte a sua
REAL Aerovias Brasil
Av. Rio Branco, 277 — Tel.: 32-2300
Rua Sta. Luzia, 732 — Tel.: 42-3614
Av. Atlântica, 1036 — Tel.: 36-2022

O diário dos bichos

J. J. ARTUR

JÁ tivemos ensejo, neste mesmo Diários dos Bichos, de pedir ao sr Oswaldo Moura Brasil, Secretário de Agricultura, e até ao próprio governador Sette Câmara, que tomassem providências para o caso do Departamento de Veterinária, após tantas queixas contra a falta de vacinação, a equipe do laço de arame com tôda a série de torturas que se seguem intra-muros no Hospital Veterinário e suas ramificações, com os perseguidores dos cães de gente modesta que não pode pagar veterinário, nem os preços para vacina nas clínicas particulares. A vacina grátis, já não há muito interêsse em fornecê-la. É óbvio.

Alega-se falta de verba para vacinação de cães e gatos, ou até a má distribuição das mesmas verbas dentro da ex-Prefeitura. Enfim, há sempre uma desculpa qualquer para não atender ao grupo, verdadeiramente interessado na solução do problema da raiva sem chocar o povo, quando motivos de ordem política ou particular se sobrepõem ao desejo sincero de acertar.

É grande o grupo dos decepcionados pelo estado de coisas no Departamento de Veterinária do govêrno. É fácil, no entanto, compreender-se a razão por que não há nada a fazer, no momento, senão lamentar o sofrimento dos animais e dos donos de modestos recursos.

Desaparece aos poucos a verba do vacina gratuita; espalha-se que, cachorro é bicho perigoso; facilita-se o terreno para vigaristas de vacina falsificada; assiste-se de camarote aos casos de raiva que não podiam deixar de surgir, alguns de conseqüências graves; mostra-se logo ao público, pela televisão, o caminho certo a seguir pela vacinação, sobretudo nas clínicas particulares, a quinhentos cruzeiros, é claro. E o resto não precisa mais explicação. Lê-se logo o "planejamento" nas entrelinhas.

E é êste planejamento que o Secretário de Agricultura não pode perturbar, por fôrça maior. Não está livre para fazê-lo, com certeza.

Num dos últimos casos de hidrofobia na cidade, ao chamar-se o Hospital Veterinário e receber informação que não se atendia por ser feriado; depois de pedir socorro à clínica particular do Diretor do Departamento de Veterinária, Clínica da Gávea; e saber-se que só fariam o serviço de remoção por mil cruzeiros; ao telefonar para a Suipa e ser informado que a Sociedade não estava aparelhada para sacrifício de animais; finalmente, a conselho da Suipa, chamou-se um particular que acedeu em sacrificar o animal humanamente com cianureto, mediante uma taxa de quinhentos cruzeiros. É êste o quadro de um caso de hidrofobia no Rio, em domingos ou feriados.

Resta ainda, não esqueçamos, a Rádiopatrulha que, como já o demonstrou há poucos dias, sempre pode matar os bichos, a pauladas. É bem mais simples. Veterinário não está prá isso de se amolar com bichos.

O planejamento termina assim: paulada na rua ou dinheiro nas clínicas particulares. Ou dá ou desce. Tudo o mais é poesia.

Consideração para com os sentimentos do povo? — Faltam verbas. Sentimento para com os bichos? — Não faltava mais nada. Essa não. E o páreo é duro dentro dessa argumentação.

Não adiantam mais apelos. Resta apenas contar-se nos dedos o tempo a passar nesta total indiferença das autoridades, até que surja alguma nova esperança.

PROFECIA

No último domingo, Lia Cavalcanti despediu-se do "Correio da Manhã". Cansou-se da luta desigual. Inteligente e sagaz, compreendeu que não há dialética vitoriosa, nem razão que pese, quando ninguém ouve razões nem pode argumentar à altura, no caso. Esgotou os seus brilhantes recursos de clarividência e sentimento, ou antes, resolveu calar, para não pregar no deserto.

A sua despedida lembra essas profecias, o lamentações bíblicas sôbre Jerusalém, a cidade amaldiçoada. Que tôda a repulsa e o sofrimento que ditaram aquelas linhas algum dia desencadeiem o consôlo que merecem.

Ao encerrar o "Correio dos Bichos", Lia decretou o seu luto oficial pelos bichos de gente pobre, pelo vira-lata de estimação, que não dá lucro a ninguém e cujo extermínio está sendo feito de maneira tão cruel.

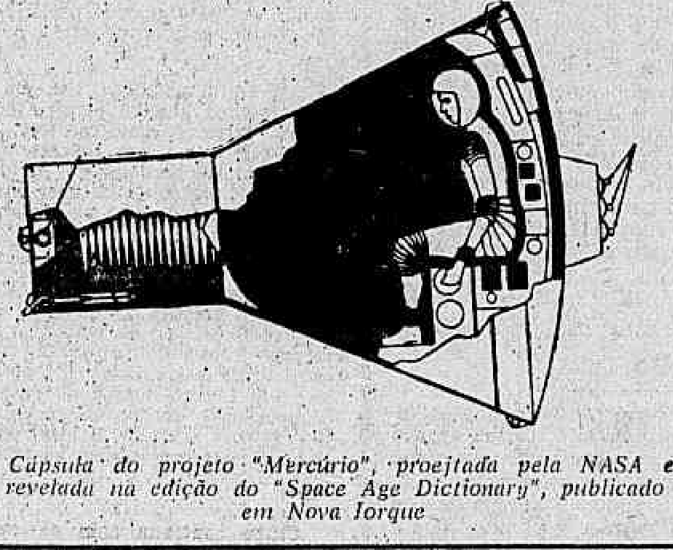
Missão do U-2: conseguir dados sôbre o satélite russo tripulado

COM. ST. MARVI

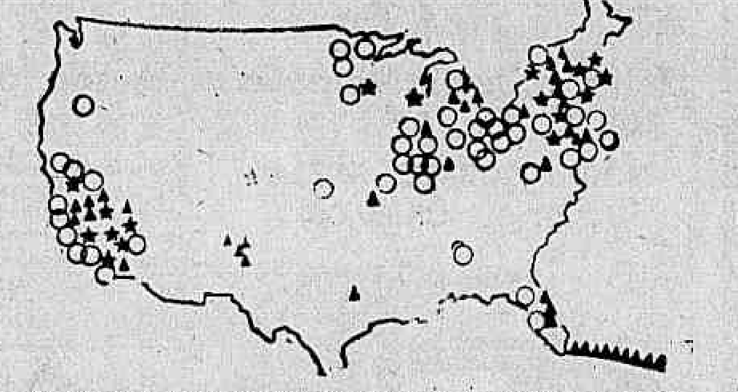
POUCO a pouco, depois do encontro e do fracasso da conferência que não houve, começou a se firmar e a se confirmar a suposição de que o avião U-2 americano pilotado pelo espião Powers tinha por objetivo colhêr informações concretas sôbre o próximo lançamento, pelos soviéticos, de um homem ao espaço. As informações publicadas pela imprensa mundial e a acusação e a defesa das partes interessadas, além das reticências das declarações de ambos os estadistas envolvidos no "affaire", permitem emitir e acreditar em qualquer suposição.

Todo o mundo, livre ou não, conhece há tempos, o projeto "Mercúrio". As fotografias e a história dos 7 astronautas americanos já correram o mundo. Entretanto, no setor soviético, tudo é mistério... As fábricas são desconhecidas. As bases, também. Os planos, secretos. Mas, que êles existem, não há dúvidas. Os Sputniks e os Luniks são provas sobejas. Com o fito de localizá-las e descobrir até que ponto estão os russos adiantados nos preparativos para o envio de um homem ao espaço, os ianques planejaram os vôos de inteligência dos jatos U-2, sôbre o território soviético. O interêsse americano no assunto, é óbvio, o que torna a suposição mais aceitável: os ianques têm interêsse e necessidade de conhecer as pesquisas e os preparativos da URSS nesse setor. Desde há algum tempo, desconfiava-se de que os soviéticos estavam intensificando as experiências relacionadas com o envio do primeiro homem ao espaço, ante a possibilidade de que os americanos estivessem mais adiantados do que êles, nesse setor.

A MISSÃO DO U-2



Cápsula do projeto "Mercúrio", projetada pela NASA e revelada na edição do "Space Age Dictionary", publicado em Nova Iorque.



As bases de lançamentos de satélites americanos e a localização de fábricas especializadas são sobejamente conhecidas em todo o mundo. O desenho acima foi publicado pelo THE AIR FORCE BLUE BOOK, editado pelo Military Publishing Institute (USA). Os círculos brancos indicam as fábricas que trabalham sôbre contratos. As estrêlas as grandes usinas americanas. Os triângulos, as bases de lançamentos e campos de pesquisas. Onde estão localizadas as fábricas e as bases soviéticas? Dizem que o U-2 tentava descobri-las...

Entre as várias misões atribuídas aos U-2, constava o objetivo de fotografar gigantescos foguetes soviéticos, de um novo modêlo, cujas experiências estavam ligadas com o envio de um satélite tripulado espacial. Esta informação, foi divulgada em Washington pela revista "Missiles and Rockets Magazine" e atribuída ao sr. Allem Dulles, chefe do Serviço Secreto Norte-Americano. Os novos foguetes russos, segundo informações já obtidas, medem 60 metros de comprimento e já estão prontos para serem lançados.

Até pouco tempo, ninguém sabia de onde. Hoje, os americanos já sabem, o que explica a irritação do sr. Kruchev. As bases de lançamento dos foguetes ianques são bem conhecidas, mas, as soviéticas não eram, muito embora, desde o ano passado se divulgassem que os astronautas soviéticos estavam sendo treinados em centros secretos de pesquisa. Por êste motivo os americanos aceleraram os seus preparativos e no mês passado o orçamento do projeto "Mercúrio" foi aumentado de 23 milhões de dólares e firmado com o México um convênio, incorporando êsse país no programa espacial com a construção, em Guaymas, de uma estação espacial para observar e controlar o vôo de um homem ao espaço

O lançamento de um novo Sputnik com o pêso de 4,5 toneladas e emitindo sinais na freqüência de 19.995 quilociclos, foi anunciado, logo a seguir pela rádio de Moscou. O novo engenho russo portava uma cabine hermética, de 2,5 toneladas que seria expelida — e o foi — depois da queima do último estágio do foguete, a 320 quilômetros de distância da Terra. A cabine está equipada com todos os instrumentos necessários e ligados à presença de um homem num vôo futuro.

As primeiras notícias não esclareceram se está prevista a volta do satélite à Terra. Notícias posteriores, contraditórias, informavam que a mesma d e v e r i a desintegrar-se quando entrasse em contato com as primeiras faixas da atmosfera terrestre. Entretanto, sabe-se que os estudos preparativos soviéticos, referentes aos foguetes pesados, haviam demonstrado a possibilidade de equipá-los com freios aerodinâmicos destinados a diminuir a sua velocidade de aproximação, no intuito de evitar que êles se fundissem em conseqüência do calor provocado pelo atrito do ar, quando atravessassem a atmosfera terrestre. Hoje, apesar do sigilo a respeito, sabe-se que a cabine foi expelida mas não foi localizada.

Qualquer suposição pode ser verdadeira. O Lunik II, gravitou ao redor da Lua e nunca se divulgou nada a respeito do lado oculto dêsse satélite da Terra. O seu antecessor que está plantado na superfície lunar, pode ter enviado informações preciosas à Terra, mas ninguém delas tomou conhecimento. O Sputnik, também, pouco adiantou ao mundo livre. Tudo é um segrêdo impenetrável...

A recuperação é uma operação extremamente difícil. Trata-se de um dos mais sérios problemas da atualidade. Uma vez solucionado terá eliminado todos os óbices que ainda impedem o envio de um homem ao espaço. Há indícios de que, em experiências anteriores, os soviéticos conseguiram recuperar, vivos, cães e coelhos enviados ao espaço, da mesma maneira que os americanos recuperaram, realmente, um macaquinho que empreendeu a longa viagem.

Estudando-se o caso do U-2, verifica-se que a sua última missão tinha relação com o envio de um homem ao espaço, hipótese que foi fortalecida com o êxito do lançamento do foguete espacial russo, equipado com cabine pressurizada. Tal lançamento não provocou muita surprêsa em Washington. Por que? Porque os americanos já sabiam do seu próximo lançamento através de informações transmitidas pelo U-2. Porque os americanos já estavam preparados para lançar o seu foguete-espião. Isso não quer dizer que os sucessos americanos no cosmos, fôssem conseqüentes de sua "vigilância" sôbre as experiências russas, mas, muita coisa tem sido conseqüência, uma da outra...

Como curiosidade, gostaríamos de saber que espécie de notável foguete foi empregado para abater o U-2, dando tempo ao pilôto de saltar de paraquedas? Por que o U-2 só foi abatido depois de penetrar 2 mil quilômetros a dentro do território russo? Terá sido inépcia ou foi uma ação proposital para tornar mais grave e caracterizada a violação? Que fará o govêrno russo caso o foguete-espião americano forneça fotos e filmes tirados sôbre o seu território, cada 92 minutos, entre uma passagem e outra?

O que será mais grave e significativo: o vôo do U-2 pilotado por Powers ou as passagens do foguete-espião sem tripulantes?

SEU CARRO E VOCE

O motor mais revolucionário do mundo

S. MARQUES VIEIRA

UMA das maiores aspirações dos engenheiros e técnicos de automóveis, desde o começo do século, tem sido a de aperfeiçoar um motor rotativo, de combustão interna, capaz de melhor aproveitar o rendimento térmico do combustível, cuja construção seja mais simples, com menor número de peças móveis, mais econômico e mais fácil de manter e operar.

Sabe-se que um motor do tipo rotativo foi estudado por Henry Ford, com o concurso de Thomas A. Edson. Ao que se sabe, não chegaram os dois magos da indústria americana a nenhuma conclusão prática. Há pouco tempo a General Motors empenhou-se no desenvolvimento de um motor de pistão livre, do tipo circular, não tendo divulgado, até hoje, nenhuma informação a respeito de suas possibilidades.

Quando a notícia de que a General Motors estudava um motor circular era divulgada pela imprensa, corriam rumores paralelos de que a NSU A. G., de Neckarsulm — uma das firmas mais tradicionais da Alemanha — estava trabalhando ativamente em protótipos de um motor de combustão interna, do tipo rotativo. Os rumôres foram confirmados quando a NSU admitiu, pùblicamente, a existência de um motor dêsse tipo, em estudos, na sua fábrica.

A declaração da emprêsa alemã foi forçada pelo fato de que a sua subsidiária norte-americana, a Curtiss-Wright Corporation — tradicional fabricante de motores para aviões — havia divulgado que estava trabalhando em versões maiores e mais potentes de motores rotativos da NSU. A divulgação feita pela organização americana tinha por fim provocar um aumento do valor das suas ações...

Eis o teor do comunicado que a NSU distribuiu à imprensa especializada: "Hoje, pela primeira vez, NSU Werke, de Neckarsulum, Alemanha, resolveu confirmar, oficialmente, os vários rumores — de há muito em circulação — a respeito de experiências e aperfeiçoamento que estamos introduzindo num sensacional tipo de motor. Trata-se de um motor de pistão rotativo, que há seis anos se encontra em testes no nosso departamento de pesquisas.

"Contràriamente ao bem conhecido motor de pistão de ação vertical, o motor rotativo NSU não tem peça alguma funcionando para cima e para baixo, como pistões, bielas, válvulas, molas de válvulas, balancins e peças de transmissão, mas possui, exclusivamente, peças rotativas que permitem alto regime de rotação, sem trepidação alguma. Não obstante, é um genuíno motor de 4 tempos, com tôdas as características de economia peculiares a êsse tipo de motores. Suas outras vantagens são a sua compacta construção, a possibilidade de produção barata, seu baixo pêso, o pequeno número de seus componentes mecânicos e o seu volume exterior bastante reduzido. Um motor dêsse tipo, com uma câmara de combustão de, apenas, 125cc, por exemplo, tem um pêso líquido de 11 quilos e desenvolve, aproximadamente, 28,6 HP de potência, com um diâmetro de 20 cm por 15 cm de largura. Experiências cuidadosas demonstram que, atualmente, êsse motor possui um equilíbrio excepcional e não necessita de gasolina azul ou supercombustíveis.

"Enquanto a NSU aperfeiçoa motores rotativos de pequeno e médio portes, sua licenciada americana, a bem conhecida Curtiss-Wright Corporation, produtora de motores de aviação, está entregue ao aperfeiçoamento de unidades maiores, cuja capacidade sobe a alguns milhares de HP.

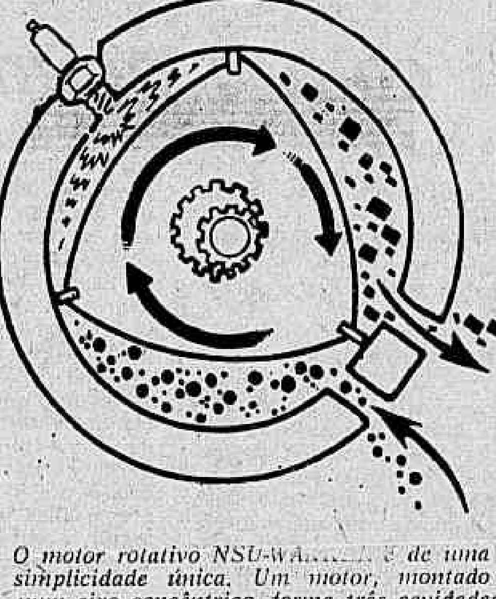
"Há mais de 100 anos que os engenheiros e técnicos sonham desenhar um motor rotativo de combustão interna, que apresente resultados práticos. O êxito obtido até hoje com o motor rotativo NSU-WANKEL — denominação oriunda do nome do seu inventor, Felix Wankel — tem sido satisfatório e animador. Como no caso do motor Diesel e da turbina a gás, também, o motor NSU-Wankel ainda necessita de algum tempo para o seu completo aperfeiçoamento e maturação, antes que se possa pensar na sua produção em série.

"Muito em breve, maiores detalhes a respeito dêsse sensacional motor, especialmente suas características funcionais, serão tornados públicos".

PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO

Ao invés de empregar peças de ação recíproca — pistões, bielas, etc. — como os atuais motores de pistão, o novo motor Wankel serve-se de uma única câmara de combustão semelhante a um 8, deitado de lado e dotado de uma cintura mais larga. Dentro dessa câmara de combustão, encontra-se um motor de três pontas, cujos lados são curvos — um verdadeiro triângulo de lados curvos. Um eixo passa por dentro dêsse triângulo, fazendo-o girar ao redor de uma órbita excêntrica, por meio de duas engrenagens. Os três lados do triângulo conservam-se, sempre, em contato com a parede cilíndrica da câmara de combustão. Para tornar os contatos das pontas do motor, herméticos em relação à parede da câmara de combustão, existe chavetas metálicas embutidas nos seus vértices e que, com a fôrça centrífuga gerada pela rotação do motor, são empurradas de encontro à parede interna da câmara de combustão...

O motor NSU-WANKEL está apoiado em princípios geométricos. À medida que o rotor gira, suas pontas formam três cavidades móveis que, alternadamente, aumentam e diminuem de volume. Quando uma cavidade em processo de aumento de volume passa pelo orifício de admissão, aspira a mistura combustível, diretamente, do carburador. Com a continuação do movimento giratório do rotor, a cavidade diminue de volume, comprimindo a misture que se encontra no seu interior. No momento preciso, uma vela de ignição — uma única vela igual a empregado pelos motores conhecidos — faz explodir a mistura carburante. Os gases queimados, em processo de expansão, movimentam o rotor e o eixo de transmissão. Está terminado o ciclo do motor NSU-Wankel ao fim de uma rotação completa, quando a ponta do rotor atinge o orifício de escapação, através do qual os gases queimados são expulsos da câmara. Concomitantemente, duas outras cavidades foram formadas e estão cumprindo o seu papel, em ciclo idêntico. A máxima velocidade de rotação do eixo é de 17 mil revoluções por minuto, porém o rotor gira a um têrço dessa velocidade, devido à redução das engrenagens empregadas.



O motor rotativo NSU-WANKEL é de uma simplicidade única. Um motor, montado num eixo concêntrico, forma três cavidades móveis que, alternadamente, aumentam ou diminuem de volume, permitindo que o motor aspire o combustível, comprima-se e faça-o explodir e, finalmente, dê escapação ao gás queimado. Quando fôr produzido industrialmente, provocará uma verdadeira revolução na indústria automobilística

Não possuindo os defeitos inerentes e básicos dos motores de ação recíproca, convencionais — peças que se movimentam e param, de um lado para o outro, milhares de vêzes por segundo — o motor Wankel é muito mais leve e resistente do que os demais. Assim é que o seu protótipo, desenvolvendo 28,6 HP — quase a mesma potência do motor do Volkswagen original — mede, apenas, 20 cm. de diâmetro por 15 cm. de largura, pesando 11 quilos, enquanto o motor VW pesa 90 quilos. Êste tem 1.200 cc de cilindrada enquanto o Wankel tem apenas, 125 cc! O consumo de combustível é idêntico, por enquanto, ao do Volkswagen.

O ponto, realmente, crítico no desenho do motor Wankel é o uso de chavetas metálicas nas pontas do rotor, para tornar perfeita a vedação entre as câmaras que se formam e se separam com as mesmas, peças que têm a mesma função dos anéis ou molas de segmentos dos motores atuais. Um outro problema refere-se a lubrificação dessas mesmas partes que estão sujeitas ao calor e fogo, havendo inclusive a possibilidade do motor Wankel queimar gasolina com óleo, como um motor de 2 tempos muito embora seja um motor de 4 tempos. A NSU, porém, informa que essas pequenas faixas ou chavetas metálicas não sofreram desgaste apreciável em testes de mais de 300 horas de operação, a tôda velocidade do motor.

O novo motor possue todos os acessórios dos motores convencionais, inclusive, carburador. O combustível usado, pode ser de muitas espécies, inclusive diesel.

De acôrdo com informações prestadas pela própria NSU, o motor Wankel deverá estar em condições de ser produzido, industrialmente, dentro de 2 anos. Se, realmente, fôr aprovado e difundido o seu uso, provocará uma verdadeira revolução no mercado automobilístico, possibilitando carros mais potentes, mais leves e mais baratos. Aguardemos os acontecimentos.

"PIED DE POULE" - TECIDO VEDETA DA ESTAÇÃO

Você precisa ser bonita

Linha em volume: novo penteado lançado em Paris

MODA: CÔR DE AVELÃ PARA OS CABELOS

E de Paris que nos vem a sugestão: variar a côr dos cabelos. As tinturas se apresentam nas mais diferentes côres e são usadas de acôrdo com a côr da pele e a tonalidade dos olhos. Caiu a linha "gonflée". A mulher moderna tem a cabeça pequena e delicada.

AS mulheres passaram, nos dias que correm, a dispensar nos cabelos uma atenção tôda especial, partindo dos cuidados elementares de limpeza e indo até ao capricho na escolha dos penteados. Aliás, neste particular, as novidades surgem diàriamente, quando as revistas especializadas e as seções femininas dos jornais divulgam criações dos mais geniais artistas na arte do penteado. Paris está, pois, na dianteira, graças ao sentido criador de seus cabeleireiros, sempre preocupados em inventar novidades. E tanto isto é um fato, que as mulheres elegantes de várias partes do mundo acompanham, com o mais vivo interêsse, tudo o que ocorre, neste setor, nos círculos da elegância parisiense. Sôbre as últimas novidades de Paris, no domínio dos penteados femininos, temos, sem dúvida, coisas bem curiosas. A linha "gonflé", por exemplo, partidária dos cabelos soltos, foi substituída pela "linha em volume", que torna a cabeça pequena e delicada. Êsse "volume" são aglomerados em cima e nos lados da cabeça, deixando a nuca desembaraçada, para alongar a linha do pescoço.

Quanto às tinturas, novos tons foram lançados em Paris, destacando-se, entre elas, as tonalidades douradas, irisadas ou cobreadas, côr de avelã, ruivo-esquilo, castanho dourado e havana, marrom escamado com reflexos de cobre e bronze. Uma nova tintura, própria para qualquer idade, é o cinza-prateado e sem reflexos amarelos.

COMO EVITAR O QUEIXO DUPLO

Um bom meio de evitar o duplo queixo é o de dispensar o travesseiro. Êste, quando usado, termina forçando a posição da cabeça e obrigando o queixo a abaixar-se em direção ao peito. Ora, nada mais seguro para provocar uma papada. Eis um bom exercício para corrigir o duplo queixo:

Deite a cabeça para trás com o pescoço tenso, abra e feche a bôca, sem mudar de posição. Pancadinhas sob o queixo também ajudam a chamar o sangue e vivificá-lo. Use um adstringente para o contôrno do rosto. Os músculos receberão um estímulo.

●

UM "SEGRÊDO" DE BELEZA

Há peles que permanecem encardidas e amareladas, o que muito enfeia um rosto de mulher, prejudicando o realce da própria maquilagem. Sugerimos, no momento, um processo muito singelo, mas de resultados surpreendentes: ponha duas colheres de sopa de leite, pingue algumas gôtas de tintura de benjoim. Molhe um pedaço de algodão nessa mistura e bata em todo o rosto com leves pancadas, de baixo para cima. Após dez minutos, lave o rosto com bastante água fresca corrente e observe: sua pele ficou mais clara e mais fresca.

●

BELAS PERNAS: CUIDADOS COTIDIANOS

Para possuir belas pernas são imprescindíveis os exercícios diários, o uso da escôva na hora do banho e a aplicação de um creme suave, que deve ser usado meia hora antes do banho. Os exercícios consistem em flexões ritmadas, a fim de fortalecer os músculos e eliminar as gorduras supérfluas. A escôva deve ser untada com sabonete neutro ou oleoso, de acôrdo com a qualidade da sua pele. O creme é empregado para lubrificar.

●

PERIGO PARA A SUA BELEZA: BOLSAS SOB OS OLHOS

Para prevenir as inconvenientes bôlsas que aparecem sob os olhos, coloque nas têmporas os dois indicadores e os médios, fortemente. Sem relaxar essa pressão, abra e feche os olhos enèrgicamente, um de cada vez. Faça êsse exercício dez a quinze vêzes por dia. Êsse movimento fortifica os músculos das pálpebras, impedindo o aparecimento das bôlsas sob os olhos e as rugas nos cantos das pálpebras.

Mangas em forma de sino

Tangerina-côr da moda

A **SOCIEDADE Incorporada de Figurinistas Londrinos**, habitualmente chamada de os **Onze Grandes**, exibiu recentemente mais uma de suas coleções para o ano de 1960. Ao contrário das firmas parisienses, êsses figurinistas fazem roupas apenas para clientes particulares e visam a agradar a cada mulher, ao invés de revolucionar a moda. Suas roupas são mundialmente admiradas pela elegância discreta, que pode ser reconhecida em qualquer parte como o "London Look". Êste ano, sua influência deverá ser mais expressiva do que nunca, com desfiles programados em Paris e Nova Iorque. Boas notícias para aquelas que gostam de roupas bem talhadas, femininas e que favoreçam a silhueta.

Os costumes, todos de talhe impecável, têm um aspecto "à vontade", como o "tweed" de John Canavaugh, com jaqueta sôlta e saia de pregas, ou o costume mais formal de Michael, em "toile" de lã rosa, com a saia ligeiramente em forma de sino e casaquinho abotoado até em cima. Os "tailleurs" são práticos, assim como os conjuntos de saia e casaco. Um dos modêlos que obtiver maior sucesso, entre êles, foi o conjunto de lã "pied de poule" azul-marinho e branco, acentuado com viés escuro nas costuras.

A maioria das coleções apresenta conjuntos com casacos mais longos, geralmente sem gola, ombros suavemente arredondados. Entre os mais interessantes, no estilo, anotamos o casaco deVitor Stiebel, em **tweed** azul claro, pêso leve, que irradiava juventude. O estilo "chemisier" mantém a sua popularidade, tendo como exemplo notável o estampado de seda cinza, marron e branco, que termina com um laço na cintura, o que vem em parte atenuar a sua linha severa.

✽

Sucesso do vestido de baile comprido, mas os curtos também são apreciados como por exemplo o que Worth, exibiu em tulle branco, sem alças, com bolero combinando. Também Lachasse expôs para as suas clientes um fascinante vestido decotado nas costas, em gase de seda prêta, entretecida com fios-de-ouro. E que foi grandemente apreciado.

✽

Os vestidos longos são, em geral, de uma grande elegância, apresentando a linha esguia, tão apreciada pela maioria das mulheres. Tivemos, como exemplo, no gênero um modêlo drapeado de Ronald Paterson, em georgete de seda branca, acompanhado de uma capinha bordada de prêto. Fêz também grande sucesso o "fourreau" esguio de Michael Shearard, em renda cinza bordada, ligeiramente mais curto na frente, muito decotado nas costas e com um cinturão de cetim rosa.

✽

Os figurinistas reveleram êste ano sinais de influência oriental tanto nas mangas do quimono e echarpes de chiffon, envolvendo todo o colo, como na tendência do desenho dos estampados Lotus, Liberty e que obtiveram um sucesso internacional durante êste ano. Ésses estampados foram usados não apenas para vestidos, mas em blusas, forros de casaquinhos e chapéus. Aliás a seda ocupou lugar de honra em tôdas as coleções, talvez porque, em suas formas variadas, é ideal para as linhas suaves e etéreas, que inegàvelmente constituem as tendência de 1960.

✽

Os modernos coloridos são suaves e delicados, com muito cinza, lilás e beije. O branco destaca-se, assim como os tafetás de seda pura estampados de rosa e lilás.

✽

Grande sucesso do estilo Chanel: jérsei branco com debruns marinho. O escocês branco e prêto, o casaco reto com mangas três quartos, a gola militar que oferece imponência, são características principais da nova moda.

SOBRIEDADE É A PALAVRA DE ORDEM

Eis um "tailleur" de Lachasse em flanela branca com listras pretas. O casaco, com uma só ordem de botões, é ligeiramente folgado e fixado atrás por uma tira. O chapéu de palha branca é também criação de Lachasse.

Aquí pra nós...

O ÔVO — ALIMENTO VITAL

E' muito fácil explicar a razão pela qual o ôvo é o alimento mais rico e nutritivo que se conhece: êle contém tudo que é necessário para fazer um novo ser.

O ôvo é uma ave em potencial; nêle se forma e se desenvolve o embrião que irá se transformar em um animal vivo. Assim, o ôvo, pelas rígidas leis da natureza, apresenta excepcional reserva de elementos nutritivos, pois êstes se destinam a alimentar o novo ser, desde a sua evolução inicial até a alguns dias após a libertação da casca. Além dos alimentos nutritivos, o ôvo encerra, como é lógico, os princípios vitais que caracterizam o fenômeno da formação de um embrião e sua transformação em ser igual ao que produziu. Por isso mesmo é que os nutricionistas denominam o ôvo de alimento vital. E não é por outra razão, senão a da sua alta qualidade nutritiva, que desde os primórdios da humanidade o ôvo vem figurando na dieta de todos os povos, como fonte importante de nutrientes da mais alta qualidade. Na China, e até mesmo recentemente na Europa, já se utilizou o ôvo em desenvolvimento embrionário como fonte de rejuvenescimento. Os inconvenientes desta prática logo desaconselharam sua continuidade, mas se comprovou, mais uma vez, que o ôvo perfeito, íntegro, é o alimento mais saudável dentre os conhecidos para recuperação dos desgastes físicos e o cansaço intelectual. Além de conter, pela sua própria natureza, os elementos vitais que têm capacidade de formar uma nova vida, o ôvo encerra, ainda, substâncias de grande valor nutritivo, principalmente vitaminas e sais minerais, alguns dêstes em quantidades suficientes para as necessidades nutritivas diárias.

ARTE: SABER TIRAR PARTIDO DOS OBJETOS APARENTEMENTE INÚTEIS

Para realce de qualquer conjunto são preciosas as cerâmicas, seja em côres esmaecidas ou em tons brilhantes. Atualmente tôdas as formas e tonalidades são admitidas e completam a harmonia de qualquer recanto. A imaginação é um grande fator quando se trata de aproveitar peças desprezadas para que figurem como precioso adôrno com finalidades inteiramente diversas. Assim é que um velho açucareiro colorido pode prestar um valioso serviço se sôbre êle pousar graciosamente um ramo de rosas. Um bule de talhe esguio ou mesmo uma molheira antiga pode "brilhar" numa saleta e ser o centro de atração de suas visitas. Vale a pena não desprezar as velhas louças ou as cerâmicas vistosas, mesmo que não esteja completo o jôgo. A sua habilidade de dona de casa está justamente em saber tirar partido de coisas aparentemente inúteis e ter o condão de fazê-las aproveitáveis Isto revela um espírito capaz de encontrar num velho prato de porcelana da antiga coleção, a atmosfera de sonho, a história e o passado sugestivo que êle um dia viveu...

♥

ELEGANCIA TAMBÉM SE APRENDE

Subir e descer escadas, por exemplo, exige elegância e certa graça. Pôse correta: evitar apoio no corrimão, cabeça erguida, ombros abertos, descer as escadas posando o pé delicadamente, com movimento gracioso e sem pressa. Vale a pena praticar.

TERMINOU O JANTAR: O CAFÉ É SERVIDO NO SALÃO

O café deve ser servido no salão. O criado coloca, em geral, sôbre a mesa uma pequena bandeja e desaparece. A dona de casa, ajudada por sua filha ou pessoa íntima de suas relações de amizade, é quem prepara as xícaras, que devem estar mal cheias. O açucareiro é levado a cada um dos convivas que se servem a seu gôsto. Ao servir não se deve esquecer a ordem de precedência.

Minha leitora vai às compras

SUÉTERES: SEMPRE NA MODA

Agora que o bom friozinho vai chegando, é época de pensarmos na nossa roupa de inverno. Pois nada mais desagradável que essa sensação de umidade que nos atinge no tempo do frio. Caminhando pelas ruas da cidade, tivemos oportunidade de constatar que o *Magasin Mesbla* está aparelhado a servir a mulher mais exigente. Nas suas vitrinas o que há de mais moderno em matéria de suéter casacos de cachemir, "manteaux" na nova linha de moda, vestidos do mais singelo ao mais requintado, foram selecionados à disposição de uma clientela de apurado bom-gôsto, visando mostrar o que há de novo nos domínios da moda. A suéter, é, por exemplo, o tipo do traje que veste bem a qualquer hora do dia, sendo muito apreciada pelas mulheres práticas, que têm suas atividades fora do lar. A mulher que trabalha tem nesse gênero de roupa uma fiel colaboração à sua elegância.

●

O LAR — NOSSO REFÚGIO — COMO DECORÁ-LO

Sempre foi preocupação das donas-de-casa como decorar o lar, combinando cortinas com tapêtes, móveis e seus estilos com a comodidade exigida pela moderna decoração, funcional, pràtica e alegre em seus motivos mais diversos. Pois da orientação que preside a escolha das mais diferentes peças da casa é que se pode avaliar o grau de cultura e o bom-gôsto da mulher moderna, atenta a todos os problemas que se relacionam com a beleza de seu lar. Neste assunto, tão particular e sempre tão delicado, a *Sears* está pronta a colaborar com você, amiga leitora. Nos seus vastos salões, atendidos por técnicos especializados no assunto, você terá margem de escolher com calma os seus móveis e todos os acessórios que ornamentam a sua casa: cortinas, tapêtes, vasos e louças, pratarias e cristais, tudo, enfim, que colabore com as reais necessidades de um lar bem organizado. A *Sears* está pronta a atendê-la: dispõe de pessoal especializado que lhe oferece sugestões adequadas, visando resolver o seu problema.

SEU MARIDO DEVE SER UM HOMEM ELEGANTE

Elegância e sobriedade devem estar presentes quando se trata de adquirir as roupas de seu marido, que é homem sempre atarefado e com mil problemas a resolver. A espôsa, nesse caso, é uma colaboradora atenciosa, sempre disposta a opinar com segurança, quando solicitada pelo marido. E se houver uma oportunidade, para você orientar seu espôso, não esqueça que a *Casa José Silva* está aparelhada para servir o mais exigente público, com seu variado estoque de roupas de inverno, blusões esportivos, calças nas mais diferentes padronagens, ternos que, pela elegância do talhe, denunciam a categoria da casa que os expõe. Deve fazer parte de seus problemas "como conservar a elegância do meu marido", pois para um homem-de-negócios, nada influi tanto como a maneira como êle se apresenta e se veste. Sobriedade e fino trato são as características que revelam as roupas da *Casa José Silva*. Muito fácil de poder ser comprovada essa afirmativa é a tentativa de uma visita aos seus magníficos salões, destinados à boa apresentação dos homens de sociedade.

●

PERFUME: ARMA FEMININA

Pode a mulher estar muito bem vestida, mas se lhe falta um leve perfume, sua apresentação está incompleta. O perfume age como um complemento da mais alta classe, afirmando cada vez mais a personalidade feminina. A *Coty*, tão conhecida de tôdas nós, apresenta às elegantes 3 criações modernas, que vêm realçar seus encantos: "Tourbillon", "Vertige" e "Symphonie". São bem diferentes na sua real essência, mas colaboram com a sua beleza, afirmam de maneira inesquecível sua presença no lar, na "boite" ou entre os seus amigos. Perfume cem por cento feminino. Essência de alta classe que consegue que sua presença fique indelével, permaneça pairando como uma onda harmoniosa e cativante.

Sua amiga

ISABELA

Conversa com a mamãe

BONS EXEMPLOS AJUDAM

E' NA INFANCIA que se cultiva o caráter. Portanto, desde cedo ensine as crianças a terem método e senso de responsabilidade. A honestidade, o respeito, as boas maneiras são qualidades que não se adquirem a trôco de dinheiro. São valiosos dons que devem ser inculcados através dos anos, mediante bons conselhos e os melhores exemplos.

COMPREENSAO NAS HORAS DIFÍCEIS

Seja tolerante e meiga para com seus filhos. E sua companheira nos jogos e eventualmente, até mesmo nas travessuras. Sòmente assim êles confiarão em você e saberão que podem contar a sua ajuda nas horas difíceis. Não apenas seus filhos lucrarão com essa camaradagem, mas sobretudo você, porquanto assistindo à ingenuidade e pureza com que as crianças "descobrem" o mundo, prestando atenção ao sentido verdadeiramente poético emprestado por êle às mínimas coisas, a mente do adulto se delicia e refaz dos cuidados e desilusões de todos os dias.

É PRECISO CULTIVAR O ESPÍRITO

Habitue seus filhos desde cedo às boas leituras. De você, mãe de família, depende em grande parte, o desenvolvimento artístico da criança. Leve-as aos concertos e às mostras de arte, faça-as admirar os trabalhos e peça que externem as suas impressões.

DEIXE SEU FILHO RESOLVER OS SEUS PROBLEMAS

Confôrto e bem-estar são essenciais à vida de seu filho. Mas nunca confôrto excessivo nem atenções que o possam prejudicar no futuro, tornando-o um ser débil. Outrora, a criança que você tinha em seus braços era brinquedo, qualquer coisa de precioso demais, mas hoje é um rapaz que tem aspirações e deseja ser "êle mesmo". Não o oprima com demasiada ternura, deixe-o um pouco emancipado para que possa resolver sòzinho os seus problemas e se esforce para garantir-lhe uma independência alicerçada no bom senso. Garanta para êle um futuro razoável, ajudando-o a ter confiança em si mesmo. Encorajá-lo e compreendê-lo nos momentos difíceis é a melhor maneira de conseguir ajudá-lo a vencer e transpor dificuldades.

♥

CRIANÇA SOSSEGADA EM SEU BERCINHO: SAÚDE

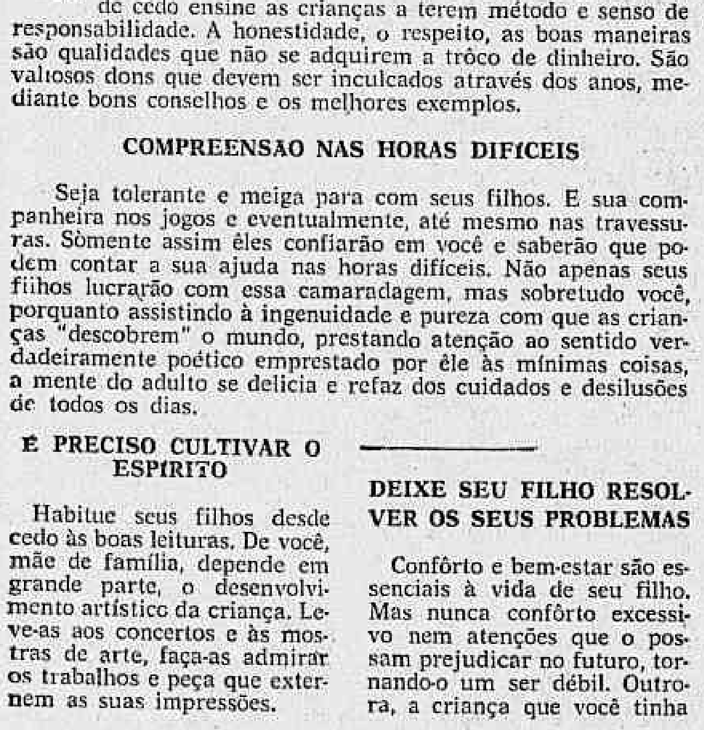
Criança excitada pelo excesso de mimo, eis um problema que muitas mães, ciosas de seus relevantes deveres, enfrentam por falta de conhecimento. Quando o pequenino está "se fazendo de gente" a mãe, embevecida com as gracinhas, procura "puxar" pela criança. O menino fica cansado e, sensível como são tôdas as crianças, torna-se fàcilmente excitável. Não dorme nem se alimenta satisfatòriamente, chora e se irrita. Evite que seu filho torne-se um neurótico. Deixe-o sossegado em seu bercinho e estará cooperando para que êle se mantenha sempre bem humorado e saudável.

♥

DISCIPLINA ALIMENTAR: IMPORTANTE

E' muito importante para a vida do seu filho a disciplina alimentar. A mamada deve durar vinte minutos, sendo sugado de cada vez um dos seios. Obedeça, na alimentação do bebê, a horário regular. Essa medida se impõe se a mãe pretende que seu filho se habitui à disciplina. A criança que chora durante a noite pode ser acalentada mas nunca se deve dar o seio se não estiver na hora certa de alimentar-se. Se a criança dormir ultrapassando o prazo certo de mamar não deve ser acordada. Alguns minutos a mais não prejudica o número das mamadas que precisa ser mantido

SECRETÁRIA: DISCRETA E ELEGANTE



Não são ùnicamente as roupas que denunciam o trato e as boas condições de uma secretária no desempenho de suas funções. A atitude vale muito. E preciso não assumir nunca o ar de "eu sou a independência" e muito menos de "pobre mulher que precisa trabalhar"...

Resposta a seus problemas

Maria Margarida

VOLTA o "chemisier" a ocupar lugar de destaque na elegância feminina. As mangas êste ano, em certos modelos, são volumosas, em forma de sino ou bufantes com punhos. Faça seu vestido em lã xadrez, como sugere a moda.

♥

Sônia Regina

Realmente o bar é um símbolo de hospitalidade. Há bares nos mais variados estilos, sendo dos mais interessantes os que imitam a estalegem vitoriana, com garrafas, batedeiras, toalhas e sacarrolhas. O bar, revestido de alumínio, executado em madeira e adornado com sugestivos motivos de copos e garrafas formando interessante jôgo de côres com o papel das paredes e banquetas bem altas, é uma peça útil e confortável em todos os lares. Poderá consultar-nos se tiver qualquer dificuldade.

Marcia

Para a cútis propensa à oleosidade o sabão deve ser empregado abundantemente e a escôva funcionará como auxiliar para desobstruir completamente os poros. Assim, despojados das impurezas, respirando ar celular em liberdade, podemos apresentar, até muito tarde, um aspecto sadio e jovem.

♥

Rosa Maria

Parece-nos que o que governa a questão do casamento são os fatôres psicológicos. Quando há afinidades entre os dois (independente da questão de idade), quando o homem é prematuramente amadurecido e a mulher, apesar de mais velha, tem espírito môço — então nos parece não haver contraindicação no casamento em que a mulher seja alguns anos mais velha do que o homem.

♥

Nina

O xampu de ôvo é um autêntico "segrêdo" de beleza. Misture duas gemas, uma colher de óleo de olivas e uma de rum. Massageie bastante o couro cabeludo com movimentos rotativos. Lave, depois, com água morna e sabão líquido.

♥

Anunciada

Eis a fórmula do creme nutritivo:

Hidtolato de rosas	75,0
Cêra branca	7,5
Óleo de amêndoas doces	75,0
Parafina	7,0
Espermacete	7,0
Tintura de benjoim ..	1,0

Procure evitar as contrações do rosto que ocasionam as rugas precoces. E escreva-nos contando dos resultados obtidos com o uso do creme.

♥

Leonor Batista

Levante um pouco o rosto e, com a palma da mão, bata vigorosamente no queixo duplo até sentir a pele ligeiramente aquecida. Faça êsse processo diàriamente. Não caminhe com a cabeça baixa, pois acentua a papada.

♥

Lunizete

Separe um pouco de aveia em pó e óleo de amêndoas doces. Limpe o rosto com o creme de limpeza e, em seguida, cubra a pele com óleo de amêndoas quente. Após, friccione a aveia no rosto até desaparecerem os vestígios do óleo. E' excelente para a pele e limpa bastante os poros.